

Aspectos diversos da importante e histórica reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD, vendo-se, ao centro, a mesa diretora dos trabalhos, em que tomaram assento, dentre outros, os srs. Nereu Ramos, Benedito Valadares, Cirilo Júnior, Marcial Terra, Agamemnon Ma galhães, Amaral Peixoto e Góis Monteiro

APROVADA A FORMULA MINEIRA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.548

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

46 milhões de trabalhadores reunidos em nova organização anti-comunista

Inicia-se amanhã a conferência dos sindicatos livres de todo o mundo

LONDRES, 26 (De Carol C. Thaler, da U. P.) — Na próxima segunda-feira reunir-se-ão nesta capital representantes dos Sindicatos Trabalhistas dos países livres de tôdas as partes do mundo, para estabelecer um novo organismo trabalhista mundial, livre da dominação comunista e da fiscalização russa. A nova organização internacional do trabalho, que será denominada de Confederação Trabalhista do Mundo Livre, será criada como órgão trabalhista às Nações democráticas a fim de substituir a Federação Mundial de Sindicatos Trabalhistas, dominada pelos comunistas. Esta semana reuniu-se em Londres um comité preparador dos sindicatos trabalhistas internacionais a fim de completar os preparativos para a conferência de organismos trabalhistas do mundo livre, na segunda-feira. Calcula-se que assistirão à dita Conferência 250 representantes procedentes de mais de 50 países e colônias. Estarão representados na Conferência 46 milhões de trabalhadores filiados à Sindicatos e cêrca de 2 milhões de membros de secretarias internacionais trabalhistas. A Federação Mundial de Sindicatos Trabalhistas deixou de ser representante do movimento de sindicatos trabalhistas mun-

(Conclui na 7.ª pág.)

PROLONGOU-SE ATÉ ALTA MADRUGADA A REUNIÃO DO P.S.D.

Uma sessão histórica – Debates animados – Renunciou a presidência do Partido o sr. Nereu Ramos

Grande era a expectativa que cercava a reunião de ontem do Conselho Nacional do PSD. Outro não foi, aliás, o assunto dominante nas rodas políticas durante a semana que findou. A sede do partido foi pequena para comportar os que lá acorreram, entre políticos, jornalistas, fotógrafos ou simples membros da agremiação majoritária. Quase todos os representantes pessedistas na Câmara e no Senado compareceram ao conclave, numa demonstração de que eram esperados fatos de indisfarçável transcendência relacionados com o problema da sucessão.

A manifestação da seção gaúcha do PSD que, embora por outras palavras, significava uma ratificação da chamada "fórmula mineira" não deixava, entretanto, de ser comentada, tecendo-se conjeturas em tôrno das opiniões que, a respeito, seriam expendidas.

PRELIMINARES DA SESSÃO

A sessão estava marcada para as 21 horas. Uma hora antes

(Conclui na 2.ª pág.)

LIGANDO O ATLANTICO AO PACIFICO

De transcendente importância a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia – Também o Paraguai e a Argentina se beneficiarão – Fala à imprensa o presidente da Comissão Mista, sr. Ernesto Frederico de Oliveira

CORUMBÁ, 25 (Do enviado especial da A. N.) — O senhor Ernesto Frederico de Oliveira, presidente da Comissão Mixta Brasil-Bolivia, concedeu, hoje, nesta cidade, uma entrevista à imprensa carioca, tendo autorizado à reportagem facilidades para examinar "in-loco" os importantes trabalhos que ora realiza o Brasil no oriente boliviano, região inhospita, despovoada anteriormente à passagem dos trilhos até Piococa, distante 420 quilometros desta cidade.

Procurado em seu escritório, eis as declarações do sr. Ernesto Frederico de Oliveira:

— Os estudos desta importante ferrovia foram iniciados em setembro de 1938, tendo o trecho de Corumbá-fronteira, juntamente com o ramal Ladário se iniciado em 1939. A Comissão Mixta, que pelo tratado de vinculação ferroviário de fevereiro de 1938 fez a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, tem os seus serviços, hoje, nitidamente definidos: primeiro a parte de conservação e manutenção dos serviços feitos, e a segunda a parte de construção, pròpriamente dita. Para a administração levar avante os serviços, sob o regime de administração e fiscalização dos serviços de terraplanagem e obras, a cargo de duas firmas empreiteiras, sendo uma brasileira e outra boliviana, a comissão dispõe de pessoal técnico administrativo e operários para atender a todos os serviços assinalados. No mo-

(Conclui na 7.ª pág.)



O eng. Ernesto Frederico de Oliveira, presidente da Comissão Mista da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, quando falava ao reporter

Na gravura vêem-se, à esquerda, Elias Patricio de Souza e João Rodrigues da Fonseca, que divisaram o corpo do pequeno Carlos Alberto a vagar ao sabor das ondas, no momento em que prestavam declarações à reportagem; à direita, um flagrante do cadáver do inditoso menor, momentos depois de ter sido re tirado das águas.

DEVOLVIDO PELO MAR O CORPINHO DE CARLOS ALBERTO

Na praia do Leblon, quase no mesmo local em que a inditosa criança pereceu – Reconhecido pelo avô – Removido o pequenino cadáver para a capela Real Grandeza – Hoje, pela manhã, os funerais

Cessou a expectativa que dominava o espírito público em tôrno do desaparecimento do menor Carlos Alberto, de 5 anos, filho do sr. Aluísio de Sousa Bastos e espora, sra. Reines de Sousa Bastos, com os quais residia à avenida Epitácio Pessoa, n. 122, apto. 202. Cessou com o aparecimento, na tarde de ontem, do corpo da infortunada criança, na praia do Leblon, positivando-se assim, a hipótese por muitos formulada de que o interessante petiz havia sido tragado pelas ondas. O pequenino cadáver estava irreconhecível. Apenas a perna direita, parte da esquerda e do abdomen apresentavam conformação, mas já com os tecidos diluidos. O resto, comido pelos peixes, mostrando apenas os ossos. Esse estado do corpo se justifica, pois, como é do conhecimento geral, Carlos Alberto perecera no dia 19 do corrente, aparecendo, assim, oito dias depois.

UM CADAVER AO SABOR DAS ONDAS

Seriam, pouco mais ou menos, 14,40 horas. Na praia do Leblon, em frente ao Posto Nove, justamente aquele onde desaparecera a criança, encontrava-se o funcionário da Caixa de Montepio dos Empregados Municipais, Elias Patricio de Sousa, residente à rua Siqueira Campos, n. 85, e o trabalhador do Cáis, João Rodrigues da Fonseca, residente à rua Esmeraldino Bandeira, n. 29, em Riachuelo. Daí a pouco ambos lobrigaram a uns 30 metros para dentro da água, qualquer coisa boiando ao sabor das ondas. Observaram melhor e concluiram ser o corpo de uma criança. Imediatamente, ambos nadaram ao seu encontro, logrando alcançá-lo. Seguraram-no pelo pequenino calção e trouxeram para terra firme. Pensaram logo tratar-se dos restos de Carlos Alberto. Sem perda de tempo, Elias, enquanto João ficava tomando conta do cadaverzinho, partiu correndo para a residência dos pais do pobre garoto, a fim de avisá-los. Ao lá chegar, Elias, tão emocionado se encontrava, que caiu, presa de um desmaio. Deram-lhe a beber drogas reabilitantes. E, então, ao sr. Alvaro de Sousa Bastos, avô de Carlos Alberto, e a várias pessoas amigas que lá se encontravam, fez a dolorosa comunicação.

RECONHECIDO PELO AVÔ

Num automóvel, já munido de um lençol de linho, o sr. Alvaro partiu para a praia. Lá chegan-

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIENCIA para TODOS

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

DESCOBERTO UM "COMPLOT"

PANAMA, 26 (U. P.) — Urgente — Fontes responsáveis anunciaram ter o govêrno de Arnulfo Arias descoberto um "complot" mediante o qual oficiais da policia de menor hierarquia dariam um contra-golpe de estado.

Sonham as mulheres com a Academia

Os estatutos são omissos – Mas há acadêmicos a favor – E' preciso que desapareça a geração dos que não sabem dizer "não" a uma mulher – Dinah, Raquel, Cecília e Maria Eugenia Celso as mais votadas

Reportagem de LEDA BARRETO



Dinah Silveira de Queiroz, Pedro Calmon e Cecilia Meirelles

E' VERDADE, senhores acadêmicos: as mulheres querem a Academia. E verdade é também que um dia descobrirão o segrêdo desta porta fechada. E agora, com uma cadeira vazia no Petit Trianon, o sonho se reaviva...

"Há entre os nossos intelectuais, mulheres para a Academia. Por que não haverá, também, a Academia para as mulheres? E não argumentem que poderão formar uma outra sociedade exclusiva-

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVOS PREÇOS PARA O AÇUCAR

SOLICITAÇÃO DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA À C.C.P.

A indústria açucareira encaminhou à CCP um novo pedido de aumento no seu produto. A solicitação é baseada num reajustamento de salários dos trabalhadores dessa atividade.

Assim, para cobrir êsse "deficit" desejam os interessados a fixação de novos preços para o quilo do açúcar, cuja tabela atual de Cr$ 4,00 seria majorada para Cr$ 4,10 ou Cr$ 4,20.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA NO BRASIL



Embaixador Gilbert Arvengas

Chegará amanhã, às 10 horas da manhã, no aeroporto do Galeão, o sr. Gilbert Arvengas, novo embaixador da França no Brasil, que se faz acompanhar da esposa e filha.

Nasceu o sr. Gilbert Arvengas em 1892, tendo ocupado sucessivos postos diplomáticos da

(Conclui na 2.ª pág.)

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravides
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

Sonham as mulheres com a Academia

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente feminina. Elas querem é esta mesma que aí está, a tradicional casa de Machado de Assis. Não estão pensando numa casa de Carolina.

Entre as possiveis candidatas pode-se dizer que há unanimidade de pontos de vista: tôdas simpatizam com a idéia. O moral da ofensiva é o mais elevado possivel. Há disposição para a vitória.

Para conhecer as tendências dos acadêmicos a êsse respeito, a reportagem esteve no Petit Trianon sondando a opinião dos imortais. E como não podia deixar de ser, não há uma opinião, mas opiniões.

Procuramos interrogar o maior número possivel de imortais, comparecendo várias vezes ao jardim de Academus. As condições atmosféricas, porém, não nos foram favoráveis: ora chovia, ora fazia sol, outro dia ventava, razão por que os acadêmicos não puderam comparecer com a tradicional assiduidade.

Penetramos no augusto recinto com o pé direito. O nosso primeiro entrevistado foi o sr. Cláudio de Souza. Incisivamente, para evitar conversa comprida, o criador das "Mulheres Fatais" declarou, respondendo às nossas perguntas:

O estatuto não permite

— Não sou contra nada. Sou a favor do estatuto da casa, que não admite a entrada de mulheres.

E como insistissemos, perguntando se não achava possivel uma modificação dos estatutos, o venerando acadêmico cortou rente a nossa curiosidade:

—Nunca se cogitou do assunto na Academia e não creio que se cogite pois seria levantar uma questão sôbre fato inexistente.

A favor

Sem desanimar com a negativa, assumimos uma posição estratégica na sala de entrada. Assim investiriamos de surprêsa contra os incautos acadêmicos que fôssem chegando. E tivemos sorte. Entrava justamente o primeiro simpático. Chamaremos "simpáticos" aos acadêmicos que simpatizam com a causa feminina, independente da elegância pessoal de cada um. Acontece porém que alguns reunem as duas espécies de simpatia, como é o caso do acadêmico Adelmar Tavares. Atacado de surprêsa, o ilustre jurista e poeta nos respondeu:

—Sou a favor da entrada da mulher na Academia. Já votei uma vez neste sentido e votarei em qualquer outra ocasião.

Parábolas

O professor Antonio Austregésilo, o primeiro acadêmico eleito após a fundação da Academia exprimiu-se em parábolas cientificas:

— O ovo é formado pelo elemento masculino fundido com o feminino. Cada um de nós tem um pouco de ambos os sexos. Assim o homem, assim a sociedade humana, assim cada órgão da sociedade. Não podemos escapar ao "half and half".

Mas — perguntamos, — como tem podido a Academia, até agora fugir a esta lei?

— Isto é outra coisa, é uma lei artificial. Tudo porém tem seu tempo. Mas veja bem não estou dizendo nada, você deduza o que quiser. Em todo caso, posso assegurar que "ce que la femme veut, Dieu le veut".

— Não acha o sr. que temos nomes femininos dignos da Academia?

— Uma coisa é ser escritora e outra merecer a Academia. Acho que uma mulher genial deve ser admitida na Academia. E' preciso que apareça uma mulher iluminada, e que ilumine com a sua luz.

O nosso entrevistado fugia a nomes mas, provocado, declarou-se admirador da romancista Raquel de Queiroz, autora do "O Quinze". E frizou :

— Raquel de Queiroz é grande romancista mas está abaixo de Machado de Assis. Só uma mulher que superar as nossas grandes figuras literárias poderá forçar as portas da Academia. E esta mulher ainda não apareceu.

Como vêem, o prof. Austregésilo é um "simpático" não declarado mas exige demais.

Anibal Freire a favor

A nossa figuinha de arruda, dentro da bôlsa, estava funcionando bem. Mas um "simpático" nos deu a sua opinião, opinião valiosissima porque vinda de um homem que é ao mesmo tempo um alto valor cultural e humano. O ministro Anibal Freire impressiona pela sua simplicidade. Foi preciso:

— Acompanharei a corrente que admitirá mulheres na Academia.

A esta altura já estavamos na sala de chá saboreando biscoitinhos em campanhia tão ilustre quanto agradável. Mas sempre alerta, com um olho na porta por onde passavam os imortais, os principes das nossas letras, belas ou não.

Mas não foi um principe, foi o rei que apareceu. Sim, senhores. Manuel Bandeira em pessoa ia passando.

Acha justo

— Qual a sua opinião a respeito da possivel entrada da mulher na Academia?

— Acho muito justo — foi a resposta, exata.

O professor Miguel Osório, o homem dos sete instrumentos do nosso meio cientifico, deu uma resposta galante:

— E' preciso esperar que desapareça a geração de homens que não sabem dizer "não" a uma mulher.

Celso Vieira formou entre os "simpáticos":

— Como já declarei há algum tempo, sou francamente pelo ingresso da mulher na Academia. Nada me seria mais agradavel do que ter o meu elogio feito por uma bela voz feminina. Numa época em que o prêmio Nobel é concedido a uma mulher — Gabriela Mistral — porque não podem as mulheres entrar na Academia?

Modifiquem-se os estatutos

Viriato Correia é um "simpático" entusiasta:

— Votarei pela modificação dos estatutos. Há os nomes de Gilka Machado e Cecilia Meireles, grandes poetisas. Dinah Silveira de Queiroz, autora de "Florada na Serra", uma bela figura literária, entre as maiores. E Raquel de Queiroz, uma das maiores romancistas brasileiras, cronista interessantissima.

Opinião de Pedro Calmon

Pedro Calmon, o "magnifico", foi um dos pontos altos da reportagem. A nossa pergunta, sôbre a possivel entrada da mulher na Academia, respondeu:

— Sôbre a impossivel entrada da mulher na Academia? Não tenho, ao contrário de alguns queridos colegas, preconceito de sexo. Acho que a inteligência, independente das desigualdades humanas, tem um valor absoluto, que faz com que equiparemos os escritores de ambos os sexos na sua arte e no seu pensamento, como se fôssem conjuntamente, indistintamente, cidadãos da mesma república, a imperial República das Letras. Relativamente, porém, ao caso da elegibilidade, sou, infelizmente, obrigado a manter a fidelidade desta casa ao estatuto Machado de Assis, que não cogitou das nossas confreiras, limitando-se a eleger os nossos confrades. E', sem dúvida, uma injustiça mas para ser revista seria necessário remodelar aquele sagrado texto, coisa que exigiria um considerável esfôrço dos seus devotos. Sou contra em tese, a favor em casos particulares.

Quais os casos particulares?

— Começaria por citar Dinah Silveira de Queiroz.

Múcio Leão, foi fulminante:

— Sou feminista e por isso contra a entrada da mulher na Academia.

Clementino Fraga, homem de ciência, deu no entanto uma resposta pouco positiva e foi galantemente do contra:

—Se as mulheres pudessem ser votadas, nunca mais votaria em homens e não quero ser obrigado a isso.

Acha que temos nomes femininos dignos da Academia?

— Sim. Maria Eugênia Celso, Dinah Silveira de Queiroz e Raquel de Queiroz estão perfeitamente à altura de entrar para a Academia.

Anotamos os revezes sofridos quando vimos entrar alguém que nos renovou a esperança. Aquele ao menos para ser contra os outros, seria a favor da pretensão das mulheres.

Não há diferença

O homenzinho não parava mas enfim sentou-se para tomar chá. João Neves da Fontoura assim se expressou:

— Sou inteiramente favorável à entrada da mulher na Academia. Quando ministro do Exterior fui obrigado a fazer um decreto excluindo as mulheres do Itamarati, mas fiz isto a contra gôsto. Não vejo diferença nenhuma entre os sexos quanto à capacidade intelectual. Sou a favor da reforma dos estatutos.

O prof. Carneiro Leão declarou:

— Não vejo razão para que as mulheres sejam afastadas de coisa alguma. Há os nomes de Maria Eugenia Celso, Dinah Silveira de Queiroz e Raquel de Queiroz que poderiam figurar na Academia.

Rodrigo Octavio Filho deixou para mais tarde um pronunciamento direto. Mas, referindo-se às nossas escritoras, falou com entusiasmo:

— Temos duas grandes figuras literárias: Dinah Silveira de Queiroz e Raquel de Queiroz, nada semelhantes mas igualmente grandes.

• • •

Os acadêmicos contra o ingresso da mulher na Academia se escudam valentemente nos estatutos Machado de Assis. Conhecemos o seu texto. Nenhum artigo ou parágrafo se refere à inclusão ou exclusão das mulheres. Ora, senhores acadêmicos do contra, é fato gramatical conhecido que, para se exprimir conjuntamente o masculino e o feminino, usa-se o masculino plural. E' o que acontece quando os estatutos falam em membros efetivos, membros perpétuos, membros correspondentes, etc. Quanto mais que membro é palavra adequada aos dois gêneros. Assim, não é licito interpretar distinguindo onde a lei não distingue. Com o que não parece muito fora de propósito a entrada das mulheres para a Academia.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Diga a sua Dúvida

Respostas

JOÃO NOITES DE AVELAR (Rio).

"Quando pronunciamos um *a* craseado, devemos dar ao som dêle o valor de *aa*?" Não.

O som do *a* craseado fica entre o som do *a* aberto e do *a* reduzido.

Entre o do *a* da primeira sílaba da palavra *casa* e o da segunda sílaba da mesma palavra, confundindo-se praticamente com o segundo.

Só a experiência com os modernos aparelhos existentes nos gabinetes de fonética experimental poderá determinar ao certo o verdadeiro valor.

Tais gabinetes existem em Coimbra, Madri, Montpellier, Paris, Londres, Buenos Aires, Santiago do Chile etc, etc.

No Brasil existem gabinetes que até hoje não deram publicidade a estudo algum.

E há tanta coisa curiosa na fala do Brasil...

Esta confusão do *a* craseado subtônico com o *a* do artigo definido ou da simples preposição é que responde pelos muitos deslizes dos brasileiros em matéria de crase.

Os portugueses não erram, pois para êles o *a* craseado é mais aberto do que o nosso e por isso êles o distinguem facilmente.

Nós temos de fazer um esforço mental para crasear o *a*, visto não corresponder êle a uma realidade.

JAIME DE ABREU (Niterói).

(1) "Morais (*Dicionário da Lingua Portuguêsa*, edição de Abril de 1877), diz: *Bisanual*, que morre, que perece no fim de 2 anos. Isto, a meu ver, é calinada grossa. Por que *bisanual* encerra a idéia de morte?"

Porque é um termo de botânica, um qualificativo de plantas que duram apenas dois anos.

Não é calinada alguma.

(2) "*Bigamo* (erradamente, porque a palavra é *digamo*). casado duas vezes, *bilobado*, que tem dois lobos, *bilocular*, que tem duas cavidades, *bimano*, que tem duas mãos, *bimembre*, que tem dois membros, *bimestre*, o espaço de dois meses, *binário*, que se compõe de duas unidades, *bisnascido*, nascido duas vezes, *binérveo*, que tem duas nervuras, *binômio*, constituido de dois nomes (?). Por quê, pois, *bisanual* é o que vem ou sucede de dois em dois anos e não o que sucede duas vezes no mesmo ano?"

Porque a lingua assim estabeleceu. E' a lição dos bons dicionáristas. As linguas têm incoerencias. Não são feitas a esquadro e a compasso.

ANTENOR NASCENTES

N. DA R. — Esta seção publica-se às terças, quintas e aos domingos.

Aprovada a formula mineira

(Conclusão da 1.ª pág.)

porém, a maioria dos membros do Conselho já se achava presente. Como de hábito, os próceres políticos entretinham pequenas conferências reservadas. O general Góis Monteiro, por exemplo, conversava com o sr. Agamenon Magalhães; o sr. Marcial Terra palestrava confidencialmente com o sr. Paim Filho, num grupo em que estava presente o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná; o sr. Valadares trocava impressões com o sr. Israel Pinheiro e logo em seguida com os srs. Kubitschek e Renault Leite. Pouco depois das 21 horas, chegava o sr. Nereu Ramos, tendo início, então, o conclave.

A sessão do P. S. D. foi secreta como habitualmente. Apesar de tudo, o tema central dos debates chegou ao conhecimento dos representantes da imprensa.

O sr. Góis Monteiro, por exemplo, foi um dos oradores que, repetidamente, entrava nas discussões. Ao que pudemos apurar, o senador alagoano, sustentava o ponto de vista de que o seu partido, como uma agremiação disciplinada que é, não podia se pronunciar, senão coeso, sôbre o momentoso assunto, constante da ordem do dia, qual seja a fórmula mineira.

O sr. Valadares, declarou que, ao apresentar ao Conselho Nacional do seu partido, a fórmula mineira, contava com a anuência da U.D.N. de Minas.

Mais adiante o sr. Agamenon Magalhães levanta uma objeção quanto ao carater nacional ou regionalista da fórmula mineira. Segundo a referida fórmula, o PSD mineiro consultaria a UDN mineira sôbre os nomes dos candidatos, quando, em sua opinião, o PSD nacional deveria entender-se diretamente com a direção nacional da UDN sôbre os candidatos. A objeção do sr. Agamenon foi respondida pelo sr. Juscelino Kubitscheck, quando afirmou que a fórmula mineira absolutamente não tinha carater regionalista, de vez que emanava do maior colégio eleitoral do país. Quando se discutia sôbre a viabilidade ou não da fórmula em debate, o sr. Henrique Dodsworth, representante do PSD do Distrito Federal se levantou para dizer que comparecera à reunião para votar a favor da fórmula mineira, consoante os poderes expressamente recebidos para êsse fim.

Discutiu-se ainda a sugestão do PSD gaucho, no sentido da ampliação da fórmula mineira. O adiantado da hora não nos permite dar ao público maiores pormenores dos discursos que em seguida foram proferidos.

ÚLTIMA HORA

A reunião terminou pouco antes de 2 horas da madrugada, com a aprovação da fórmula mineira contra os votos de Pernambuco, Maranhão, Santa Catarina e Paraíba.

Proclamado o resultado, o sr. Nereu Ramos renunciou em caráter irrevogável a presidência do partido.

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicilio. Conserto seu rádio ou vitrola. Orçamentos gratis e preços módicos. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos para 12 meses. DJALMA.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

DEVOLVIDO PELO MAR O CORPINHO DE CARLOS ALBERTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

do, examinou o calção que o garotinho vestia, conseguindo verificar, por intermédio de uma costura especial, que se tratava, efetivamente, de seu inditoso netinho. Este momento foi profundamente comovedor. O ancião mal se podia conter, esforçando-se sobreumanamente, para poder resistir ao espetáculo angustioso que a cena lhe proporcionava. Com os olhos marejados, voltou à residência da avenida Epitácio Pessoa, levando às demais pessoas a confirmação trágica.

A POLICIA NO LOCAL

Entrementes, era o fato comunicado à Delegacia do 3.º D. P., comparecendo ao local o comissário Nilo Raposo, que ali se encontrava de serviço. Também compareceu o sr. Pinto da Rocha, chefe do Serviço de Salvamento. Era grande o número de pessoas que acorreram, para se inteirar do fato. Verdadeira multidão. E todos, com palavra expressivas, lamentavam a sorte do petiz. Para isolar o corpo, que todos queriam ver, o sr. Pinto da Rocha requisitou todo o seu pessoal, sendo, ainda auxiliado por vários populares.

Daí a pouco chegava o "Rabecão", nêle sendo conduzido para o necrotério do Instituto Médico Legal os restos do infeliz Carlos Alberto

NA PRAIA MAIS PARENTES DO MENOR

Também estiveram na praia os srs. Aderbal e Heitor Solsa Bastos, tios-avós do menor. Ambos tiveram conhecimento de que o corpo da criança havia aparecido, por intermédio de amigos. Ambos se mostravam bastante compungidos, lamentando a desgraça que, com a morte de Carlos Alberto, desceu sôbre o lar feliz do casal Aluisio-Reines Sousa Bastos.

NA RESIDÊNCIA DA FAMILIA

Nossa reportagem esteve na residência da família Sousa Bastos. O sr. Aluisio e a sra. Reines não se encontravam presentes. Êle fôra levado para Petrópolis, e ela internada numa Casa de Saúde, devido ao seu estado de debilidade, resultante das noites a fio que passou sem dormir, agravada com a falta quase que absolutamente de alimentação.

Lá falamos com o sr. Alvaro de Sousa Bastos. Com voz trêmula, declarou-nos que, embora chocado com a prova concreta de que Carlos Alberto estava morto, conforma-se em verificar que a espectativa tremenda em que todos se encontravam desapareceu. A dúvida dissipiu-se, dúvida dolorosa que à todos estava matando, paulatinamente. Agradeceu a nossa colaboração, o nosso trabalho visando descobrir o paradeiro de seu neto. Adiantou-nos que, quanto estiver com o cérebro em condições de concatenar idéias, fará um agradecimento mais expressivo à todos os órgãos da imprensa carioca.

O PAI DE CARLOS SABIA QUE SEU FILHO HAVIA PERECIDO

Estivemos na Delegacia do 2.º Distrito Policial. Conversamos com o comissário Nilo Raposo, autoridade à qual foi afeto o caso do desaparecimento do menor. Disse-nos que, desde o dia da comunicação, tinha a convicção de que o menor havia perecido, diante das sindicancias que procedeu, tanto que nenhuma diligencia efetuou.

Adiantou-nos mais que o senhor Aluisio Sousa Bastos tambem estava, desde o momento em que Carlos desaparecera, ciente da sorte do mesmo. Isso porque —, afirmou-nos aquela autoridade — segundo declaraçõse prestadas pelo advogado Camilo Monteiro, em Cartório, este lhe havia dito que Carlos havia sido tragado pelas ondas, não sendo possivel salvá-lo, embora para isso se esforçasse, juntamente com o capitão do Exército, Silvio Abrantes.

APARECEU QUASE NO MESMO LOCAL

O corpo de Carlos Alberto apareceu quase no mesmo local em que desaparecera. Disse-nos o sr. Pinto da Rocha, chefe do Serviço de Salvação, ser possivel tenha ele ficado preso no fundo. Com a ressaca de anteontem, desprendeu-se, vindo, então, à tona.

O SEPULTAMENTO

Levados para o necrotério policial os restos mortais de Carlos Alberto, o general Lima Câmara, Chefe de Policia, determinou fosse dispensada a necropsia. Em seguida, os removeram para a capela Real Grandeza.

Ao velório, além de pessoas da familia da inditosa criança, compareceram centenas de populares que, desde o seu desaparecimento se comoveram pela má sorte que sabiam lhe ter reservado o destino.

O féretro deverá sair, hoje, às 11 horas, para o Cemitério de São João Batista.

DESAPARECIDO



O sr. Heracio Drummond, pede por nosso intermédio, noticias de seu filho Ademar Drummond, de 23 anos, moreno, de estatura baixa, ex-soldado do Exército, tendo saído com destino à Vila Vitória, no Est. de São Paulo, há 8 meses, sem, até hoje, ter dado noticias suas. A sua familia solicita a quem souber de seu paradeiro, o obséquio de escrever para Rua Caraíba, 91 — Estação de Colégio — Rio de Janeiro.

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6068 — Publicidade: 43-6067 — Gerente: 23-4470 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6068, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Estavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — De sueste a nordeste frescos.

MAXIMA: — 26.5.

MINIMA: — 19.7.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 10º dia util:

MINISTERIO DA FAZENDA:

A; A—B; B—D; D—E; E—H; H—J; J—L; L—M; M; M—O; O—T; T—Z; A—Z.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 8.

A fim de proporcionar aos servidores municipais e suas familias, um fim de ano mais festivo, pelo prefeito Mendes de Moraes vem de ser autorizada a antecipação do pagamento do mes de Dezembro de maneira a que todos os servidores tenham seus vencimentos pagos até 24 de Dezembro.

Nestas condições, o Departamento do Pessoal já tomou todas as providencias indispensaveis, devendo a entrega das "F.I.F.A.", do mês de novembro, em curso obedecer à seguinte escala: Dia 28 de novembro — Lote 1 e 2; Dia 29 de novembro — Lote 3 e 4; Dia 30 de novembro — Lote 5 e 6; 2 de dezembro — Lote 9 e 10; Para êsse fim deverão ser observadas as seguintes normas: 1º — Encerramento do ponto nos nucleos no dia 26 do corrente mês; 2º — os responsáveis de nucleos deverão remeter aos Serviços de Administração das Secretarias respectivas, relação dos servidores em exercicio no nucleo até aquela data com a frequência respectiva; 3º — os serviços de Administração das Secretarias emitirão as F.I.F.A. à vista dessa relação, considerando como de frequencia os dias 27 a 30; 4º — os C. P. de novembro continuarão nos nucleos para assinatura normal e remetidos aos Serviços de Administração juntamente com os C. P. de dezembro; 5º — as alterações verificadas nos C. P. no intervalo dos dias 27 a 30, serão anotadas na F.I.F.A. de dezembro.

A não observancia na entrega da F.I.F.A. nos dias determinados na tabela acima acarretará o atraso do pagamento.

INATIVOS E PENSIONISTAS

Segunda-feira: Subtenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16,30 horas.

DICIONÁRIO BÁSICO
DO PORTUGUÊS DO BRASIL
POR
ANTENOR NASCENTES
Em tôdas as livrarias
Atende-se pelo reembolso
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 37
RIO DE JANEIRO

NOTA Científica

METEORITOS

PENSAM os cientistas, baseados nos conhecimentos acumulados até hoje, que os elementos quimicos se formaram há três bilhões de anos, aproximadamente nas proporções que existem nos dias presentes. Qualquer que tenha sido o processo, seguiram-se fenômenos de aglomerações que determinaram a formação dos corpos de materiais que agora constituem o universo visivel: estrelas e planetas.

A natureza do processo que provocou a formação dos elementos, das estrelas e dos planetas, vem desafiando por muitos anos o engenho dos mais categorizados cientistas, se bem que alguns progressos, modestos sem dúvida, tenham servido para consolá-los e fustigá-los na busca de uma solução.

Todos os ramos das ciências fisicas foram utilizados nas tentativas para responder às questões relacionadas com as origens do universo. Eis algumas das perguntas que os sábios gostariam de responder: Quais eras as condições existentes no universo quando os elementos se formaram? Como se processou a sua formação? Quando e como se formaram os planetas do sistema solar?

Recentemente, devido ao trabalho de um grupo de brilhantes pesquisadores, os meteoritos estão sendo aproveitados como um útil recurso para a resolução desses problemas.

Os meteoritos são, como todos sabem, corpo sólidos que caem sôbre a terra vindo dos espaços celestiais. Alguns pesam poucos miligramas e outros muitas toneladas. No Museu Nacional pode ser visto o famoso meteorito de Bendengó um dos grandes atrativos dessa notável instituição.

As últimas investigações parecem demonstrar que os meteoritos representam os destroços de um planeta aproximadamente do tamanho de Marte, que por qualquer razão desconhecida se desfez. Desde então os seus fragmentos vêm caindo sôbre a terra.

A associação das informações colhidas pelo estudo dos meteoritos e dos dados proporcionados pela astronomia parecem sustentar a hipótese de que os planetas e o sol tiveram uma origem comum. Acreditam também os cientistas que a análise quimica quantitativa dos meteoritos, cobinada com a análise espectrográfica do sol e das estrelas, permitirá determinar com razoável precisão a abundância relativa dos elementos no Universo. Quando uma tabela dessa natureza estiver concluida, os seus dados serão de imenso valor para a compreensão dos processos que presidiram à formação do mundo.

A. G. S.

É CURAVEL A EPILEPSIA?
NÃO TENHA A MENOR DUVIDA SÔBRE ISSO
Milhares de pessôas que sofriam de ataques epilépticos entre estas algumas em estado bastante precário, dando mesmo de dois a cinco ataques diàriamente, estão completamente livres dêste mal depois de terem feito uso durante três meses do eficiente preparado farmaceutico ANTIEPILEPTICO BARASCH.

NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

França em Alexandria, Berlim, Varsovia e Hamburgo.

Em 1940, foi designado Ministro Plenipotenciário no México, e, durante a ocupação nazista, tornou-se membro do Comité de Libertação da França, tendo sido, por isso, desligado do corpo diplomático pelo govêrno de Vichy.

Em 1943 esteve em Santiago do Chile, como delegado daquele Comité. Com a libertação do seu país do jugo de Hitler e a constituição do novo govêrno francês, voltou à atividade diplomática, ocupando o cargo de Diretor Geral do Departamento de Relações Culturais do Ministério do Exterior.

Em 1946, foi designado Ministro da França junto ao rei Farouk, no Cairo, e mais tarde embaixador, cargo que ocupou até dois mêses atrás, quando foi nomeado embaixador francês no Brasil.

S. Exa. deverá chegar ao Aeroporto Santos Dumont cêrca das 11 horas de amanhã, segunda-feira, estando tôda a colônia francêsa convidada para o seu desembarque.

CONVITE A' COLONIA FANCESA

A Colonia Francesa é convidada a comparecer no Aeroporto Santos Dumont, segunda-feira às 11 horas da manhã a fim de receber o novo Embaixador que chegará acompanhado de Madame e de Mademoiselle Arvengas. GAS.

Descontentes os militares

TEREZINA, 26 (Asapress) — Os oficiais de policia militar desta capital declararam descontêntamento contra a atitude do Secretário Geral do Estado, que vem impedindo o fornecimento da folha adicional desde a homologação da lei. O descontentamento se estende entre os sargentos, cabos e demais praças, que pretendem lançar um protesto público ante a atitude daquela autoridade.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Previna-se para o NATAL
Comprando roupas para seus filhos na própria Fábrica.
Roupas para crianças de ambos os sexos, de 2 a 16 anos.
Atendemos encomendas para instituições de caridade
CONFECÇÕES ROSELY
Fáb.: RUA HADDOCK LOBO, 54 — Tel. 48-6620

12 32 52 72
BISNETOS — NETOS — PAIS — AVÓS
DOS 12 AOS 72 ANOS, TANTO OS HOMENS COMO AS MULHERES PODEM E DEVEM APRENDER A DANÇAR NA:
ACADEMIA MORAES (DANÇA DE SALÃO)
Matriz: Av. Passos, 13-3.º Tel. 22-5611
Filial: Rua do Passeio, 38-2.º Tel. 22-6604

EM MEMORIA DOS QUE TOMBARAM PELA PATRIA

As Fôrças Armadas e o povo irmanados nas comemorações cívicas de hoje em revide às agressões comunistas de 1935 – As festividades no Colégio Militar e a inauguração de sua capela

As comemorações cívicas de hoje, em memoria dos que tombaram em 1935, vitimas do comunismo no Brasil que, como vem sendo anualmente patrocinadas pelo Exército vão, este ano, se revestir da maior solenidade em todo o território nacional, tendo sido organizados programas que serão executados por todas as Regiões Militares com a associação do elemento civil. Nesta Capital, as cerimonias terão inicio, a partir das 8 horas, com a solenidade de missa para as guarnições do Exército e da Aeronáutica sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada rezar pelo general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. A principal cerimonia do dia é a que está programada para as 11 horas, no cemitério de São João Batista, que terá inicio com a chegada do presidente da República, que será recebido pelo mundo oficial, prestando-lhe a continencia regulamentar uma Cia. de Fuzileiros Navais. Nessa ocasião, aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoarão a necrópole, onde se encontram sepultados os oficiais e praças que foram sacrificados no seu posto pela sanha dos vermelhos daquela época. Montarão guarda nos túmulos, numa homenagem especial do Ensino das Forças Armadas, uma força composta de 30 cadetes do Exército, 30 da Marinha e 30 da Aeronáutica. A solenidade será iniciada com o toque de alvorada pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, seguindo-se a chamada nominal dos mortos, precedida de uma salva de artilharia. Pouco depois far-se-ão ouvir, em nome do Exército, Marinha e Aeronáutica o almirante Armando Pinto de Lima, general José Fabricio e brigadeiro Antonio Guedes Muniz.

Antes da solenidade acima, outra da maior significação para a familia brasileira, será realizada às 8 horas da manhã de hoje, e constante da solene inauguração da linda e artistica Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, cuja iniciativa se deve a un grupo de abnegadas damas de nossa alta sociedade, tendo à frente a senhora Canrobert Pereira da Costa, que presidiu a Comissão Pró-Capela do Colégio Militar, bem assim, mães, esposas, filhos e antigos e atuais alunos do tradicional e conceituado educandário de Tomaz Coelho, que se associaram a tão nobre idéia. A cerimonia inaugural será presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, que será festivamente recebido no local pelo mundo oficial e convidados. A benção da Capela será procedida pelo cardeal D. Jaime Camara, que a seguir celebrará missa com cânticos. Falará o padre Alfir Barreto, capelão do Colégio. Terminada a cerimonia, a Capela será exposta à visitação pública. A noite, às 20 horas, no auditório, haverá uma sessão litero-musical, ocasião em que D. Jaime Camara fará um agradecimento à Comissão Pró-Capela, ouvindo-se a seguir a palavra do prof. Ismaelino de Castro. A sessão será encerrada com horas musicais.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone provisório: 26-9754

Audição na A.B.I.



Teve lugar ontem à tarde no auditório da A. B. I. a audição de piano das alunas de d. Lea de Melo. O auditório estava cheio. Foi uma tarde encantadora. O flagrante acima foi tomado quando tocava uma das alunas de Lea, a senhorita Vera Maria Pere'ra, que executou Beethoven e Chopin com grande expressão e virtuosidade, recebendo demorados aplausos da assistência

ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas civeis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.° SALA 507 — RIO
Fones: 43-6968 — 25-9189

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.° andar — Sala 1 901 — Fone 32-7799

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.° AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res 26-7456, das 13 às 17 hs.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7168

COAÇÃO FISCAL

Reclame-se contra a bitributação que está sofrendo, em Minas, o café. Considera-se que a forma de agir do fisco estadual constitui coação iniludivel ao comércio e ameaça paralisar o fluxo de escoamento da safra cafeeira. Quando o poder público se acha no direito de arrecadar impôsto ou taxa e verifica que os tributados a isso se furtam, recorre à fiscalização, à intimação, à multa e ao processo. O contribuinte defende-se. Primeiro em processos administrativos, depois em juizo. Só então é que o direito do fisco fica esclarecido e o do contribuinte resguardado. Parece, entretanto, que no caso em foco outro meio tem sido empregado. Reclama-se que o Estado, valendo-se dos contratos com as ferrovias e com a colaboração da Divisão de Economia Cafeeira, coage o livre trânsito da mercadoria, direito constitucional assegurado, impedindo que o comércio receba o produto, no Rio, após a sua liberação pela D. E. C., que substituiu o D. N. C., e mesmo posteriormente ao pagamento dos fretes. Ainda exige o pagamento antecipado de impostos e taxas, legais uns, declaradamente ilegais outros. (Tópico transcrito do "Correio da Manhã" de 26-11-949).

NO RIO O EMBAIXADOR CARLOS MARTINS

Procedente da França e viajando por via maritima chegou, ontem, a esta capital, o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, representante no Brasil naquela República.

Falando ligeiramente aos jornalistas declarou s. s. que, atualmente, na França, a situação é de calma e trabalho profícuo.

NÃO HA SINTOMA DE GUERRA APARENTE

A respeito de uma possivel atmosfera de guerra reinante na Europa, disse o embaixador brasileiro "que não acredita na eventualidade de novo conflito imediato, e, na França, ninguém pensa na possibilidade de uma nova guerra".

Música

Concertos

HOJE — Rex, às 10 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, para a juventude.

o o o

— Escola Nacional de Música, às 21 horas, "Festival Chopin", com o pianista João Rodrigues Lima e orquestra.

o o o

AMANHA — Escola Nacional de Música, às 21 horas, cantora Maria Figueiró Bezerra.

— Municipal, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira para o quadro noturno.

• • •

TERÇA — Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, cantora Regina Campello Barroso.

• • •

QUARTA — Escola Nacional de Música, às 21 horas, barítono De Marco.

NOZIERES

FRANCESCA Nozieres, uma de nossas mais festejadas declamadoras, realizou no Teatro Ginástico o segundo recital poético dêste ano, interpretando poesias de Pereira da Silva, Araujo Jorge, Beatriz Reynal, Goethe, êste numa tradução magistral do sr. Leony Machado, Manuel Machado, Alfonsina Storni e muitos outros: uma galeria notável e infindável.

Nozieres, com a irradiante doçura que ilumina seus gestos e suas palavras, conquistou mais um triunfo nesse "Recital dos Leques".

Os que ali foram ouvi-la, sentiram a vibração da sua alma de artista inconfundivel, inigualável. Ela sabe dizer com uma simplicidade arrebatadora, com infinita sinceridade e uma transparência de cristal. Em seus lábios, os poemas adquirem uma beleza fresca e nova.

Entre as várias poesias que declamou em sua última vesperal, destacamos um poema de grande beleza, da época da dinastia dos T'ang, na velha China, uma espécie de madrigal triste, da poetisa chinesa Pan Tiê Tsu, escrito há mais de dois mil anos, sôbre a seda de um leque branco.

Nesse pequeno poema, oferecido ao imperador Hiao Tcheng, traduzido e adaptado ao nosso idioma, se esboça um delicioso romance, efêmero raio de luar numa bôlha de espuma.

Francesca Nozieres interpretou êsses versos sutilmente, como se fôsse a própria Pan Tiê Tsu diante de seu amado senhor, em cujas vestes magnificas cintilavam as cinco garras imperiais: "Aceitai êste leque, meu senhor. E' a pobre Tiê Tsu quem vos envia; quando se move docemente, guarda o silêncio de uma flor..."

Deslumbrante, numa túnica chinesa autêntica, da magnifica coleção de Meira Pena, Francesca Nozieres, murmurando, apenas, êstes versos, parecia seguida de uma nuvens de leques, vindos do tempo de tôdas as dinastias remotas do médio Oriente, através de dois milênios, entre pontezinhas douradas e lanternas azues...

DYLA JOSETTI

Concerto da Juventude com Elcazar de Carvalho

Hoje, às 10 horas da manhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, no Teatro Rex, mais um dos seus "Concertos da Juventude", sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Esse novo concêrto destinado à mocidade das escolas apresentará uma série de solistas em várias obras: Iberê Gomes Grosso, no "Concêrto para violoncelo e orquestra" de Schumann; Jairo Ribeiro no "Concêrto para trompa e orquestra", de Richard Strauss, terceiro movimento "rondó", Anselmo Zlatopolski "spalla" da OSB, na "Dança Macabra", de Saint-Saens; Francisco Corujo, Primeira viola, ao primeiro movimento da "Terceira Sinfonia" (Haroldo na Itália) de Berlioz. E mais as seguintes obras: "Canto de outono" de Francisco Braga, a "Protofonia do Guarani", de Carlos Gomes; e "Out door" Ouverture de Aaron Copland.

Bailados em beneficio da Cruz Vermelha

Realiza-se hoje, às 16 horas no Teatro Municipal, o festival de bailados que, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, será levado a efeito pelas alunas da professora Mary Pomear.

O espetáculo que, dados os seus fins humanitários e a sua distinção, está despertando grande interesse, tem o patrocinio das senhoras Nereu Ramos, Mendes de Morais, Canrobert Pereira da Costa, Clemente Mariani e Mendonça Lima.

Sociedade Internacional de Música Comtenporanea

Acaba de ser constituida nesta capital a secção brasileira da *Sociedade Internacional de Musica Contemporanea* com sede em Londres e organismos nacionais em vários paises, agrupando as figuras mais destacadas de compositores e musicologos modernos. Destina-se essa instituição a cultivar, promover e assistir a todas as manifestações da arte musical contemporanea, sem distinção de nacionalidade, credo politico ou raça, através de numerosas manifestações, como festivais, concertos, concursos, troca de idéias e reuniões internacionais. Anualmente, realiza a Sociedade um Festival, juntamente com um Congresso de Musica, o ultimo dos quais se realizou com grande êxito em Palermo.

A secção brasileira organizou a seguinte Diretoria, aclamando o maestro Villa Lobos seu Presidente de Honra — Presidente — Renato Almeida; Vice-Presidentes — Eurico Nogueira França e José Siqueira; Secretário-Geral, H. J. Koellreutter; 1º Secretário, Newton Padua; 2º Secretario — José Guerra Vicente e Tesoureiro — José Vieira Brandão.

Do Conselho Deliberativo fazem parte, além dos Diretores da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, do Conservatório e Canto Orfeônico e o Conservatório Brasileiro de Musica, Srs. Maestros Brasilio Itiberê, Camargo Guarnieri, Claudio Santoro Eleazar de Carvalho, Frutuoso Viana, Guerra Peixe e Luis Cosme; Senhoras Eiza Cameu, Eunice Catunda e Ondina Dantas e srs. Andrade Muricy, Ayres de Andrade, Mario Cabral, Otavio Bevilaqua, Renzo Massarani e Vasco Mariz.

A instalação da Seção brasileira da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea se fará amanhã (segunda-feira) na Radio Roquette Pinto, às 21 horas, falando o sr. Renato Almeida seu presidente, seguindo-se um programa de musica contemporanea.

João Rodrigues Lima num "Festival Chopin" com Orquestra

O Centro Artistico Musical dará hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, mais um concerto comemorativo no 1º centenario da morte de Chopin. O programa constará de solos e com acompanhamentos de Orquestra sob a regência dos maestros Raphael Baptista e Herbert Loeb. Em programa, as mais apreciadas obras de Chopin.

Reaparecimento da cantora Maria Figueiró Bezerra

A festejada cantora Maria Figueiró Bezerra dará seu recital amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, com o seguinte programa:

I Parte — Lulli — Amour, que veux-tu de moi? (da ópera "Amadis" — 1684): "Air des Songes" (da ópera "Persée"); Ménuet chanté; Revenez amours (Chant de Vénus, da ópera "Thesée" — 1675).

Schubert — "La Belle Meunière": Voyages; Salut Matinal; Jalousie et fierté; Impatience.

II Parte — Joaquim Nin — Cantos de Natal sôbre temas populares: Villancico Murciano; Villancico Vasco; Villancico Castelhano; Jesus de Nazareth; Villancico Andaluz. — Lorenzo Fernandez — Canção do Mar; Serenata. — Poulenc — Air Champêtre; Air Vif. Ao piano Leonora Gondim.

Regina Campello Barroso

A cantora Regina Campello Barroso dará um recital na próxima terça-feira, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, interpretando composições de Gretry, Stradella, Mozart, Schumann, Chopin, Fauré, Recli, Turina Carlos Gomes José Siqueira, Paurillo Barroso, Nenia Fernandes, Newton Padua, Virginia Fiuza, Lopes Moreira e Villa-Lobos.

Ao piano, Stella Aguiar.

Audições de Alunos

A's 16 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica, alunos do Curso Bevilacqua Barroso Neto.

x x x

A's 16 horas, na Escola N. de Musica, apresentam-se num recital de piano Lina Maria Lobo e Cléia Guimarães, alunas do professor Rossini Freitas.

x x x

No auditorio do Ministerio da Educação, a professora Elza de Vassimon Siqueira Alves, do Conservatorio Brasileiro de Musica, apresentará em audição publica os alunos do seu curso de piano, às 17 horas.

Recital de Estrella, em Paris

Entre os grandes concertistas que a "Societé Philarmonique de Paris" apresentará na temporada atual, figura o pianista brasileiro Arnaldo Estrella, cujos triunfos conquistados na estação passada, em varios paises da Europa, o situaram entre os maiores interpretes da atualidade. O recital do artista patricio será realizado no dia 29 dêste mês e no programa figuram diversas obras e compositores brasileiros.

O Ballet Society na Cultura Artistica

O Ballet Society, conjunto de artistas que com dois anos de existência já se credenciou junto ao publico através de realizações de marcado valor, foi contratado pela Cultura Artistica para levar a efeito o 246º sarau com que essa Sociedade encerrará a temporada de 1949, quarta-feira, 30 do corrente às 21 horas.

Constará o programa de Variações Sinfônicas (Musica de Cesar Franck e coreografia de Tatiana Leskova); Mascarade (Musica de Khatchaturian e coreografia de Tatiana Leskova) e Coppelia (Musica de Delibes, coreografia de Saint-Leon) em cuja apresentação destaca-se atuação de Tatiana Leskova, Arthur Ferreira, Beatriz Consuelo, Cirley Franga, Consuelo Rosa, Dennis Gray, Gisela Golpka, Johnny Franklin e outros.

A REPRESENTAÇAO DOS CONSUMIDORES NA C.C.P.

INDICADO O SR. LUIZ AUGUSTO DA FRANÇA

Os presidentes das Confederações trabalhistas, acabam de dirigir telegramas ao presidente da República, ao ministro do Trabalho e ao vice-presidente da Comissão Central de Preços, indicando para uma das vagas de membro dêsse orgão, na representação dos consumidores, o sr. Luiz Augusto da França, secretario da Federação Nacional dos Empregado no Comércio Hoteleiro, membro da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e do Conselho Superior da Previdência Social, que já na antiga Comissão Federal de Preços representou os consumidores.

O outro representante dos consumidores é o trabalhador da indústria Antonio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, membro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

AUTOMOVEIS
AUSTIN
PROPAC

No Brasil uma Missão Comercial Australiana

OBJETIVOS DA VISITA

Acha-se no Rio uma missão comercial da Austrália, composta dos srs. G. R. B. Patterson e H. K. H. Cook.

O sr. Patterson, que ocupa as suas funções atuais em Johannesburg, desde 1946, tem uma larga experiência tanto em atividades comerciais particulares como nas suas funções de Comissário Comercial da Austrália. Ele é considerado um dos mais capazes comissários comerciais do país, o que lhe valeu esta designação especial para a sua missão no Brasil. Graças em grande parte aos seus esforços, o comércio entre a Austrália e a União Sul-Africana aumentou consideravelmente, sobretudo em artigos manufaturados, durante êstes últimos dois anos. O sr. Patterson também idealisou e organisou em em Johannesburg uma exposição de produtos australianos, desde as materias primas beneficiadas aos motores de avião, que obteve um grande sucesso. Tomou parte na primeira campanha da Libia durante a segunda guerra mundial, servindo também na Nova Guiné e Bornéo. Quando a guerra terminou, êle era o responsável pelas negociações entre as autoridades britânicas e holandesas sôbre a disposição dos armazens e do equipamento da Engenharia Militar. O sr. H. K. H. Cook, chefe da Divisão para Fomento do Comércio junto ao Departamento de Comércio Australiano, tem colaborado no desenvolvimento do comércio exterior australiano durante 20 anos. Ele possui um sólido conhecimento das indústrias primárias e secundárias da Austrália, sendo um especialista em assuntos de incremento do comércio exterior. Antes de deixar a Austrália por avião, o sr. Cook esteve em conferência com muitos fabricantes, exportadores e importadores da Austrália, visitando pessoalmente um grande número de modernos estabelecimentos industriais. Ele trouxe ao Brasil as mais recentes informações sôbre as possibilidades Australianas de exportação e importação. A missão, que tem o carater especial, comercial espera entrar em contato nos próximos dias com altos funcionários do govêrno brasileiro e negociantes do Brasil, para examinar e discutir com êles as possibilidades de fomentar as trocas comerciais entre o Brasil e a Austrália.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as. 4.as e 6.as. das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA
Modernos métodos de tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO
DIABETE e PRISÃO DE VENTRE
Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA
CLINICA ESPECIALIZADA DO
DR. ALARICO SOARES
Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clinica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.
Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.° andar — Salas 1001 a 1003
Tel 42-7023 e 45-3373
CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS

REPRESÁLIA DO IRÃ CONTRA O IRAQUE

TEERÃ, 26 (INS) — O govêrno do Irã ordenou a todos os súditos do Iraque residentes em seu território que saiam do país num prazo de duas semanas, o mais tardar. A medida é de represália pelo tratamento hostil que está sendo dispensado aos iranianos no Iraque.

O PERIGO DOS SUCEDÂNEOS DO CAFÉ

LOGO após desembarcar nesta capital, de regresso dos Estados Unidos, o sr. Theophilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, fez à imprensa interessantes declarações sôbre a excepcional posição em que se encontra o produto que ainda hoje pesa decisivamente em nossa balança comercial. Referiu-se, por exemplo, à reação do consumidor norte-americano ante a súbita alta verificada nos preços — reação que, aliás, se manifestou de modo original: ao mesmo tempo que clamavam contra o aumento, passaram as donas de casa a comprar mais café, formando, assim, pequenos estoques domiciliares, no temor de que o produto viesse a faltar no mercado. A reação ante a alta, num povo em que não está profundamente arraigado o hábito de beber café, seria a abstenção. Tal não se deu, entretanto, nos Estados Unidos, o maior consumidor mundial do produto.

Mas há um ponto, nas declarações do sr. Theophilo de Andrade, que merece destaque especial, pelo perigo que pode representar para o futuro da nossa lavoura cafeeira, cuja fase de recuperação, depois de anos e anos de cultura rotineira empírica, mal agora está em início. E' o ponto em que o presidente do Bureau Pan-Americano do Café fala na possibilidade da expansão dos sucedâneos nos Estados Unidos.

Dois fatores, nestes últimos tempos, concorreram para a alta do café — o decréscimo da produção e o aumento do consumo. Além de estarem diminuindo as safras brasileiras, que atendem à maior parte das necessidades mundiais, verificaram-se êste ano, em vários outros centros produtores, fenômenos climáticos adversos, como secas na Africa e no Brasil e chuvas no Haiti e na Guatemala. De 1937 até hoje o aumento do consumo de café nos Estados Unidos foi de cerca de seis milhões de sacas. No período 1937-39 importavam os Estados Unidos pouco mais de catorze milhões de sacas, e atualmente importam quantidade superior a vinte milhões. Na Europa, embora não seja ainda igual ao dos anos da pré-guerra, o consumo vem aumentando depois de 1945.

Ora, quanto maior tenha sido o aumento de consumo de determinado produto, maiores serão as possibilidades de surgimento de produtos similares. Mesmo em épocas normais, quando o produto autêntico está bem posicionado no mercado, a tendência natural, manifestada através do jogo das fôrças competidoras, é para que apareçam sucedâneos, em que se incluem (tomando como exemplo o caso do café, de que vimos tratando) desde as contrafações grosseiras, em que se emprega a chicória, a beterraba, o milho, a cevada, até os chamados "produtos de substituição", como o chá, os refrigerantes, etc.

Se, pois, aumentou nos Estados Unidos o consumo do café, lògicamente também aumentou o perigo dos sucedâneos. Ao aludir a êsse perigo, salientou o sr. Theophilo de Andrade que como, segundo tudo indica, os preços do artigo se manterão em nivel elevado, a camada mais modesta da população norte-americana, tendo embora um poder aquisitivo que não a impede de continuar consumindo a rubiácea, tenderá a retrair-se nas compras. E isso significa meio caminho andado para a aceitação dos sucedâneos.

Torna-se, assim, indispensável amparar o produto com uma boa propaganda, que separe o joio do trigo, que esclareça o consumidor. Há quem pense que pelo fato de terem os Estados Unidos comprado mais café nestes anos, tomando vulto, consequentemente, a propaganda feita pelos torradores, deixou de ser necessária, constituindo uma superfetação, a propaganda do Bureau Pan-Americano; e que não ha motivos para a contribuição financeira do Brasil ao Bureau, pois as nossas safras já não apresentam excedentes, podendo ser inteiramente absorvidas, mesmo sem propaganda nos Estados Unidos.

Mas a ameaça dos sucedâneos aí está, e se os paises produtores não se mantiverem atentos, o mercado de café no pais dos dólares poderá ser grandemente afetado pelo desvio da preferência dos consumidores. Será, então, necessário um esfôrço lento e dispendioso para reconduzi-los ao hábito de beber um autêntico café.

O Bureau Pan-Americano do Café precisa de fundos para fazer frente ao perigo dos sucedâneos. Em 1948, na Convenção Cafeeira realizada em Bretton Woods, foi aprovado um plano de propaganda do Bureau, compreendendo o dispêndio de dois milhões de dólares, dos quais um milhão e duzentos mil correspondem à contribuição do nosso país. Para atender ao compromisso por nós assumido, o general Eurico Dutra, em mensagem acompanhada de projeto de lei, solicitou ao Congresso a votação do crédito respectivo.

A ameaça dos sucedâneos terá sido sem dúvida uma razão a mais pela qual o Senado acaba de votar o crédito solicitado, permitindo, assim, seja amparado pela propaganda, na situação especial em que se encontra, o produto base da nossa economia.

☆ Produção italiana de automóveis

O ESFORÇO envidado pela Itália, no sentido de acelerar sua recuperação econômica, tem produzido, não há negar, excelentes resultados.

Em todos os setores da economia daquele pais peninsular vê-se a produção receber um impulso decisivo, patriótico e encorajador, pautado sempre, dentro do rigido objetivo de conseguir para o povo italiano, um nivel de vida compativel com as suas necessidades econômicas.

No parque industrial italiano, onde essa vontade de produzir incisivamente se nota, é deveras acentuado o incremento da produção. Na indústria de automoveis, por exemplo, o desenvolvimento é extraordinário.

De acôrdo com o "Times Review of Industries", a indústria automobilística da Itália produzia, antes da guerra, 60.000 carros por ano. Durante o conflito, as fábricas nacionais sofreram, como se sabe, danos consideráveis, devidos principalmente, aos bombardeios. Mas, não pararam, aí, os prejuizos causados.

Com a retirada das tropas alemãs, também destruições e desmontagens ocorreram, em porte assás considerável, disto resultando decrescer o número de carros disponíveis. Com efeito, de 370.000 carros em 1938, caiu o número, em 1946, para 292.000. Em virtude, porém, da rápida recuperação da indústria, já em 1947 se elevava o número de veiculos existentes para 394.000, passando, em 1948, para 434.000, ou seja, 17,3% mais do que a quantidade produzida no periodo anterior ao conflito. E' de se notar, ainda, que êsses dados não incluem os "Jeeps" vendidos após a conflagração, a particulares, como excedente de guerra. Estes, aliás, foram ràpidamente substituidos por outros veiculos, de sorte que, atualmente, seu numero deve ser bem reduzido.

No periodo imediato ao término do conflito, consoante as estatísticas apresentadas pelo "Times Reviw of Industries", aumentou sensivelmente, a fabricação de caminhões. Essa produção, todavia, não conseguiu ultrapassar a de automóveis, que tem sido realmente grande. Basta dizer que, durante o primeiro semestre de 1949, foram produzidos 35.000 dêstes últimos, ou seja, 25% mais do que em igual periodo do ano anterior.

No ritmo em que vai essa indústria renascente, dentro de pouco tempo poderá a Itália concorrer, com apreciáveis vantagens, no mercado externo, pois a produção italiana se está processando dentro de métodos de fabricação indiscutivelmente econômicos.

☆ Urânio na Espanha

O URANIO, tão valorizado hoje em dia pela sua aplicação na indústria atômica, começa a ser descoberto em varios paises do mundo, que, antes, não lhe dispensavam maior interêsse. Ainda agora, o Conselho Superior de Minas, da Espanha, acaba de informar a existência de jazidas de urânio em diversos lugares de Catalunha, com especialidade em Lerida. Ao mesmo tempo, os técnicos espanhóis alimentam fortes esperanças de que se descobrirão novas jazidas, agora em Badajoz Cordoba, assim como em outras provincias.

A Espanha, com se sabe, ocupa, atualmente, o quarto lugar do mundo como pais possuidor de urânio, e o primeiro na Europa ocidental. Os três paises mais ricos de urânio são o Congo Belga, com, aproximadamente, ... 11.000 toneladas do precioso metal; o Canadá, com cêrca de ... 7.500 toneladas; e, a Tchecoslováquia, com 1.500 toneladas.

Relativamente às jazidas espanholas, seu rendimento é calculado em mais ou menos 850 toneladas de urânio limpo. Depois da Espanha, vêm Portugal, com 250 toneladas, e a Russia, com 200.

Se considerarmos que cada grama de urânio produz uma energia igual à produzida por 500 toneladas de hulha, chegaremos à conclusão de que a Espanha possui, em suas jazidas de urânio, uma energia atômica equivalente a 425.000.000.000 de toneladas de hulha.

A principal jazida espanhola de urânio está localizada em Hornachuelos, na provincia de Cordoba, que rende três quilos de urânio-metal por tonelada.

Ao se comentar a existência de jazidas de urânio na Espanha, não se pode deixar de acentuar uma grande vantagem que essas jazidas levam sôbre as de outros países. E' que as da Espanha se encontram em zonas temperadas ou, pelo menos, não expostas a temperaturas extremas, como ocorre, por exemplo, com as do Canadá, situadas em regiões geladas, e as do Congo Belga, localizadas em zona tórrida.

AS CRIANÇAS

OS esforços despendidos pela administração federal em favor da criança brasileira foram, até o inicio do atual govêrno, insuficientes e precários. Não se trata de uma afirmação ligeira. Basta citar que as verbas destinadas ao problema, de 1939 a 1945, totalizaram apenas vinte milhões de cruzeiros. Ao lado da exiguidade dos recursos, tampouco se elaborara um planejamento das providências mais aconselhaveis. Os auxilios eram distribuidos sem prévia sistematização das necessidades. E o movimento que se esboçou em prol da redenção da criança partiu principalmente da iniciativa particular, dispersada em instituições isoladas.

O problema, dessa maneira, se apresentava realmente sombrio, com os lamentáveis indices de mortalidade infantil a desafiarem a capacidade do Govêrno. Decidiu enfrenta-lo o Presidente Eurico Dutra, quando seu governo começou a elaborar um programa e articular um sistema que objetivavam congregar energias, possibilidades existentes e iniciativas já devotadas à infancia, a fim de promover uma cruzada de grande alcance em favôr da criança de nossa Pátria.

Esse movimento, organizado sob a forma de Campanha e lançado diretamente do Palacio do Catete, tomou, desde logo, vigorosa atividade educativa, tendente a interessar todas as classes e o proprio povo no problema e a canalizar, sob uma só orientação, todos os velos da cooperação particular. Simultaneamnete com essa mobilização da consciencia publica, a Campanha dispôs-se a c o l a b o r a r economicamente com quantos governos estaduais estivessem preocupados em manter e desenvolver obras de assistência à mãe e à criança.

Já em 1947 os recursos utilizados pela Campanha se elevaram a 32 milhões e 48 mil cruzeiros, o que por si só exprime o surto de realizações e trabalhos verificados nesse setor. Em 1948, a atividade do movimento assumiu proporções que ainda mais encorajaram o prosseguimento dos esforços. Um total de 62 milhões, 152 mil e 500 cruzeiros foi a importancia dos recursos proporcionados pelo Governo Federal, naquele ano, aos Estados e Territórios, para obras de assistencia à criança. Graças a essas dotações, auxiliaram-se para inicio, prosseguimento ou equipamento de construções, 499 unidades assistênciais. No govêrno anterior, o numero de instituições beneficiadas, de 1939 a 1945, havia sido apenas 117.

Celebram-se convenios com todos os Estados para o desenvolvimento dos serviços de maternidade e proteção à infancia, e também, com a Legião Brasileira de Assistência, para execução dos planos estaduais. Em todo o pais, foram empreendidas campanhas financeiras, que alcançaram extraordinários êxitos. E multas outras realizações ocorreram nos ultimos três anos, como prova de empenho do Governo em resolver um problema fundamental de nossa terra.

A Campanha Nacional da Criança, iniciativa do atual Govêrno, encontrou ressonancia profunda em todos os setores da vida brasileira. E' esta uma conquista da administração do Presidente Eurico Dutra que deverá merecer todas as garantias de continuidade para que não se venham mais frustrar os beneficios já assinalados e festejados em numerosas regiões do pais.

CONDENAÇÕES NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

PRAGA, 26 (INS) — Um tribunal tcheco-eslovaco sentenciou hoje à morte dois homens e quatro à prisão perpétua, como acusados de "alta traição" e espionagem comercial em favor de uma potência estrangeira, da qual não se teve conhecimento de seu nome. Outros acusados receberam penas que variam entre dois e 25 anos de prisão. Segundo um boletim oficial, os réus eram "agentes ao serviço direto de uma das potências ocidentais." Acrescenta o boletim: "A tarefa dos condenados consistia em praticar a espionagem comercial, recolhendo dados sôbre a economia tcheca, com o objetivo de que os monopolistas ocidentais pudessem transtornar o bom êxito do plano quinquenal.

Término da greve na França

PARIS, 26 (U. P.) — A vida francesa voltou à normalidade, depois da greve de 24 horas de ontem, que fracassou em seu objetivo de paralisar a nação. De dois a três milhões de trabalhadores, que seguiram as ordens de greve expedidas pelas duas maiores organizações sindicais do país, regressaram às atividades. Outros milhões de trabalhadores, que ficaram involuntàriamente presos em casa, também fizeram o mesmo. O aparecimento de lixeiros nesta capital, às primeiras horas de hoje, constituiu o primeiro indicio de que a greve estava acabada. Os trens começaram a rodar às 4 horas e uma hora mais tarde o "metropolitano" começou a movimentar-se.

Café da Manhã

"A ILHA" OU "AS NUVENS"

PERMITO-ME hoje uma experiência de quem confia demais em seu leitor. Frequentemente sou tomada pela nostalgia da ficção com quem privei desde a infância, no tempo em que caçoavam da menina distraida dando esbarrões em casa, e respondendo tolices, porque abrigava em si apenas a Roma do tempo de Nero, onde entrara pela porta do "Quo Vadis". Já nessa época eu me permitia criar cenas inteiras, passadas com personagens que furtava do autor, em minhas divagações. A ficção é meu reino, já que meu reino, ai de mim, não é êste mundo. E, às vezes, me ponho de mal com a obrigação diária. Hoje, no momento em que devo oferecer mais um "café", imagino o quanto seria agradável escrever um conto, ou mesmo uma novela, desde que o espirito inspirado baixasse de repente. Mas, tal não se dá. O chamado da ficção é um confuso canto de sereia.

E então me pega o mau pensamento. Porque não passar ao leitor, diretamente, tudo que me vem sôbre o conto que quero escrever? Seria assim muito limpa a minha "mágica". E o conto em bruto, em seu nascedouro.

•—•

Primeiro — o titulo: "A Ilha". Sim, há um motivo muito bom para que eu escôlha êste. Até estou vendo, perfeitamente, sôbre a pedra mármore do balcão de um bar o desenho: A mocinha de ar desolado, braços caidos, indefesa e cercada por uma quantidade de malas de todos os tamanhos. Em baixo com letras chatas, espessas, está escrito: "A Ilha". Parece mesmo uma ilha — ou ilhota — o desenho sôbre o mármore branco. Porém, já tenho dúvidas quanto ao titulo que me seduziu. Vozes escarninhas dos leitores de faces ocultas, caçoam de mim: "A Dinah está agora com a mania das ilhas. Já não chega a "Ilha dos Demonios?"

E — estou com a mania das ilhas; é bom escolher outro nome para a criança que vai nascer: "As nuvens". Está bem. Minhas figuras — eu as vejo cercadas pela cerração. Em todo o caso, deixemos a questão em suspenso. Sempre me decido pelo titulo depois de pronta a obra.

•—•

Personagens? As principais serão quatro: dois homens e duas mulheres. A que me vem mais nitida à cabeça é cópia fiél da primeira mulher perdida que conheci. Até hoje guardo a sua visão: Estávamos em Poços de Caldas, nas Termas. Andava eu pelos oito ou nove anos. Ela vinha tomar o banho muito pálida, lustrosa, mas não deixava de carregar a tinta em tôrno dos olhos, o que lhe dava um ar de araponga humana. Eu a vi conversando com um senhor, e perguntando, cheia de segurança:

— "Você acha que por outra êle faria isso?"

Sim, a personagem Zoé é a reprodução daquela mulher que minha infância conheceu. Seu corpo, dentro do taillcur, é bambo, com curvas maternais: um corpo sereno. Mas Zoé tem de seu uma risada amarga, explosiva. Ela é dócil, mas seu riso é agressivo. Sua verdade é seu riso — por isso é capaz de tudo.

Dou o nome de Vitor ao rapaz estranho que também vivera na minha história. Os homens dirão que êle é efeminado, mas as mulheres poderão ficar loucas por êle. Usa roupas incomuns, escolhidas para fingir de europeu. Tem o cabelo comprido, os olhos belos e grandes. Está sempre com um lápis na mão, desenhando qualquer coisa. Os ombros — êle os tem caidos. Seu andar é arrastado. Exibe um anel enorme, preto, com um sinete. Sei que é monarquista — o único monarquista de vinte anos que conheço. Vitor não engraxa os sapatos, e fala rouco. Se o leitor conhecesse o veranista de Petrópolis de quem roubei alguns traços para a minha criatura!... Mas nem êle próprio se reconhecerá aqui.

E agora — Leda — a ilhazinha da história. Surgiu em mim abrindo uma gaveta e afagando seu enxoval de noiva. Assim a batizei Leda — porque sua mãozinha cheia, redonda, deslisava pelas alvuras, tão amorosa quanto o foi a primeira Leda — de seu alvíssimo cisne. Tem ela mãozinha cheia, mas é leve, delicada. Seus cabelos cheiram bem. E tímida, e está com medo da felicidade que vai conquistar. Tem um noivo, aquele homem quase vinte anos mais velho, que a deslumbrou. Leda, uma vez, na conversa que durou meia hora, disse a uma amiga: "Ou eu me caso com êle, ou me suicido". Palavras de que não precisava. Afinal essa boa menina não teria coragem para tanto.

Mas já devo ir cuidando de ver como será Rodolfo, aquele a quem menos quero, só porque tem uma alta opinião de si mesmo. E bom amigo, generoso, entretanto. Serve-se de idéias feitas. E um tipo de esplendor fisico: Tem ombros quadrados, fala grossa, e o costume de dizer: "Eu entendo assim, eu faço assim, eu sou honesto". Na verdade, presentemente Rodolfo é um homem honesto. Tem quarenta anos, e a consciência de que está no limite para o casamento. Anda impecàvelmente vestido. Aliás, êle é um fenômeno. Pode ir de trem diurno do Rio a São Paulo — que chegará impecàvelmente limpo. E um cavalheiro impoeirável; por isso lhe tenho um pouco de raiva. Parece-se com um amigo, isto é, com um parente.

•—•

E aí estão as personagens essenciais. Veremos o cenário para a narração. Já me vem êle à cabeça. E um bar de estrada — de tipo colonial? Ou tem arrebiques chineses?

Ficará, mesmo, a construção colonial, com seus mosáicos. A sala é aberta sôbre a paisagem verde e úmida. Arvores, tão cheias de flores, espiam rentes. Acolá, a bruma espreita, cobrindo o despenhadeiro. Doces e bebidas aguardam os viajantes. Mas antes da chegada de minhas personagens só a solidão, o espirito de Deus flutua sôbre as coisas.

•—•

Quem me ama que me siga. *No próximo domingo continuarei, leitor, esta história, que eu invento sob suas vistas, juntando as quatro personagens no bar da estrada.*

Dinah Silveira de Queiroz

Hoje — o terceiro número do "Jornal dos Novos" — junto ao suplemento politico.

•—•

Remessa de colaborações: República do Peru, 193.

Estado de emergência na Nigeria

LONDRES, 26 (U. P.) — O Ministério das Colônias informou que foi proclamado o Estado de emergência na Nigeria, depois de um conflito ocorrido ontem entre a policia e os mineiros em greve. Sir John Mac Pherson, governador da Nigeria, decretou o estado de emergência, à tarde, logo em seguida aos distúrbios verificados em Port Harcout, onde a policia teve que abrir fogo e um dos manifestantes foi morto. O comunicado oficial diz que Mac Pherson "apelou para a colaboração de tôdas as pessoas interessadas na manutenção da paz na Nigeria".

Moralizando as publicações chilenas

SANTIAGO DO CHILE, 26 (INS) — O Ministério do Interior emitiu hoje uma circular a todos os intendentes e governadores do pais, que proibam tôda a classe de publicações que atentem contra a moral, seja em forma escrita ou com dizeres e fotografias. Os infratores serão punidos com penas de cárcere que oscilam entre 61 dias e três anos e multas de 500 a 10 mil pesos.

O BRASIL EXIGE

O GRANDE assunto politico desta noite é, como tôda a gente sabe, a reunião do Conselho Nacional do PSD que, a esta hora, deverá estar deliberando sobre a fórmula mineira. Antes, porém, de comentar o importante acontecimento, desejo dizer aos meus ouvintes algumas palavras sobre a data que amanhã transcorre e na qual todo o Brasil relembra os seus primeiros heróis tombados na luta contra o comunismo. Há 14 anos atrás, a nação brasileira assistiu, estarrecida, a um levante politico absolutamente inédito em terras americanas. Certo, em muitas ocasiões, através da sua história, a América, sobretudo a América Latina, testemunhou pronunciamentos militares, golpes armados, intentonas e sublevações. No Brasil, mesmo, o espetáculo não tem sido raro em nossos fastos. Todavia, no mais aceso das disputas politicas, certos principios essenciais e que configuram a dignidade humana sempre foram respeitados pelos irredentistas atirados no caminho da violência. Certa lealdade, certa nobreza, certo panache sempre sobrenadaram mesmo nos sucessos mais cheios de turbulência ou marcados pela cólera das multidões irresponsáveis. Eis por que o golpe comunista de 35 deixou estupefacto o povo brasileiro. A sanha dos assaltantes não reconheceu limites. A felonia, a traição e a covardia atingiram expressões supremas. Vimos homens brutalizados pelo fanatismo politico atirarem-se de surprêsa sôbre companheiros que dormiam, violando assim os mais sagrados sentimentos humanos. Em compensação, a sanguinária acometida dos comunistas deu ensejo a que um pugilo de heróis entrasse para a história do Brasil. Colhidos de surprêsa, não tiveram um instante de vacilação e, enfrentando a horda sinistra, ofereceram seu sangue e suas vidas para que o Brasil continuasse. E' a êsses heróis que o povo brasileiro vai tributar amanhã a gratidão do presente e do futuro. O toque de clarim que os saudará em seus túmulos não será apenas um cântico de saudade, mas um brado de alerta, um grito de guerra. Com efeito, a luta continua. O comunismo, escorraçado do cenário politico por fôrça de uma decisão da Justiça, vem agindo subterràneamente. Mas a Nação está vigilante e fiel à memória dos heróis de 35. E é êsse sentido de vigilância que deve presidir às comemorações de amanhã.

Precisamos consolidar a ordem democrática no Brasil, precisamos assegurar um clima de paz e de tranquilidade ao nosso povo, precisamos firmar de vez o respeito às instituições recuperadas. E com êstes conceitos reentro eu no assunto que focalizei no começo desta crônica: a reunião do Conselho Nacional do PSD. Esta reunião possui importância histórica. Como disse ontem, acredito que o PSD se mantenha coeso, e, com a formula mineira aprovada, possa cimentar o Acôrdo Interpartidário, levando para as urnas um candidato comum às correntes democráticas. As nuvens vão se dissipando, os motivos de desentendimento vão sendo eliminados e os interesses essenciais dos grandes partidos politicos vão predominando sôbre razões de ordem pessoal. Os acontecimentos voltam a trilhar os caminhos da lógica e da coerência e afastam-se, cada vez mais, dos atalhos abertos por ambições e desejos individuais. Por outras palavras: a idéia de que é imprescindivel sustentar o Acôrdo partidário se robustece a cada passo e não há exagero em dizer que constitui mesmo uma exigência imperiosa da opinião pública nacional. Ainda hoje a reportagem colheu declarações nesse sentido dos governadores udenistas da Paraiba, da Bahia, do Ceará e de Goiás. Também o governador Milton Campos, recém-chegado ao Rio, manifestou a opinião de que os partidos do acôrdo devem apresentar um candidato comum à presidência da República. Como se vê, a UDN, através de lideres eminentes, continua fiel à inspiração que a levou a integrar o poderoso bloco democrático que vem ajudando o general Dutra a consolidar o regime. Não seria agora, num momento de crise como é o da sucessão, que êsse bloco se romperia, para gaudio dos inimigos do Brasil. O acôrdo será mantido e o candidato será interpartidário.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Tratado cultural ianque-brasileiro

ESTÃO SENDO REDIGIDAS AS MINUTAS — DECLARAÇÃO DO SR. MAURICIO NABUCO

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco declarou que continuam satisfatòriamente as conversações entre seu país e os Estados Unidos sôbre questões econômicas tanto em Washington como no Rio. O embaixador falou com os jornalistas depois de visita de 40 minutos que fêz ao secretário de Estado adjunto para Assuntos Inter-Americanos, sr. Edward G. Miller Jr. Disse Nabuco que embora não fôssem essas conversações o objetivo primordial de sua visita a Miller, falou com êste sôbre as mesmas, assim como a respeito de "assuntos do dia, alguns dos quais se pode adivinhar". As aludidas conversações visam a concertação de tratados sôbre inversões, atribuição de amizade fomento econômico e do comércio. Tiveram inicio por efeito da declaração conjunta feita pelos presidentes Eurico Gaspar Dutra e Harry S. Truman quando da visita do primeiro aos Estados Unidos em principios dêste ano. O diplomata brasileiro também disse que estão sendo redigidas as minutas de um tratado cultural entre os dois paises, mencionado na citada declaração dos dois presidentes, mas que ainda não se começou a debater o mesmo.

Acrescentou haver "grande interêsse" no estabelecimento de um tratado cultural entre os dois paises.

AUXILIO TECNICO

Ao ser inquirido por um reporter se existia a possibilidade de ser redigido um novo tratado para proporcionar auxilio técnico ao Brasil, Nabuco respondeu: "Nós recebemos auxilio técnico dos Estados Unidos todos os dias. Não necessitamos de um tratado para isso. Sempre estamos solicitando assistência técnica e nunca nos foi negada". O reporter recordou ao embaixador dos planos para que Miller visite a Argentina em principios do ano entrante, possivelmente em fevereiro, a fim de lhe perguntar se Miller havia sido convidado a visitar o Brasil. O embaixador brasileiro respondeu: "Espero que vá ao Brasil logo, e que ao ir à Argentina também nos faça uma visita. Teremos muita satisfação nisso." Em sua visita a Miller, Nabuco foi acompanhado pelo sr. Antonio Castelo Branco, segundo secretário da embaixada. A conferência esteve presente o sr. Duwayne Clark, funcionário do Departamento de Estado que trata dos assuntos brasileiros.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo ao Poder Judiciário crédito especial para pagamento de gratificações devidas a juizes escrivães eleitorais e auxiliares de cartório da Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo;

Abrindo, ao Poder Judiciário, créditos suplementares às Verbas 1 — Pessoal e 3 — Serviços e Encargos, do Orçamento vigente; e

Suspendendo o funcionamento do Pan Americano Esporte Clube, com sede nesta Capital Federal.

Por intermédio do ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, visitou, ontem, o governador de Minas Gerais, sr. Milton Soares de Campos, recém-chegado a esta capital.

ANATOLE FRANCE

II

CYRO DOS ANJOS

SCN-:VEU Jules Romains que a lembrança de Anatole sempre lhe chegava acompanhada de certo matiz de prazer, de um como sentimento de boas vindas. Tinha a impressão de que, cada vez que folheasse os livros do Mestre, neles encontraria um trecho, adequado ao momento, uma página que lhe afagasse o humor, ou o abrandasse e aclarasse, trazendo-lhe salutar corretivo.

Como explicar êsse dom, que a obra anatoliana possui de oferecer resposta a tôdas as solicitações do espirito ou da sensibilidade? — indaga o autor de "Les hommes de bonne volonté". Poder-se-ia atribuir isto à sua extraordinária variedade e riqueza? Jules Romains não o crê.

Parece-lhe que a fôrça de Anatole está numa espécie de encanto difundido em tôda a sua obra, e que conserva eficácia em qualquer ocorrência. Se melhor se quiser caracterizar a posição do criador de M. Bergeret, poder-se-á dizer que o seu "tom de voz" é o que o distingue essencialmente.

A muitas pessoas êsse tom desagrada. Tacham-no de rebuscado, dizem que se compraz em elegâncias arcáicas; pior ainda, acusam-no de deixar entrever muita satisfação de si mesmo e... (aqui uma alusão aos existencialistas) denotar pouca angústia e tremor.

No que toca ao pretenso arcaismo de sua prosa, objeta Romains que êste só se manifesta, e com discrição e graça, quando Anatole trata de temas antigos; quando se ocupa de matéria contemporânea, êle não cede aos seus pendores para o arcáico, a menos que por isto se entenda o culto da boa lingua, a aversão às impropriedades, ao estilo pesadão, ao neologismo inútil; e a preocupação de conservar, vivos e em pleno uso, rodeios de frase bem acabados, frutos de experiências e apalpadelas de gerações sucessivas.

Quanto à observação de que a "voz" de Anatole é duma suavidade excessivamente estudada e constante, poder-se-ia responder que a eufonia franciana corresponde a uma inclinação e a um esfôrço total do homem para a harmoniosa sabedoria. Longe de ser obtida com o apagamento da personalidade, constitui, antes, suprema exigência e remate desta. Tal eufonia não resulta de um artificio de retórica: liga-se profundamente à natureza do autor.

A censura mais grave que se faz a Anatole France é a de que denota satisfação de si e excessiva complacência para consigo, ao passo que carece totalmente dêsse sentimento de inquietação que é companheiro de todo artista.

A êsse respeito, observa Jules Romains: "Nunca senti em France nada que se assemelhe à fatuidade". A adoração de si mesmo será sentimento mais encontradiço em certos escritores contemporâneos. E os que acusaram France de beato otimismo certamente o leram mal.

Seria fácil extrair, de sua obra, copiosa compilação de máximas em que se denunciam a tolice, a maldade a crueldade do homem; em que se mostra o seu orgulho; que depressa se transforma em covardia aduladora; e em que se ironizam o seu ridiculo mimetismo, a sua velhacaria, a sua sêde de absurdo e de mentira.

Também a ferocidade e a credulidade da multidão, a corrupção e a fragilidade das instituições, a hipocrisia das leis e dos costumes, a trapaça universal, o malogro e condenação prévia dos bons e dos puros, nada disto escapou a France, bem como o agachamento da consciência humana, e até da história escrita, diante do êxito.

Acontece, todavia — diz Romains — que France denuncia tudo isto com uma voz que procura não tremer e que, em vez de cultivar ou de exibir a inquietação, a reprime.

E' a voz de um homem que recolheu de seus mestres antigos e modernos a lição de que não é a epilepsia, nem o "delirium tremens", nem a crise de furor o estado mais elevado e desejável que o homem possa conhecer; e de que não se dá imagem honrosa do homem, simulando tais excessos.

Uma das virtudes da inteligência é — sem que o procure e por sua própria função — poder assumir, em relação aos acontecimentos, uma posição que os domine. E a presença continua da inteligência, na obra de France, é que proporciona aos leitores a impressão, irritante para alguns, de que o autor confia excessivamente em si e se mostra demasiado contente consigo. A inteligência é que permite a France manter sua admirável disciplina em face do sentimento, observa Romains.

E lembra-nos que grandes filósofos definiram e recomendaram a alegria intelectual, dela ministrando exemplo, em suas altas meditações, mas poucos nos têm mostrado como introduzi-la na vida cotidiana, como aplicá-la às conjunturas mais humildes, à maneira de um tônico benéfico.

Nesse sentido, France foi mestre da arte de viver. Centenas de milhares de leitores de todos os paises lhe dedicaram, por isto, mais que uma admiração passageira: dêle se fizeram amigos, no sentido pleno da palavra.

Não o consideravam como autor jocoso ou divertido. Dele esperavam essa dádiva de luz sútil, que subitamente colore e transfigura o mundo circundante.

"Muitos conheci — remata Jules Romains — que, mergulhados nos sofrimentos sem nome que nossa época tem prodigalizado, conseguiam momentos de consolação e de compensação, quando o acaso lhes punha ao alcance uma página do abade Jerôme Coignard, ou a narrativa de um dos seus altos feitos, na versão de Jacques Tournebroche".

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

Mundo Social



ENLACE ELVIRA FERREIRA DOS SANTOS-ANTONIO AUGUSTO ROGERIO TEIXEIRA MENDES — Realizou-se, ontem, às 10,30, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da senhorita Elvira Ferreira dos Santos, filha do senador Arthur Santos e sua exma. esposa, d. Gerda Kop dos Santos, com o engenheiro civil, dr. Antonio Augusto Rogério Teixeira Mendes. O ato civil, que se efetuou na residência dos pais da noiva, à rua Constante Ramos, em Copacabana, teve como padrinhos os seus avós, sr. João Kop e senhora; e do noivo, o general Francisco Gil Castelo Branco e senhora; e, no religioso, da noiva, o dr. José Gonçalves de Sá e senhora; e, do noivo, o dr. F. da Costa Júnior e a senhorita Ligia Penalva Santos da Costa. A fotografia acima foi tomada quando os noivos recebiam a benção nupcial.

O MINISTRO DA IUGOSLAVIA vai receber terça-feira, na sede da legação, das dezoito às vinte horas. Essa recepção é para comemorar a data nacional de seu país.

* * *

NO YATCH-CLUB realizou-se ontem, animadíssimo jantar americano, em benefício da Casa das Ex-Alunas do Sion. Compareceu todo o mundo elegante do Rio.

* * *

OLEGARIO MARIANO, o querido poeta dos amorosos, esteve em Belo Horizonte, onde foi abrilhantar com sua palavra, uma festa literária realizada na capital mineira.

Recebeu efusivas homenagens da sociedade e dos intelectuais mineiros.

* * *

EM AÇÃO DE GRAÇAS, será rezada hoje, às dez horas, na igreja de São Francisco, missa festiva, em homenagem ao cônego Olimpio de Mello, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura e ex-prefeito do Distrito Federal.

* * *

MACIEL PINHEIRO, diretor do Departamento de Difusão Cultural, foi homenageado pelos corpos estáveis do Teatro Municipal, quando da inauguração da magnífica discoteca, do Departamento. Usou da palavra, o professor Clovis Monteiro.

* * *

"Quando numa rocha porosa cansada te encostares e dela vires surgir a umidade e depois a gôta, pensa, amado meu, com carinho, que ai esta a minha boca.

Se teus olhos ficarem nas praias e vires o mar ensaivando a areia com alegria, pensa amado meu, num corpo feliz porque é só teu. Se descansares sob uma árvore frondosa e, além da sombra, ela te envolver de ar resinoso lembra-te com entorpecência amado meu, da delicia do meu ventre amoroso. Quando olhares o céu e vires a andorinha tonta na amplidão, pensa amado meu, que assim sou eu perdida na infindável solidão". (Adalgisa Neri).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Jandira Lauro Galo
Maria Emilia Cesar Lopa
Judith Uzeda
Adelaide Tornaghi
SENHORITAS:
Regina Maia Freire
Teresinha Luz
Maria Sebastiana Almeida
Hilda Ribeiro Pires
SENHORES:
Clovis Pestana ministro da Viação
Senador Alfredo Neves
Cônego Olimpio de Melo
Comandante Evandro Santos, procurador da Fazenda
Manoel Bernardes Muller
João Gomes de Matos Sobrinho
Humberto Mesquita
Pedro Autran
Prof. Armando de Lacerda

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Zuleika Helcios Taveiras
Antonieta Niemeyer
Yolanda Rodrigues Teófilo
SENHORITAS:
Maria de Lourdes Alves Soares
Lourdes Alves
Cléa Ventura
Emi de Morais Guimarães
SENHORES:
Gilberto de Almeida Rêgo
Atilio Maroti
Major Darci Vignoli
Hortêncio Lopes
Jornalista Manoel de Oliveira Lopes
Capitão Carlos Ardovino Barbosa
Gil Figueiredo
Jornalista Domingos Barbosa
Mauricio Leitão da Cunha
Agostinho Pereira de Sousa
Walter Belo Barbosa
Otávio de Carvalho Vale
José Miranda Jordão

— DR. CARLOS HORNYL FRAGA — Faz anos hoje o advogado Carlos Hornyl Fraga, antigo prefeito de Caxias, atualmente radicado em São João de Meriti, onde será alvo de manifestações por parte de seus amigos.

— HELIO COSTA — Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Helio Costa, conceituado comerciante desta capital. Por êsse motivo vem o aniversariante recebendo efusivos cumprimentos dos seus amigos.

— Faz anos amanhã a senhorita Adelia Bassili, distinto ornamento da nossa sociedade.

— Transcorre amanhã, a data natalicia da menina Maria José filha do nosso colega de imprensa e funcionário do Gabinete do Prefeito, sr. Alvaro Pinto da Silva e de sua esposa, sra. Analia Pinto da Silva.

— Em regosijo ao transcurso, ontem, de mais um aniversario natalicio de sua esposa, sra. Almerinda de Oliveira, o suboficial Clyton Morais de Oliveira, do contingente do Gabinete do Ministro da Aeronáutica ofereceu uma recepção aos seus parentes e pessoas das relações do distinto casal. Nessa oportunidade a sra. Almerinda de Oliveira recebeu demonstrações da estima que lhe devotam os que a cercam.

— Aniversariou ontem a sra. Maria Pereira de Figueiredo, esposa do sr. Bernardino Higino de Figueiredo, brilhante oficial de nossa Marinha de Guerra.

A data foi comemorada com um almoço, oferecido aos amigos do distinto casal.

— SR. TEOTONIO NETO — Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Teotonio Neto, lider das classes conservadoras da Paraiba e um dos dirigentes do PSD daquele Estado. O procer paraibano, que se acha no Rio, vem de regressar dos Estados Unidos onde permaneceu durante seis meses, visitando os centros industriais e turisticos daquele país. Ao ensejo, será o aniversariante alvo de homenagens de seus amigos e da colonia paraibana aqui domiciliada.

— Transcorrerá no próximo dia 30, o aniversario natalicio da srta. Tracema Costa, dileta filha do casal Astrogildo-Madalena Costa. A aniversariante oferecerá, naquele dia, um "cock-tail" às suas amiguinhas.

Noivados

— O casal Gualberto de Oliveira-Albertina Travão de Oliveira anuncia o noivado de sua filha Cleuza de Oliveira com o sr. Angelino Bonifacio, filho do sr. Humberto Bonifacio e sra. Filomena Bonifacio.

— Foi pedida ontem em casamento a gentil senhorita Mathilde Esperança filha do conhecido industrial e comerciante Salvador Esperança e sra. Rosa Esperança, pelo sr. Paulo Vago, filho do casal sr. Eugenio e Margarida Vago da sociedade paulista.

Casamentos

— LÊDA NOVAL-JORGE BANDEIRA DIAS GARCIA — Está marcado para o próximo sábado o casamento da senhorinha Lêda Ferreira Noval, filha do casal sr. Otavio Ferreira Noval e sra. Maria de Souza Ferreira Noval, e o sr. Jorge Bandeira Dias Garcia, filho do casal sr. Joaquim Dias Garcia e sra. Maria Luiza Bandeira Dias Garcia. O ato se realizará às 17,30 horas, na igreja de N. S. do Outeiro, sendo oficiante o bispo D. Jorge Marcos de Oliveira.

Nascimentos

— Com o nascimento do menino Luis Carlos, está em festa o lar do sr. José Lourenço Lopes da Veiga e sra. Herena Lopes da Veiga.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Realiza-se hoje, às 20 horas, nos salões do Centro Mineiro, mais uma festa dançante organizada pelo seu Departamento Social.

— OLIMPICO CLUBE — Conforme vem se realizando todos os anos, o Olimpico Clube, fará realizar em dezembro próximo o seu "Natal dos Pobres".

— INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Será levada a efeito no dia 16 de dezembro das 15 às 20 horas na sede o Instituto Brasil-Estados Unidos, a sua já tradicional "Festa de Natal", que tem como finalidade angariar brinquedos para alguns asilos e hospitais de crianças necessitadas desta cidade.

Formaturas

— Após um curso brilhante, diplomou-se êste ano pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia o sr. Aroldo Alves. Sem contar com maiores recursos, soube êle consolidar o ideal almejado, num inequívoco exemplo de perseverança e zelo pela carreira que abraçou.

Comemorações

— Realizar-se-á no dia 2 de dezembro próximo, o almoço de confraternização dos ex-alunos do Internato do Colegio Pedro II.

Exposições

— Está marcada para às 17 horas de quinta-feira próxima, dia 1º de dezembro, a abertura da exposição da pintora Doris Norman-Basbarra, na A. B. I. De sua mostra constarão 35 telas, entre "portraits" sepias, aquarelas e oleos.

Conferências

— A Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante promoverá no próximo dia 7 de dezembro, às 17,30 horas, na sede dessa Fundação, uma conferência intitulada "Paris, seus poemas e suas canções", com ilustrações musicais, que será proferida pelo prof. Michel Simon. Entrada franca.

— Realizar-se-á no próximo dia 2, sexta-feira, às 17 horas na sala do Conselho outra conferencia da serie de palestras promovida pela Associação Brasileira de Imprensa em comemoração do centenario de Ruy Barbosa. O conferencista será o sr. Hermes Lima, que falará sôbre "Ruy Barbosa, jornalista e advogado".

Em ação de graças

— Pelo inicio das obras de sua sede, hoje, às 8 horas, no terreno da avenida Marechal Camara, a Federação das Bandeirantes do Brasil fará celebrar missa em ação de graças.

Excursões

— O Grêmio Cajuti promoverá em janeiro próximo uma excursão a Buenos Aires, estando desde já abertas as inscrições, na secretaria do Clube.

In Memoriam

— PELOS MORTOS DE 1935 — Em memoria dos oficiais e praças, mortos no levante comunista de 1935, os Ministros das pastas militares farão realizar hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, uma cerimonia com o comparecimento de autoridades civis e militares.

Tisiologistas brasileiros viajam para a Argentina

Passageiro do cliper da Pan American World Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, o professor Aloisio de Paula, chefe do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e que vai participar do Congresso de Tisiologia que se realizará na cidade de Cordoba. Passageiro da mesma aeronave e com o mesmo destino seguiu, também, o dr. Mozart de Cunto, assistente do prof. Aloisio de Paula no Serviço de Tisiologia da Policlinica, o qual, após o referido certame, participará do Congresso de Medicina e Higiene Social, que se realizará na capital argentina, no qual, como presidente da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS, representará a referida autarquia no conclave em aprêço.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

A FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA convida a familia e os amigos do DR. ANTONIO LEAL DA COSTA, seu grande benfeitor, para a missa do primeiro aniversário de sua morte, a ser rezada no Altar do Sagrado Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana, às 10 horas do dia 28 de novembro, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato.

Homenageado amanhã, por motivo de seu aniversário natalicio, o DR. CONDEBALDO VALENTIM DA SILVA BRASIL



Transcorre amanhã o aniversário natalicio do dr. Condebaldo Valentim da Silva Brasil, diretor da Cia. Brasil de Engenharia S. A. e C. Brasil. Nome conhecido no Brasil inteiro, pelo vulto de obras que tem dirigido, mormente nesta capital. Dispondo de um vasto circulo de relações e amizades nas esferas sociais, comerciais e industriais desta capital.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande. Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00. Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos. RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

AS MULHERES NERVOSAS
E O SEU DRAMA INTIMO
Como o homem, a mulher nos dias de hoje, agitados e febris com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância e falta de memória são sintomas alarmantes que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo com Gotas Mendelinas, medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais orgânicos, sem contra-indicação. Gotas Mendelinas é o tônico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas no 1.º vidro de uso. Distribuidor Araujo Freitas. Não encontrados no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que as remeteremos.

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL
ESPECIALMENTE Doenças da Nutrição, Glândulas, Obesidade, Magreza, Regimes, Etc.
CONSULTÓRIO: Avenida Franklin Roosevelt 84, 2.º andar, sala 203
Segundas, Quartas e Sextas das 16 horas em diante
Tel. 42-3301

BAZAR FERNANDES
BRINQUEDOS
Grande variedade para o Natal!
CORRIDA DE CAVALOS AUTOMATICA AO PREÇO DE CR$ 330,00!!!
Rua Voluntários da Pátria, 236-A — Botafogo — Fone: 26-6946
Rio de Janeiro



POSSE DE NOVOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS DO I. A. P. M. — Perante o presidente do Instituto dos Maritimos, dr. Armando Ribeiro Falcão, tomaram posse ontem, às onze horas, dos cargos de diretores dos Departamentos de Beneficio e de Arrecadação respectivamente, os srs. Nelson Procópio de Souza, conhecido lider maritimo, e Paulo Augusto Stamile, funcionário do DASP. Estiveram presentes ao ato numerosos amigos e companheiros dos novos diretores, o dr. Lopo Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, dr. João Brochado Júnior, diretor-geral interino do DASP, dr. Ivany Cunha Ribeiro, diretor do Serviço de Documentação, funcionários do I. A. P. M., etc. Na gravura, dois flagrantes colhidos no momento em que os novos diretores do I. A. P. M. assinavam o têrmo de posse.

Atendidos os comandantes do Loide na sua pretensão

Vão receber mil cruzeiros mensais de gratificação a título de representação — Ato acertado do diretor da emprêsa oficial

O Centro dos Capitães da Marinha Mercante enviara há tempos um memorial ao diretor do Loide Brasileiro, comandante Augusto do Amaral Peixoto solicitando uma gratificação de acordo com o tempo de serviço e a título de representação para os comandantes de navios da empresa oficial.

Atendendo às razões apresentadas no aludido documento, o diretor do Loide resolveu agora conceder aquela vantagem nas seguintes condições:

— Para os comandantes que fazem a linha da Europa e Costeira mil cruzeiros mensais de gratificação; para os comandantes de paquetes e cargueiros que trafegam nas linhas transatlanticas, mil cruzeiros; para os que trafegam em paquetes na costa do país, seiscentos cruzeiros.

FALA O PRESIDENTE DO CENTRO DOS CAPITÃES

A propósito dessa decisão do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior procuramos ouvir o presidente do Centro dos Capitães, sr. Heitor Constantino Faria, autor da iniciativa, o qual manifestou a sua satisfação pela acertada atitude do diretor do Loide que soubera, com elevado senso e compreensão, fazer justiça aos comandantes facultando-lhes os meios de uma representação condigna, o que se reflete, aliás, sôbre o próprio renome da emprêsa.

PARA A ASSMBLEIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

PARTE PARA A EUROPA O DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA

Com destino a Genebra, via Paris, seguiu, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Waldemar da Silva Sá Antunes diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela. O destacado sanitarista patricio vai participar dos trabalhos da Organização Mundial de Saúde, naquela cidade suiça, em cuja oportunidade serão estudados exclusivamente problemas relacionados com a profilaxia da febre amarela.

PROVAS FINAIS NO COLÉGIO PEDRO II

Informam da Secretaria do Internato Pedro II que as provas finais terão início dia 3 de dezembro próximo. Para se inteirarem da hora da realização de cada exame os interessados poderão consultar o horário geral afixado na portaria do Colégio.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

NÃO RETIRARÃO AS FRUTAS DOS FRIGORIFICOS

Os atacadistas do Mercado ameaçam com represálias, pelo fato de não terem sido incluidos na tabela feita pela C.C.P. — Consideram-se prejudicados por esse órgão

Ao fixar o tabelamento das frutas estrangeiras a Comissão Central de Preços estabeleceu um critério que está motivando queixas e protestos de uma das categorias comerciais não alcançadas por aquela decisão — a dos atacadistas.

A C. C. P. fixou preços apenas para os importadores e varejistas, deixando de fora os intermediários entre as duas categorias citadas.

Alarmados com o fato os negociantes de atacado do Mercado Municipal se reuniram e decidiram enviar um memorial às autoridades em defesa de seus direitos que consideram feridos.

Houve até rumores de que iriam fazer uma passeata de protesto mas isso não se concretizou.

NÃO RETIRARÃO AS FRUTAS

A reportagem da MANHÃ em contato com alguns negociantes de frutas ouviu dos mesmos a revelação de que estão dispostos a não retirar dos frigorificos as frutas que ali têm guardadas, até que surja uma solução favorável aos seus interesses.

Trata-se, não há dúvida, de uma atitude que poderá redundar em prejuízo dos consumidores, ameaçados de ficar sem frutas.

Temos certeza porém de que a autoridade competente agirá no sentido de encontrar uma solução satisfatória para o caso.



112.º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO PEDRO II

Os diretores do Colégio Pedro II (Externato e Internato), no propósito de comemorar o 112.º aniversário de fundação dêsse tradicional educandário, organizaram um programa de festividades, dentre o qual se destaca um almoço de confraternização, marcado para 2 de dezembro próximo, na sede do Internato, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, autoridades, membros do corpo docente, discente e administrativo do Colégio e cêrca de 100 alunos.

Comemorando mais um aniversário da intentona de 1935

FLORIANOPOLIS, 26 (Asapress) — Comemorando mais um aniversário da intentona de novembro de 1935, o comando da guarnição militar mandará rezar, no dia 27, missa solene na Catedral Metropolitana em intenção das vitimas do criminoso atentado, fazendo realizar, à tarde, uma sessão cívica no Teatro Alvaro de Carvalho.

CONGRESSO DE INVESTIGAÇÕES AGRONOMICAS

COMO FALOU O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Segundo a resenha publicada na imprensa de Montevidéu, foi das mais eficientes a delegação brasileira ao Primeiro Congresso Sul-Americano de Investigações Agronômicas chefiada pelo dr. Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Em seu discurso, salientou que os problemas técnicos não cabem, muitas vêzes, dentro do âmbito de uma só instituição — prosseguiu o sr. Alvaro Fagundes. Requeram, freqüentemente, para sua solução satisfatória, a colaboração de equipes que transbordem, não só de uma instituição, mas também, por vêzes, além dos próprios limites nacionais.

Concordou com o dr. Alberto Boerger, diretor de La Estanzuella, em que os trabalhos no sentido da solução dos problemas agronômicos não podem ficar limitados por barreiras políticas. Para os brasileiros, a realização do Congresso, naquela Estação Experimental, tinha uma significação especial, pois foi naquela instituição que, em 1939, quando se processou uma reforma no aparelhamento técnico do Ministério da Agricultura do Brasil, se procurou, na palavra do eminente mestre Alberto Boerger, autorizado não só por seu grande valor cientifico mas também pelo seu longo tirocínio na administração do modelar estabelecimento, os conselhos para uma orientação racional daquele empreendimento.

GREVE GERAL CONTRA O DOMÍNIO POLICIAL NO PANAMÁ

Renunciaram os três chefes da Polícia — Presidente Arias nada resolveu a respeito — Exige o povo a efetivação da medida

PANAMÁ, 26 (U. P.) — A greve geral contra o domínio policial no Panamá paralisou praticamente as atividades normais do comércio, bancos e instituições educativas, hoje Arnulfo Arias que prestou juramento, ontem, como terceiro presidente em uma semana faz frente à critica situação, pois o povo exige que aceite a renúncia dos três poderosos chefes da polícia. Todos os armazens, bares e postos de gasolina fecharam suas portas. Muitos veículos a motor ficaram parados nas ruas por falta de combustível. A usina de energia elétrica continuou funcionando contando apenas com pessoal para a iluminação da cidade esta noite. Todos os professores universitarios e secundários aderiram ao movimento. A sucursal do "National City Bank" não pode abrir suas portas porque ninguém se apresentou para trabalhar. A sucursal do "Chase National Bank" está fechada há dois dias. Todos os meios de transporte estão paralizados, inclusive ônibus e taximetros. As farmácias e restaurantes foram abertos por seus proprietarios, mas fecharam suas portas antes do fim do dia. Muitos estabelecimentos fecharam suas portas por receio de represálias de parte dos grevistas.

RENUNCIARAM

PANAMÁ, 26 (De Robert Lawlel, correspondente da U. P.) — O coronel José A. Remon, o tenente-coronel Bolivar Villarino e o comandante Saturnino Flores apresentaram suas renuncias ao presidente Arnulfo Arias como chefes da polícia, porem tal decisão não conseguiu diminuir a crescente oposição aos três citados militares, causadores da queda do govêrno do sr. Chanis. Arias não anunciou ainda se aceitara ou não os pedidos de renúncia, limitando-se a dar à publicidade uma nota dizendo: "A fim de cessar esta intranquilidade, faço saber que os três chefes da polícia, José A. Remon, Bolivar Villarino e Saturnino Flores apresentaram, expontâneamente, suas renúncias. Oportunamente, estudarei tais pedidos".

INTENSIFICADA A GREVE

A reação publica a tais decisões foi intensificar a greve de braços cruzados e os dirigentes da mesma dizem que os propósitos do movimento foram e são eliminar o trio de fôrça da polícia. Acrescentaram que não basta que tenham apresentado sua demissão a Arias, mas que estas terão que entrar em vigor, para que o país se dê por satisfeito. Até agora não há provas de atos de violência. Os observadores frisam que Arias se encontra numa posição especial de "vis a vis" com a polícia. Arias tem em seu poder os pedidos de demissão, porem a polícia tem as armas e é perfeitamente evidente que no país não há outras armas que as da polícia. Há anos Remon vem armando a fôrça policial. Os politicos que apoiam Arias dizem que, sem dúvida alguma, o presidente gostaria de mudar a chefia da polícia o quanto antes, mas que o aspecto prático é muito mais difícil. Varios membros do Gabinete, inclusive os ministros do Interior e das Relações Exteriores e varios deputados, estavam presentes quando os chefes da polícia entregaram os seus pedidos de renúncia. Em seguida, Arias conferenciou com os membros do Gabinete e assessores. A aceitação das renúncias poderia silenciar a maior parte dos opositores do atual governo. Os observadores consideram que Arias tem maior apoio popular que qualquer outro individuo na atual vida política panamenha. Os grupos que ainda se opõem a êle, agora os movidos por considerações partidárias, são os que declaram exigir a destituição dos três chefes da polícia.

A ATITUDE DOS EE. UU.

Ao mesmo tempo, o Ministerio das Relações Exteriores estudo o assunto do não reconhecimento pelos Estados Unidos do regime de Arias. A decisão dos Estados Unidos causou surpresa. Os partidarios de Arnulfo Arias dizem que este triunfou, sem a menor dúvida, nas eleições presidenciais de 1948 e que tal fato, agora, é reconhecido publicamente pelos dirigentes que apoiaram o falecido presidente Domingo Diaz, que foi adversário de Arias. Acrescentam que êste nunca cessou de reclamar seu legitimo direito de presidente do Panamá. O Supremo Tribunal não terá que decidir a respeito da constitucionalidade do govêrno Arias porque o assunto não foi apresentado ante o mesmo e, sempre que a Assembleia Nacional reconheça Arias como presidente, não há base para pedir ao Supremo Tribunal que emita sentença ou opinião a respeito.

CHANIS ASILADO

PANAMÁ, 26 (U. P.) — O dr. Daniel Chanis, um dos três reclamantes da presidência do Panamá, reconhecido como presidente pela Côrte Suprema, anteontem, apenas para perder o cargo minutos depois em favor de Arnulfo Arias, está asilado no Hotel Tivoli, situado em Ancon, Zona do Canal. O hotel é propriedade do govêrno norte-americano. Chanis parece cansado e se mostra desiludido, mas continua crendo que é o presidente legitimo da república. "Estou na Zona do Canal", disse Chanis à "United Press", "esperando o desenrolar dos acontecimentos. Continuarei crendo que sou o presidente constitucional até que alguém apresente prova em contrário." Chanis tem em sua companhia a espôsa e o filho.

UMA COISA LOUCA A FORMIDAVEL VENDA DO 16.º ANIVERSÁRIO DA

Casa Stella — A RAINHA DOS CALÇADOS

TUDO REMARCADO! PREÇOS DE ARRAZAR!

CR$ 85,00
Sapato em vaqueta preta, marron ou havana — de 36 a 44

CR$ 135,00
Sapato em vaqueta, salto de borracha, modelo esporte, nas cores, preta, marron ou havana — de 36 a 44

CR$ 125,00
Sapato tipo balet, em pelica ou camurça, em tôdas as cores

CR$ 159,00
Sapato esporte, em pelica, salto de sola, nas cores, preta, azul ou havana

DESDE CR$ 78,00
Sapato para menino, modelo esporte, sola de borracha

De 20/26 CR$ 52,00
De 27/32 CR$ 63,00
De 33/37 CR$ 75,00
Sapato modelo esporte, para menino ou rapaz, em tôdas as cores

De 27/32 CR$ 82,00
De 33/39 CR$87,00
Sapatinho para menina, com pulseira, ou entrada baixa

Casa Stella - A RAINHA DOS CALÇADOS -
AV. MARECHAL FLORIANO, 96 - ANTIGA RUA LARGA -

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949

FESTA DE FORMATURA DOS MEDICOS DE 1934

Grupo dos médicos de 34, quando do banquete do Ginástico

Tradicionalmente, para evocar a passagem do aniversário de formatura, a turma de doutorandos de 1934 da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil costuma reunir-se. No dia 17 de novembro último, completando 15 anos de conclusão do curso médico, levaram a efeito belo programa com a adesão até de esculápios que, morando longe daqui, vieram acompanhados de suas familias. Pela manhã, após a missa na Igreja do Carmo, em homenagem aos professores João Benjamim Ferreira Batista e Raul Leitão da Cunha e aos colegas Pedro Di Biase, Ademar Dias, Luiz Gomensoro, Vital Varela dos Santos e João Elias, já falecidos, dirigiram-se aos túmulos de seus mestres e companheiros, onde lhes foi prestada expressiva manifestação de saudade. Usaram da palavra, o dr. Orlando Cyrino, pelos doutorandos de 1934, e o prof. Vineli Batista, em nome das familias dos homenageados, em agradecimento. A noite, realizou-se concorrido banquete no Clube Ginastico, estando presente grande número de médicos. Depois das saudações e brindes, em ambiente de alta distinção, usou da palavra o dr. Neif Antônio Álem, que proferiu êste discurso:

"Três lustros separam êste dia daquele em que, num ambiente de idealismo e de sonho, recebiamos, de nossa velha Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil o tão ambicionado diploma de médico, que de projetos e de ilusões nos povoaram a mente naquele dia glorioso. Decorridos 15 anos, novamente nos reunimos todos: pessoalmente uns; na nossa lembrança aqueles que a distância ou outros fatores privaram de comparecer. Vêm todos curtidos pelos embates da vida, enrijecidos por tão longo tirocinio. Uns conhecem as cruezas da guerra; outros palmilharam as estradas agrestes do sertão; muitos mourejam peleja estafante e nem sempre vitoriosa da medicina da cidade. Quase todos trazem, de par com o cabedal cientifico acumulado, novos problemas e novos encargos. Estamos ainda em plena fase construtiva da nossa vida, mas já começando a encarar o encarreiramento de nossos filhos. Vimos, muitos de nós, acompanhados de nossas espôsas, essas heroinas que com seu espirito de renúncia e sacrificio estimulam e encorajam a nossa luta tremenda. Mas — curioso! — o dia de hoje é igualmente festivo. Sente-se, na cordialidade que aqui reina e na satisfação do nosso reencontro, que ainda palpita, viva, a mesma chama do dia da nossa formatura. O médico é o idealista impenitente. Luta contra a doença, contra a ignorância, contra a ingratidão e contra a indiferença — e continua a lutar. Não o intimidam as asperezas do caminho, nem o aquebranta o amargor dos frutos. Êle persegue um ideal. Sabe-o inatingivel, mas persevera. Quer deixar aos que o sucedem o legado de menos um passo a dar. E nessa tarefa ingente não percebe que se consomem os sonhos da adolescência, o vigor da juventude, a experiência da maturidade. Só quando o inverno dos anos lhe recusa ao corpo alquebrado servir ao espirito ainda alerta, só então é que chega a conhecer uma pausa — a grande pausa.

Seu guia é sempre uma luz interior. E' a alma insatisfeita que se desdobra na busca sem fim do lenitivo para os que sofrem e do aprimoramento dos seus semelhantes.

A comemoração de hoje vale por um voto: o de prosseguir, pouco importa quais sejam os escolhos ainda por vencer. E de trazer, de aqui a um lustro, se assim Deus fôr servido, ainda acesa e bem viva a chama que nos guia à nossa meta, a chama que as tormentas não apagam. E, se dentro de nós começar a desertar o ânimo que até agora não falece, ainda o iremos buscar, em fartas doses, no exemplo sempre presente dos nossos mestres tão caros. A figura exponencial do nosso paraninfo, prof. Benjamin Batista, nunca assás louvada na grandeza do seu sacerdócio médico e na elevada dignidade que soube imprimir à cátedra que êle tanto honrou. O prof. Batista, de vida austera e alma bondosa, foi sempre um apaixonado da medicina e do magistério, pesquisando e renovando, na faina incessante de atender às exigências do ensino moderno. E nesse particular mereceu-lhe sempre a nossa turma especial carinho e redobrada atenção. A veneração da totalidade dos doutorandos de 1934 pela sua memória não é senão retribuição modesta para o muito que lhe devemos.

O professor Leitão da Cunha, fidalgo de maneiras, rigoroso e justo, enérgico e sereno — grande professor, diretor, reitor e, posteriormente, ministro da Educação e Saúde, cargos que êle tanto dignificou com o seu saber e a sua elevação — é também outra figura que ocupa merecido destaque na gratidão de todos.

E tantos outros grandes vultos, uns felizmente vivos, outros falecidos, a quem dedicamos nossos agradecimentos e nossa saudade. Foram os artifices da nossa formação médica. Serão os inspiradores da nossa luta incessante!"

NAVIOS PETROLEIROS PARA O BRASIL

COPENHAGUE, 26 (U. P.) — Espera-se que a comissão brasileira, encabeçada pelo gen. Mario Bittencourt Sampaio, venha à Dinamarca dentro em breve para visitar os estaleiros dinamarqueses, segundo se soube hoje. A comissão deseja comprar navios petroleiros no valor de 12 milhões de dólares, os quais serão utilizados para a distribuição de produtos pelo mercado petrolifero brasileiro. A comissão provàvelmente visitaria — caso venha à Dinamarca — o grande estaleiro "Burmeister Ogaerin" e outros estaleiros dinamarqueses.

Negociações de paz com os rebeldes filipinos

MANILHA, 26 (U. P.) — O govêrno das Filipinas decidiu permitir que sejam iniciadas negociações de paz com os rebeldes da provincia de Batangas. O ministro do Interior Sotero Baluyet declarou que existem boas perspectivas para uma solução pacifica da rebelião. Acredita-se que será concedida anistia aos rebeldes, se êstes depuserem as armas.

A visita do general Barcelos aos Estados Unidos

FILADELFIA, 26 (U. P.) — O general de brigada Eurodo Barcelos e quatro outros oficiais engenheiros do exército brasileiro visitaram Chester, na Pensylvania, hoje, para inspecionar a maior draga do mundo, em construção nos estaleiros de Sun. Depois da excursão assistiram a uma partida entre o Exército e a Marinha dos Estados Unidos.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

PLANO COMPLETO DE DEFESA PARA A EUROPA OCIDENTAL

REUNIÃO EM PARIS DOS CHEFES MILITARES DO PACTO DO ATLÂNTICO

PARIS, 26 (U. P.) — Fontes bem informadas indicaram que os chefes da defesa do Pacto do Atlantico, formado por doze nações completarão um plano integral de defesa para a Europa Ocidental em reunião que será celebrada aqui amanhã. Na próxima segunda-feira começarão as deliberações preliminares na ocasião em que os chefes dos Estados Maiores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos estiverem reunidos em sessão privada, antes da conferência principal. De acôrdo com fontes francesas, os chefes dos Estados Maiores de doze nações do Pacto estarão reunidos às 9,30 horas de terça-feira e que os ministros da defesa dos ditos países estarão reunidos às 13,30 horas de quinta-feira. Fontes bem informadas indicaram que os chefes dos Estados Maiores completarão o plano de defesa integral para os países signatários do pacto que logo submeterão à consideração dos ministros da defesa para a aprovação final. Foi recordado que quando o Congresso Norte-Americano aprovou uma verba de um bilião de dólares para auxilio militar, apenas cem milhões de dólares foram autorizados como verba imediata até que fôsse completado o plano de defesa, que deve contar com a aprovação de Truman.

PROVAVEL OCUPAÇÃO DA SUECIA

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O general Helge V. Jung, comandante em chefe das fôrças armadas suecas, disse que um ataque russo contra a Suécia poderá precipitar a terceira guerra mundial. Falando aos estudantes da Universidade de Lund, no sul da Suécia, Jung disse que a "situação mais provável é que o Leste tentará estabelecer-se na Suécia como prelúdio de um conflito mundial". Em outras palavras, tentará seguir o mesmo método usado durante o ataque contra a Finlandia em 1939 ou contra os Estados balcânicos". Acrescentou que a Suécia deverá considerar as prováveis consequências da ocupação moderna.

BRADLEY E JOHNSON A CAMINHO DE PARIS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, e o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, partiram por via aérea para Paris, às 16,45 horas, onde assistirão à reunião da comissão militar do Pacto do Atlantico Norte.

REJEITADA A RESOLUÇÃO COMUNISTA

PARIS, 26 (U. P.) — A Assembléia Nacional Francesa rejeitou, ontem, por 423 a 182, a resolução comunista denunciando o Plano Marshall e o Pacto do Atlantico e reafirmando o pacto de aliança franco-soviético.

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO
AV. NILO PEÇANHA, 155
A casa dos menores preços.
Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE'. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalivel na cura da colite.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

APROVEITE AGORA OS SALDOS DA LIQUIDAÇÃO!..
Concorra ao sorteio deste mês comprando n'A CASA QUE DÁ UMA CASA
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON 5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Tendência geral para o fortalecimento do acôrdo interpartidário

POSIÇÃO DA UDN

REUNIRAM-SE OS LÍDERES DO PARTIDO — PELA CANDIDATURA COMUM



PRADO KELLY

Os acontecimentos politicos evoluem rapidamente para uma definitiva delimitação de atitudes, por parte dos partidos, no que diz respeito ao problema da sucessão.

A tendência predominante, nas grandes correntes democráticas, é francamente no sentido da efetivação, em todos os seus têrmos e consequências do acôrdo interpartidário.

Em contacto com figuras categorizadas dos diversos partidos, sentimos que tôdas elas estão possuidas de uma perfeita compreensão do que representaria de mal para o Brasil, nesta hora em que os extremismos e a demagogia campeam, a dispersão das fôrças democráticas.

REUNEM-SE OS UDENISTAS

Definida a posição do PSD, as atenções se voltam, agora, para o pronunciamento das outras agremiações partidárias, principalmente a UDN.

Sôbre o assunto, pelas sondagens que temos levado a efeito, em circulos autorizados, verificamos que existem duas correntes, dentro do partido. Uma, a maior e mais expressiva, está abertamente ao lado do acôrdo, disposta a tornar realidade os principios firmados na Conferência de Petrópolis. O grosso da UDN em Minas, na Bahia e no Ceará, Estados onde o partido tem suas bases eleitorais mais amplas, pertence a essa corrente. A outra não chega a constituir, pròpriamente, uma corrente, tratando-se antes de um grupo que procura torpedear o acôrdo interpartidário. Êsse grupo se inclina pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

REUNIRAM-SE

Ontem, na residência do sr. Prado Kelly, os lideres udenistas estiveram reunidos, a fim de apreciar a situação e trocar idéias sôbre a próxima convenção do partido.

A cisão no partido do sr. Ademar de Barros

Por êstes dias será lançado, em São Paulo, o Movimento Democrático Popular, que se propõe a trabalhar em prol da candidatura do sr. Caio Dias Batista a governador do Estado. Elementos de expressão do PSP e de outras agremiações têm-se reunido, nos últimos dias, na capital bandeirante, sendo certo que dentro da semana entrante será lançado um manifesto ao povo, subscrito por vários deputados, vereadores e personalidades de relêvo nos meios politicos, quer da capital, quer do interior do Estado.

Manifesto do Movimento Democrático Popular

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que por estes dias será lançado em São Paulo um manifesto do Movimento Democrático Popular, que apoia a candidatura do sr. Caio Dias Batista ao governo do Estado. O Movimento Popular Democrático, que terá sede própria, é formado pelos dissidentes de vários partidos, contando, ao que se adianta, com oito deputados que já teriam subscrito o manifesto. Este deverá ter grande repercussão.

Solidário com o Presidente o sr. Gastão Vidigal

Gastão Vidigal

S. PAULO, 26 (Asapress) — Assinalou-se nos meios politicos, que o sr. Gastão Vidigal não compareceu a última reunião da "Ala Liberal", do PSD. Assegura-se que o ex-ministro da Fazenda está solidário com o presidente Dutra, na atual conjuntura política, defendendo a tese de que o Brasil precisa equacionar e resolver os seus problemas institucionais num ambiente de paz e de ordem.

No Rio o presidente da U.D.N. mineira

Acompanhando o governador Milton Campos chegou ontem a esta capital o professor Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, e que veio tomar parte nas conversações dos lideres udenistas.

Políticos no Catete

Apesar de sábado, dia em que o Chefe da Nação costuma reservar para visitas e inspeções na administração pública, numerosos próceres estaduais estiveram no Catete, entre os quais notamos os srs. senadores Georgino Avelino e Novais Filho, deputados Federais Benedito Valadares, Benedito Costa Neto e Juscelino Kubitchek.

O governador Milton Campos no Catete

O sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais, esteve ontem, às 17 horas, no Palácio do Catete, onde permaneceu cêrca de uma hora em conferência com o Presidente Eurico Dutra.

O governador Carlos Lindenberg visitou o presidente Dutra



Lindenberg

O sr. Carlos Lindenberg, governador do Espírito Santo, esteve ontem, às 11 horas, no Palácio do Catete, onde foi agradecer a visita que recebeu do Presidente Eurico Dutra por intermédio do ministro Pereira Lira.

O sr. Carlos Lindenberg, em conversa com A MANHA declarou que permanecerá nesta capital até a próxima quinta-feira.

Política paraibana

Nas últimas deliberações das diversas Comissões Executivas do P. S. D. dos Estados, o observador politico tem a notar, particularmente, a posição de segundo plano que passou a ocupar o sr. Rui Carneiro em face do deputado Samuel Vital Duarte. E' que aquêle, que é presidente do P.S.D. paraibano, não foi sequer mencionado para interpretar o pensamento do grupo que segue sua orientação, enquanto que o ex-presidente da Câmara ficou com todos os poderes para deliberar como lhe aprouvesse, no caso da indicação de um candidato pessedista à sucessão presidencial.

Com a resolução tomada, não resta dúvida que o P.S.D. daquele Estado, tem novo chefe, o sr. Samuel Duarte.

E como o sr. Vital Duarte declarou que a palavra incondicional deve ser riscada do vocabulário politico, estamos a vêr como vai capitanear a náu pessedista na hora de tormentas que atravessamos.

Faltando número na Assembléia paraibana

JOAO PESSOA, 26 (Asapress) — Continua faltando numero para votação na Assembléia, devido à atitude da bancada governista, que se retira, do recinto ao ser anunciada a ordem do dia, ficando encalhada a proposta do orçamento, a lei para a fixação do efetivo da Policia Militar e o pedido de licença do governador do Estado. Como a Assembléia se encerra a 30 do corrente, receia-se que não haja numero para deliberar até o fim, forçando, assim, o governador a regressar, visto não poder ficar fora do Estado mais de trinta dias sem licença do legislativo. Os deputados governistas adotaram esta atitude a fim de evitar a aprovação de grandes reduções feitas no orçamento, atendendo à premencia da situação financeira do Estado.

Esfacela-se o Partido Ademarista

Extinguiu-se o Diretório do P.S.P. em Santa Catarina

O diretório do PSP catarinense enviou ao sr. Ademar de Barros, o seguinte telegrama: "Sua estranhável atitude, entregando a chefia do partido a um cidadão sem idoneidade moral nem politica, obrigou a totalidade dos elementos de real prestigio e valor a abandonar a campanha do PSP. Lamento haje sido ludibriando na sua boa fé por gananciosos sem valor, que colocam o interêsse próprio acima do fortalecimento do partido. Descreio de uma organização em que tomem parte pessoas honestas e desambiciosas sob a chefia do sr. Manoel Pedro da Silveira. Receberá v. exa. o prêmio da deslealdade quando o seu acolito o vender ao primeiro comprador por preço superior ao pago por v. exa. a êle.

Agradeço a desconsideração com que se houve para com os leais amigos que o foram desde as primeiras horas. Saudações"

Assina o referido despacho o sr. Cezarino Rodrigues.

Por outro lado o capitão Honório de Castro, presidente do Comité pró Ademar de Barros, dirigiu aos diretórios municipais o seguinte telegrama:

"Comunico que o Comité pró Ademar de Barros acaba de encerrar suas atividades por ter sido, sem ser ouvido, designado o sr. Manoel Pedro da Silveira para chefiar a organização do partido neste Estado. Motivos de relevância politica nos impedem de aceitar a chefia do sr. Manoel Pedro da Silveira".

Falará o sr. Prestes Maia

S. PAULO, 26 (Asapress) — Falará amanhã em Ribeirão Preto, o sr. Prestes Maia, candidato da UDN, PR e PSB ao governo do Estado. Uma caravana de próceres udenistas, perrelstas e socialistas seguirá hoje para aquela cidade para ouvir a palavra do ex-prefeito de S. Paulo, para lá seguindo também representantes das localidades vizinhas. De Jaboticabal partirão também além de próceres dos partidos que apoiam o sr. Prestes Maia, elementos do PSD, PTB e do PTN.

Confirmados os poderes do senador Barata

O senador Magalhães Barata, presidente do PSD do Pará, recebeu ontem o seguinte telegrama:

PARÁ, 26 — Temos a grata satisfação de comunicar a v. excia. que comissão executiva do Partido Social Democrático, seção do Pará, por unanimidade em reunião hoje realizada, sob a presidencia do governador Moura Carvalho, deliberou apoiar toda e qualquer decisão que venha a ser tomada em torno da escolha do candidato à sucessão presidencial pelo eminente chefe, que tem assim mais uma vez confirmados os plenos poderes que sempre mereceu de seus companheiros desta seção. Cordiais saudações. — Luis Geolas Moura Carvalho, presidente. — Octavio Meira, 1.º secretário. — Armando Corrêa, 2.º secretário. — Lindolpho Mesquita, secretário geral.

Conjeturas em tôrno da viagem do sr. Juscelino

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Está sendo ainda objeto de conjeturas, as mais diversas, a viagem que o sr. Juscelino Kubitschek fez a esta capital. O lugar-tenente do deputado Benedito Valadares, após conferenciar com o sr. Pedro Aleixo, durante mais de três horas seguiu novamente para o Rio. Fala-se que o secretário geral do PSD veio preparar a reestruturação das forças partidárias do Estado, na hipótese de uma investida do PSD gaucho contra a chamada fórmula mineira. Outra versão acentua, que o objetivo do sr. Juscelino durante a sua rápida permanencia aqui, foi combinar com o sr. Pedro Aleixo os ultimos detalhes relacionados com o funcionamento do acordo interpartidário, principalmente agora que atinge a sua fase culminante com a escolha do candidato.

O Espírito Santo e o problema presidencial

COMO ESTA REDIGIDA A NOTA DO P. S. D.

VITORIA, 26 (Asapress) — Foi divulgada hoje a seguinte nota oficial do Partido Social Democrático: "Reunida anteontem, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, seção do Espirito Santo, em sessão conjunta com seus representantes na Assembléia Legislativa Estadual e delegados de suas bancadas na Camara Federal e no Senado, foram tomadas diversas importantes resoluções, entre as quais a de conceder plenos e amplos poderes ao governador Carlos Fernando Monteiro Lindberg, para tomar parte nas discussões e deliberações em que se cogite da sucessão presidencial da Republica.

Tendo em vista que, perdurando seus limites já definitivamente fixados pelo Serviço Geográfico do Exército, qualquer nome presumidamente hostil aos sagrados direitos do Estado encontrará obstáculos na consciencia do povo, a seção local do Partido Social Democrático ficará impedida de manter-lhe a candidatura e pugnar por seu triunfo nas urnas".

NO SENADO

O Senado realizou, ontem, duas sessões extraordinárias, pela manhã e à tarde, para prosseguir na votação do Orçamento. Foi apreciado o anexo referente ao Ministério da Viação e Obras Públicas, que foi aprovado com inúmeras emendas, sendo outras rejeitadas. Foram aprovadas as redações finais dos anexos do Orçamento referentes ao Ministério da Agricultura e ao Poder Judiciário. Hoje, domingo, o Senado realizará à tarde mais uma sessão extraordinária, para discutir e votar o anexo referente ao Orçamento da Presidência da República, bem como o da Receita geral da União.

Na hora do expediente da sessão da tarde de ontem, o sr. Apolonio Sales pronunciou um discurso, defendendo o Congresso das criticas feitas no seu trabalho sôbre o Orçamento. Em outro local, damos noticia a respeito.

O sr. Levindo Coelho, do PSD de Minas, falou sôbre as comemorações do "Dia de Ação de Graças", ressaltando êsse acontecimento. Disse o senador mineiro:

"Sr. Presidente, pedi a palavra para ressaltar acontecimento importante no qual o povo brasileiro tomou parte ativa.

Pela primeira vez o povo brasileiro, convocado por lei especial, inscreveu no nosso calendário civico a celebração Dia Nacional de Ação de Graças, realizada na data de 24 de novembro último, quinta-feira dêste mês, fixada pela nova lei.

Pelas noticias e informações que tenho colhido dos mais afastados recantos do país, dos humildes vila-

(Conclui na 11.ª pág.)

No Rio o governador Milton Campos

Favoravel o chefe mineiro à escolha do candidato em comum — Líderes udenistas do Ceará, Mato Grosso, Bahia, Paraíba e Goiás sustentam o acôrdo interpartidário



MILTON CAMPOS

Chegou ontem ao Rio o governador de Minas, sr. Milton Campos, cujo desembarque esteve bastante concorrido.

Ontem mesmo o chefe do Executivo mineiro foi recebido, no Catete, pelo presidente Eurico Dutra, tendo tambem se entrevistado com os srs. Prado Kelly, Otávio Mangabeira, Gabriel Passos e outros próceres udenistas.

AO LADO DO ACÔRDO

Em fonte digna de crédito soubemos que o governador Milton Campos tem reafirmado a seus companheiros de partido que seu ponto de vista, no que tange à sucessão, continua o mesmo: acha que se deve apoiar um candidato comum às fôrças democráticas, nos moldes do acôrdo político em vigor.

Os senadores Fernando Távora e Plinio Pompeu, do Ceará, Vespasiano Martins, de Mato Grosso e Juraci Magalhães, da Bahia bem como os governadores da Paraiba, de Goiás, do Ceará e da Bahia já se manifestaram, também, a favor do acôrdo.

Sucessão pernambucana

CANDIDATO DA U.D.N. O SR. JOÃO CLEOFAS

João Cleofas

Em certos setores ligados à politica pernambucana circulava, ontem, com insistência, que o deputado João Cleofas seria o candidato da UDN ao govêrno de Pernambuco, na sucessão do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Comício pró Eduardo Gomes, em Campos

CAMPOS, 26 (Asapress) — Está anunciada a realização, aqui, no próximo dia 4, de um comicio pró candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, com a presença do senhor José Américo, Coelho Rodrigues, EucIides Figueiredo e Hamilton Nogueira. A frente do comicio está uma comissão de estudantes.

Em São Paulo

INGRESSARIA NO P. S. D. O SR. CAIO BATISTA

O sr. Caio Batista, prestigioso politico em São Paulo, e que, como se sabe, abandonou o PSP, rompendo com o sr. Ademar de Barros, estar a inclinado a ingressar no PSD. Tal foi a informação que colhemos ontem, no Senado, junto a politicos paulistas, que nos advertiram porém, nada haver de definitivo a respeito

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949

LIGANDO O ATLÂNTICO AO PACÍFICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento, o montante de empregados que temos, sob todas as categorias, é de ordem de 2.900 homens, na sua grande maioria composta de bolivianos, pois, eles executam quase todos os serviços braçais, além de ocuparem cargos de categoria na administração, juntamente com os brasileiros."

IMPORTANCIA DA ESTRADA BRASIL-BOLIVIA

Falando-nos sobre a importancia politica e economica desse empreendimento e sobre os paises mais beneficiados, assim se referiu nosso entrevistado:

— A importancia desta estrada é transcendente, não somente sob o ponto de vista politico. Ela facilitará também a aproximação com o Brasil e Bolivia de todos os paises servidos pela rêde andina. Sob o ponto de vista economico ela vem permitir escoar através do Brasil a produção da Bolivia, em demanda a um porto no Atlantico, sobretudo da produção centrifica do Departamento de Santa Cruz de La Sierra, riquissimo em petróleo, e possibilitando, portanto, ao Brasil e à América do Sul, principalmente ao Paraguai e à Argentina, se beneficiarem desse produto, através da navegação fluvial do rio Paraguai e rio Paraná".

O ENCONTRO DUTRA-HERTZOG

Referindo-se o reporter à visita feita pelo presidente Dutra à ferrovia, quando fez várias inaugurações, e seu encontro com o presidente Hertzog, assim falou, externando sua impressão, o sr. Ernesto Frederico de Oliveira:

— "O presidente Dutra, após o seu encontro com o presidente Hertzog, da Bolivia, no qual prometeu o máximo empenho pela terminação das obras, a ela tem dispensado todo apôio. Tanto é assim que as pontas dos trilhos se encontravam no quilômetro 250 (Roboré), em 1945, hoje acha-se no quilômetro 420, havendo ainda, grande extensão de plataforma concluida, não somente no sentido de Piococa a Santa Cruz de La Sierra, como desta última cidade à Piococa, tendo já, neste último setor o serviço ultrapassado de 20 quilômetros o Rio Grande. Possuimos estoque de trilhos para atingir Tunás — quilômetro 481 — faltando-nos, ainda, 16 mil toneladas de trilhos e acessórios para atingirmos S. Cruz de La Sierra, para cuja aquisição ja solicitei ao presidente Eurico Dutra os recursos necessários".

O FUTURO DE CORUMBÁ

Pedimos a nosso entrevistado algumas palavras sobre o futuro de Corumbá. Eis o que nos respondeu:

— "Com a provável localização de uma refinaria de petróleo nesta cidade, outras industrias surgirão, inclusive a do cimento. Corumbá dispõe de excelente calcáreo — já examinalo pelo I.P.T. (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) de São Paulo".

E prosseguindo:

— "Corumbá tem se desenvolvido bastante sob a influência da Estrada, abastecendo o seu comércio todo o oriente boliviano. A importância da cidade branca e facil de se prevêr, principalmente devido a sua situação geográfica e a natureza da sua formação geológica indicam como grande futuro centro industrial e comercial, articulando-se através da Noroeste do Brasil e da rêde fluvial com o resto do Estado de Mato Grosso, São Paulo e com os paises ribeirinhos, sendo que esta cidade ja conta com um fator básico da indústria pesada que é a usina siderúrgica existente e em pleno funcionamento. O presidente Dutra lançou, há tempos, a pedra fundamental do futuro porto — júbilo dos corumbaenses que há mais de 40 anos contribuem com 2 por cento ouro, "ad-valorem" sôbre as importações — Esse grande melhoramento constitui um complemento da Estrada, à qual será proximamente ligado por trilhos".

Com o intercâmbio que proporcionará, por certo, a conclusão da estrada, o Estado de Mato Grosso enriquecerá, indubitavelmente. O sal para seu gado será trazido pela estrada, das grandes reservas existentes na Bolivia — região de San José — por preços irrisórios; a importação de petróleo e mesmo de estanho de que tanto necessitamos, por um lado, a exportação de produtos manufaturados brasileiros principalmente da indústria textil, por outro, assegurarão de inicio, os recursos necessários para a manutenção e conservação da via, disse, finalizando, o sr. Ernesto Frederico de Oliveira.

46 MILHÕES DE TRABALHADORES REUNIDOS EM NOVA ORGANIZAÇÃO ANTI-COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

diais quando os representantes do Congresso das Organizações Industriais, dos Estados Unidos, o Congresso dos Sindicatos da Inglaterra, e a Federação de Sindicatos Trabalhistas Livres, da Holanda, se retiraram da mesma, a 19 de janeiro último, durante a reunião do comité executivo, em Paris. O principal motivo da retirada dos referidos representantes foi a tentativa comunista de utilizar a Federação Mundial de Sindicatos Trabalhistas como veiculo de propagação do comunismo.

A CONSTITUICÃO DA NOVA ENTIDADE

Em junho passado, a Conferencia Preliminar dos Sindicatos Trabalhistas Livres realizou uma reunião em Genebra, decidindo que se devia criar uma nova organização livre da influência russa e que um comitê preparador deveria redigir a Constituição do novo organismo. Essa Constituição será apreciada na conferencia da próxima semana.

O anteprojeto da Constituição para a nova Confederação Trabalhista do Mundo Livre estipula os seguintes direitos para os individuos: Justiça social, trabalhar e escolher o emprego, segurança do trabalho e da pessoa, mudar seus dirigentes por meios constitucionais e estabelecer sindicatos trabalhistas como "instrumentos de negociações livres". Os objetivos da nova Organização se enquadram na estrutura da Carta do Atlântico, Organização Internacional do Trabalho e Declaração Universal dos Direitos Humanos. O anteprojeto da Constituição descreve o organismo da seguinte forma: "Organização internacional poderosa e efetiva, composta de sindicatos trabalhistas livres e democráticos, independentes de toda dominação externa e comprometidos no trabalho de promover os interesses das classes trabalhadoras em todo o mundo e enaltecer a dignidade do trabalho".

Reune-se hoje o diretorio da UDN gaúcha



Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Terá inicio, hoje, a reunião do diretório estadual da UDN, especialmente convocado para deliberar sôbre o ponto de vista da delegação gaúcha udenista, que o defenderá na convenção do diretório nacional da UDN, a reunir-se, no Rio, a 11 de dezembro. A fim de presidir o conclave, ao qual comparecerão, além de 70 membros que compõem o diretório, todos os presidentes dos diretórios municipais udenistas, chegará, amanhã, o general Flores da Cunha.

Reforma da Constituição

O projeto apresentado ontem no Senado pelo sr. Pires Ferreira

O senador Joaquim Pires Ferreira apresentou, ontem, ao Senado, o seguinte projeto de reforma constitucional, que estava assinado pelo representante piauiense e mais 38 senadores:

"Projeto de reforma constitucional n.º 2, de 1949.

— O Congresso Nacional decreta: Redija-se assim o art. 69 da Constituição Federal:

Art. 69 — Se o projeto de uma Câmara fôr emendado na outra, voltará à primeira para que se pronuncie acerca da modificação, aprovando-a ou rejeitando-a por dois têrços de seus membros.

JUSTIFICAÇÃO

O art. 68 da Constituição manda que o projeto de lei adotado por uma das Câmaras será revisto pela outra. Essa revisão tem sido uma burla, porque a Câmara revisora, por uma maioria ocasional de membros presentes à votação, ou seja pouco mais de um quarto (no Senado 17, na Câmara 76) dos mesmos, poderá rejeitar um projeto aprovado por unanimidade da outra, por iniciativa do sr. presidente da República (artigo 42 da Constituição)".

Segundo se comentava no Senado, o projeto surgiu, agora em face de estar a Câmara dos Deputados rejeitando a maioria das emendas do Senado ao projeto de Orçamento para 1950.

Em sucessivas conferências o vice-governador Noveli Junior

Noveli Junior

Permanece nesta capital, chegado há pouco de São Paulo, o sr. Noveli Junior, vice-governador do Estado e vice-presidente da Comissão Executiva do PSD bandeirante. O sr. Noveli Junior tem mantido sucessivas conferências com liderês categorizados da politica.

Sua atuação em S. Paulo vem sendo das mais intensas e produtivas no sentido do fortalecimento do partido e ampliação de sua base popular e eleitoral. Ainda agora o vice-governador Noveli teve parte destacada nas conversações realizadas na paulicéia em tôrno da solução mineira, e de que resultou a decisão do PSD bandeirante favorável à proposta Valadares e à manutenção do acôrdo inter-partidário.

CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O CONGRESSO NACIONAL

MELO VIANA

O sr. Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, promulgou o seguinte decreto legislativo:

"Convocando o Congresso Nacional, nos termos do art. 39, parágrafo único, da Constituição Federal, por iniciativa de um terço dos membros da Câmara dos Deputados, para se reunir extraordinariamente a 16 de janeiro de 1950, segundo comunicação constante do oficio n. 1.709, de 10 do corrente mês, da Presidência dessa Casa à do Senado Federal, faço público que a instalação dos trabalhos da sessão legislativa extraordinária assim convocada realizar-se-á às 14 horas do dia citado (16 de janeiro de 1950), no Palácio Tiradentes."

CONFERÊNCIA

O sr. Moysés Lupion, governador do Paraná, de viagem para esta capital permaneceu sexta-feira última, em São Paulo, onde almoçou com o governador Ademar de Barros, no Palácio dos Campos Elíseos.

Ontem, pela manhã, o governador paranaense chegou ao Rio.

— Até agora vai tudo bem. Não há ovelhas tresmalhadas.

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
Botafogo x Flamengo
numa sensacional reportagem de
JORGE CURY e LUIZ ALBERTO
com a equipe esportiva da P. R. E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.
2074

Primeiro Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança

Instala-se amanhã, na Confederação Nacional da Indústria

Será instalado solenemente nesta capital, amanhã, segunda-feira, o Primeiro Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho, promovido pela Associação Brasileira de Medicina do Trabalho em cooperação com a Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho e do Centro de Estudos de Medicina Social.

A instalação do conclave, que terá lugar às 17 horas, no salão Nobre da Confederação Nacional da Indústria, na avenida Calogeras 15, 9.º andar, será presidida pelo ministro Honório Monteiro e terá a presença de outras autoridades, devendo pronunciar a oração oficial o deputado Euvaldo Lodi.

EXTRAÇÃO DA METADE DA MASSA CEREBRAL

MADRID, 25 ("Anunco", especial para A MANHÃ) — Nesta capital mora uma jovem de 18 anos de quem, há um mês, foi extraída a metade da massa cerebral. A surpreendente operação foi realizada no Instituto de Neurologia, pelo dr. Sixto Obrador Alcalde. Foi a primeira extirpação do hemisfério cerebral completo a ser realizada na Europa. Este é o primeiro caso que deixa vasia a metade da cabeça. A moça operada chama-se Pilar Rodrigues Pelegrin. Há quinze anos padecia "uma grave lesão cerebral com ataques epiléticos e apreciáveis deficiências do funcionamento mental". Alguns médicos aconselharam a reclusão da jovem num manicômio. Dentro de alguns dias Pilar sairá do sanatório, depois de se lhe ter extraido a metade do cérebro, com resultados completamente satisfatórios, tanto físicos como mentais, segundo afirmam os seus pais, e movendo a perna e o braço, anteriormente paralíticos. Esta surpreendente operação é uma das quatrocentas realizadas no Instituto de Neurologia. Os operadores espanhóis devolveram o movimento a membros paralíticos, a vista a cegos e extirparam tumores que eram causa de graves transtornos.

HALTEROFILISMO

UM ESPORTE QUE GANHA CORPO EM NOSSA CAPITAL

Na Escola Nacional de Educação Física, às 20 horas de hoje, realiza-se o Campeonato Metropolitano de Levantamento de Peso, com a participaçao de vários atletas. Todos os clubes filiados àquela entidade far-se-ão representar no referido certame, com exceção do Ginásio Força e Saude, que por motivos superiores estará ausente.

Sabe-se que o Halterofilismo, ou seja levantamento de peso, vem ganhando maior campo de ação em nossos centros desportivos, contando já com numerosos adeptos. No Rio, o referido esporte vem sendo praticado com grande interesse dos nossos jovens, notadamente agora que se lhe empresta maior animação.

Entre os clubes, praticam o Halterofilismo em nossa capital os seguintes: C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, Ginásio Força e Saude, Ginásio de Peso e Halteres, C. R. Icaraí, e outros.

Segundo informações que nos foram prestadas pelo jovem Dawidson Roch, diretor social do Ginásio de Peso e Halteres, o citado esporte vem merecendo a atenção das nossas classes armadas, que o difundem de acordo com as suas necessidades.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELEM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 9.º
Tel.: 43-4910

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,37 86	4,26 42
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,06 81	5,81 22
Peso uruguaio	6,12 77	5,92 90
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,80	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 33
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 24
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 58
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 25 de novembro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
Libra	52,41 60
França	0,05 33
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Portugal	0,65 74
Suiça	4,35 45
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Espanha	1,70 96
Holanda	4,92 71
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,12 77
Canadá	17,00

BOLSA DE VALORES
Não funciona, aos sábados.

CAFE
Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR
Ainda ontem, o mercado de açucar funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Total	—
Saidas	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,20

ALGODÃO
Em posição calma e com os preços inalterados funcionou, ontem, esse mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
tipo 3	180,00 a 182,00
tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 5	155,00 a 157,00
tipo 3	170,00 a 172,00
Ceará:	
tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saida
Farinha (sacos)	1.200	1.800
Feijão (sacos)	5.100	2,100
Milho (sacos)	—	1.100
Arroz (sacos)	33.917	2.000
Banha (caixas)	2.043	1.700
Açucar (sacos)	1.305	3.200
Charque (fardos)	1.771	150
Manteiga (quilos)	3.017	—

CEREAIS
Cotações em vigor em 24 de novembro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

Produtos	Cr$
Alfafa	Nominal
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	78,00/ 80,00
Mercado firme.	
Arroz (São Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	— 390,00
Amarelão especial	— 375,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	325,00/330,00
Agulha especial	315,00/320,00
Agulha de 1.ª	295,00/300,00
Agulha de 2.ª	255,00/260,00
Blue-rose especial	300,00/305,00
Blue-rose de 1.ª	285,00/290,00
Blue-rose de 2.ª	240,00/245,00
Japonês especial	269,00/275,00
Japonês de 1.ª	264,00/269,00
Japonês de 2.ª	230,00/235,00
1/2 arroz	180,00/185,00
Quirera	135,00/140,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	310,00/315,00
Superior	300,00/305,00
Arroz (Santa Catarina):	
Superior	Nominal
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	255,00/260,00
Superior	245,00/250,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	225,00/230,00
Especial	Nominal
Arroz (Pará):	
Especial	260,00/265,00
Superior	245,00/250,00
Mercado firme.	
Banha (Porto Alegre):	
Lata de 20 ks.	— 870,00
Lata de 2 ks.	— 870,00
Pacotes de 1 k.	— 900,00
Mercado firme.	
Batatas (S. Paulo):	
Amarela especial	Nominal
Regulares	Nominal
Especiais	Nominal
Mercado firme.	
Cebolas:	
Tipo Pera	— 3,50
Tipo Canaria	Nominal
Mercado frouxo.	
Charque:	
Estados centrais	1,00/ 12,00
Estados centrais	11,00/ 12,00
Rio Grande	— 12,50
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	— 300,00
Para embarque	— 280,00
Mercado firme.	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	83,00/ 85,00
Porto Alegre especial	76,00/ 78,00
Santa Catarina extra	80,00/ 82,00
Sta. Catarina especial	74,00/ 76,00
Fecula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Graudo especial	Não há
Miudo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga:	
Novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	— 115,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	120,00/125,00
Idem, comum	115,00/120,00
Mineiro Novo	130,00/135,00
Idem, comum	120,00/125,00
Uberabinha	Nominal
Mercado calmo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	65,00/ 68,00
Santa Catarina	65,00/ 68,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	110,00/115,00
Mercado calmo.	
Manteiga:	
Especial	31,00/ 32,00
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	110,00/115,00
Porto Alegre extra	80,00/ 82,00
Porto Alegre especial	74,00/ 76,00
Santa Catarina extra	78,00/ 80,00
Sta. Catarina especial	73,00/ 75,00
Mercado firme.	
Amarelo	98,00/100,00
Mercado firme.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado firme.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 12,50
Touc. Lombo c/costela salg.	— 11,00
Touc. c/cost. salg.	— 11,50
Touc. Barriga c/costela salg.	— 10,50
Lombo c/costela salg.	— 10,00
Lombo s/costela salg.	— 10,50
Lombo s/costela salg.	10,50/ 11,00
Pés (chispes)	5,00/ 6,00
Orelhas salgadas	7,00/ 7,50
Rabos, salgados	7,00/ 7,50
Costeletas salgadas	— 7,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	13,00/ 13,50
Mercado firme.	
Sebo	— 5,80
Mercado firme.	
Tapioca	2,80/ 3,00
Mercado calmo.	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

Congresso Mundial de Trabalhadores Democráticos

SEGUIU ONTEM PARA LONDRES A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Chefiada pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, seguiu, ontem, para Londres, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, parte da delegação brasileira ao Congresso Mundial dos Trabalhadores Democráticos que se reunirá na capital da Inglaterra com a finalidade de ser organizada uma frente única internacional contra a expansão comunista nos meios operários, criando-se uma nova organização sindical internacional. Acompanharam o presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria Brasileira os srs. prof. Oswaldo de Araujo Góes, Luiz Menossi, Minervino Fiuza Lima, Armando Afonso Costa e Isidro Jacobson. Amanhã, também pela Panair, deverão partir do Rio os restantes componentes da delegação nacional ao conclave de Londres.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 1 de dezembro, às 14 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO SOLIMÕES"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGEIROS
Sairá dia 3 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 4 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ATALAIA"
Sairá a 3 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. PESSOA"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, direto, para:
RECIFE e FORTALEZA

PARA O SUL

"FARRAPO"
Sairá a 2 de dezembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
(CARGA)
Sairá a 13 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Perú" 28-11 e "Loide-Guatemala" 13-12.

"MAUÁ"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CTE. LYRA"
Sairá a 19 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-México", 5-12; "Loide-Honduras", 21-12 e "Loide-Brasil", 5-1.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-5900

PASSAGEIROS

"ARARIBA"
CARGUEIRO)
Sai dia 4 de dezembro, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARATIMBÓ"
Sai sábado, 3 de dezembro, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ARARY"
Sai dia 30, para:
VITÓRIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades nos Estados de Bahia e Minas Gerais, abaixo discriminadas:

"ITABERÁ"
Sai terça-feira, 29 do corrente às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai dia 29 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARATAIA"
Sai 3.ª feira, dia 9 do corrente às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com ARY DE SA'
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:
486.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Prêmios maiores:

Número	Prêmio	Local
7341	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. Paulo
21622	400.000,00	Pouso Alegre
26830	200.000,00	S. Paulo
22029	100.000,00	Rio
20459	80.000,00	S. Paulo
13990	60.000,00	Uruguaiana
7340 (Aproximação)	60.000,00	
7342 (Aproximação)	60.000,00	

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

5.118 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.118 PRÊMIOS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
MINHA VIDA E UMA CANÇÃO
(WORDS AND MUSIC)
TECHNICOLOR
JUNE ALLYSON · PERRY COMO · JUDY GARLAND · LENA HORNE · GENE KELLY · MICKEY ROONEY · ANN SOTHERN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

2ª Semana
TODOS PERGUNTAM
CADÊ ZAZÁ?
(Dove sta Zazà?)
NÓS RESPONDEMOS: ESTÁ ALI NO
SÃO JOSÉ
Horario 2-4-6-8-10
Apresentação da EUROPA SUL AMERICA FILMES
Comp. Nacional

PARISIENSE
ASTORIA
COLONIAL
amanhã
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
OS PRAZERES DO CORPO DAQUELA MULHER LEVARAM UM AO SADISMO - E O OUTRO AO LODO!...
"TORTURA DE UM DESEJO"
RKO RADIO
Herst com
STIG JARREL · ALF KJELLIN
MAI ZETTERLING
Improprio até 18 anos
1º PREMIO NO FESTIVAL DE CANNES!
Acompanha Complemento Nacional

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Não me diga adeus"; com Anselmo Duarte e Nelly Daren. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Atlantida", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "O Favorito dos Borgias", com Tyrone Power, Wanda Hendrix e Orson Welles. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Minha Vida é uma Canção", com June Allyson. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Minha Vida é uma Canção", com Jane Allyson. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "O Menino de Cabelos Verdes", com Dean Stockwell, Robert Ryan e Barbara Hale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 3ª Semana — "Antonio e Antonieta", com Roger Pigaut e Claire Maffei. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PATHE' — 3ª Semana — "Os Visitantes da Noite"; com Fernand Ledoux e Arletty. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

REX — "Circulo Vicioso", com Conrad Nagel e "A Cegonha e o Papa" com Jackie Cooper. A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Cadê Zazá?", com Isa Barsizza e Nino Taranto. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Atlantida", com Maria Montez e Jean Pierre Aumont. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL e IPANEMA — "O Favorito dos Borgias", com Tyrone Power, Wanda Hendrix e Orson Welles. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "A Historia de um Pecado", com Danielle Darrieux. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — 3ª Semana — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Cadê Zazá?", com Isa Barsizza e Nino Taranto. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIONEIROS DE VOO A JATO
O DINÂMICO ALVORECER DAS VIRGENS INTERPLANETÁRIAS!
A vertigem do infinito entre a aceleração super-sônica e as velocidades inflamáveis!
Extra
OS 3 PATETAS NA SUPER COMEDIA
"ALFAIATES ATARADOS"
RIR!
PLUTO CARTEIRO NA NEVE
UMA VISITA A VERA CRUZ
A RAINHA DA PRIMAVERA
NOVA FESTA DE ALOHA HAWAI
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE AS 10 HS. Matinées Infantis
Hoje
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
UM CASA PERTO TEL. 42-5111

MOACYR FENELON
PRODUZIU DIRIGIU E APRESENTA em
11 Cinemas
Amanhã
NO RIO:
PATHÉ
PRESIDENTE
ALVORADA
PARA TODOS
COLISEU
FLUMINENSE
FLORESTA
BRAZ DE PINA
VITÓRIA
(BANGU)
EM NITERÓI:
NÂNCI
MANDARO
O HOMEM QUE PASSA...
com
Rodolfo Mayer
PAULO PORTO · LOURDINHA BITTENCOURT e ALVARO AGUIAR
Argumento original de PEDRO BLOCH
HORÁRIO:
2-4-6-8 e 10 hs.

A "avant-premiére" de "Vendaval Maravilhoso" será sábado 3, às 21 horas, no S. Luiz

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E EM BENEFICIO DO BERÇARIO CARMELA DUTRA E DO TEATRO DO ESTUDANTE



A fita que evoca a vida de Castro Alves, dirigida pelo Leitão de Barros, numa produção de Davi Serrador, vai ser apresentada, sábado próximo, às 21 horas no S. Luiz em sessão especial que terá a presença de Sua Excelência o presidente general Eurico Dutra, mundo oficial e diplomático.

"Vendaval Maravilhoso" é o seu nome. Custou a sua confeção cêrca de sete milhões de cruzeiros. Um exército de operadores, artistas e comparsas, sem falar noutro de carpinteiros, estucadores, desenhistas, esteve a postos para que o Brasil pudesse, por iniciativa de Davi Serrador, realizar esse filme, que terá uma repercussão nacional e internacional, levando aspectos da nossa gente e a vida do nosso maior poeta ao estrangeiro e aos confins de todo o nosso país.

"Vendaval Maravilhoso" revela um ator brasileiro, de vinte anos, Paulo Mauricio. A música da fita foi para ela escrita especialmente pelo grande e saudoso Oscar Lorenzo Fernandez. O enredo é de autoria de Joraci Camargo. A *avant premieré* reverterá a favor do Berçario Carmela Dutra e do Teatro do Estudante, num gesto muito simpatico do produtor Davi Serrador. Antes, porém, a 1 de dezembro, "Vendaval Maravilhoso" será apresentado em Salvador, numa sessão especial, que ficou bem como parte destas festas comemorativas do centenário da Bahia, com a presença do governador Otavio Mangabeira. Davi Serrador quer, dessa maneira, distinguir a Bahia, nessa apresentação simbólica do "Vendaval Maravilhoso", que exalta a gloria de Castro Alves, fazendo reverter essa noite em benficio das instituições culturais da Bahia, como os "Cadernos da Bahia", "Teatro Universitário da Bahia", "Coral Ciciliano", etc..

Os bilhetes para a noite de gala sábado próximo serão postos à venda a partir de amanhã.

"O ESPADACHIM DE VENEZA",

orientado por Carlo Campogalliani é um filme cuja história, fictícia, tem pontos de contacto com a realidade histórica da Veneza do Século XV. Movimentada, dinâmica, enternecedora, essa pelicula foi dirigida com extraordinário senso de elasticidade cinematográfica por isso agrada, diverte, instrui



emociona, empolga. Rossano Brazzi, Paola Barbara, Valentina Cortese e Gustav Diessl, "astros" encarregados de sua interpretação, mantiveram-se à altura e o resultado é que todos os "fans" irão aplaudir essa esplêndida produção distribuida pela Art-Films a partir de segunda-feira 5, nos cinemas São José, Coliseu e Fluminense.

"PELO AMOR DE UMA MULHER"

O deserto, com as surprêsas das emboscadas de tribos nomades que disputam a sua supremacia frente ao dominio das potências européias; o deserto infindável, tórrido, com o seu sol de fogo e os seus vendavais de areia,



é o panorama onde se desenrolam as cenas mais violentas, movimentando milhares de artistas, do grande filme épico "PELO AMOR DE UMA MULHER", com Rodolfo Landa e Conchita Martinez, que a RKO Radio apresentará amanhã, nos cinemas Plaza — Olinda — Ritz — Star — Primor e Mascote. E' nêse ambiente de exaltação do ânimo belicoso de homens que fugiram à existência normal em suas pátrias distantes, que tem lugar a ação heróica da Legião Estrangeira Francesa e do seu quase desconhecido Batalhão Disciplinário — a unidade dos soldados condenados aos trabalhos forçados.

"O HOMEM QUE PASSA"

Depois de tanto aguardarmos o lançamento do novo filme da dupla Moacyr Fenelon-Rodolfo Mayer ("O HOMEM QUE PASSA"), eis que, finalmente, chegará o momento de assistirmos ao filme nacional que se nos afigura uma das mais acertadas apresentações do Cinema Brasileiro em 1949. Os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Coliseu, Fluminense, Floresta, Braz de Pina, Vitória (Bangu), Nanci e Mandaro, terão a primazia de oferecer amanhã, ao público cinematográfico essa impressionante realização — "O HOMEM QUE PASSA".

"ALÉM DA VIDA"

A FRANÇA FILMES DO BRASIL e os cinemas Pathé, Alvorada, Presidente e Para Todos apresentarão dentro de mais alguns dias o novo filme "ALÉM DA VIDA" (L'Eternel Retour), dirigido por JEAN DELLANOY (de quem conhecemos "A Sinfonia Pastoral" segundo um argumento original de JEAN COCTEAU. A meio caminho entre o sonho e a realidade, entre a fantasia e o drama, "ALÉM DA VIDA" — imagem moderna da lenda de Tristão e Isolda — abrange alternadamente a emoção, a caricatura, o patético e o burlesco, a poesia e o humor.

Atropelamento

Ontem, foi atropelado por um auto de transporte do Café Paulista, na Av. 28 de Setembro, defronte ao 351, Mario de 7 anos, filho de João Rodrigues Medeiros, residente a rua Conselheiro Otaviano n. 20.

Mario, foi socorrido na Assistencia do Meier, ali ficando em repouso, apresentando contusão no abdomem.

O motorista culpado fugiu, tendo tomado conhecimento da ocorrencia a policia distrital.

Foi socorrida na Assistencia do Meier, por ter tentado contra a vida ingerindo uma substancia tóxica, Matilde Gionelli, de 46 anos, casada, residente à rua Santo Amaro 14 apt. 2º.

Tentativa de suicidio

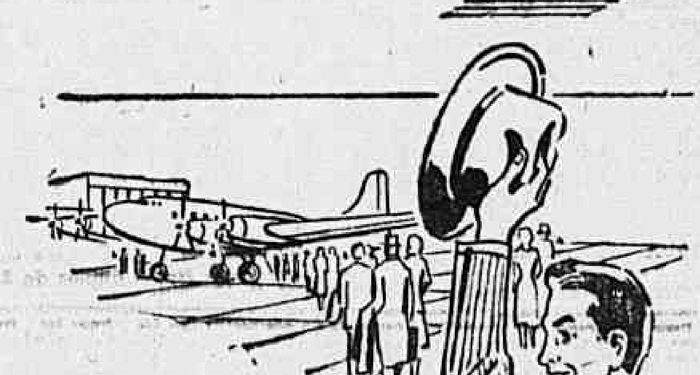
A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S. EM ESTADO DESESPERADOR

Foi socorrida ontem na Assistencia do Meier, em estado de coma, uma senhora de côr branca, de 35 anos, presumiveis, trajando um vestido preto. A vitima tentou contra a existencia na gare de D. Pedro II, ingerindo uma substancia tóxica. O estado da infeliz senhora é desesperador, tendo sido recolhia no H. P. S.

PARA PRESENTES
TOALHAS MATÉRIA PLASTICA AMERICANA A CR$ 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232
CONFECÇÕES METRO

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1 836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

3 DE DEZEMBRO
GRANDE FESTA DA PROPAGANDA no HIGH-LIFE
COMEMORAÇÃO DO "DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA"
* 30 sorteios de valiosos prêmios, num total de mais de Cr$ 300.000,00.
* Grandioso "show", organizado com os principais artistas do rádio brasileiro.
* Duas orquestras de dança.
* Bebidas refrigerantes servidas gratuitamente.
* Traje: Passeio.
Adquira seu convite — Cr$ 100,00 — na bilheteria da Rádio Nacional; em Japercia S. A., Rua México, 100/8 — loja; no balcão do "Jornal do Comércio", à Avenida Rio Branco, 117 — loja, ou na sede da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
RUA ALCINDO GUANABARA N. 17 — 11.º ANDAR
TELEFONE: 42-7740


Quasi milionários do ar...

Muitos dos nossos passageiros!
O confôrto e a segurança que oferecemos em nossos serviços retêm a preferência total dos que os experimentam. Dirigindo-se a qualquer quadrante da terra, os nossos passageiros são sempre nossos. E é por isso que muitos já se aproximam do titulo honroso de "milionários do ar" CRUZEIRO DO SUL".
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Segurança e confôrto insuperáveis
AV RIO BRANCO, 138 · Tel. 42-6060

CLINICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENEREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2756

NO DESERTO, SOB O SOL EM FOGO - E O FOGO DAS BALAS INIMIGAS! A LEGIÃO ESTRANGEIRA... O BATALHÃO DISCIPLINAR E SEUS FEITOS HEROICOS!
Conchita MARTINEZ e Rodolfo LANDA
E UM ELENCO DE MILHARES em
"PELO AMOR DE UMA MULHER"
amanhã
PLAZA
OLINDA
RITZ
STAR
PRIMOR
MASCOTE
RKO RADIO
Improprio até 14 anos
COMPLEMENTO NACIONAL

MARTINI, ZODIACO E LESTE AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DE HOJE NA GAVEA

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO
CUMBERLAND — F. Irigoyen — 800 em 49" 3|5.
ECELERO — C. Moreno — 700 em 43".
MANÁ — L. Leighton — 700 em 44" 2|5.

2.º PAREO
JALISCO — A. Araujo — 800 em 52" 4|5.
CARINHOSO — W. Andrade — 700 em 46" 4|5, suave.
AGUDO — J. Morgado — 700 em 44", ontem.
SAMBARE' — J. Martins — 600 em 36".
CATI — A. Barbosa — 700 em 44" 3|5.
TOPAZIO — J. Coutinho — 700 em 44" 4|5.
ETON, L. Rigoni e ESPADARTE, C. Moreno, 600 em 36" 2|5, venceu Espadarte.

3.º PAREO
BARCELONA — F. Irigoyen — 600 em 36" 4|5.
TAHIA — D. Ferreira — 600 em 37" 3|5.
AQUILA — E. Castillo — 800 em 50".
MARE' — A. Ribas — 600 em 37" 2|5, ontem.
JABOTIA' — L. Acuña — 600 em 36" 3|5.

4.º PAREO
JABUTI — O. Ullôa — 1.000 em 62".
CAXAMBU — P. Coelho — 1.000 em 64".
RIO VERDE — P. Simões — 1.000 em 67".

5.º PAREO
CRATO — S. Camara — 600 em 38" 4|5.
FLORETE — D. Ferreira — 600 em 36".
RONON — F. Irigoyen — 360 em 22" 2|5.
EL CAMPEADOR — C. Rezza — 360 em 22".
LAMPO — E. Castillo — 400 em 23" 4|5.
VISIGODO — R. Silva — 600 em 37".
REUNO — O. Ullôa — 360 em 23" 4|5.

6.º PAREO
MARTINI — R. Irigoyen — 600 em 35" 4|5.
INTERVIEW — D. Ferreira — 600 em 38" 1|5.
JERUQUI — A. Barbosa — 700 em 44".
VARDAM — J. Coutinho — 700 em 47".
NOVIÇO — W. Andrade — 600 em 37" 1|5.

7.º PAREO
PRACINHA — A. Ribas — 700 em 43" 3|5.
SERRA DAGUA — A. Araujo — 800 em 52" 4|5.
JECA — Lad — 1.000 em 62".
JEQUITINHONHA — E. Castillo — 600 em 35" 4|5.
JACARANDA-ASSÚ — P. Coelho — 600 em 37" 4|5.
ZODIACO — S. Ferreira — 600 em 37" 2|5.
POLIN — D. Ferreira — 360 em 23".
SARAIVADA — J. Morgado — 600 em 38".

8.º PAREO
LESTE — E. Castillo — 600 em 37" 3|5.
PORUNGO — J. Costa — 800 em 50".
NEVER LOOSES — F. Irigoyen — 800 em 50".
MARROCOS — N. Motta — 360 em 22" 4|5.
ILLIADA — O. Ullôa — 360 em 23".
HELLENO — I. Pinheiro — 700 em 45".
PEPITO — A. Araujo — 600 em 39", suave.
HASTAPURA — O. Fernandes — 600 em 37" 3|5.
VAICO — I. Pinheiro — 600 em 36".

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
2 — Vencedores com 6 pontos
Rateio .... Cr$ 34.129,00

BOLO DUPLO
1 — Vencedores, com 13 pontos
Rateio .... Cr$ [illegible]

BETTING JOCKEY CLUB
Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 9.770,00 para a próxima corrida.

ITAMARATI SIMPLES
18 — Vencedores Combinação 5-2-4
Rateio .... Cr$ 3.737,00

ITAMARATI DUPLO
7 — Vencedores Combinação 5-11 2-5 4-1
Rateio .... Cr$ 96.789,00

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Cumberland — Istar — Iman
Jaguarão — Jalisco — Eton
Aquila — Alpina — Barcelona
Jabuti — Caxambu — Guaraz
El Campeador — Crato — Ronon
Martini — El Toro — Cherife
Zodíaco — Idealista — Mouro
Leste — Illiada — Dynamo

Resultados tecnicos da reunião de ontem na Gávea

Brazilian Star (O. Macedo), Leuca (O. Ulloa), Ajahy (A. Ribas), Sarabela (D. Ferreira), Ibiapaba (S. Batista), Mavilis (O. Ulloa) e Danton (W. Andrade) foram os ganhadores da sabatina no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO
1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1.º — B. Star, O. Macedo, 52 ks.
2.º — Irun, O. Ullôa, 58 ks.
3.º — Harem, C. Moreno, 52 ks.
4.º — Caoré, J. Tinoco, 53 ks.
5.º — Trimonte, E. Castillo, 53 ks.
Não correu: Cibalena.
Tempo: — 115" 4|5.
Diferenças: — pescoço e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 30,50.
Dupla: — (13), Cr$ 16,50.
Placês: — Cr$ 10,00 e 10,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 561.910,00.
Proprietário: — Luiz Camacho.
Tratador: — Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Irun	15.792	15,00
2 Caoré	3.749	62,00
3 Brazilian Star	7.631	30,50
4 Cibalena	N/C	
5 Trimonte	1.001	233,00
6 Harem	1.012	231,00
Total	29.185	

DUPLAS

12	6.119	32,00
13	11.748	16,50
14	2.807	69,00
23	2.148	91,00
24	576	331,00
34	832	234,00
44	120	1.623,00
Total	24.350	

2.º PAREO
1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Leuca, O. Ullôa, 55 ks.
2.º — Lutecia, L. Leighton, 55 ks.
3.º — Saraguapa, D. Ferreira, 55 ks.
4.º — Honey Chile, E. Castillo, 55 ks.
5.º — Ijavila, W. Lima, 55 ks.
6.º — Mantiqueira, P. Coelho, 55 ks.
7.º — Normalista, E. Silva, 55 ks.
Tempo: — 89".
Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo e meio.
Ponta: — Cr$ 16,00.
Dupla: — (44), Cr$ 31,00.
Placês: — Cr$ 12,00.
Movimento do páreo: — Cr$.... 391.000,00.
Proprietário: — Stud L. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Saraguapa	6.646	36,00
2 Honey Chile	6.971	34,00
3 Mantiqueira	266	903,00
4 Ijavila	935	257,00
5 Normalista	561	428,00
6 Lutecia-Leuca	14.644	16,00
Total	30.023	

DUPLAS

12	1.302	157,00
13	292	700,00
14	8.004	25,50
22	66	3.097,00
23	482	424,00
24	6.857	30,00
33	48	4.259,00
34	1.934	106,00
44	6.568	31,00
Total	25.553	

3.º PAREO
1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º Ajahy, A. Ribas, 56 ks.
2.º Urucania, D. Ferreira, 56 ks.
3.º Choró, I. Souza, 58 ks.
4.º Urubixaba, E. Castillo, 56 ks.
5.º Aviador, J. Martins, 56 ks.
6.º Pilantra, E. Coutinho, 57 ks.
7.º Ibis, J. Portilho, 54 ks.
Não correram: Maré e Istar.
Tempo: — 82" 1|5.
Diferenças: — 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 26,00.
Dupla: — (12), Cr$ 79,00.
Placês: — Cr$ 15,00 e 29,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 919.340,00.
Proprietário: — Lourdes S. Bastce.
Tratador: — Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Ajahy	16.553	26,00
2 Maré	N/C	
3 Urucania	5.497	79,00
4 Urubixaba	1.257	346,00
5 Pilantra	5.742	76,00
6 Ibis	4.520	96,00
7 Aviador	10.571	41,00
8 Choró-Istar	10.285	42,00
Total	54.425	

DUPLAS

12	3.306	79,00
13	4.129	63,00
14	9.862	26,50
22	402	651,00
23	1.735	151,00
24	3.526	74,00
33	668	392,00
34	4.798	54,50
44	4.303	61,00
Total	32.729	

4.º PAREO
1.000 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Sarabela, D. Ferreira, 55.
2.º — Ijania, L. Acuña, 55.
3.º — Nereida, O. Macedo, 51.
4.º — Bongá, E. Castillo, 55.
5.º — Irtaca, J. Martins, 55.
6.º — Moka, E. Silva, 55.
7.º — Chiquita Bacan, O. Ullôa, 55.
8.º — Chô-Chô-San, I. Souza, 55.
Tempo — 60".
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 27,50.
Dupla (13) — Cr$ 117,00.
Placês — Cr$ 13,00, 22,00 e 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 919.540,00.
Proprietário — Sarah M. Boetcher.
Tratador — Julio Carrapito.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Sarabela	15.049	27,50
2 Nereida	5.230	79,
3 Bongá	11.854	35,
4 Chô Chô San	5.475	76,
5 Ijania	2.694	154,
6 Móka	1.327	313,
7 Chiquita Bacana	5.373	77,
8 Irtaca	4.908	83,
Total	51.910	

DUPLAS

11	4.063	66,
12	11.687	23,
13	2.302	117,50
14	5.606	43,
22	2.121	127,50
23	1.477	183,
24	4.692	58,
33	185	1.462,
34	1.098	246,
44	574	471,
Total	33.810	

5.º PAREO
1.000 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Ibiapaba, S. Batista, 52.

(Conclui na pág. seguinte)

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 13,30 hora em que será corrido o primeiro páreo do programa.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13,30 — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Cumberland, F. Irigoyen	56	1.º/12 p. Luetzow	18-12	1.300	81 1|5	AL	3-5	E' a força do páreo	H. Moon e Cuyita	4 M. A.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr., cruz S. André e bt. enc.
2 Iman, A. Araujo	59	2.º/8 p. Rosario	6-11	1.500	92 2|5	GL	5-P	Vem de boas atuações	Lunar e Stingy	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Br., suspensórios e bt. azul
2—3 Istar, I. Souza	56	4.º/7 p. Atrevido	20-11	1.400	86 3|5	GL	2-P	Corre bem na grama	Jecyron e Salambô	4 M. C.	Pernambuco	W. Monteiro	G. Feijó	Br. e costuras azuis
4 Ecelero, C. Moreno	56	4.º/8 p. Rosario	6-11	1.500	92 2|5	GL	5-P	Gosta mais da areia	Pizarro e Erissima	4 M. C.	S. Paulo	S. Penteado	M. J. Oliveira	Br. e braçadeiras pretas
3—5 Maná, L. Leighton	56	2.º/7 p. Atrevido	20-11	1.400	86 3|5	GL	2-P	Anda bem	R. Dancer e J. Lind	4 M. C.	S. Paulo	J. P. Salgado F.º	W. Costa	Grenat e br., mgs. grenat e bt. br.
6 Rio Bonito, J. Araujo	56	5.º/8 p. Rosario	6-11	1.500	92 2|5	GL	5-P	Não nos agrada	Rio Tinto e Acatuya	4 M. C.	Pernambuco	J. L. Freitas	Red. Freitas	Enc., mgs. e bt preto
4—7 Maracajú, A. Ribas	56	1.º/9 p. Jalisco	12-11	1.400	91 4|5	AP	1|2-3	Pode repetir	Punch e Pontonera	4 M. C.	M. Gerais	M. Teixeira	Gabriel Reis	Azul, br. e enc. e bt. enc.
8 Cravador, W. Cunha	56	1.º/5 p. Jalisco	19-11	1.600	103 3|5	AL	P-1 1|2	Bom azar	Crater e Charlia	4 M. C.	R. G. Sul	A. J. Pereira	H. Itrillo	Azul mar., faixa e brçs. enc. e br.

NOSSAS INDICAÇÕES: CUMBERLAND — ISTAR — IMAN — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — As 14,00 — 1.400 metros — Premios: Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 Jalisco, A. Araujo	56	2.º/5 p. Cravador	19-11	1.600	103 3|5	AL	P-1 1|2	Pode ganhar	Singapore e Tin King	4 M. C.	S. Paulo	Stud Federal	H. de Souza	Azul mgs. e bt. preto
2 Carinhoso, W. Andrade	56	5.º/9 p. Maracaju	12-11	1.400	91 4|5	AP	1|2-3	Não acreditamos	Foxchase e Igarité	4 M. A.	M. Gerais	M. P. Aguiar F.º	O. Andrade	Cereja e bt. branco
3 Mejor, Ot Reichel	56	12.º/12 p. Râma	11-6	1.600	104"	AL	P-1	Não gostamos	Missis.pi e Uzeira	4 M. T.	Paraná	J. B. Batega Jr.	P. Gusso F.º	Enc. e cinza, mgs. e bt. ouro
2— 4 Jaguarão, E. Castillo	56	4.º/12 p. Bororé	17-7	1.000	61 2|5	GL	E-2	Nossa indicação	Santarem e Thermoxal	4 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
5 Baturité, L. Acuña	56	4.º/5 p. Cravador	19-11	1.600	103 3|5	AL	P-1 1|2	Não nos agrada	Sobrevivo e L. L. O.	4 M. C.	Pernambuco	C. L. Laudares	João Piotto	Grenat, verde e ouro, lts.vts.bt.grenat
6 Agudo, J. Morgado	56	6.º/9 p. Maracaju	12-11	1.400	91 4|5	AP	1|2-3	Nada deve pretender	Monge Negro e Venture	4 M. T.	Paraná	L. G. A. Valente	G. Morgado	Laranja, cinto e bonet preto
3— 7 Sambaré, J. Martins	56	Estreante	—	—	—	—	—	Está muito falado	Tapajós e Khuya	4 M. T.	Paraná	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Pr. e enc. em lsg.mgs.pr. e bt.enc.
8 Cati, A. Barbosa	56	6.º/17 p. Maná	6-8	1.300	79 4|5	GL	1-F	Não cremos	Punch e Gran Suerte	4 M. C.	M. Gerais	K.H. Mc Crimmon	J. E. de Souza	Br. folhas de bordo e bt. verde
" Topasio, J. Coutinho F.º	56	12.º/17 p. Maná	6-8	1.300	79 4|5	GL	1-F	Não gostamos	Foxchase e Récita	4 M. C.	R. Janeiro	Alberto Fadel	Idem	Rosa, mgs. e bt. azul
4— 9 Musa, XX	51	4.º/9 p. Roseira	15-11	1.4000	92"	AL	1-1|2	Só como surpresa	Tallboy e Sweetheart	4 F. A.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Adair Feijó	Azul e estrelas brancas
10 Eton, O. Macedo	56	2.º/16 p. Iman	30-10	1.200	77 3|5	AP	2-V	Bom placê	Winterhalter e Capellino	4 M. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Pr. e enc. em lts. hts.
" Espadarte, C. Moreno	56	7.º/11 p. Rio Bonito	2-7	1.500	97"	AP	1-3	Vai ajudar o companheiro	Maritain e Solterona	4 M. A.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	Idem	Enc. e estrelas pretas

NOSSAS INDICAÇÕES: JAGUARÃO — JALISCO — ETON — PONTA 4 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — As 14,30 — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Barcelona, F. Irigoyen	56	4.º/5 p. Jequitinhonha	22-10	1.500	96 2|5	AP	4-P	Levam "fé"	B. Hissar e Barreira	4 F. C.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr., cruz S. André e bt. enc.
2 Tahia, D. Ferreira	52	5.º/7 p. Arari	15-10	1.300	82 3|5	AL	P-2	Corre mais na areia	Santarem e Doning	4 F. C.	S. Paulo	E. J. Chami	Ataliba Moreira	Enc. e verde em lts. vts. e bt. enc.
2—3 Aquila, E. Castillo	56	1.º/6 p. Alpina	24-4	1.600	98"	GL	3-P	Nossa candidata	Rio Tinto e Jecyru	4 F. C.	Pernambuco	St. F. J. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. vts.
4 Maré, A. Ribas	52	5.º/9 p. Velanie	20-11	1.400	86"	GL	1-1	Não acreditamos	Sobrevivo e Marakyra	4 F. C.	Pernambuco	Victor Guilhem	G. Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
3—5 Alpina, João Santos	56	4.º/6 p. Zodiaco	6-11	1.800	111 3|5	GL	4-2	Na grama é de corrida	G. Paint e Caoba	4 F. C.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso F.º	Enc., estrelas mgs. e bt. ouro
6 Jabotiá, L. Acuña	56	5.º/5 p. Jequitinhonha	22-10	1.500	96 2|5	AP	4-P	Prefere a areia	Santarem e Barricada	4 F. T.	S. Paulo	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
4—7 Arari, W. Meirelles	55	2.º/5 p. Jequitinhonha	22-10	1.500	96 2|5	AP	4-P	Bom azar	Zambran e Fara	4 F. A.	M. Gerais	J. C. L. Marcondes	C. Pereira	Br. e enc. em diagonal
" Velanie, C. Moreno	56	1.º/9 p. Jurujuba	20-11	1.400	86"	GL	1-1	Pode repetir	Valedictory II e Salanie	4 F. C.	R. Janeiro	Euvaldo Lodi	Idem	Solferino e azul em lts. verticais

NOSSAS INDICAÇÕES: AQUILA — ALPINA — BARCELONA — PONTA 3 — DUPLA 23

QUARTO PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUB (Classico) — Às 15,00 — 3.800 metros — Premios: Cr$ 150 000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II)

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1 Jabuti, O. Ulloa	59	1.º/8 p. Loretta	15-11	2.000	123 3|5	GM	1|2-1	E a força destacada do páreo	Formasterus e Huran	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2 Guaraz, A Barbosa	60	3.º/7 p. Nimrod	23-10	2.400	149"	GU	2-2	Está bem preparado	Sargento e Caama	5 M. C.	S. Paulo	St. Fazenda Nova	Mariano Sales	Lilás
3 Caxambú, E. Castillo	60	3.º/5 p. Jabuti	2-10	3.000	187 2|5	GL	1-4	Tem bons trabalhos	Duplicate e Madreperla	6 M. C.	M. Gerais	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
" Rio Verde, P. Simões	59	5.º/6 p. Sagramor	10-9	1.800	114 1|5	AL	C-3	Vai ajudar o companheiro	Alfiler e Golondrina	4 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: JABUTI — CAXAMBU — GUARAZ — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — As 15,35 — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Crato, S. Camara	55	2.º/6 p. Irresistivel	15-11	1.300	81 4|5	AL	2-3	Anda muito bem	Jecyron e Tutoya	3 M. C.	Pernambuco	St. 3 de Julho	M. de Araujo	Cinza, brçs. e bt. enc.
2 Florete, D. Ferreira	55	3.º/5 p. Albardão	16-10	1.500	92 3|5	GL	3-4	Gosta mais da areia	Black Toni e Mareta	3 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Pr. e estrelas encarnadas
2—3 Ronon, F. Irigoyen	55	4.º/6 p. Guaruman	6-11	1.600	98 3|5	GL	1|2-1 1|2	Na grama é adversário	Maritain e Estourada	3 M. A.	S. Paulo	Stud Mineiro	Cel. Gomez	Enc., cruz e bt preto
4 El Campeador, P. Coelho	55	1.º/9 p. Invictus	8-5	1.200	77"	AP	3-2	Nosso preferido	Alfiler e Golondrina	3 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brçs. azul e ouro, [illegible]
3—5 Vicentino, A. Ribas	55	4.º/4 p. Le Flêche	9-10	1.600	76 1|5	AP	5-3	Na distancia é perigoso	Valedict. II e Querencia	3 M. C.	R. Janeiro	A. De Gregorio	O. Feijó	Ouro, mgs. e bonet branco
6 Lampo, E. Castillo	55	1.º/11 p. El Toro	15-11	1.200	76"	AL	1 1|2-C	Pode repetir	Six Avril e Quatiá	3 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
4—7 Visigodo, E. Silva	55	5.º/6 p. Guaruman	6-11	1.600	98 3|5	GL	1|2-1 1|2	Não nos agrada	Valedictory II e Isi	3 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bt. ouro
" Reuno, O. Ulloa	55	4.º/6 p. Irresistivel	15-11	1.300	81 4|5	AL	2-3	Não acreditamos	Reversion e Metralia	3 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: EL CAMPEADOR — CRATO — RONON — PONTA 4 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — As 16,10 — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Po[...]cionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Martini, F. Irigoyen	55	2.º/10 p. Lovelace	19-11	1.300	82 2|5	AL	1-P	Nossa indicação	Felicitation e Mab	3 M. Z.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr., cruz S. André e bt. enc.
" Interview, D. Ferreira	55	3.º/9 p. Fair Lady	13-11	1.200	78 1|5	AP	1|2-V	Bom reforço	B. Hissar e In Luck	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e brs. encarnadas
2 Jeruqui, A. Barbosa	55	3.º/11 p. Lampo	15-11	1.200	76"	AL	1 1|2-C	Nada deve pretender	Bon Succès e Boluna	3 M. A.	M. Gerais	A. J. Coelho	W. Costa	Ouro, brçs. e bonet preto
2—3 Brejo, João Santos	55	8.º/10 p. Lovelace	19-11	1.300	82 2|5	AL	1-P	Não gostamos	Haddock e Abela	3 M. C.	Paraná	J. B. A. de Oliv.	E. Moreira	Br., estrs. encs., mgs. e bt. azul
4 Vardam, J. Coutinho F.º	55	3.º/10 p. Mauá	5-11	1.500	94 3|5	AL	1|2C-2	Não nos agrada	Zenit e Sos Mia II	3 M. C.	R. G. Sul	D. P. Nunes	J. Coutinho	Cinza, faixa, brçs. e bt. ouro
3—5 El Toro, O. Ulloa	55	3.º/10 p. Lovelace	19-11	1.300	82 2|5	AL	1-P	Levam muita "fé"	K. Salmon e Ballathie	3 M. C.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa, brçs. azul e ouro e bt.azul
6 Ufanoso, E. Castillo	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos	E. Rock e Star Gazer	3 M. C.	Pernambuco	St. F. J. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
7 Noviço, W. Andrade	55	6.º/10 p. Ronon	9-10	1.400	88 2|5	AP	3-1 1|2	Não gostamos	Tallboy e Concheta	3 M. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Red. Freitas	Br. e verde em lts vts. e bt. verde
4—8 Cherife, J. Morgado	55	4.º/10 p. Lovelace	19-11	1.300	82 2|5	AL	1-P	Olho nele!	Cheerio e Macapá	3 M. Z.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
9 Attacker, A. Aleixo	55	7.º/10 p. Lovelace	19-11	1.300	82 2|5	AL	1-P	Não acreditam	Punch e Balaklana	3 M. C.	M. Gerais	Inah de Moraes	Adair Feijó	Azul marinho e faixa branca
" Fogo Belo, A. Ribas	55	5.º/11 p. Lampo	15-11	1.200	76"	AL	1 1|2-C	Não nos agrada	Punch e Betty	3 M. A.	M. Gerais	J. A. Ramos	Idem	Salmon, frizo e bt. azul

NOSSAS INDICAÇÕES: MARTINI — EL TORO — CHERIFE — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) — SETIMO PAREO — As 16,45 — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Pracinha, A. Ribas	56	1.º/6 p. Mouro	15-11	1.600	101 1|5	AL	1-3	Pode repetir	Miragaio e Mi Alhaja	4 M. C	R. G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bt. ouro
2 Serra Dagua, A. Araujo	54	2.º/6 p. Zodiaco	6-11	1.600	111 3|5	GL	4-2	Na grama corre bem	Duplicate e Tanit	4 F. C.	S. Paulo	M. G. da Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bonet branco
		1.º/7 p. Ajahy	12-11	1.500	95 4|5	AP	P-V	Anda como nunca	S. Wonder e Carioca	4 M. C.	S. Paulo	St. S. Sebastião	Cel. Gomez	Azul, ombros e punhos encarnados
2—4 Jéca, O. Ulloa	56	1.º/6 p. Eclair	8-10	1.600	103 2|5	AP	1-2	Gosta mais da areia	Santerem e Devonia	4 M. C	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
5 Jequitinhonha, E. Castillo	54	1.º/5 p. Arari	22-10	1.500	96 2|5	AP	4-P	Não gostamos	F. Boy e Gain Wood	4 F. T.	S. Paulo	Annibal Luz	Braulio Seixas	Azul, cinto e brçs. enc. e br.
3—6 Mouro, C. Moreno	54	2.º/6 p. Pracinha	15-11	1.600	101 1|5	AL	1-3	Levam "fé"	K. Salmon e Pharsala	4 M. C.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brçs.azul e ouro e bt.azul
7 Bozambo, J. Martins	52	3.º/6 p. Pracinha	15-11	1.600	101 1|5	AL	1-3	Bom azar	Gran Fifi e Espartana	4 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
" Jac. assú, P. Coelho	52	6.º/6 p. Jeca	8-10	1.600	103 2|5	AP	1-2	Na grama pode surpreender	Funny Boy e Alada	4 M. Z.	S. Paulo	Stud Palace	Idem	Verde, cinto, punhos e bt. preto
8 Zodiaco, I. Pinheiro	56	2.º/8 p. Magali	20-11	2.400	150"	GL	1|2-1|2	Nosso preferido	Denbigh e Sassi	4 M. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro e verde qdrs., mgs. e bt. ouro
4—9 Polin, D. Ferreira	56	1.º/9 p. Bozambo	7-9	1.600	101"	AU	2-P	Está muito falado	Polar e Lucida	4 M. A.	R. G. Sul	Sarah M. Boet.	M. de Souza	Branco, cruz e bt. azul
" Saraivada, J. Morgado	54	3.º/4 p. Radar	1-10	1.600	98 3|5	AL	4-3	Bom reforço	Tapajós e Carina	4 F. C.	Paraná	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: ZODIACO — IDEALISTA — MOURO — PONTA 8 — DUPLA 24

(Betting) — OITAVO PAREO — As 17,20 — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 Leste, E. Castillo	58	7.º/8 p. Magali	20-11	2.400	150"	GL	1|2-1|2	Nosso preferido	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Diolan, XXX	55	1.º/7 p. Malandro	19-11	1.800	115"	AL	1-5	Vai ajudar o companheiro	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
2 Porungo, B. Ribeiro	55	14.º/15 p. Heremon	15-10	1.600	100"	AL	1 1|2-2	Já andou melhor	Cel. Eugenio e B. Bess	7 M. C.	Paraná	Pittigliani - Solan.	G. Feijó	Verde pr. em lts. hts..mgs. e bt.verde
2— 3 Dynamo, D. Ferreira	54	5.º/11 p. Iridio	20-11	1.500	92"	GL	2-C	E uma das forças	Sunset e Nubecilla	5 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Pr. e estrelas encarnadas
4 Never Looses, F. Irigoyen	52	4.º/11 p. Botafogo	13-11	1.400	88"	AP	1|2C-3	Não acreditamos	Duplicate e Alcatéa	5 M. C.	M. Gerais	A. J. Coelho	W. Costa	Ouro, brçs e pt. preto
5 Marrocos, N. Motta	48	4.º/12 p. Diolan	17-8	1.600	100 2|5	AU	2-C	Não nos agrada	Duplicate e Irapuá	8 M. Z.	R. G. Sul	E. Fraga Cruz	C. Ferreira	Enc., faixa e bt. preto
3— 6 Illiada, O. Ulloa	51	2.º/11 p. Iridio	20-11	1.500	92"	GL	2-C	Adversária de respeito	Trinidad e Midi	5 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
7 Heleno, XXX	49	1.º/10 p. Hispano	12-11	1.300	83 3|5	AP	3-1	Melhorou bastante	R. Dancer e Fire Raiser	8 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	J. S. da Silva	Azul e estrelas brancas
8 Galhardo, W. Lima	48	5.º/11 p. Botafogo	13-11	1.400	88"	AP	1|2C-3	Não gostamos	Fosmasterus e Cyrenia	7 M. C.	S. Paulo	Stud Ipanema	C. Torres	Verde, cinto e bt. branco
4— 9 Pepito, A. Araujo	56	8.º/8 p. Magali	20-11	2.400	150"	GL	1|2-1|2	Na grama é perigo	K. Salmon e Mensageira	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. roxo
10 Hastapura, C. Moreno	48	7.º/11 p. Botafogo	13-11	1.400	88"	AP	1|2C-3	Vai bem montada	Tintoretto e Miss Chelita	5 F. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Vaico, O. M. Fernandes	49	10.º/11 p. Iridio	20-11	1.500	92"	PL	2-C	Bom reforço	Valedictory II e Tipa	5 M. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	Idem	Laranja e bt. roxo

NOSSAS INDICAÇÕES: LESTE — ILLIADA — DYNAMO — PONTA 1 — DUPLA 13

HORARIOS: Pesagem 12,30. 1.º Páreo 13,30. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Resultados tecnicos da reunião de ontem na Gavea

(Conclusão da pág. anterior)

2.º — Jandaya, G. Camara, 56.
3.º — Seu Aniceto, W. Andrade, 58
4.º — Apoti, J. Martins, 54.
5.º — Pressuroso, O. Costa, 58.
6.º — Iriada, L. Coelho, 52.
7.º — Lavinia, R. Silva, 52.
8.º — Bruno, E. Silva, 58.
9.º — Imburi, W. Lima, 54.
10.º — Chico Nobreza, C. Souza, 58
11.º — Agua Linda, F. Madalena, 53
12.º — El Alamein, E. Coutinho, 58.
Não correu: Portugal.
Tempo — 61" 2|5.
Diferenças — 3|4 de corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 104,00.
Dupla (24) — Cr$ 66,00.
Placés — Cr$ 34,00, 40,00 e 44,00
Movimento do páreo — Cr$ .. 882.170,00.
Proprietário — Helio Santoro.
Tratador — Dionisio M. Oliveira

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Bruno	11.677	36,
2 Portugal	N|C	
3 Imburi	548	769,
4 Pressuroso	9.063	48,
5 Ibiapaba	4.000	104,
6 Agua Linda . . .	452	921,
7 Apoti	7.487	56,
8 Lavinia	3.847	108,
9 Chico Nobreza .	1.056	394,50
10 El Alamein	2.647	157,
11 Jandaya	3.759	111,
12 Iriada	1.862	224,
13 Seu Aniceto . . .	5.682	73,
Total	52.080	

DUPLAS

11	413	571,
12	4.669	50,
13	4.409	53,
14	3.704	64,
22	1.708	138,
23	4.868	48,
24	3.578	66,
33	1.340	178,
34	3.271	72,
44	1.500	157,
Total	29.460	

6.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 — Betting

1.º — Mavilis, O. Ulilôa, 54.
2.º — Dulipe, C. Moreno, 51.
3.º — Hispano, J. Martins, 58.
4.º — Montese, A. Ribas, 52.
5.º — Carlos Magno, A. Araujo, 58
6.º — Grão Mogol, P. Coelho, 56.
7.º — Heracles, B. Ribeiro, 51.
8.º — Gitana, O. Macedo, 48.
9.º — Haridan, W. Cunha, 52.
10.º — Guatapará, I. de Souza, 54.
Não correu: Xepur.
Tempo — 88" 1|5.
Diferenças — pescoço e 3 corpos
Ponta — Cr$ 53,00.
Dupla (12) — Cr$ 58,50.
Placés — Cr$ 20,00, 17,00 e 19,00
Movimento do páreo — Cr$ .. 1.060.680,00.
Proprietário — M. Campos e A. Hime.
Tratador — Maurilio de Almeida

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Grão Mogol	2.335	219,
2 Mavilis	9.583	53,
3 Carlos Magno . .	5.381	9,80
4 Montese	3.140	163,
5 Dulipe	8.040	63,50
6 Guatapará	4.043	136,
7 Haridan	2.309	221,
8 Gitana	7.009	72,
9 Heracles	2.391	216,
10 Hispano, Xepur .	19.414	26,
Total	63.855	

DUPLAS

11	1.179	247,
12	4.968	58,50
13	3.505	83,
14	5.363	54,
22	2.429	120,
23	4.609	63,
24	6.467	45,
33	1.323	220,
34	5.487	53,
44	1.032	282,
Total	36.362	

7.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 — Betting.

1.º — Danton, W. Andrade, 53.
2.º — Mingo, O. Ulilôa, 53.
3.º — Ourocazul, S. Batista, 48.
4.º — Marán, B. Ribeiro, 58.
5.º — Opulento, J. Martins, 53.
6.º — Montecristo, A. Ribas, 53.
7.º — Chevrette, C. Moreno, 50.
8.º — Péniche, A. Araujo, 53.
9.º — Umoristico, P. Coelho, 53.
Tempo — 101".
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos
Ponta — Cr$ 39,00.
Dupla (13) — Cr$ 41,00.
Placés — Cr$ 18,00, 14,00 e 25,00
Movimento do páreo — Cr$ .. 1.023.870,00.
Proprietário — Affonso e Francisco Serrador.
Tratador — Reduzino de Freitas
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.958.010,00.
Concursos — Cr$ 1.112.950,00.
Pistas — leves.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Umoristico, Mingo	12.627	36,50
2 Monte Cristo . .	9.055	52,90
3 Opulento	1.984	23
4 Danton	12.191	39,
5 Péniche	5.815	92,50
6 Marán	7.527	59,
7 Chevrette	7.979	63,
8 Ourocazul	1.747	270,
Total	58.925	

DUPLAS

11	1.478	210,
12	3.965	78,
13	7.522	41,
14	5.772	54,
22	646	480,
23	4.527	68,50
24	3.926	79,
33	2.678	116,
34	5.932	52,
44	2.349	132,
Total	38.795	

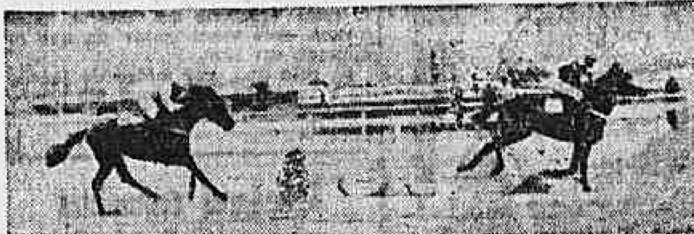
As chegadas de ontem na Gávea



Brazilian Star derrotando Irun e Harem



A parelha Lenca-Lutecia impondo-se a Saraguapa



Ajany cruzando o "espelho" escoltado por Urucânia



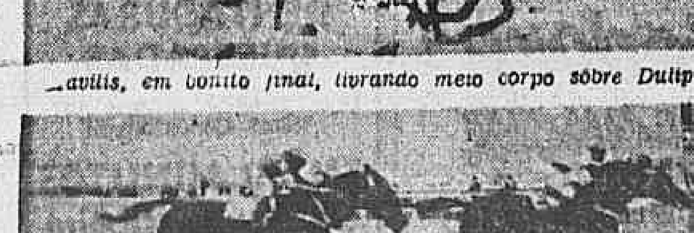
[illegible] abatendo Ijana, Nereida e Bonga



Ibiapaba levando a melhor sôbre Jandaya, Seu Aniceto, Apoti, Pressuroso, Iriada e Lavinia



Mavilis, em bonito final, livrando meio corpo sôbre Dulipé



Danton vencendo o último da reunião seguido de Mingo

FRANGUINHAS
LEGHORN - RHODES HAMPSHIRE
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

NO SENADO

(Conclusão da 7.ª pág.)

rejos às grandes metropoles, êste fato civico-religioso despertou os nossos valores espirituais, notando-se que quase tôdas as classes sociais participaram do côro vibrante e unissono em perfeita consonância de almas e vozes do povo que acorreu aos templos para agradecer, neste final do ano litúrgico, todos os benefícios, tôdas as dádivas derramadas sôbre êste Brasil imenso, pela munificência de Deus Onipotente.

Edificante foi o espetáculo de fé e de patriotismo de nossa gente nesse movimento do verdadeiro "sursum corda", voltado para o alto, para o céu, em ação de graças.

Nem por ser dia de trabalho, pois mens das profissões liberais, os homens das profissões liberais, os homens das fábricas, das indústrias, os operários da lavoura, de ter o pensamento em Deus, nesse dia, com a alma genuflexa. A nossa gente humilde do campo, da lavoura, segundo estou informado, deteve a enxada e, descobrindo a cabeça, inclinou-se, orando por alguns minutos.

Surgiu no Brasil o Dia Nacional de Ação de Graças pela instituição do qual se bateram os pioneiros dessa idéia: Joaquim Nabuco e Carlos de Laet, cujos nomes devem ser lembrados e homenageados, porque sugeriram a campanha e esforçaram-se pela decretação de um dia pan-americano de ação de graças, abraçado pelos povos do nosso hemisfério.

Exaltando os dons naturais de nossa terra, já um acadêmico acabou de dizer, com elevado pensamento no Onipotente:

"Há quatro e meio séculos deu-nos o céu mais luminoso e mais dadivoso, magnificamente a décima quinta parte do globo, sem vulcões, sem desertos, sem geleiras, sem terremotos, sem os flagelos de tantos climas e o fadário de tantos povos. Deu-nos a variedade inesgotável dos reinos da natureza e a transparência dos ares e a exuberância dos frutos para se multiplicarem, nessa vastidão, as gerações vindouras com o seu trabalho."

Diante dêste país, que é nosso e do qual nos orgulhamos, foi bela esta solene celebração, para aperfeiçoamento dos sentimentos cristãos do povo brasileiro.

Vimos ainda, pela primeira vez em sessenta anos de República, um chefe de Estado elevar a voz, exortando a Nação a agradecer a Deus, genuflexa, os benefícios recebidos.

Leu, a seguir, o senador Levindo Coelho a mensagem do presidente Dutra no "Dia de Ação de Graças".

ARTIGO 91
Mensalidade:
Cr$ 120,00
PROFS. DO PEDRO II
INSTITUTO PITAGORAS DE CULTURA TECNICA
INíCIO EM 2 DE JANEIRO
(Dispensa de jóia na inscrição imediata)
RUA DOS ANDRADAS, 96 — 6.º ANDAR
EDIFíCIO SANTA MÔNICA

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE



Garanta o futuro de seus filhos, oferecendo-lhes um lote de terreno em lugar de desenvolvimento próspero. Isto ser-lhe-a fácil se você remeter êste cupão devidamente preenchido a Emprêsa Urbanizadora Luso-Fluminense Limitada — Caixa Postal 3.887 — Rio de Janeiro, acompanhado de um sêlo para a resposta.

NOME ....
RUA ....
BAIRRO .... CIDADE ....



Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos INTEIRAMENTE GRATIS, 1 "coupon" numerado, para o seu sorteio, em 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal, a extrair-se naquela data

OFERTA DE
O SAPATEIRO
A maior casa de calçados do Rio
SÓ PARA HOMENS
25 — RUA DOS ANDRADAS — 25
Venha ver o carro exposto em nossa loja. Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada.
ATENÇÃO — Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente.

CAMISAS
TIPO MILITAR,
CAQUI BEIJE BRANCA
CR$ 95,00
Vende pelo Reembolso Postal
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso 24
Avenida Treze de Maio, 64 B
Veja Publicidade

Atropelada a anciã

Em frente à sua moradia, à rua Torres Sobrinho 36, a viuva Olivia Tenner de 75 anos, foi colhida por um auto não identificado, que lhe ocasinou graves contusões pelo corpo, inclusive na cabeça.

Foi a vitima internada no H. P. S e a policia do 22º distrito teve conhecimento do fato.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDO GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 13 às 15 horas.

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3635
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5882

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3058

PROLAR
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA
SOCIEDADE IMOBILIARIA COM SORTEIOS MENSAIS
Resultados dos Sorteios
REALIZADOS EM NOVEMBRO DE 1949

SÉRIE "A" PREMIOS	VALOR EM Cr$	SÉRIE "B" PRÊMIOS	VALOR EM Cr$	SÉRIE "C" PRÊMIOS	VALOR EM Cr$
1.º QEY	10.000,00	1.º KJK	15.000,00	1.º RIZ	20.000,00
2.º QQC	500,00	2.º PPC	1.500,00	2.º OLT	4.000,00
3.º QJA	500,00	3.º ZVP	1.500,00	3.º LAR	4.000,00
4.º SQN	500,00	4.º DFV	1.500,00	4.º NXU	4.000,00
5.º OPD	500,00	5.º SHE	1.500,00	5.º QPQ	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00					Prêmios no valor de Cr$ 500,00					Prêmios no valor de Cr$ 800,00				
QYE	QCQ	QAJ	SNQ	ODP	JKK	PCP	ZPV	DVF	SEH	RZI	OTL	LRA	NUX	PQQ
EYQ	CQQ	JAQ	QNS	PDO	KKJ	CPP	VPZ	FVD	HES	IZR	LTO	ARL	XUN	QQP
EQY	—	JQA	QSN	POD	—	—	VZP	FDV	HSE	IRZ	LOT	ALR	XNU	—
YQE	—	AQJ	NSQ	DOP	—	—	PZV	VDF	ESH	ZRI	TOL	RLA	UNX	—
YEQ	—	AJQ	NQS	DPO	—	—	PVZ	VFD	EHS	ZIR	TLO	RAL	UXN	—

Os próximos sorteios serão realizados às 11,30 do dia 24, e às 15 horas do dia 26 de novembro, no auditório da Emprêsa à Av. Almirante Barroso, 2 — 10.º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 - Telefone 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Telefone 43-2284.



RESISTÊNCIA DOS CONSUMIDORES NORTE-AMERICANOS À ELEVAÇÃO DE PREÇOS DO CAFÉ

Inquietação entre os comerciantes dos EE. UU. — A xícara de café com leite passou de cinco para sete e mais centavos de dólar

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — Os comerciantes norte-americanos do ramo de café observam com certa inquietação a resistência do consumidor aos elevados preços do produto e temem que essa atitude possa dar como resultado uma baixa nas cotações do grão cru. A Bolsa do Café concluiu, na semana passada, com pronunciada baixa, devido às vendas para a cobrança de lucros e a maioria dos comerciantes assumiu uma atitude de expectativa, aguardando notícias mais concretas sôbre a reação do consumidor ao elevado preço do café sentir seus efeitos sôbre o público consumidor. Em várias partes do país restaurantes econômicos que, desde há mais de meio século vinham servindo a xícara de café com leite por cinco centavos de dolar, passaram a cobrar sete e mais centavos.

OS ESTOQUES DO BRASIL

Entretanto, os comerciantes em café opinam que o pior que pode ocorrer no mercado do café, já não é nenhum mistério e as declarações dos funcionários brasileiros, peritos em café, de que os estoques existentes mal bastarão para atender às exportações até junho do próximo ano, não tiveram maior efeito sôbre o mercado. Com relação a isso, o "Wall Street Journal" de Nova Iorque, diz que, segundo o boletim do Banco de Londres e América do Sul, ocorreram abundantes chuvas no interior do estado de S. Paulo. Entretanto, opina-se que as chuvas chegaram demasiado tarde para aliviar os prejuizos causados à lavoura do café pela prolongada sêca. O boletim citado diz que a grandeza da colheita de café em São Paulo não poderá ser calculada com exatidão antes de janeiro ou fevereiro.

Entretanto, nêsse quadro inquietante, o boletim da Associação Nacional do Café fere a nota otimista. Depois de fazer uma série de considerações sôbre a universalidade da infusão, seu amplo consumo, tanto na mesa do restaurante de luxo, como na mesa do pobre, nas grande cidades e nos campos, opina que essa bebida tão apreciada pelo povo norte-americano não poderá desaparecer ou ser substituida por outra, só porque seu preço subiu alguns centavos.

Diz que o povo norte-americano continuará tomando café enquanto puder pagá-lo e opina que não faltarão ao povo norte-americano alguns centavos para isso.

AS ADULTERAÇÕES DO PRODUTO

Quanto às adulterações, diz que é uma questão que merece ser estudada, mas não deve constituir motivo de preocupações, de vez que, segundo afirma, está demonstrado que a dona de casa não comprará café adulterado para poupar alguns centavos. Observa que à medida que aumenta o preço, aumenta também a tentação para adulterar o produto, mas não aumenta a tentação de consumi-lo. Afirma que, honradamente rotulado, o café não encontraria maior aceitação e, se o rótulo oculta a verdade do conteúdo, sua distribuição não chegará a ser muito ampla, sem chamar a atenção das autoridades.

O CAFE' DA COLÔMBIA

O boletim cita também uma notícia recebida pela embaixada norte-americana em Bogotá, que diz ter colhido informações de diferentes zonas produtoras de café da Colômbia, que revelam que, para setembro, estava bem adiantada a colheita de grãos em certas regiões e que, em geral, essas informações eram otimistas e antecipam colheita de qualidade e magnitude normal. Segundo o mesmo documento da Associação Nacional do Café, que a embaixada norte-americana na Colômbia é de parecer que haverá, em 1949, aproximadamente 5,6 milhões de sacas de sessenta quilos, disponíveis para a exportação.

60 MIL SACAS PARA A AUSTRÁLIA

CAMBERRA, 26 (U. P.) — Chegou à Austrália uma partida de 60.000 sacas de café brasileiro, sendo a primeira das grandes transações para a aquisição de café que estão em curso, entre a Austrália e o Brasil. Outras grandes partidas chegarão dentro de duas ou três semanas. Essas transações independem de quaisquer pagamentos em dolares, devido a um arranjo especial, seguindo o qual os pagamentos serão feitos em moeda australiana.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949

CONTRA ISRAEL AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Colômbia, Bolívia e Peru declaram-se também favoráveis à internacionalização de Jerusalém — Compromisso quebrado pelo govêrno judaico

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — O delegado colombiano F. Urrutia criticou energicamente o governo de Israel por ter este rejeitado o principio de internacionalização de Jerusalém e disse que falava não somente em nome da Colombia, mas no de todas as nações latino-americanas que votaram a favor da admissão de Israel na ONU, com a condição "sine qua non" de que Jerusalém seria internacionalizada. A Bolivia e o Peru pedem, também, a internacionalização de Jerusalém com jurisdição da ONU sobre a cidade Santa. Urrutia disse que a Colombia foi, talvez, a nação latino-americana que mais trabalhou por conseguir o apoio à admissão de Israel na ONU, acreditando que Israel aceitaria a internacionalização da Cidade Santa. Disse que a delegação colombiana recebeu comunicações oficiais, naquela ocasião, de que os representantes de Israel eram favoráveis à internacionalização de acordo com o plano contido na resolução de 1947. Israel encontrou dois novos aliados em sua oposição à internacionalização completa de Jerusalém. Fouzi Moulik — representante do Reino da Jordania — que não é membro da ONU — disse ante a Comissão que o seu governo não aceitará qualquer modificação na atual situação de Jerusalém. Segundo noticias aqui recebidas, o arcebispo de Canterbury propôs ao governo de Israel que se lhe conceda soberania sobre a cidade nova de Jerusalém e que o resto da Cidade Santa seja colocada sob um regime internacional. Um funcionário do Conselho Mundial de Igrejas, do qual o arcebispo é membro, disse que o mesmo expressava os seus pontos de vista pessoais na dita proposta e não falava como membro do Conselho nem como chefe supremo da Igreja da Grã-Bretanha. Alguns observadores acreditam que a Bolivia e outras delegações latino-americanas insistirão pelo retorno aos principios da recomendação que a Assembléia fez há dois anos.

RESOLUÇÃO SOBRE O DESEMPREGO

FLUSHING, 26 (U. P.) — Por 41 votos contra 5 e 2 abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a resolução australiana em que se recomenda aos governos dos paises membros urgente consideração de sua responsabilidade internacional segundo estabelece a Carta Organica das Nações Unidas no sentido de promover e manter ocupação e produção total. Por outro lado rejeitou por 27 votos contra 6 e 12 abstenções a proposta tcheca que pretendia a adoção de medidas tais como redução das verbas para rearmamento, aumento dos salários, fiscalização de lucros e atividades monopolisticas, redução de horas de trabalho e intensificação da produção. A proposta australiana não formula recomendações especificas para eliminar a desocupação, mas solicita ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas que dispensem atenção especial à desocupação e à falta de desenvolvimento dos paises atrasados.

A REUNIÃO EM 1951

WASHINGTON, 27 — Domingo — (I. N. S.) — Informa-se que o governo de Cuba está negociando, formalmente, a escolha de Havana para sede da reunião de 1951 da Assembléia Geral das Nações Unidas, e que suspendeu seus esforços para conseguir que a sessão do próximo ano seja celebrada naquela capital.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

LAND-ROVER

O VEÍCULO PRÓPRIO PARA QUALQUER CAMINHO E INDISPENSÁVEL AO AGRICULTOR

TRAÇÃO NAS 4 RODAS 10 VELOCIDADES DE MARCHA: 8 À FRENTE E 2 À RÉ



- Motor de 50 BHP
- Freios Hidráulicos
- Chassis leve e rígido
- 220 Km. c/ 20 litros de gasolina
- Sobe rampas de 30 gráus
- Transporta além de 500 K
- Reboca até 4 toneladas
- Dispõe de tomada de fôrça
- Serve como trator leve
- Trafega sobre 60 cm. de água
- Acomoda até 6 passageiros

PRONTA ENTREGA

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S/A
Av. Rio Branco, 20 - Loja — Tel. 43-5636 — Rio

Homenagem aos jornalistas

SÓCIOS HONORÁRIOS DO CLUBE MILITAR DA RESERVA — INSTITUIDO O CURSO DE PSICOLOGIA DE GUERRA

Os jornalistas cariocas estiveram, ontem, em visita à sede do Clube Militar da Reserva do Exercito. Saudando os profissionais da imprensa usou da palavra o presidente do Clube, capitão Tarso Coimbra, que se referiu às finalidades do clube, qual sejam as de manter em permanente atividade os elementos da reserva, a fim de prestarem a sua valiosa colaboração ao país sempre que disso se tornar necessário.

Anunciouooradorainstituição

Anunciou o orador a instituição de um Curso de Preparação de Psicologia de Guerra, destinada aos jornalistas cariocas e fluminenses.

E por último informou que a diretoria do Clube Militar da Reserva resolvera considerar todos os profissionais das crônicas escrita e falada, sócios honorários do Clube, com todos os direitos conferidos aos demais associados.

Agradecendo as homenagens conferidas aos jornalitas falou o nosso confrade Célio de Barros, que reafirmou a colaboração da imprensa na obra grandiosa que o Clube Militar da Reserva do Exército se propõe a realizar.

Ao visitarem o Departamento Médico foram os jornalistas informados pelo chefe desse Departamento, cap. Lauro Barroso Studard, que poderiam utilizar as suas instalações, bem como suas famílias. Aliás, a aparelhagem fôra cedida pela Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

Ao se retirarem, foram ainda os jornalistas distinguidos com o oferecimento para fazerem suas compras de Natal, no reembolsável que o Clube está montando, o qual fornecerá gêneros alimentícios e brinquedos com grande abatimento.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Mecanização da Agricultura Nacional

CONFUSÃO EM TÔRNO DO EMPREGO DE TRATORES E DE OUTRAS MÁQUINAS

O Brasil ainda se acha, em sua maior parte, na fase da agricultura da enxada, declarou o ministro Daniel de Carvalho em sua recente conferencia realizada na Escola do Estado Maior do Exército. Mas observa o titular da Agricultura que a evolução, porém, se processa com rapidez, nos Estados do Sul, em Minas Gerais, na parte meridional de Mato Grosso, em Goiás, na Baixada Fluminense, no sul do Espírito Santo, na Paraiba, e, mais lentamente, nas demais regiões do país.

"Passamos dos instrumentos manuais para os tratores, as colhedeiras, as ceifadeiras-trilhadeiras (combinadas), as máquinas mais modernas e aperfeiçoadas, sem estágio no periodo dos arados, cultivadores e semeadeiras a tração animal.

Há, contudo, largo campo de aplicação desses engenhos puxados a boi, cavalo ou burro, e deles já temos algumas fábricas. Também começamos a fabricar ceifadeiras e trilhadeiras, e ensaiamos a produção de tratores.

Para obviar a falta destes e de seus implementos, e vencer o óbice do elevado custo da maquinaria, instituiu o Ministério da Agricultura o serviço de patrulhas mecanizadas, que prestam assistencia aos lavradores, destocando, arando e semeando os campos, mediante módica remuneração. Postos agropecuários disseminados pelo país estão destinados a desempenhar a função dos S. M. T. da famosa organização russa, e algumas empresas privadas estão também organizadas para o mesmo fim. Nessas condições, as pequenas propriedades poderão receber os beneficios da mecanização, e esta suprirá a falta de braços que o constante êxodo para as cidades rouba à lavoura.

Na agricultura moderna, a importancia do fator mão de obra cede passo a capital, máquinas, adubos e técnica. Nela só poderão sobreviver a propriedade pequena e média se persistirmos no programa de disseminação dos Postos Agropecuários, com as suas equipes de máquinas e de técnicos, que colocam ao fácil alcance das fazendas próximas material moderno, sementes, adubos, reprodutores, vacinas, etc., prestando assistencia na defesa sanitária das plantações e dos rebanhos.

A propósito do emprego de tratores e de outras máquinas em nossa agricultura, reina enorme confusão.

Publicados os resultados do censo agricola de 1940, passou a circular como definitivo que o Brasil possui — e não que o Brasil possuia naquele ano — apenas 3.380 tratores, 500.853 arados, afora outras máquinas e instrumentos. Ora, em primeiro lugar, cumpre acentuar que esses algarismos correspondem exclusivamente ao material declarado por 433.914 estabelecimentos recenseados, não figurando, portanto, o equipamento pertencente ao Ministério da Agricultura, às escolas e aos governos estaduais. E, como aqueles dados somente no ano próximo serão atualizados pela nova operação censitária, aliás de escala mundial no setor da agricultura, continuam a circular como se refletissem ainda a situação atual.

No entanto, se consultarmos as estatísticas de importação, veremos que, de 1941 a 1948, adquirimos 29.174 toneladas de material agricola, sendo 13.069 toneladas de tratores. Somente nos três ultimos anos recebemos 8.765 toneladas de tratores de todos os tipos. Embora seja temerário atribuir-se determinado peso médio para inferir o numero de tais aparelhos, podemos depreender que o total existente em 1949 é, pelo menos, três vezes maior do que o apurado em 1940.

Já este ano, nos meses de janeiro e fevereiro, recebemos 608 tratores agricolas."

Agitadores comunistas presos em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 26 (Especial para A MANHÃ) — Quatro comunistas foram presos na Raiz da Serra por elementos da Seção de Ordem Política da Delegacia de Petrópolis.

Os agitadores vermelhos entregavam-se à distribuição de boletins e panfletos atacando o presidente da República, o governador do Estado e conclamando os operários à greve geral, concitando-os, ainda a lutar contra a lei de Segurança, etc.

Os presos, Jurema de Souza, de 24 anos, tecelã, secretária política do Comitê Comunista de Raiz da Serra e espôsa do agitador vermelho Nelson de Souza, Trajano da Silva Castro, de 30 anos, operário, encarregado da distribuição de jornais comunistas em Petrópolis, Manuel Ferreira Caboclo, de 32 anos, encarregado da Cooperativa dos Operários da Fábrica Cometa e membro da célula Arariboia e Argemiro da Cruz Araújo, de 43 anos, antigo vereador comunista em Magé, foram removidos para Niterói.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

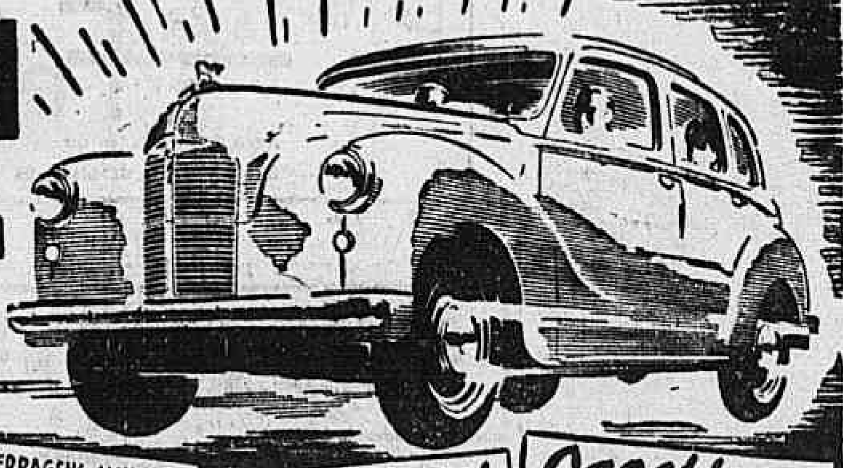
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)



Agora! Um AUSTIN "A-40" MARK II POR INTERMEDIO DOS BOLETINS SECULO XXI QUE SERÃO ENCONTRADOS Gratuitamente NESTAS CASAS!



LATICINIOS Ada — R. DA ASSEMBLEIA 13
ALFAIATARIA Santos — RUA CARIOCA 20-1º
LOUÇAS - FERRAGENS - ALUMINIOS Dragão de Caxias — AV. DUQUE DE CAXIAS 44 CAXIAS
Casa S. José — RETALHOS — R. DA CONCEIÇÃO 115
Casablanca — M. MARQUES - MOVEIS — AV. COPACABANA 1096-A
LATICINIO Jona — R. MARCILIO DIAS 30 A
RADIO Continental Ltda. — DISCOS E RADIOS — R. RODRIGO SILVA 36
INSTITUTO DE BELEZA Meyer — R. ARQUIAS CORDEIRO 320 loja
SAPATARIA Dyrce — R. DA CONSTITUIÇÃO 8
LATICINIOS ATACADO M. Reis Lopes — R. DA ASSEMBLEIA 13
CALÇADOS Xavier — R. DA ALFANDEGA 227
CONFEITARIA Babini — SENADOR DANTAS 93 - SANTA CLARA 75 — TERESÓPOLIS - R. DR. FRANCISCO SÁ 33-41
MAGAZIN Ipanema — SEDAS - LÃS - LINHOS — R. VISCONDE PIRAJÁ 118-122
Casa Juvenal — ARTIGOS PARA ALFAIATES — AV. TOMÉ DE SOUZA 151 2º LOJA
SALÃO S. Sebastião — CABELEREIRO - MANICURE — R. HADDOCK LOBO 290-A
CALÇADOS DE LUXO Casa Rapoport — AVENIDA MEM DE SÁ 46
ROUPAS PARA CRIANÇAS Galeria das Roupas — AV. MARECHAL FLORIANO 161
ALFAIATARIA Cândido — R. CORONEL AGOSTINHO 53 - C. GRANDE
BAZAR Centenário — LOUÇAS - FERRAGENS — PÇA. MANOEL REIS 5 - S. MATEUS
LATICINIOS M. Reis Lopes — RUA ASSEMBLEIA 13
Perola Brasileira — CONFEITARIA — R. BARÃO MESQUITA 959
CASA Mario — FERRAGENS - LOUÇAS - CRISTAIS — PÇA. 8 DE MAIO 106 A - R. MIRANDA
MELADO Fios de Ouro — R. ELPIDIO BOA MORTE 285 1º
FARMACIA Copaleme — AV. COPACABANA 7 A
CASA Juvenal — ARTIGOS PARA ALFAIATE — AV. TOMÉ DE SOUZA 151 2º loja
MERCEARIA Estrela do Mar — RUA IMBIAÇA 81 A
ALFAIATARIA - CAMISARIA Flores — ESTRADA MONSENHOR FELIX 10 A
TAPEÇARIA A Noiva — RUA DA CONSTITUIÇÃO 22
FARMACIA Sto. Antonio — ESTRADA MAL. RANGEL 918-B
Bazar Operário — FAZENDAS - PERFUMARIAS — R. DA MATRIZ 414 - SÃO JOÃO MERITY
Protetora Comercio do Mercado — CONTABILIDADE - SEGURO - ADVOCACIA — AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84 5º AND.
CASA Itamar — FAZENDAS EM GERAL — PÇA. SAENS PENA 29
CASA Cristo Rei — LOUÇAS - ALUMINIOS — ESTRADA MAL. RANGEL 904
LOJA Mauá — MERCEARIA — PÇA. TIRADENTES 60
ALFAIATARIA - CAMISARIA Hermindo — R. DIAS DA CRUZ 802-B
GARAGE Tupira — POSTO DE LUBRIFICAÇÃO — R. CAROLINA MACHADO 74
Irmãos Coutinho — BALAS - CEREAIS — TRAV. 13 DE MARÇO 88 - NOVA IGUAÇU
Loja Pimentel — LOUÇAS - CRISTAIS - ALUMINIOS — R. GOIAZ 1158 - QUINTINO
FARMACIA Sta. Eliza — R. HADDOCK LOBO 451
Seculo XXI — R. DA ASSEMBLEIA 13-1º

Srs. Comerciantes. Peçam a visita de um agente da Orientadora de Propaganda Comercial Ltda. R. DA ASSEMBLEIA 13 1º AND. TEL. 22-5617

OUÇAM DIARIAMENTE A RÁDIO EMISSORA Continental DAS 7 ÀS 24 HS.

M. SALLES

De Marques, indicado para assistente técnico do selecionado!

A direção do Torneio "Octacilio Rezende" vem de indicar para assistente técnico do selecionado representativo do T.O.R., "De Marques", do Onze Terríveis A. C., Terá, assim, Rodrigues Pinho, selecionador e técnico do "scratch", um bom auxiliar, que muito facilitará a sua árdua tarefa. Os jogadores convocados, deverão ser apresentados aos mesmos, segunda-feira às 18 horas, em nossa redação quando deverão comparecer, a fim de estabelecer as diretrizes iniciais do primeiro ensaio

O "CLASSICO SANTA CRUZ", A ATRAÇAO DA RODADA

Oriente e Distinta se encontram, novamente, na encruzilhada do campeonato — União x Irajá, Valim x Engenho de Dentro, Del Castillo x Nova América e Cacique x Sampaio, as demais atrações do certame amadorista

Mais uma etapa do certame amadorista será realizada esta tarde, com doze partidas interessantes, das quais se sobressaem aquelas em que os lideres estão empenhados. Na série "Rural", a maior atração será o "clássico" de Santa Cruz, entre os conjuntos do Distinta e Oriente. Na série "Suburbana", os prélios entre União x Irajá e Valim x Engenho de Dentro vem monopolizando as atenções do público. E, finalmente, na série "Urbana", destacam-se os prélios entre Del Castilo x Nova América e Cacique x Sampaio.

ORIENTE X DISTINTA

No estádio do Oriente, em Santa Cruz, os rubros enfrentarão o Distinta, seu velho rival de bairro, que mantem a liderança juntamente com o Campo Grande. Só a rivalidade existente entre os dois fortes conjuntos da zona Rural, bastaria como atração para êsse encontro. Há outros detalhes, entretanto, para aumentar o interêsse dos "fãs". Está em jôgo a supremacia do futebol em Santa Cruz, que pende, por enquanto, para o Distinta. Além disso, o Oriente, se fôr derrotado terá cortadas tôdas as suas aspirações em relação ao título máximo.

GUANABARA X REALENGO

A peleja numero "dois" da Série "Rural", colocará em choque o Guanabara e o Realengo, que prometem realizar uma porfia das mais equilibradas e interessantes. Contando com o "handicap" campo, o Guanabara aparece como favorito, não sendo de desprezar-se o entusiasmo com que costumam atuar os tricolores de Realengo.

OITI X CAMPO GRANDE

O Campo Grande deverá vencer com facilidade o seu adversário de hoje, o E. C. Oiti. Isto porque o grêmio da estação de Dr. Augusto Vasconcelos tem feito má figura no presente certame, dele apenas se podendo esperar a grande fôrça de vontade e entusiasmo de seus integrantes.

COSMOS X CORINTIANS

Na peleja mais fraca da rodada Rural, o Cosmos receberá a visita do Corintians, num prélio de difíceis prognósticos, já que o clube do "Seu João" apenas espera a decisão da J. J. D. para abandonar o certame, e o Corintians marcha melancolicamente com a "lanterninha".

CRUZEIRO X ROSITA SOFIA

A rua Barão de Triunfo que foi, nos anos anteriores, o palco de grandes pelejas esportivas, terá hoje mais um espetáculo, com o choque entre o Cruzeiro e o Rosita Sofia. O grêmio de Cosmos, pelas suas atuações anteriores, aparece como franco favorito, enquanto o Cruzeiro lutará para fugir ao revés.

UNIÃO X IRAJÁ

Na cancha da rua Xavier Curado, o União terá difícil obstáculo ao se defrontar hoje com o Irajá. E' que o conjunto rubro é dos mais homogeneos, e dará mesmo grande trabalho aos locais, que lutarão para se manterem na liderança, ao lado do Engenho de Dentro e São José.

VALIM X ENGENHO DE DENTRO

Em outras circunstâncias, a peleja entre o Valim e o Engenho de Dentro apareceria como a maior atração da rodada. Acontece que os azuis do Méier não representam nem a sombra daquele célebre quadro campeão que tantas glórias deu ao Valim. O Engenho de Dentro é mesmo o franco favorito, e não deverá encontrar dificuldades para obter a reabilitação.

ANCHIETA X PROGRESSO

Na rua Arnaldo Murinell, o Anchieta receberá a visita do bisonho esquadrão do Progresso, num prélio que nada poderá apresentar de interessante. Se o Progresso tiver 11 elementos para botar em campo, ainda alguma coisa surgirá de interessante. Caso contrário...

DEL CASTILLO X NOVA AMÉRICA

Uma partida que vem despertando a geral atenção do público. O Del Castillo surge como difícil antagonista para seu rival e vizinho, enquanto o Nova América tudo fará para continuar no segundo posto. Peleja bastante difícil.

CACIQUE X SAMPAIO

O "caçula" voltará à cancha, depois de ter decepcionado, para tentar derrotar seu "senhorio", o Sampaio. Prélio que deverá apresentar caracteristicas movimentadas, havendo ligeiro favoritismo para o Sampaio.

ANDARAÍ X PORTUGUÊSA

Inteiramente reabilitados, voltam a medir fôrças, os tradicionais adversários do bairro de Vila Isabel. Um encontro que muito promete dada a disposição dos dois quadros.

CARIOCAS X CONFIANÇA

Finalmente, o choque entre Cariocas e Confiança, que não promete muito. O rubro-verde aparece com certo favoritismo, podendo os municipais surpreenderem.

Curupaty F. Clube

O Curupaty F. C., dará combate hoje num encontro amistoso, ao Guanabara F. C., no campo do primeiro e avisa aos seus atletas a estarem na sede às 13 horas, que são os seguintes: Oreste, Paulo, Luiz, Helio Arlindo Tonho, José Mina, Leonidas, Dino, Alcides, Mario, Peão, Zezeco, Carlos e Miltinho do primeiro quadro e do segundo quadro são os seguintes: Beto, Leco, Cottito, Aristides, Duca, Aroldo, Darel, Lucas, Paulo, Nilton, Afonso, Hugo, Hélio, Hamilton, Jorge, Mendes, e Moacir.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO E. C. BENFICA!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949 | NÚMERO 2.548

Sociais esportivas

MAGDA CELESTE BOBODA REIS — A data de hoje, assinala o primeiro aniversário da robusta "garotinha", dileta filhinha do casal Julio-Ivone Boboda e sobrinha de Ivanita Boboda, madrinha do esporte amador de 48. Ao casal feliz as sinceras manifestações de felicidades da turma cá de casa, e à Magda os votos de um feliz crescimento.

* * *

— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial de Adão Gonçalves Passos, o popular Adãozinho, defensor do Atilia F. C., com a srta. Cléa Vieira, fervorosa adepta do campeão invicto do T.O.R.

Aos nubentes que foram muito felicitados por ocasião da grandiosa festa realizada à rua Cardoso Marinho 17, os nossos votos de perene felicidade.

* * *

— Aniversaria hoje, a sra. Zélia Neves Lacombe, espôsa de Hélio Lacombe, representante da Secção de Esporte Amador da MANHÃ, em Vassouras. A aniversariante, dado o largo circulo de amizade em Barão de Vassouras, localidade onde reside, será alvo de efusivas demonstrações de estima e consideração, quando oferecerá em sua residência à pessoas amigas, um "cock-tail".

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que alguem viu o resultado das bazófias do Irenio...

x x x

— Que o pessoal do E. C. Campinho, não gostou do que falaram sôbre o "Juluca"...

x x x

— Que em nosso quadro de futebol, não joga nenhum vagabundo.

x x x

— Que nem com enxerto "O Mundo" F. C., resistiu ao quadro "cá de casa"...

x x x

— Que os encontros programados para hoje em nosso futebol independente, prometem agradar...

x x x

— Que o Conceição F. C. da Piedade, provou ser um grande quadro...

x x x

— Que "seu Liberato", tomou conta do quinteto atacante de "O Mundo" F. C....

x x x

— Que talvez hoje, o Progresso F. C. consiga uma vitória...

x x x

— Que o Cristóvão de Andrade, gosta de ver seu nome nesta coluna...

x x x

— Que hoje homenajeamos especialmente, êles que, na vitoria batem palmas, porém na derrota... perdem a calma...

"FURÃO"

Hoje no Campo do Unidos

A realização do torneio início entre os clubes que disputarão o "Campeonato Relâmpago" — Oito clubes concorrerão — Um rico troféu em jôgo — Detalhes

Com a participação de oito clubes, realiza-se hoje, no campo do Unidos F. C., na Vila Valqueire, o torneio início do campeonato Relampago, que aquele clube vem de patrocinar entre os clubes amadoristas daquela localidade.

FORTES CONCORRENTES

Todos os concorrentes a este campeonato, que disputarão hoje o torneio, são candidatos serios ao titulo máximo, pois, todos êles reunem em suas fileiras, elementos capacitados para integrarem um grande quadro. Os clubes em alusão, são os seguintes: "A Noite" F. C., Unidos A. C., Monte Claro F. C., Cruzeiro F. C., Lanita F. C., Onze Dragões F. C. e E. C Brasil.

A FINALIDADE DO CAMPEONATO

A finalidade deste campeonato, é unicamente proporcionar aos moradores da Vila Valqueire e adjacencias, momentos agradaveis e de bom futebol e fazer ainda, a aproximação dos clubes que o disputam.

UM RICO TROFEU

Um rico trofeu, estará em jogo neste campeonato, trata-se do trofeu "Castro Alves", instituido pelo clube promotor do mesmo, com o fim de mais incentivar, os disputantes do grandioso campeonato.

MUITO BEM ORGANIZADO

Muito embora não pareça, este campeonato que não teve propaganda de forma alguma, tem uma organização perfeita, pois, seus promotores, não querendo ver o brilho do mesmo empanado, tudo fizeram para que nada de anormal viesse futuramente acontecer. Um estatuto comportando Comissão Disciplinar, Departamento de Arbitros, direção Técnica etc. foi carinhosamente elaborado, o que bem diz, da organização do campeonato citado.

VITORIOSO O E. C. "A MANHÃ"

No embate amistoso. realizado onte mno campo do Conceição F C., da Piedade, por ocasião da inauguração de seu alambrado, frente ao forte conjunto de "O Mundo" F. C., a equipe de futebol do E. C. A MANHA, colheu uma expressiva vitória, pela contagem de seis tentos contra três. O quadro "cá de casa", jogou assim constituído: Jader; M. Brandão e Tapera; Aroldo, Ruy e Galego; Peni, (Luiz), Lais. Casemiro, Moacir e Esteves. Esteves (2), Casemiro (2), Galego e Luiz 1 cada, foram os autores dos tentos do E. C. A MANHA. Terça-feira. o esquadrão da MANHA voltará a campo, desta feita, para enfrentar o homogéneo conjunto do "Brasil-Danças" F. C.

Em ação o Atilia

Contra categorizados quadros de nosso futebol independente, as equipes do campeão invicto do T.O.R. — Adãozinho ausente — Notas

O público esportivo do Santo Cristo, terá hoje, oportunidade de assistir quatro boas pelejas de futebol, na praça de esportes do Atilia F. C., quando estarão em luta contra categorizadas equipes, todos os quadros do campeão invicto do Torneio Otacilio Rezende.

JUVENIS E VETERANOS PELA MANHA

Para iniciar o domingo esportivo, jogarão os conjuntos de juvenis e de veteranos, contra o Faixa Azul e Celta F. C., de Olaria, respectivamente.

CONTRA O LUSITANIA DA PENHA OS AMADORES E ASPIRANTES

Para complemento do domingo, estarão em confronto à tarde, os quadros de aspirantes e amadores em lutas que deverá agradar, não só devido ao valor dos dois conjuntos, como também por estar em jogo a invencibilidade do Atilia F. C..

ESCALADOS OS QUADROS

Para estes compromissos, os quadros representativos do Atilia F. C., já foram escalados, e salvo modificação de última hora, formarão assim constituidos:

AMADORES: — Zezé, Geninho e Caboclo; Mazzo, Nilo e Faça; Pioiho, Manoelzinho, Jaime, Edgar e Nilton; *ASPIRANTES:* — Veneno, Prego e Valdinho; Berê, Cartaz e Macumba; Manoel, Grilo, Leleco, Valsa e Titinho. *VETERANOS:* — Franktein, Eduardo e Mario; Nico, Alvinho e Salame; Cacá, Chico, João, Vasco e Napoleão; *JUVENIS:* — Nelson, Casquinha e Palmeira, Jorge. Vitoca e Momoca, Armando, Porquinho, Pelota, Bebeto e Gilberto.

Flamenguinho x "Coelho Neto"

E a atração anunciada para hoje, em Nilópolis — Fala à MANHÃ o esportista João Pedro de Lira — Convoca a direção de esportes do "rubro-negro"

Nilópolis, o adiantado municipio fluminense, será palco hoje, de mais uma sensacional peleja amistosa, quando o valoroso Flamenguinho F. C. dará combate em seus domínios à briosa "eleven" do "Coelho Neto" F. C. A tarefa do "rubro-negro" não será das mais faceis, porquanto o esquadrão visitante apesar de ser uma equipe recem-fundada, já possui um "onze" adestrado, e que irá à luta disposto a vender bem caro a derrota.

FALA A REPORTAGEM O ESPORTISTA JOÃO PEDRO LIRA

O "Coelho Neto" E. C. tem como presidente a figura dinâmica de João Pedro Lira, que em palestra com a reportagem, teve ensejo de assim falar:

"Iremos enfrentar o poderoso quadro do Flamenguinho, numa peleja de confraternização, pois apesar de ser o meu clube um dos mais novos da cidade, quero manter o mesmo em constante contacto com gremios de renome.

Tenho certeza que tudo correrá às mil maravilhas, e o resultado para nós, é coisa secundária".

CONVOCA O FLAMENGUINHO

A direção técnica do Flamenguinho pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes na sede do clube às 13 horas.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Presa de grave crise interna o tradicional clube da rua Licinio Cardoso — Maus associados querem ver a destruição do clube — Em nossa redação o vice-presidente, também demissionário — Um apelo — Outros detalhes

O sr. Roque Castelo, quando em nossa redação, acompanhado de Honório Santos, conversava com nossa reportagem

Todo o desportista que milita no amadorismo, conhece sobejamente o E.C. Benfica, tradicional agremiação da Rua Licinio Cardoso, que com eficiência, vem disputando o campeonato organizado pelo Departamento Autonomo da F.M.F..

RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA

Após vários anos de proficua existência no setor esportivo e social da metropole, vem de ser agora, o E.C. Benfica, reconhecido de utilidade publica, em recente decreto sancionado pelo governador da Cidade, prefeito Mendes de Morais.

UMA VITORIA EMPANADA

Foi, não resta dúvida alguma, uma grande vitória para o clube de Parandantas, que perdeu parte de seu brilho, com a demissão dos srs. Pedro Perdigão e Roque Castelo, respectivamente presidente e vice-presidente daquele clube que, antes de ser sancionado o decreto que o reconheceu de utilidade pública, decreto este, pelo qual muito lutaram, viram-se forçados a renunciar aos cargos que vinham ocupando.

O MOTIVO DAS RENUNCIAS

Os motivos que levaram aqueles diretores do E. C. Benfica renunciarem irrevogavelmente, foi a oposição de alguns associados do clube, que tudo vêm fazendo para derrubar a atual diretoria, que diga-se de passagem, muito tem feito, para mais elevar o clube.

A PALAVRA DO SR. ROQUE CASTELO

Durante a visita que nos fez o sr. Roque Castelo, vice-presidente demissionário, tivemos ensejo de ouvir as seguintes palavras:

— "E' meu desejo, ver o Benfica livre deste mal que o ameaça, e para tal, a minha sugestão é de que todos os "benfiquenses" desejosos de ver o clube marchar altaneiro, e que queiram que o clube seja digno de suas familias, devem cerrar fileiras em torno do tradicional e querido clube da Rua Licinio Cardoso, aqueles que desde o principio de 1946, sem medirem sacrifícios, tudo vêm fazendo para mais el oave r o-s-ra mais elevar o bom nome do clube. Devem ainda, os bons "benfiquenses," evitarem as intrigas, os "disse me disse", e os destruidores comentários de esquinas e cafés. Somente assim, o E.C. Benfica poderá voltar a ser o que era..."

Sério obstaculo para o Cordovil F. C.

VISITARA O CAVALCANTI F. C. EM SEUS DOMINIOS — ASPIRANTES E JUVENIS NAS PRELIMINARES

Prosseguindo em suas atividades esportivas, o Cordovil F.C. enfrentará as hofogeneas equipes do Cavalcanti F.C., glorioso coirmão da próspera zona da Central do Brasil. Trata-se de uma série de jogos que estão atraindo as atenções gerais dos aficionados dessas celulas brilhantes do esporte amadorista, pois valores de reconhecida capacidade militam em ambas as agremiações. Grandes vitórias tem conseguido o clube de Orlando, abatendo os mais renhidos adversários. Já os alvi-rubros da Leopoldina vêm de destacada vitória sobre um grande quadro do Estado do Rio, ou seja o Transportes F.C., de Teresópolis.

COMPLETO O CORDOVIL F.C.

A caravana do Cordovil F.C. sairá da sede em ônibus especial da "Copanorte", às 13 horas com os componentes do 1º e 2º quadros, devendo apresentar-se os seguintes amadores: 1º Quadro — Orlando, Roberto, Paulinho, Russo, Geraldo I, Geraldo II, João, Salvador, Martinho, Darli, Chico, Julio, Atila e Mamaco.

2º Quadro — José, Luciano, Moacir, Rubens, Oscar, Mario, Zorro, Batista, Vandir, Lulu Evaristo e Culote.

EM CONFRONTO OS JUVENIS

As 13 horas, estarão frente a frente os juvenis dos clubes acima, devendo realizar uma peleja interessante, pois os "garotos" também são donos de relativo "cartaz". Alcides Porto convoca para às 11,30 horas, na sede: Zé Branco, Jorge, Sebastião, Carlinhos, Bébrim, Fábio, Jurandir, Chiquinho, Eugenio, Jaime, Zéze e Antonio.

Vai treinar o E. Clube Americano

Encontra-se em preparativos o E. C. Americano para a excursão que o mesmo irá realizar a Miguel Pereira, onde enfrentará o seu co-irmão do mesmo nome daquela localidade no próximo dia 4 de dezembro. Convoca para isso todos os seus atletas para o treino preparativo a realizar-se no dia 30 do corrente às 19,30 horas tendo como local de encontro a sua sede social, e do desempenho dos integrantes saira' a escalação dos componentes da Delegação.

O Sete de Setembro convoca seus amadores

Para o embate que travará esta tarde com o Atlético F. C., no campo deste, a direção técnica do Sete de Setembro F. C., campeão da Zona Sul do Torneio Otacilio Rezende, convoca por nosso intermédio, os seguintes jogadores

AMADORES: — Tifito, Mineiro e Geraldo Penha; Tião, Franck e Caboclo; aJir, Baiano, Nilton, Bill e Batista.

ASPIRANTES: — Beleza, Jagunço e Zé Waldemar; Raymundo, Julio e Gesny; Djalma, Izidio, Zeca, Cosocira, Padeiro.

Convoca o E. C. Paulo Eiró

Para o promissor encontro amistoso de hoje, quando terá pela frente o forte esquadrão do Unidos de Ramos F. C., a direção técnica do E. C. Paulo Eiró, convoca por nosso intermedio os seguintes amadores: Pedrinho, Nino, Jau, Vadinho, Café, Pano, Macarrão, Zizinho, Silvio, Lulu e Zezinho.

Vitorioso o Banco do Brasil F. Clube

Numa peleja de amizade, realizada entre as equipes da Agência Tiradentes do Banco do Brasil e a Casa Gelco, no campo do Confiança, venceu o primeiro pela contagem minima, demonstrando os vencidos, a fôrça dos seus valorosos defensores.

Não houve nomes a destacar. O goal do Banco do Brasil foi feito pelo meia Varela.

A equipe vencedora, foi a seguinte:

Amaury, Bariri e Canário (Cantelmo); Eduardo, (Alceu), Wilson II, Wilson I; Varela, Ayr, Armênio, Hélio e Carleone.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE: ....

Votante: ....

Válido até o dia 25 de dezembro de 1949.

O "Show-Revista A Manhã" excursionará em breve a São Salvador na Bahia

QUADROS PARA O CLÁSSICO — As equipes para o clássico serão as seguintes: FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Walter; Gringo, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha. BOTAFOGO — Ar; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

LOWE E FORD VÃO FAZER "ONDA"...

A FMF entretanto, agirá de modo a evitar o "barulho" daqueles árbitros — Negaram-se a cumprir ordens superiores



MR. FORD

Na resta a menor dúvida, que a vinda dos árbitros inglêses foi útil para o nosso futebol. Mesmo levando em co.... as falhas que alguns revelaram, não podemos deixar de reconhecer os benefícios colhidos com os apitadores britânicos.

Todavia, por isso receberam recompensas, já que ficaram em situação privilegiada, de vez que nem sujeitos às leis desportivas do país ficaram. Isso não se falando no dinheiro que ganham.

REBELDES

Tinham portanto, por tudo que receberam, a obrigação de ser mais conscio de suas obrigações, o que infelizmente, não acontece.

São mesmo até rebeldes, o que deram agora, dois deles, — Lowe e Ford, — demonstrações cabais, negando-se a seguirem com delegações de filiados da FMF para o Interior do país.

O fato lamentavel sob todos os titulos, fará com que a entidade rescinda os seus contratos, enviando-os de volta à velha Albion.

Deverá aliás, rescindir e comunicar à Liga Inglêsa o papel miseravel que fizeram os seus recomendados no Brasil.

AMANHÃ, A COMUNICAÇÃO

A comunicação do Colégio de Arbitros sobre o acontecimento será feita oficialmente amanhã, à diretoria, que, por sua vez, convocará o Conselho Arbitral para tomar a medida que o caso requer.

NÃO VIRÃO MAIS...

Pelo que apurou a reportagem da MANHÃ, os dois citados arbitros estão propensos a fazer "onda" na Inglaterra, visando com isso impedir a vinda de compatriotas seus para a temporada de 1950.

A "onda" entretanto, não surtirá efeito, pois, a Federação agirá sem dúvida, a colocar a sua congenere britânica ao par do que realmente se passou com os seus subordinados Lowe e Ford.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949 — NÚMERO 2.548

Botafogo x Flamengo o jogo principal

Pelejarão ainda no Rio América x Olaria, Bonsucesso x Canto do Rio e Madureira x São Cristóvão

A antepenultima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, que hoje será desenrolada, compreende os jogos Botafogo x Flamengo, América x Olaria, Bonsucesso x Canto do Rio e Madureira x São Cristóvão.

Apesar do campeonato estar praticamente definido, nem por isso diminuiu o interesse dos "fans" dos clubes que ainda disputam melhores colocações. Os clubes Vasco da Gama e Bangu jogarão fora desta capital. Mas os adeptos do Botafogo e do Flamengo, naturalmente, não deixarão de incentivar os elementos de seu clube predileto à vitória, porque a mesma acarretará melhor colocação na classificação final. Estão as duas agremiações empenhadas em garantir o 3.º lugar, e esse simples fato justificaria o interesse pelo prélio. Botafogo e Flamengo possuem boas equipes, credenciadas para proporcionarem um espetáculo digno de suas tradições. Por isso, espera-se que o campo da rua General Severiano apanhe elevado numero de espectadores.

AMERICA x OLARIA

Outro encontro que também está fadado a agradar é o que reunirá no estádio das Laranjeiras as equipes representativas do América e do Olaria. Os dois clubes estão disputando o 5.º ou 6.º lugar, pois o Flamengo e o Bangu deverão se manter no 3.º e 4.º, com o Botafogo.

A diferença de pontos perdidos entre o America e o Olaria, representa equilibrio de forças, que deverá se refletir no desenrolar do match. Acham os catedráticos que um empate constituiria o resultado ideal, mas tanto os leopoldinenses como os americanos estão vivamente empenhados no triunfo.

O BONSUCESSO E' O FAVORITO

Em face das fracas atuações da turma do Canto Rio, apresenta-se o Bonsucesso como favorito do jogo que vai disputar, logo mais, com o conjunto niteroiense.

E bem verdade que em futebol não há lógica. Isso quer dizer que o Canto do Rio poderá vencer. Quem não se recorda do turno, quando os alvi-anis conseguiram empatar com os tricolores?

FATOR CANCHA PARA O MADUREIRA

Completando a rodada jogarão no campo da rua Conselheiro Galvão as turmas do Madureira e do São Cristóvão. Se o prélio fosse efetuado em campo neutro, deveriamos ter uma peleja equilibrada. Mas os tricolores atuarão em seus domínios, e esse fato constitui um "handicap" apreciável. Daí estarem os catedráticos apontando os pupilos de Plácido Monsores, como os provaveis ganhadores. Os alvos estão desejosos de reabilitação, e se houver oportunidade naturalmente que não a perderão.



"Cracks" do Botafogo, comemorando a marcação do quarto "goal" do clube, no célebre "match" de 1948, que os alvi-negros venceram por 5 x 3, depois de estarem perdendo de 3 x 1



A valorosa equipe do São Paulo, bi-campeã paulista, que ontem venceu o Malmoe, espetacularmente por seis a zero

NOVAMENTE GOLEADO O MALMOE

De 6x0, a vitória do São Paulo, no internacional de ontem, à tarde, no Pacaembu — Como na estréia, fracassaram os bi-campeões succos — Leônidas (3), Friaça (2) e Ponce de Leon, os "artilheiros" — Os quadros e as substituições — Boa arbitragem de Lee

S. PAULO, 26 (Especial para a MANHÃ) — O Malmoe exibiu-se pela segunda vez em gramados da paulicéia, hoje, à tarde, enfrentando o categorizado conjunto do São Paulo, bi-campeão bandeirante.

Apesar da má estréia dos bi-campeões suecos frente ao Palmeiras, compareceu um público bem regular, hoje, no Pacaembu, haja visto a renda de Cr$ 267.880,00.

Como era esperado, o São Paulo, que não "tomou conhecimento" dos "scratchmen" suécos, venceu folgadamente o Malmoe pela expressiva contagem de 6 x 0, provando com isso, a nossa grande superioridade sôbre o futebol sueco.

UM "BAILE" COMPLETO

Sem dúvida, outro não poderia ser o resultado da peleja São Paulo x Malmoe. O conjunto europeu, que apresentou-se um pouquinho menos pior que da vez da estréia com os "periquitos", sofreu um verdadeiro "baile" dos sampaulinos. Dizemos mesmo que, o "placard" não foi mais "astronômico", porque assim não quiseram os tricolores.

3 X 0 PARA OS SAMPAULINOS NA PRIMEIRA FASE

O quadro local, atuando como um verdadeiro campeão, não teve nenhuma dificuldade em levar a melhor na primeira fase do embate, pela contagem de 3 x 0.

A turma visitante, integrada dos seus quatro titulares que se encontravam ausentes, inicialmente, quis nos parecer que seria forte adversária dos bandeirantes. Mas, qual, nada. Pouco a pouco foi cedendo terreno, ao ponto dos locais tornarem-se verdadeiros senhores do gramado. Temos a impressão que os comandados de Leonidas não golearam mais, porque não quiseram, pois, fizeram um autêntico "carnaval" com os rivais.

Os tentos foram feitos, o primeiro por Leonidas, e os outros dois por Friaça, sendo um deles, de penalidade máxima.

FINAL: S. PAULO 6 X 0

Veio, então, o segundo tempo da partida, mas o panorama da luta não se modificou. Os sampaulinos continuaram dominando completamente os adversários.

Aos dois e meio minutos, Leonidas recebendo de Remo, assinalou o quarto tento para os seus. Novamente, aos 39 minutos, o mesmo Leonidas aumentou para cinco.

Faltando apenas meio minuto para terminar o encontro, Ponce de Leon, aproveitando-se de um arremesso de Remo, pèssimamente defendido pelo arqueiro Rosen II, ampliou a contagem para seis.

E com êsse resultado retumbante — 6 X 0 — para o S. Paulo, foi encerrado o internacional pelo juiz Lee.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte formação:

S. PAULO — Mário; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

MALMOE — Bergtsson; Malmstroem e Erik Nilsson; Kjell Rosen, Sven e Gaerd; Egon Joensson, Ek, Rydell, Palmer e Stellian Nilson.

AS SUBSTITUIÇÕES

Durante o desenrolar do "match" internacional foram operadas as seguintes alterações nos dois conjuntos:

O S. Paulo fêz apenas uma modificação: saiu Leonidas e entrou Luizinho, exatamente aos 40 minutos da fase complementar, ficando o ataque assim formado: Luizinho (do quadro de Aspirantes), Ponce, Friaça, Remo e Teixeirinha.

No Malmoe, no periodo final, Rosen II, Malstron e Neidelson entraram, respectivamente, nos lugares de Bergtsson, Sven e Rydell. Em substituição a Ek, que saiu machucado, entrou, também, Tapper.

BOM DESEMPENHO DO ARBITRO LEE

A peleja entre os tricolores paulistas e os celestes foi arbitrada pelo juiz inglês, Lee. S. sa. que desenvolveu uma boa atuação, agradou plenamente aos contendores e ao público.



"Players" do Malmoe, quando em preparativos para a luta, conversavam com o nosso companheiro



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 —

.... Edificio Regina ....

FRAQUEZA PULMONAR?

TOSSES, ESCARROS SANGUINEOS, CUIDADO!...

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura de vasos capilares, evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos.



ESTA' NA HORA!

— Na roça existe um dito muito pitoresco: "páu de amarrar égua". Emprega-se quando todo mundo cisma com determinada coisa. E explica-se porque: nas fazendas, frente ás casas grande, nas portas das vendas, das farmácias, etc , existe um pau fincado no chão. Não é de ninguém: é de todo mundo. E' o "pau de amarrar égua". Todos têem direito sôbre êle. Cada um que chega, apeia da alimária, e amarra-a ali. Por isso é que se chama pau de amarrar égua. Pois no esporte, o Vasco também é assim. E' um pau de amarrar égua. Todos amarram, seja desta ou daquela forma, a égua em São Januário! Ainda agora as atenções estão voltadas para a futura presidência do Vasco. E' um cargo de sacrifício, de muito trabalho, etc. e tal... mas que todo mundo quer. E, tal como nas romarias do Senhor dos Matosinhos, em Congonhas de Campo, vem gente de longe para ser presidente do Vasco!...

Estou estranhando que, até agora, sòmente dois candidatos se apresentassem: o Coronel Povoa e o dr. Arthur Pires. Mas deve vir mais gente. Esperem só... São dois nomes que merecem o acatamento e o respeito dos cruzmaltinos. O Povoa, velho desportista, antigo "full-back" do São Cristovão e do Botafogo, atualmente é vice-presidente do Vasco. E' relativamente novo no clube, mas tem prestado bons serviços, e os feitos do corrente ano, sòmente, unicamente a êle e a mais ninguém, deve o Vasco. O dr. Arthur Pires, médico, brasileiro, industrial, é um veterano vascaino. Vem dos velhos tempos, com grandes titulos e serviços prestados ao pavilhão. Reune credenciais bastante fortes: é presidente do SESC, diretor da Associação Comercial e do Jockey Club. Tem corrido um boato que S.S. teria retirado sua candidatura. Mentira! Trabalho de sapa feio, para preparo de terreno... eu conheço muita esta chave! Mas dou minha palavra que o Pires irá disputar a presidência.

Houve, no principio, um nome: o dr. Inocêncio Leal. Muito novo no Vasco para abiscoitar o leme da náu do Almirante. E para isso é preciso gente velha, com tarimba. E quando perguntei ao Raul Campos o que havia em verdade sôbre o nome do Inocência Leal, êle me disse:

— O homem pode ser "leal"... mas é de uma "inocência"!...

O PALMEIRAS, DE SÃO PAULO, E O GRÊMIO, DE PORTO ALEGRE, JOGAM HOJE, RESPECTIVAMENTE, EM BARCELONA, NA ESPANHA, E NA GUATEMALA

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

HAVEMOS DE CONSEGUIR TUDO PACIFICAMENTE

Ouvindo o chanceler Adenauer e o vice-chanceler Blucher — Nenhuma reivindicação que ultrapasse os limites do Reich em 37 — Perspectivas de relações comerciais com a América do Sul

BONN — novembro — (Via S. A. S.) — A capital da nova Alemanha é Bonn, sôbre o Reno, uma pequena cidade limpa e doce, que lembra Petrópolis ou Bade-Baden, com alamedas ensombradas, casas de velha fachada, uma atmosfera tradicional. Entretanto, nos prédios ultra-modernos, que acabam de ser construidos é que encontramos as secretárias do govêrno e a Câmara dos Deputados (Bundestag).

Embora o Brasil não haja restabelecido ainda relações diplomáticas com a Alemanha, consegui avistar-me, fàcilmente, com o Ministro da Informação, que se mostrou vivamente interessado pelo

LOUIS WIZNITZER

nosso país e o nosso jornal, facilitando-me, sem demora, dois importantes encontros, com o chanceler Adenauer e o vice-chanceler Blucher, respectivamente. Foi um favor excepcional e raramente concedido a um jornalista estrangeiro.

A Alemanha está em vias de renascer; há três meses que ela possui um govêrno próprio, e é do maior interêsse para o mundo saber que direção o país toma, quais os pontos de vista dos seus dirigentes.

O vice-chanceler BLUCHER

AS REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS

O chanceler Adenauer, chefe do partido democrata-cristão, e o vice-chanceler Blucher, chefe do partido liberal, receberam-me no gabinete da chancelaria no Koblenzgasse, antigo museu Koeln, e ali pudemos iniciar uma agradável palestra, no decorrer da qual êles foram respondendo as questões por mim formuladas.

— O govêrno alemão aprova as reivindicações territoriais que certos membros da direita já começam a reclamar?

— Nosso govêrno não deseja nenhuma reivindicação que ultrapasse os limites do Reich em 1937. Queremos ver a Austria e Alemanha ligadas por elos fraternais, mas isso não implica uma reivindicação política. Queremos que os sudetos possam se reger por leis próprias, dentro do Estado tchecoslovaco, mantendo a lingua, as instituições e os direitos de uma minoria. Uma coisa é certa: não ambicionamos nenhum território. Quanto à parte da Alemanha, cedida à Polônia, achamos que se trata de uma injustiça grave, mas esperamos chegar a uma "entente" bilateral entre a Polônia e a Alemanha, pela qual recebemos de novo nosso território, em troca de créditos e de serviços em grande escala, que estamos dispostos a prestar aos poloneses. Construiremos para êles um canal imenso, fertilizaremos suas terras estéreis, etc. Sabemos o quanto teremos que pagar para recuperar nossa unidade.

SURTO ECONOMICO

— Acham os senhores ter sido o surto econômico da Alemanha, de um ano e meio para cá, devido ao fato da planificação haver sido substituida pela economia livre?

— Mais precisamente: êsse surto foi devido, não só à economia livre, como à reforma monetária. Uma medida sem a outra não teria produzido resultado. Foi a conjunção de ambas que permitiu êste arranco do nosso país para uma economia sã.

A EMIGRAÇÃO ALEMÃ

— O atual govêrno alemão encoraja a emigração de técnicos e trabalhadores para o Brasil?

— Nosso govêrno não pode permitir-se a encorajar, nem a or-

(Conclui na 5.ª pág.)

DEMOCRACIA E DIALOGO

A DEMOCRACIA pertence a essa categoria de palavras que, à força de serem usadas a serviço dos fins mais diversos e contradítorios, a tal ponto se desgastaram que se tornaram quase irreconhecivelo a ser ambiguo e vago, nem das antigas, apagada pelo manuseio e pelo tempo.

Se o seu sentido, porém, deixou de ser claro e preciso e veio a ser ambiguo e vago nem por isso diminuiu o seu prestigio e a força encantatoria de que sempre esteve carregada. E se é verdade que aderimos com violencia e paixão tanto maiores às coisas que vemos com menor nitidez — qual de nós já se apaixonou algum dia por um teorema matematico — não há duvida que, convertendo-se em mito, adquiriu a democracia êsse halo de indecisão e de misterio, indispensavel para por em movimento e sublevar a afetividade disponivel das massas.

A maneira de outras palavras, como a liberdade e o progresso, por exemplo, que designam coisas as mais diversas, a democracia serve hoje de rotulo e de justificação aos regimens mais diferentes e antagonicos, aludindo a principios e valores que se excluem uns aos outros como se excluem, em lógica, os têrmos chamados contradítorios. Não se consideram e não se proclamam democratas os capitalistas, embora sejam os beneficiarios de um regimem de exploração e de injustiça? E também não se dizem democratas aqueles que aparentemente se encontram no extremo oposto, isto é, os comunistas, embora representem o partido unico, a ditadura e a opressão das consciencias? E não é, por acaso, uma democracia a monarquia britanica, malgrado sua dinastia secular, sua camara alta de que só podem fazer parte os lords, e a sua aristocracia cheia de tradições e de privilegios?

Umas das primeiras coisas que aprendemos em logica é que a compreensão dos têrmos varia na razão inversa da sua extensão. Um têrmo será tanto mais extenso, isto é, poderá convir a um numero tanto maior de seres, quanto menos compreensivo for, quer dizer, quanto menor for o numero de determinações e de atributos que, por meio da analise, nele pudermos encontrar. Quanto mais se esvaziam de sentido, mais extensas e mais plasticas se tornam as palavras, como rotulos indiferenciados que pudessem envolver qualquer conteudo.

Perdendo sua significação orginal, esvaziando-se das determinações que a ideologia e a historia lhe haviam emprestado, a democracia ganhou uma aplicabilidade ilimitada, designando simultaneamente os regimens de liberdade politica e opressão economica e os regimens de opressão politica e igualdade economica. As diferenças especificas, indispensaveis para definir os conceitos, segundo a lição de Aristoteles, foram assim anuladas, reduzindo-se a palavra democracia a um genero apenas, que compreende desde as democracias liberais até as democracias socialistas, autoritarias ou populares.

No campo psicologico o principio acima indicado repercute sob a forma de uma lei que foi enunciada por Stendhal nos seguintes têrmos: quanto mais se agrada universalmente, menos se agrada profundamente. Se todos podem ser ou se dizer democratas, é porque não sabemos mais o que significa a democracia. No momento em que a mesma palavra serve a gregos e a troianos, e é a bandeira tanto da reação como da revolução, então é porque se tornou um mito a serviço da propaganda politica, encarnando não mais ideias ou principios mas interesses e paixões.

E é precisamente a vagueza do têrmo, a possibilidade de nele colocarmos todas as nossas ansiedades, reivindicações e ressentimentos mal definidos, que explica sua extraordinaria fortuna e a sedução, o magnetismo que ainda exerce sôbre as

ROLAND CORBISIER

consciencias. Ao pronunciar essa palavra, não se desdobra em nosso espirito um repertorio de ideias claras e distintas, para usar a expressão cartesiana, mas um movimento se desencadeia em nossa sensibilidade e é toda a região afetiva do nosso ser que é subitamente tocada, agitando uma onda poderosa de sentimentos que assim encontram um ponto de cristalização ou um instrumento de descarga.

E' nos grandes comicios publicos que podemos observar a força magnetica do mito. Já nos disse Nietzsche que a multidão se persuade com gestos e que as razões a tornam desconfiada. O orador, o demagogo, que é uma especie de sacerdote do mito, oficia então a cerimonia e, com grandes palavras e gestos espetaculares, desdobra diante da multidão as numerosas faces do mito, como os magicos diante das crianças boquiabertas tiram flores e pombas das cartolas vazias. Postas a serviço do mito, as palavras adquirem uma estranha energia e electrizam e acendem a sensibilidade dos homens, não pela significação de que, por acaso, sejam portadoras, mas apenas pelo tom e pela força com que são proferidas, pelo potencial de explosivo que propagam, pelas ressonancias que acordam nesse mundo irracional, de paixão e de violencia, que existe em todos nós.

Uma coisa, porém, é a demagogia, a propaganda politica e a exploração dos mitos, e outra o pensamento que procura elucidar e compreender. A separação entre êsses dois planos é tão grande, que pode chegar a uma completa ruptura, o mundo das palavras e da propaganda não só desfigurando mas ocultando totalmente o mundo da realidade. As consciencias são então dilaceradas entre o polo real, da existencia em sua brutalidade e em sua crueza quotidiana, e o polo da mistificação e da impostura propagandistica que, ao mundo da realidade tal como o sentimos e percebemos, sobrepõe outro mundo, de frases feitas, de "slogans", de formulas que, à força de serem marteladas e repetidas, acabam criando um repertorio de obsessões e de mitos psicologicamente mais eficazes do que qualquer analise objetiva e honesta da realidade.

Criam-se assim formulas e palavras intocaveis, revestidas de um misterioso privilegio, e que nos parecem queimar as mãos todas as vezes em que tentamos segura-las. Seria preciso recuperar a irreverencia e a desenvoltura das crianças para perder o medo de

(Conclui na 5.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
Domingo, 27 de novembro de 1949
RIO DE JANEIRO

A POLITICA - GENIO MAU DE FIALHO

Um homem ressentido — Dialogo com João Franco — "Por que me fiz monárquico !" — Um passado de critico e de jacobino — Na solidão rural do Alentejo — Suicídio ou morte natural !

ATÉ hoje se discute se Fialho de Almeida, cuja nomeada atravessa, ultimamente, um verdadeiro eclipse, ter-se-ia suicidado ou falecido de morte natural. Deixando Lisboa, por volta de 1910, forçado pelo governo da República recem-proclamada, numa verdadeira situação de exilado, o autor dos "Gatos" encerrou-se na sua propriedade de familia no Alemtejo, onde veio a morrer, a 4 de março de 1911, em circunstâncias profundamente misteriosas.

Alvaro da Costa Pimpão, autor do mais recente estudo sôbre o escritor português, rejeita a hipótese do suicídio. Raul Brandão também, nas "Memórias", duvida dessa suposição. O dr. Vitor Taquenho, amigo intimo de Fialho, em artigo no jornal lisboeta "A Capital", em 9 de janeiro de 1917, escrevia: "Tem-se dito por ai que êle se suicidou. E' uma pura fantasia. Só quem o não conhecesse bem poderia fazer semelhante afirmação. Fialho era incapaz de pôr termo à existência por um ato violento. Ao contrário, a idéia da morte horrorizava-o, bem como a idéia de que o podiam enterrar vivo e metê-lo numa cova".

Entretanto, o poeta Eugenio de Castro, velho companheiro de boemia de Fialho, aceitou, convicto, a idéia do suicídio, e da mesma opinião foram Sergio de Castro, o biógrafo de "Camilo Castelo Branco", o Visconde de Vila Moura, e o romancista Souza Costa.

Diz Costa Pimpão que a hipótese do suicídio agrada mais à fantasia dos escritores, que por êle optam, enquanto os médicos e os amigos intimos de Fia-

BRITO BROCA

lho, espíritos positivos, sem tendências romanescas, inclinam-se para a morte natural. Mas acontece não haver, mesmo entre os últimos, uma certeza sôbre a moléstia de que teria perecido o autor dos "Gatos". O doutor Marques da Costa fala em sincope cardiaca; o dr. Silva Carvalho em aortite aguda; o dr. Afonso de Castro em inibição determinada pela torção dos pediculos renais.

Assim, pois, até hoje não se disse a última palavra sôbre o caso. Só uma coisa, parece verdadeira: por suicídio ou por moléstia, a causa indireta da morte de Fialho foi a política. A política matou-o, como matou o nosso José de Alencar, e tem matado tantos outros homens de sensibilidade enfermiça e delicada.

O RESSENTIMENTO

Embora artista cem por cento, o autor de "País das Uvas" nunca viveu em torre de marfim. Espirito combativo, temperamento de polemista, a realidade político-social do seu país jamais deixou de interessá-lo. Por índole, seria um revolucionário, com simpatias pelo anarquismo, tão em moda na época; ajustando essas tendências à realidade viria a filiar-se, naturalmente, à corrente republicana, que atribuía à monarquia todos os males de Portugal no fim do século passado. Basta-nos folhear, ao léo, os cinco volumes dos "Gatos" — publicação feita, aliás, no modelo das "Farpas" — para encontrarmos as mais violentas agressões ao trono. Tratava-se, porém, de um republicanismo acidental, mero compromisso com os pendores anárquicos e libertários do escritor, estes também muito longe de concretizar-se num sistema. Fialho teria lido Jean Grave, Stiner, Reclus, etc., mas seu anarquismo era puramente intelectual e romântico. Assim, torna-se difícil extrair um corpo de idéias sociais e políticas da obra do escritor, em que se sente apenas o ímpeto demolidor de um artista sedento de perfeição. Seus ataques, no terreno politico, são mais a homens do que a teorias.

Acrescente-se, ainda, um argumento: Fialho era um ressentido. Pelo esbôço de autobiografia, publicado no livro "A Esquina", fazemos uma idéia bem nítida dos motivos que determinariam sua atitude de oposição ao meio. Embora filho de pequenos proprietários rurais, teve uma infância espinhosa e uma adolescência ingrata. Mais tarde, vindo para Lisboa, a vida não lhe corre mais amena. Conclui o curso de medicina, inicia-se no jornalismo e na literatura, publica livros, louvados entusiasticamente por uns, repudiado por outros, e

(Conclui na 5.ª pág.)

A lei eleitoral e a vontade do povo

A COMISSÃO de Justiça da Câmara terminou, há poucos dias, a discussão do projeto de lei eleitoral. Sem alterar profundamente os principios que informam o sistema vigente, introduziu alguns preceitos que melhoram consideràvelmente o alistamento e a votação. Não podemos alimentar a ilusão de que se venha a encontrar uma fórmula milagrosa, capaz de transformar as eleições num filtro perfeito da vontade popular. As leis perfeitas não existem, e quando existissem, teriam afinal de ser aplicadas por homens imperfeitos, que haveriam, de qualquer modo, de conta-

ERNANI SATYRO

miná-las e destruí-las. Já constitui até uma prova de incapacidade e ignorância, essa exigência de perfeição nas realizações humanas.

Mas, apesar de tudo, existem defeitos gritantes da legislação eleitoral, que exigem dos representantes do povo uma providência eficaz. Um desses defeitos é inegàvelmente a concepção de nulidade, até agora vigente. As nulidades perderam a sua finalidade precipua, de zelar pela regularidade dos pleitos, de evitar a fraude, para se transformar, como realmente se transformaram, numa faca de dois gumes, ora cortando em benefício do povo, ora destruindo a vontade dos eleitores, soberanamente expressa nas urnas.

Não é a primeira vez que nos rebelamos contra isto, nem

(Conclui na 6.ª pág.)

Começo de um eclipse parlamentar

UMA dupla aclamação tonitroante foi o epilogo da primeira fala do trono: — Viva o nosso primeiro imperador constitucional! — bradou o Presidente Capelão-Mór, ao terminar o discurso de recepção. — Viva a Assembléia Legislativa Constituinte! — secundou D. Pedro I. As aclamações dos constituintes e dos espectadores da cerimônia histórica estrugiram pelo recinto da Assembléia.

Mas a solenidade fôra relativamente rápida. D. Pedro chegara às doze e meia e, do lado de fora as demais autoridades. Não era de outro modo — recorda — que procedia o poder legislativo em Portugal e noutros paises, exceção feita à convenção nacional francesa. Costa Aguiar não é menos rigoroso e incisivo. Lembra, a propósito que, no dia da instalação da Assembléia, somente tiveram assento na Assembléia os Ministros de Estado, como parte integrante do Poder Executivo, e, em Portugal, apenas se permitiu semelhante deferência à deputação do Pará, incumbida de participar às

J. GUILHERME DE ARAGÃO

mal cumpridas as formalidades protocolares, entrou a ler a alocução. Por volta das duas horas, tudo estava terminado. Retirou-se o Imperador com o mesmo cerimonial de entrada, após o que o Presidente Capelão-Mór levantou a sessão.

A sessão de 5 de maio inicia o periodo constituinte oficial. Um fato preliminar a observar é o do rodizio mensal da Presidência da Assembléia. A Presidência atual era do bispo capelão-mór do Rio de Janeiro, D. José Caetano da Silva Coutinho, eleito por aclamação, e em caráter interino, na primeira sessão preparatória de 17 de abril. O novo escrutinio confirmou a Presidência no prelado, cabendo a Vice-Presidência a José Bonifácio. Ainda bem não se reconstituira a mesa, eis que se apresenta um impasse de ordem protocolar, ligado à recente solenidade de instalação da Assembléia. Resolvera o Senado da Camara vir de corpo presente felicitar o órgão constituinte. No momento em que se proclamava o resultado do escrutinio, leu o secretário o discurso lacônico de felicitações. Limitava-se o Senado a protestar, para ciência do Imperador votos de fidelidade, obediência e adesão aos propósitos da augusta assembléia. A deputação, porém, estava fora, à porta do edificio, à espera do resultado do voto de congratulações. Então, no recinto da Assembléia, levantaram os constituintes a questão de dever ou não o Senado entrar na sala. Dividem-se as opiniões dos parlamentares. Pereira da Cunha e Souza Melo são favoráveis à entrada. Do lado opôsto, estão Antonio Carlos e Costa Aguiar. Poderá carecer de importancia o assunto, mas a verdade é que em tôrno dêle se invocam argumentos vinculados dos principios do govêrno representativo. De Pereira da Cunha partira a proposta de ingresso, por entender o deputado fluminense que o Senado possuia certa representação. Para Antonio Carlos, só ao Imperador se deveria permitir o ingresso ao recinto. Que ficassem Côrtes a adesão da provincia que proclamara, em primeiro lugar, o sistema constitucional no Brasil.

Secundando Pereira da Cunha, Souza Melo opina pela recepção do Senado da Camara, por lhe reconhecer "representação popular". Mas — acentua Antonio Carlos — "tudo que é representação nacional está em nós concentrado; em nós somente e em mais ninguem." Demais, considera o ilustre Andrada que as camaras, como corpos eleitos por vilas ou cidades para administrar as suas rendas, não têm representação alguma. Para dirimir o impasse, sugeriu, por fim, Souza Melo que se pusesse em votação o objeto do debate. Foi assim que o Senado da Camara teve mesmo de aguardar resposta à entrada da Assembléia. Deram-na os deputados Furtado de Mendonça e Araujo Viana, incumbidos de expressar aos felicitantes o especial agradecimento da Assembléia.

Por sua vez, a própria Assembléia tinha a resolver uma questão de ordem que se afigurava como remate da cerimonia de 3 de maio. Tratava-se de apresentar ao Imperador um voto de graças "pela graciosa fala de sua Majestade Imperial". Alvitrara-o Antonio Carlos com o seu tirocinio de deputado às Côrtes de Lisboa. Para isso, o representante de São Paulo não só interceptou a moção de José Martiniano de Alencar, alusiva à defesa do deputado Costa Barros, seu coestaduano, mas ainda, ali mesmo, redigiu o voto de graças, visto como "nenhum dos ilustres membros se lembrou de o trazer". Tal voto, que era uma demonstração a mais de gentileza protocolar, deveria ser entregue a D. Pedro por uma deputação de constituintes. Por resolução de 6 de maio, a Assembléia oficiou a José Bonifacio, pedindo-lhe providenciar a designação do dia, lugar e hora em que o Imperador poderia receber os emissários. Em resposta, D. Pedro determinou o dia 9 de

(Conclui na 6.ª pág.)

A BIBLIOGRAFIA SOBRE RUY BARBOSA

DESCONHECENDO-SE ainda — com uma exceção — a bibliografia sem dúvida muito numerosa que o centenário de Ruy já produziu e ainda produzirá, é mais fácil precisar o que se espera dela. O caminho indicado para tanto é exame rápido da bibliografia já existente sôbre o autor da Constituição de 1891 e personagem principal das grandes lutas cívicas da "Primeira República".

A primeira tarefa teria sido dar conta da imensa atividade jurídica, política e oratória de Ruy Barbosa, colecionando-se-lhe os escritos esparsos, pondo-os em ordem bibliográfica. E' esta a utilidade de livros como o "Ruy Barbosa" (Ed. Guanabara, 1930) do sr. Fernando Nery e semelhantes obras bio-bibliográficas. A edição das Obras Completas que a Casa de Ruy Barbosa está publicando tornará gradualmente dispensáveis os ensaios dessa natureza.

Mas uma Vida de Ruy Barbosa tem de ser mais do que um guia cronológico pela floresta dos seus escritos. Infelizmente essa segunda tarefa, biográfica, foi dificultada pelos inúmeros ataques que o estadista sofreu quando em vida, impondo aos seus partidários atitude apologética. Basta citar um título como "Ruy Barbosa, a sua integridade moral e a unidade da

OTTO MARIA CARPEAUX

sua obra" (Ed. da Revista da Lingua Portuguesa, 1926), de Clodomir Cardoso — e há vários livros semelhantes — para compreender o obstáculo que aquela atitude criou fatalmente: não se escreve verdadeira biografia enquanto o biógrafo ainda precisa subir à tribuna como se fôsse advogado do seu constituinte. A hostilidade contra Ruy sobreviveu porém à sua atuação política; e a consagração final do seu nome não teria sido possivel senão num terreno politicamente neutro — a consagração de sua arte verbal pelos gramáticos. Aí é típica a atitude de um Laudelino Freire. E basta citar livros como o de João Leda sôbre "O vocabulário de Ruy Barbosa" (Monteiro Lobato & Cia., 1924) ou aquele outro do sr. Tenório d'Albuquerque sôbre "A linguagem de Ruy Barbosa" (Schmidt, 1939). O resultado da primeira fase de evolução da bibliografia ruyana é portanto principalmente de natureza apologética e laudatória. A admiração da forma permite atenuar o fato de que a política brasileira, até 1930, bem pouco se preocupava com a lição de Ruy Barbosa.

O decênio entre 1930 e 1940 tornou mais clara essa despreocupação. O caminho da liberal-democracia de Ruy parecia definitivamente abandonado. E em oposição a essa tendência dominante surgiram as primeiras obras da segunda fase.

"A vida de Ruy Barbosa" (Companhia Editora Nacional, 1941), do sr. Luís Viana Filho, da qual acaba de sair segunda edição, tem, antes de mais nada, o mérito de ser a primeira biografia completa do orador baiano, escrita aliás do ponto de vista liberal-democrático que fôra o do próprio biografado. Em que pesem as restrições feitas a essa obra pelo sr. Homero Pires — só será possivel apreciá-las plenamente quando o crítico terá resolvido escrever sua própria biografia de Ruy em vez de censurar as obras de outros — o livro de Luís Viana Filho, sendo biografia completa, tem o mérito de tornar bem claro o fato mais doloroso da vida de Ruy Barbosa: o de ter sido uma vida frustrada. Com isso não se pretende referir, evidentemente, à circunstância de Ruy não ter conseguido eleger-se presidente da República. Por mais justificada que tenha sido essa sua ambição, não é preciso discuti-la porque já estamos além da discussão de ambições pessoais. Ruy representava princípios ou antes um grande Princípio: e na República da qual êle era um dos fundadores, não se realizavam aqueles princípios; ao contrário, a violação permanente dêsses mesmos princípios levou à revolução de 1930 cuja última conseqüência foi porém a eliminação daquele Princípio da vida pública brasileira. Não se poderá, então, falar em vida frustrada? Mas — não se podia realmente enquanto ainda houve esperanças de uma vira-volta, de uma "volta a Ruy". A condição dessa esperança foi (e é) a identifica-

(Conclui na 5.ª pág.)

Casimiro de Abreu na versão de Nilo Bruzzi

I

Parecer aprovado na Comissão de Educação da Assembléia Fluminense, emitido pelo deputado Moacyr de Paula Lobo

O SR. DEPUTADO Bezerra de Meneses apresentou à apreciação da Assembléia, em 19 de abril do corrente ano, o projeto de lei n. 93/1949, por meio do qual visa autorizar o Govêrno do Estado a entrar em entendimentos com o escritor Nilo de Freitas Bruzzi para a publicação de uma edição popular da obra dêste escritor intitulada "Casimiro de Abreu", a fim de ser distribuída pelas escolas públicas e pelas sociedades culturais do Estado.

Além dessa edição popular, visa o projeto a confecção de uma outra de luxo, de mil exemplares, dos quais 500 serão postos à venda pelo Govêrno e 500 entregues ao autor e bem assim conferir ao escritor Nilo Bruzzi, como reconhecimento da alta valia do seu trabalho, um prêmio em dinheiro, a critério do Govêrno.

Eis que em 23 do mesmo mês de abril é encaminhado a esta Assembléia um memorial na Academia Fluminense de Letras, firmado pelo secretário perpétuo da mesma. Sr. Nelson Lacerda Nogueira, em o qual se manifesta, em nome da instituição, no sentido de ser sustada qualquer decisão a respeito do assunto antes que os legisladores tivessem podido examinar detidamente o escrito em aprêço visto "o conteúdo não se harmonizar com a reverência imposta particularmente aos fluminenses e brasileiros em geral pela excelsitude do Poeta que continúa a encher-nos de glória e literatura e de orgulho o nosso berço".

Diz o memorial da Academia que há no trabalho do escritor Nilo Bruzzi pontos que "não poderiam ser licitamente indicados à leitura da juventude como coisa edificante e por intermédio do Govêrno, porque nêles o que se verifica é o designio de apoucar a personalidade humana do extraordinário vate do romantismo, e de atribuir-lhe qualidades negativas que não lhe recomendam a conduta no rapidissimo trânsito por êste mundo".

Nesse mesmo memorial alega a Academia que o trabalho do Sr. Nilo Bruzzi nos mostra "um Casimiro de Abreu até hoje totalmente desconhecido de quantos se inspiraram nas velhas fontes para traçar-lhe o perfil, agora, rudemente deformado em carantonha de monstro".

Chama a Academia a atenção da Assembléia para os seguintes aspectos capitais do trabalho do Sr. Nilo Bruzzi:

a) — a mãe de Casimiro de Abreu é dada como tendo concorrido para a morte violenta do marido, a fim de melhor conviver com o que seria mais tarde o pai de Casimiro, então seu amante indigitado colaborador no infame assassinio; (Onde as provas?);

b) — Casimiro de Abreu é apresentado como um rapazinho mentiroso e leviano, useiro e veseiro na prática de trapaças, delapidador da fortuna paterna e inimigo de seus progenitores;

c) — Casimiro de Abreu é dado ainda como inclinado a frequentar as piores companhias e os bordéis de Lisboa e do Rio de Janeiro.

Terminando, o memorial da Academia declara:

"Respigando bem parece que o que se faz aí é emoldurar o retrato do maior lírico do Brasil num caixilho de torpezas. Embora possa o autor dessa tremenda e inútil objurgatória vir a terminá-la com o louvor ao cantor de "Primaveras", e certo é que tal epílogo não evitará que se duvide da sinceridade de um indivíduo que tão mal se comportava em face de seus deveres mais sagrados, refinado hipócrita que durante um século conseguiu iludir a inocência do país inteiro.

Mesmo admitida a hipótese, que sabemos absurda, de surgirem por milagre documentos misteriosos que os contemporâneos de Casimiro de Abreu desconheceram, ainda assim não se compreenderia que partisse do poder público da terra em que nasceu o glorioso cantor a iniciativa de difundir com prêmios e louvores um trabalho que visa expor à execração pública a mais alta expressão de sensibilidade e de pureza literária aparecida no Estado".

Por sua vez, a Federação das Academias de Letras do Brasil, por seu presidente, Sr. Othon Costa, enviou um telegrama à Assembléia solicitando fôssem envidados esforços no sentido de ser evitada a aprovação do projeto Bezerra de Menezes sem maior e mais detido exame, uma vez que se trata de trabalho sôbre o qual pesam gravissimas acusações feitas publicamente pela Academia Fluminense de Letras e outras instituições de cultura brasileira, condenando o dito trabalho por seus erros e propósitos sensacionalistas.

Os debates travados nesta Assembléia sôbre a obra do Sr. Nilo Bruzzi, primeiramente, pelo deputado Alberto Torres, e, depois, pelo deputado Afonso Celso, impuzeram-nos a obrigação de mais explanar o assunto, como relator que somos na Comissão de Educação e Saúde. Fomos erigidos em uma espécie de juiz da causa. Diante disso, procuramos estabelecer uma linha equidistante.

Maletesta recomenda:

"O magistrado deverá, portanto, ouvir as desculpas do acusado com espírito livre, de qualquer preocupação, e de qualquer juizo antecipado, sem se deixar arrastar a interrogações precipitadas, ligeiras ou hostis, que revelam nêle uma convicção preestabelecida contra o acusado...

"O juiz deve conservar-se calmo e sereno, como a própria justiça: o seu primeiro dever é a paciência, porque, como dizia Plinio, "para magna justitiae est".

Não conheciamos o estudo do Sr. Nilo Bruzzi. Impressionou-nos o trabalho crítico do Sr. deputado Alberto Torres. Lemos, então, "Casimiro de Abreu, poeta do Amor", de autoria do Sr. Carlos Maul, da Academia Fluminense de Letras, editado por ocasião do centenário do nascimento do grande poeta de "As Primaveras".

Esse trabalho, entretanto, não nos satisfez e nos deu a idéia de que a sua confecção foi realizada às pressas, não servindo, assim, para uma comparação e muito menos para um roteiro.

Sempre tivemos em julgamento haver sido Casimiro de Abreu uma figura angelical; pela sua idade e pelo seu estilo todo êle repassado da mais pungente e acerba melancolia e pelo seu colorido fúnebre.

Conheciamos Casimiro como Ernesto Cibrão nos descreveu:

"Sem mestre nem livros, empurrado barbaramente para o positivismo do comércio".

Eis senão, quando, surge o Sr. Nilo Bruzzi "como tendo pecados veniais na conduta de Casimiro mas que, de qualquer maneira, não seriam nem serão capazes de apoucar os méritos do grande poeta, como realmente foi e ficou consagrado.

A celeuma levantada aguçou-nos a curiosidade. A responsabilidade, que pesa sôbre nossos ombros como relator, levou-nos a analisar a conduta do poeta através dos documentos apresentados e examinar as relações de causa e efeito.

A Academia Fluminense de Letras diz que a mãe de Casimiro de Abreu foi dada pelo Sr. Nilo Bruzzi "como tendo concorrido para a morte violenta do marido, a fim de melhor conviver com o que seria mais tarde o pai de Casimiro, então seu amante e indigitado colaborador no infame assassinio".

Nada disso, senão vejamos, reproduzindo o trecho em que o Sr. Nilo Bruzzi descreve a morte de Travanca:

"As continuadas idas de José Joaquim à fazenda de Manoel Travanca chamaram a atenção. Viam-no passar, ora a cavalo, ora mesmo a pé, porque a distância não é grande. O murmúrio começou. Teve início. A jovem espôsa do fazendeiro do rio do Ouro foi logo alvo dos comentários. Luiza, porém, era feliz, tinha a vida cheia daquele delicioso pensamento de que era feliz, qualquer hora ali chegava José Joaquim. A idade não os separava — ao contrário, aproximara-os porque êle era a vida no ápice, que lhe transmitia a fôrça no alvorecer. E sob êsse domínio compreendia a felicidade, não notando que a diferença de idade, êle com quase trinta anos, ela com menos de dezoito, pudesse influir em nada na aventura da vida. O passado, para a mulher, é sempre abominável, o presente é uma delícia e o futuro nunca existe, a não ser para justificar deliberações já tomadas no presente. O futuro para a mulher é um mero pretexto.

Os comentários foram-se avolumando e invadindo a região.

Do que se passou entre José Joaquim Marques d'Abreu e Manoel da Silva Teixeira Travanca, a margem do rio, dentro da Fazenda, jamais se soube. No dia 1 de janeiro de 1835, Manoel Travanca foi encontrado morto. Tinha apenas 27 anos de idade e chegara de Portugal havia nove anos. Um sussurro cobriu tôda a região. Sempre o homem forte morre na mão do fraco, astucioso. Vozes baixas misturavam a morte de Travanca ao nome de José Joaquim. Mas êste, por temperamento, já um homem reservado, fechou-se num mutismo absoluto. Sendo rico e poderoso a coisa não passou de sussurro, que atravessou o tempo, foi sendo conservado pela tradição oral e até hoje paira no ar.

O dedo indicador da memória humana ficou em riste, acusadoramente, apontando para José Joaquim... Luiza, porém, continuava feliz e por isso não dava conta de nada. José Joaquim ficou mais assíduo na fazenda, ia mais vêzes, passava dias, prolongava as frequências. No dia 16 de dezembro de 1835, nasceu uma criança".

Onde a conivência de Luiza nessa morte? Ao que nos parece, o Sr. Nilo Bruzzi não fêz semelhante afirmativa, porquanto não revelou nenhum pacto realizado entre José Joaquim e Luiza.

Com referência à progenitora de Casimiro, o seu biógrafo tem páginas de ternura como esta:

"Arrazada pela tristeza de sua vida, destroçada inteiramente pelos dramas intimos, Luiza não reagia mais ao sofrimento, porque chegou ao ponto em que as energias humanas lhe tinham fugido. Em pensamento via tôdas as portas fechadas, todos os caminhos perdidos. Agora espraiava o olhar para aquela fazenda devastada, o pobre filho Bonifácio trabalhando no meio dos poucos e envelhecidos escravos e, vendo a ruina avançar os passos, sentia um desalento enorme. Tudo lhe fôra contrário. Sofrera desde moça, fôra marcada por um destino cruel e ali se achava diante da desgraça espantosa de ter sido mãe quatro vêzes e de ter visto, por três vezes, a mão do egoismo e da brutalidade ferir o seu coração, estirpando dêle parcelas da sua própria vida, sangue do seu próprio sangue, carne da sua própria carne. Agora sim, compreendia quanta impiedade havia no coração daquele homem que só recebeu dela, não lhe dando nada. Foi calculado desde o primeiro dia, foi ferozmente aproveitador de todos aquêles anos. As virtudes, as qualidades, as boas ações que ela viu nêle não passavam dos reflexos de si mesma que davam brilho ao que não existia, ao que nunca existiu naquele animal ganhador de dinheiro e mais nada".

O segundo aspecto para o qual a Academia Fluminense de Letras chama a atenção, é o de ser Casimiro de Abreu "apresentado como um rapazinho mentiroso e leviano, useiro e veseiro na prática de trapaças, delapidador da fortuna paterna e inimigo de seus progenitores".

Diz o Sr. Nilo Bruzzi:

"O teatrólogo fracassado de Lisbôa está com dezoito anos e meio. Já em Portugal apontara em Casimiro, quando fêz o contrato de reimpressão do seu livro, o burlão. O regresso, a viagem, a euforia, o contato com os seus antigos condiscípulos, o acolhimento que teve dos caixeiros portuguêses no Rio, em cujo meio era muito estimado, porque com êles vivia e com muitos morava na Casa da rua Nova de São Bento, 37-B, exacerbaram o mistificador que sempre esteve em potencial na sua personalidade, em grande parte devido à febril preocupação de ocultar sua origem materna".

A palavra "burlão", consoante o que sabemos, significa o individuo que é senhor de si e lança a mentira, da qual deverá tirar, no momento oportuno, uma vantagem segura. Não passa, assim, de um gabarola, pondo em evidência o seu "Eu", com o fim de arranjar notoriedade e aumentar o número dos seus admiradores. Um cabotino.

E o Sr. Nilo Bruzzi, justifica:

"Tudo fantasia, tudo mistificação epistolar, porque na altura das cartas Casimiro ainda não tinha escrito o maior número das produções de 1858, que iriam sair no volume. E falava no livro por escrever como se a obra já estivesse quase na tipografia. E ao publicá-lo raspou tudo o que tinha nas gavetas e meteu nêle. Inclusive a poesia que fêz de encomenda para o amigo de Porto das Caixas dar à namorada — Clara — êle deslealmente incluiu no volume e depois escreveu pedindo desculpas."

Quanto à leviandade apontada, é ela confessada pelo próprio Casimiro:

"Não sei se te zangarás por eu ter metido no livro aquela poesia — Clara — que tu me pediste uma vez para ti e que talvez, já a tivesses mostrado como tua à Sinhazinha. Se assim fôr perdoa-me meu amigo e crê que bem longe estava do meu pensamento magoar-te".

Diz o Sr. Nilo Bruzzi:

"As mínimas coisas êle aproveitava para mentir e deturpar. Era a permanente febre mental em que vivia, exaltado com o livro que ia escrevendo e admirando ao mesmo tempo. Esperava, pois, que no dia em que fôsse lançado, os céus se abrissem, a terra tremesse e o mundo se ajoelhasse diante dêle, bradando o seu nome como o de Deus. Era de uma auto-suficiência impar".

Casimiro era um introvertido. Os introversos não desconhecem certos momentos singulares de ebriez metafísica, quando parece que a personalidade se dilata e se transforma numa outra mais rica e mais forte. Mudança brusca e vulcânica, costuma-se dizer, precedida de longa preparação, de quietude íntima, de pura passividade do espírito. E', então que, como se uma avalanche de vida invadisse a consciência, num alvoroço, mal contida pela limi-

(Conclui na 5.ª pág.)

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

A oposição conquista o poder — Um ministério que durou 3 dias — Inicia-se o ciclo de predomínio do partido liberal

PEDRO LAFAYETTE

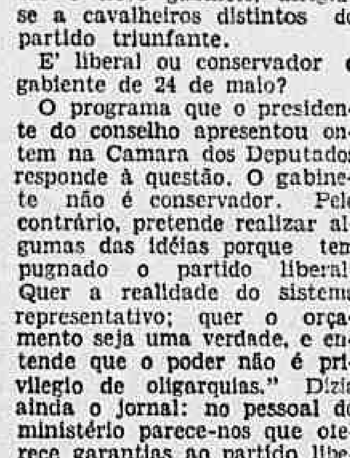
A antiga politica de conciliação estava virtualmente liquidada. Depois de quase dez anos de tregua entre os dois grandes e tradicionais partidos e de uma situação que se caracterizou pela ausencia de qualquer oposição de envergadura, o país retornava às praxes do sistema representativo, dividindo-se, nitidamente, em dois campos, em duas grandes correntes de opinião. Nenhum povo permanece por um periodo demasiadamente longo em completa calma politica, aceitando, docilmente, a direção oriunda do mecanismo eleitoral. O entendimento entre os partidos é sempre um episodio mais ou menos rapido na marcha da história, embora, frequentemente, redunde em largos beneficios para a coletividade e seja ditado pelos mais altos sentimentos de patriotismo.

Não deixa, pois, de ser digno de admiração o fato do Brasil, ainda no inicio do reinado de D. Pedro II, quando o soberano era pouco mais que uma criança, ter gozado de cerca de um decenio de perfeito entendimento entre as duas maiores correntes da opinião publica: a liberal e a conservadora. E note-se que este movimento, conhecido pelo nome de "politica de conciliação", longe de ter sido fruto de uma simples manobra de finalidade estritamente eleitoral, por parte dos homens do governo, nasceu como uma imposição inelutável, gerada pelas próprias condições da época.

A nação como que se mostrava indiferente, enervada, ante as derradeiras manifestações do oposicionismo. Todos os circulos da sociedade pediam um largo periodo de esquecimento das divergencias politicas e a conjugação de todos os esforços no sentido de dar forte impulso ao progresso do Brasil. Todavia, após cerca de dez anos de existência, a "conciliação" fenecera. Fora decaindo de seus altos objetivos, fôra se desvirtuando, tornando-se mesquinha e reacionaria. O cenário politico se modificara. De um lado estavam os conservadores ortodoxos, a ala mais coesa daqueles que, durante a "conciliação, exerceram o predominio no governo e no parlamento e, de outro lado, estavam os liberais, aos quais se vieram juntar diversos conservadores moderados como Zacarias e Nabuco de Araújo. Essa curiosa coligação era conhecida como a Liga e seu programa, ou melhor, seu objetivo era muito largo, até um tanto vago: enterrar a conciliação. No fundo o que unia êsse bloco oposicionista era um motivo estritamente negativo.

Não deixa de ser interessante a genesis da Liga, feita pela "A Actualidade", um dos órgãos da imprensa que melhor traduziam o pensamento e as opiniões dos chefes dessa coligação. Realmente. "A Actualidade", sem jamais vacilar, desde o primeiro momento, se colocou ao lado da Liga, movimento que se foi formando paulatinamente, e para cujo aparecimento muito contribuiu aquele jornal. Dizia a fôlha oposicionista, em seu editorial de 22 de maio de 1861: "Operada a revolução da maioridade, os conservadores pouco depois entraram na posse do poder. Pode-se dizer que desde então até hoje o elemento liberal tem sido excluido da alta direção da nossa politica. O celebre quinquênio liberal foi esterilizado pelo elemento palaciano que a todo transe queria se impor e dominar o partido liberal. O gabinete liberal, organizado por Paula e Souza, reconheceu bem depressa que era impossivel realizar suas idéias, contrariado como era pelos aulicos. Os conservadores entraram logo depois na posse franca do poder. Tudo quanto se tem feito de Setembro de 1848 até hoje é obra sua. A máquina politica e policial foi toda montada no sentido de suas idéias e dos interesses de seus chefes. Camaras unanimes investiram o governo de uma verdadeira ditadura, delegando-lhe a faculdade de legislar. O elemento conservador prevaleceu completamente nas leis e na administração. Senhores absolutos da situação, tendo excluido do aparelhamento a mais leve sombra de oposição, os conservadores exageraram seus principios". E adiante: "No fim de alguns anos de dominio dos conservadores, reconheceu-se que na realidade das coisas, o executivo havia-se substituido a todos os outros poderes. O governo pessoal revelou-se imediatamente com suas pretenções paternais. A nação desapareceu diante de uma sombra negra que projetava o vulto gigantesco do novo poder inconstitucional. Esta nova situação demandava medidas prontas da parte dos homens que antes de tudo amavam o pais e suas instituições. Os antigos liberais despertaram à vista dos iminentes perigos que corria a causa que sempre defenderam. Os conservadores de boa fé horrorizaram-se da monstruosidade politica que êles, sem o saber, haviam favorecido. Constitucionais, antes de tudo, êles mediram então tôda a extensão do perigo que ameaçava as liberdades publicas. Cumpria acudir de pronto aos reclamos do patriotismo, concorrer para a salvação das nossas instituições livres. Animados de tais intenções, sua aliança com os liberais era um fato natural, era o único partido que uns e outros tinham a tomar". E concluia: "A Liga não é mais do que a expressão da nova situação em que se achou a nossa sociedade. Ela é, pois, fundada sôbre bases muito largas: propõe-se a defender interesses permanentes muito sérios." Não ha duvida de que a linguagem do jornal era um tanto ardente e quiçá exagerada. Mas, nem por isso, deixa de ser valioso para o historiador êsse depoimento de um jornal que fielmente retratava o estado de espirito da corrente oposicionista, num momento culminante da politica do segundo reinado, quando, com a demissão do gabinete Caxias, se encerrara o ciclo da conciliação.

A Liga, isto é, a reunião de liberais e conservadores dissidentes, derrubara o ministério presidido por Lima e Silva. Era, portanto, perfeitamente razoável e conforme às praxes do sistema parlamentarista que de seu seio saisse a nova situação. Zacarias de Góes e Vasconcellos, uma das mais altas expressões entre os chamados "ligueiros", foi encarregado pelo imperador de constituir o governo; tendo o gabinete ficado assim formado: Presidente do Conselho e Imperio, Zacarias de Góes; Justiça, Francisco José Furtado; Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, depois Visconde de Caravelas; Fazenda, José Pedro Dias de Carvalho; Marinha, José Bonifacio de Andrada e Silva, conhecido como José Bonifacio, o Moço; Guerra, Manuel Marques de Souza, depois conde de Porto Alegre; Agricultura, Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.



Definindo a sua posição em face do ministério que acabava de se constituir, "A Actualidade" se expressava nestes termos: "O chefe do grupo moderado na Camara dos Deputados, o sr. conselheiro Zacarias, encarregado de organizar o novo gabinete, dirigiu-se a cavalheiros distintos do partido triunfante.

E' liberal ou conservador o gabiente de 24 de maio?

O programa que o presidente do conselho apresentou ontem na Camara dos Deputados responde à questão. O gabinete não é conservador. Pelo contrário, pretende realizar algumas das idéias porque tem pugnado o partido liberal. Quer a realidade do sistema representativo; quer o orçamento seja uma verdade, e entende que o poder não é privilegio de oligarquias." Dizia ainda o jornal: no pessoal do ministério parece-nos que oferece garantias ao partido liberal". E logo em seguida advertia: "Apesar, porém, da confiança que manifestamos, não nos propomos dar ao ministério apoio decidido." Os jovens diretores da "Actualidade" preferiam colocar-se numa posição de plena liberdade em face do novo gabinete.

Na verdade, desde a primeira hora se sentiu que o ministério de 24 de maio era muito fraco. O programa apresentado por Zacarias não era em nada mais desenvolvido ou mais satisfatorio do que o de Caxias. Estava todo condensado nestas palavras: "Sem elevar a justiça e a economia à altura de um programa politico, o gabiente considera obrigação indeclinável ser justo e economico, entendendo que no Poder a Justiça deve ser sempre acompanhada da mais escrupulosa moralidade, e que para observar-se praticamente a economia, muito cumpre que os orçamentos sejam no país uma realidade". Nem mais nem menos do que Caxias dissera um ano antes. Havia, portanto, motivo para que a critica fosse a mesma, isto é, que tais afirmações eram demasiadamente pobres para poderem ser recebidas como programa de um ministério. Desse modo, "A Actualidade" não deixava de ter razão em colocar-se em posição um tanto reservada, embora o ministério tivesse saido das fileiras da Liga.

Mas a Liga não chegava a ser um partido. Era, como vimos, um agrupamento de liberais e conservadores dissidentes. Por isso, faltava-lhe a unidade bastante para sustentar um gabinete. E de fato, o ministério Zacarias foi o que teve mais curta duração em todo o segundo reinado.

Três dias após haver sido constituido, o gabinete era derrotado na Câmara dos Deputados e, em consequencia, se dissolvia. Abria-se um novo periodo na nossa história politica, periodo êsse em que os liberais teriam o predominio, exercendo o governo do país até 1868.

COOPERATIVISMO

Transações à vista

Uma cooperativa necessita de adotar métodos de ação, seguros e ponderados. Métodos secularmente postos à prova em quase tôda parte do mundo. Poderemos resumi-los nos seguintes: 1º. — Transação à vista; 2º. — Transações a preços correntes na área de ação; 3º. — Contabilidade eficiente; 4º. — Reservas diversas; 5º. — Atribuição de fundos a obras sociais.

Essas exigências não são exclusividades das empresas cooperativas. Muitas emprêsas capitalistas ou casas comerciais as adotam com proveito.

Ocorre, porém, um fato curioso. Nas empresas cooperativas, essas exigências adquirem tal importância, que mui frequente-

M. GOMES BARBOSA

mente, o fato de serem elas menosprezadas, compromete a solidez e o desenvolvimento dessas empresas, quando não a sua própria existência.

A fidelidade na aplicação dêsses métodos distingue a emprêsa cooperativa das outras formas de empresas; assim como caracteriza a cooperativa bem organizada e bem orientada. Não permite que se confunda com as cooperativas desorganizadas e desorientadas, a ponto de não se interessarem pelo ensino do cooperativismo. Vejamos alguns inconvenientes oriundos do abandono do primeiro desses métodos, — Transações à vista —, e a utilização do seu oposto, — Transações a crédito.

A maioria dos que escreveram a história da Cooperativa dos Pioneiros de Rochdale afirma, que em 1844, Ashworth, já fazia questão de declarar a quem visitava o deposito de viveres do Beco do Sapo: "Quereis alguma coisa? Podeis entrar; mas o diabo levou o crédito. Deveis mostrar dinheiro. Apresentar boa moeda para ter boa mercadoria". Os Pioneiros, com o seu insuperavel senso pratico, jamais se afastaram dessa linha de conduta. A pratica das transações à vista firmou-se solidamente nos habitos cooperativos; embora, em alguns casos, tenha sofrido deformações.

* * *

O diabo levou o crédito porque êle não aumenta as possibilidades aquisitivas de ninguem. Significa, apenas, um prazo para o pagamento.

De um lado, adiantam-se mercadorias ou serviços por conta de reembolso ulterior. De outro lado, satisfaz-se uma necessidade atual com uma renda que só mais tarde virá, como também poderá deixar de vir.

Certas pessoas, erroneamente, imaginam, que recorrendo ao crédito, podem amenizar suas dificuldades. Ressarcir suas necessidades. Isso é um engano. O crédito não lhes aumenta as possibilidades economicas. O que o comprador adquire hoje a crédito, terá que pagar amanhã. De sorte que a compensação de uma necessidade atual o obrigará a privar-se de outras coisas na época do pagamento.

O CREDITO E O CONSUMIDOR

Pensando-se bem, as compras a crédito, só nos poderão trazer um mal, porque só aumentam a capacidade aquisitiva das pessoas que não tencionam pagar suas dividas. Não sendo assim, elas constituem apenas, uma hipoteca para o futuro. Hipoteca que gera outra dificuldades na data de seu vencimento.

O consumidor que ingenuamente toma êsse caminho tortuoso, oferecido pelo crédito, cada dia que passa mais se embaraça, até compreender que êsse caminho só poderá levar-lhe à ruina. Todo consumidor deveria compreender que o homem endividado perde a sua independência. Não se pertence mais. Pertence aos seus credores. E a cujas exigências terá de se submeter.

As transações a crédito, dizem os homens ponderados, levam o consumidor a despesas excessivas. Nos casos das "Vendas a Prestação", por exemplo, o fato de serem os pagamentos repartidos em determinado periodo, faz o devedor sobrestimar suas possibilidades de pagamento. Sempre lhe parece facil empregar cem cruzeiros por mês na aquisição de um prazer meramente transitorio. Por isso sobrecarrega-se de dividas hoje, adquirindo coisas de necessidades adiáveis, embora para efetuar o pagamento, se desfaça de outras de maior utilidade. Diz o brocardo: "Quem hoje compra o que não precisa, amanhã vende o que precisa".

O crédito, dizem alguns, é um mal social. Pode ser momentaneamente útil, mas não aumenta o poder aquisitivo de ninguem. Todo consumidor deve desconfiar das vantagens que êle oferece.

* * *

Em cooperativismo, as transações a crédito são repudiadas. Uma cooperativa bem orientada, não compra nem vende a crédito. Estas coisas, porém, só poderão ser compreendidas inteiramente com o ensino, teórico e pratico, do cooperativismo. De outra maneira é dificil ou impossivel.

Os sindicatos do país devem criar cursos dessa forma de atividade. Equivalem a vários aumentos de salários.

PRIMEIRA RIQUEZA DO PAIS



A II Convenção Nacional dos Industriais Texteis, convocada pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, reveste-se de transcendental importância para a economia do Brasil.

Isto porque, constitui êsse ramo manufatureiro do país, nosso principal baluarte econômico.

Atravessando, nos dias que correm, pronunciada crise em virtude da perda dos mercados externos e do reduzido consumo de seus produtos dentro do território nacional, esperam os produtores de tecidos e outras manufaturas, que o govêrno se compenetre da gravidade da situação, fornecendo-lhes os meios necessários ao estancamento da referida crise. Atingidos em cheio pelas medidas que proibiram a exportação de tecidos de algodão; pelo incremento na importação de sedas e outros artigos texteis; pelas facilidades concedidas à entrada de manufaturas de lã e linho e pelas dificuldades cambiais, além de inúmeras outras ultimamente verificadas, os capitães daquela indústria estudam agora os meios capazes de normalizar suas produtivas atividades.

Nos três gráficos acima encontramos alguns dos principais fatores que fazem da indústria textil a primeira riqueza do país. Os últimos números oficiais apurados sôbre o parque industrial brasileiro, se referem a 1945 e foram publicados em junho do corrente pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

Da produção manufatureira do Brasil, naquele ano, 29,87% pertenciam aos texteis de tôdas as naturezas, sendo de prever que, até agora, pouca ou nenhuma alteração tenham sofrido as estatisticas em apreço.

Dentre os Estados figuravam as fiações e tecelagens em primeiro lugar, em São Paulo, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas, Santa Catarina e Rio de Janeiro; em segundo, no Espírito Santo e Bahia, em terceiro, no Pará, em Goiás, e no Distrito Federal; em quarto, no Rio Grande do Norte e em quinto, no Rio Grande do Sul.

A distribuição do capital investido nas indústrias do país, por nacionalidade, favorece bastante o setor das manufaturas texteis.

E que, na indústria em apreço, se reunem os maiores capitais pertencentes a brasileiros. Entre as principais, com exceção da de construção e alimentação, tôdas as outras possuem menos de 40% de capital nacional.

Aí estão alguns dos motivos que fazem da II Convenção das Indústrias de Fiação e Tecelagem do país um acontecimento de transcendental importância para nossa vida econômica.

JORNAL DOS NOVOS

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ | Suplemento d'A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949 — N.º 3 | *Secretário*: FAUSTO CUNHA

O TEMPO DA ESFINGE

II

POESIA E CLIMA LIRICO

FAUSTO CUNHA

ARREMATANDO belo trabalho sôbre a poesia da água, escreveu Jorge Jobet que "la fidelidad es una caracteristica metafisica de la poesia". Por isso, apenas arrolou as águas que se conservam fiéis a si mesmas. Essa fidelidade é a fidelidade ao elemento próprio, a fidelidade do ser à sua essência, da arte à sua expressão.

Esse aforismo, evidentemente mais de natureza poética do que filosófica, poderia servir de epigrafe a substancioso estudo sôbre a poesia dos novos, ou melhor, sôbre as atuais tendências, porquanto é cêdo demais para se definir, atacar ou defender essa poesia como fato consumado. Entretanto, não será necessário mais que um passar d'olhos para se verificar até que ponto a poesia atual anda cheia de mecanismos aquiferos. Há por tôda parte, e a todo instante, poetas construindo repuxos, fontes, lagos e chafarizes tão bonitos, de águas tão coloridas, de efeitos plásticos tão impressionantes, que nos esquecemos de ser tudo apenas artificio: aquele formoso lago jamais receberá outro liquido que o da encanação, porque as chuvas o farão transbordar se não estiver perfeito o sistema de esgôto; jamais serão transpostas as margens de cimento e por mais gracioso que seja aquêle jato multicor, não poderá êle subir até à nuvem mais baixa; as garças não voarão e os golfinhos não mergulharão assustados, porque a pedra os imobilizou para sempre na sua elegância. A água — a poesia — está aprisionada, e sua presença é apenas um elemento de composição, não tem função nenhuma, inerme na sua fôrça, inerte em seu movimento.

Exploram ao máximo o pequeno espaço poético de que dispõem, e levam essa exploração ao auge, à gasmeonização, ao subôrno, até ao estupro da poesia. Para que procurar a poesia dentro de nós, ou junto ao próximo, se as palavras e os ritmos nos podem fornecer, com abundância, uma poesia fascinante e metódica?

Que faltará a êsses poemas tão bem feitos, de estilo soberbo, morfologicamente extraordinários, tectônicamente inexpugnáveis?

Antigamente, quando aparecia um livro de versos, era fácil, pelos "pés quebrados", pelas rimas frouxas e pobres, as imagens e simbolos cediços, os finais agudos, os temas batidos, as influências nacionais ou européias, as chaves de ouro, saber se o poeta era ou não um Hermes Fontes. Hoje, no entanto, os poetas jovens surgem com tal mestria formal que assombra, e não se pode encontrar defeito técnico que, até certo ponto, não tenha sido intencional. Com franqueza, não sei de geração brasileira que tenha começado tão de cima, quanto à forma, uma forma tão preciosa que, ao contrário de outrora, o que se exige agora dos novos é menos forma.

No parnasianismo, o culto da Forma era manifesto e dela se

(Conclui na pág. seguinte)

VESTIDO DE NOIVA

Conto de DIÓGENES MAGALHÃES

NOS bairros desconhecidos, os que me vissem passar, guiando um automóvel sonolento, em marcha de bicicleta, perguntariam intrigados: "Quem será aquêle taciturno?" Mas no local em que eu morava, a pergunta não teria razão de ser, porque todos, mais ou menos, me conheciam. Principalmente certas solteironas de minha rua, uma delas presidente da Liga de Preservação de Bons Costumes da localidade. Devotavam-me tôda antipatia gratuita, hostil e cerrada como cêrca de cardo.

Não me lembro de haver ofendido em nada àquelas virtuosas senhoras. Se deixei de cumprimentá-las, foi porque o meu cumprimento se perdia no ar, feito espiral de fumo. E quanto ao que pudessem fazer, quanto às suas atividades públicas ou privadas, nunca investiguei, nem me preocupava o assunto.

Não era desregrada minha vida. Recolhia-me a horas certas, não frequentava lugares escusos, e a minha presença — atestava-me o espelho — devia inspirar certo respeito. Fato escuro, fisionomia séria, uns cabelos grisalhos e teimosos no sitio convencional e uns olhos mansos e tristes, que eu procurava encher da melhor simpatia, quando olhava para alguém por trás da palidez serena de meu rosto. A minha história pessoal é bem longa e não tenho ânimo bastante para contá-la. Também não interessa. O certo é que quando fui para o meu bairro, possuia já aquela casa rodeada de muros altos, comprara já o meu automóvel (naquele tempo, modernissimo), e já admitira os dois criados que ainda hoje estão comigo. Só as três meninas é que vieram depois.

Escusado é contar o caso das três meninas. Tentei esclarecê-lo a vários amigos e todos me vieram com as mesmas pilhérias de mau gôsto, debulharam todos o mesmo riso de pouca vergonha. Posso garantir-vos, no entanto, que as novelas forjadas pelo cérebro imaginoso dos meus vizinhos constituiam pura intriga. O romance tenebroso que êles insinuavam a cada passo era o fruto amarelo e chocho da inveja. Porque eu levava existência tranquila, enquanto êles se cercavam de problemas como um canteiro abandonado se cerca de ervas daninhas.

A mãe das três meninas chamava-se Louella. "Mulher sem preconceitos", no seu próprio julgamento. E êste desplante foi talvez a causa do seu desequilibrio social. Acredito não tenha sido criatura perversa, mas a independência com que agia, mesmo diante das senhoras da Liga de Bons Costumes, criara para ela um ambiente de hostilidade. A Liga promovia conferências, proporcionava festas, distribuia caridades, amenizava o sofrimento das crianças pobres, pelo Natal; uma porção de coisas. Tudo sob a condição rigida e irrevogável das belas atitudes perante a sociedade. Em outras palavras, uma instituição essencialmente burguesa, onde cada funcionário público imbuido de seus deveres era um provável candidato a uma futura beneficência. A meu turno, se viesse a perder casas, automóvel, prestigio e amigos, nunca dos nuncas seria inscrito na lista de beneficiados. Insisto, porém, em que jamais fui um devasso. Louella fôra uma bela mulher, tanto mais vistosa e atraente quanto mais eram mirradas e repulsivas as mulheres da Liga. Natural, portanto, que o antagonismo dos dois grupos se acentuasse cada vez mais, à proporção que se descobriam os triunfos amorosos de uma e se evidenciavam os fracassos sociais das outras.

Diante desta inimizade leal e declarada, não era de se estranhar que as três filhas de Louella ficassem ao desamparo, quando lhes morreu a mãe. Ora, eu não tinha tomado parte naquela batalha encarniçada entre as damas que protegiam os bons costumes do bairro e a mulher que, para estabilizar o seu nivel existencial, era forçada a umas tantas contemporizações com os desvios da linha inflexivelmente reta dos códigos. Não direi que fui neutro, porque se mandassem escolher entre Louella e as criaturas estorricadas da Liga, optaria, sem titubear, pela primeira. Advirta-se, porém, que jamais contribui diretamente para aquela rebeldia persistente.

Figurai agora o escândalo, castas estrêlas, quando eu informei que tomaria as meninas (nesse tempo ainda crianças) sob a minha responsabilidade. Calculai o que de comentários, o que de profecias macabras criaram as impávidas defensoras da moral. E no entanto, acreditai-me, eu estava munido das melhores intenções.

Pois chegaram a espalhar que eu era um monstro, uma espécie de Frankenstein autônomo, que ia fazer das meninas futuros instrumentos do meu repasto de bruto. Ora, vêde! Eu um homem tão simples, de imaginação tão pobre, tão infenso a crimes que nem sequer leio novelas policiais! Enfim, deixai estar. O que lá vai, lá vai e não percamos o tempo em devaneios. Voltemos antes à nossa narrativa.

As garotas cresciam, como era natural que acontecesse. Mas enquanto os olhos caninos dos puritanos enxergavam em minha casa apenas três florinhas venenosas e imprudentes, eu avistava a cada passo o fantasma apavorante de um problema. Confesso que sentia vontade, às vêzes, de recuar, porque as meninas eram lindas. (Isto, aliás, não representava grande façanha para quem teve uma mãe como Louella). E eu, apesar do principio de neve nos cabelos, não tinha ainda o gêlo no coração.

Estou a imaginar, aí, entre os que ouvem contar êste episódio quase prosaico, um milhão de solucionadores para aquêle terrivel quebra-cabeças.

Oh! não seria tão fácil assim. Achais mesmo, queridos botões de meu sobretudo, que se fôsse coisa simples eu perderia tempo e dinheiro, só porque certa Liga me fiscalizava os passos? Lembrai-vos de que a posição do critico é sempre a mais cômoda. Resolve-se com melhor simplicidade o problema dos outros, ou, como d'zia o filósofo, suporta-se com a maior paciência a cólica do próximo.

Mas o longevo Cronos não desmerecia de sua fama de andarilho incansável. Fugit irreparabile tempus. E as horas que correm colaboram muito na solução dos casos complicados. A solução dêste veio nas asas mais velozes de uma catástrofe: a menina mais nova fugiu.

Eu podia acrescentar as circunstâncias dramáticas da fuga, o companheiro que a ajudou a transpor os portões claustrais de minha residência etc. Prefiro calar tudo porque os que já tiveram de lidar com caso semelhante podem fazer idéia aproximada do meu desgôsto; e os que nunca atravessaram êsse transe não perceberão mesmo nada, por mais que eu evidencie a opulência de meu estilo. Digo apenas que fugiu, e basta. Encheu-me de tristeza e precaução. Redobrei a vigilância em tôrno das meninas restantes. Não as queria para mim, como homem; amava-as como pai. Era justo que procurasse fazer tudo de acôrdo com os ditames da boa sociedade.

As solteironas da Liga exultavam. Pilhérias eu não as ouvia, porque acelerava a marcha do meu carro, mas não pude evitar que me chegassem às mãos cartas odiosas, em que as "songuinhas" eram terrivelmente maltratadas e eu era tachado de velho cinico e impudente. "A árvore má não dá frutos sadios", etc.

A irmã do meio foi enviada, precavidamente, para um colégio. Mas que farei para declarar que também descobriu jeito de escapulir-se com um peralvilho? Evidenciava-se, desta maneira, precioso caso de atavismo, que eu me abalançaria a esclarecer, se acaso estudasse psicanálise. Deixo todavia o assunto aos estudiosos, e cumpro, assim, um dever para com a divulgação cientifica.

Restava-me agora a mais velha, a mais bela, a mais sensata. E neste ponto sou forçado a admitir que desejei, vêzes sem conta, fôssem verdadeiras as insinuações malévolas das puritanas. Fantasias de velho, dirão os pessimistas; mas o certo é que a imagem me andava no cérebro dia e noite, como se eu não tivesse contas a prestar às severas juizas de minha rua.

Reproduziam-se na filha os encantos que a mãe ostentara; encantos que provocaram tantos comentários. Não admira que eu andasse cabisbaixo, criando universos maravilhosos, sonhando de olhos abertos, sem me conformar com o policiamento exercido pela famigerada Liga. Hoje reconheço que aquela vigilia foi um bem.

Quem não concordava com aquêles castelos de fumo, quem não aplaudia as minhas idéias de rebeldia à Liga era a menina. Explicava-se, porém: eu era já quase um velho e a nossa casa estava agora sendo rondada por um elegante produto da nova geração de rapazes. Que podia eu, com os meus encharcados cinquent'anos, opor ao magnifico possuidor de vinte e cinco verões ardorosos?

Curvei-me à triste realidade e marchei vencido pelo caminho áspero do conformismo. E o dia chegou em que foi preciso oficializar a vitória dos moços. Dia, aliás, como qualquer outro, sem a frieza glacial do Inverno, sem os enfeites etéreos da Primavera. Não houve festas, não houve convidados, tudo foi feito dentro da mais restrita formalidade. Êles, os prometidos esposos, levavam roupagens comuns, de passeio, e quem os visse, de volta dos trâmites, não adivinharia dois recém-casados. Até aquêle dia, uma desposada representava para mim aparição imaterial, vestida de neve, nimbada de gaze... silhueta poética e delgada, insulada do resto do mundo por nuvens de renda e deslizando no meio de festiva alameda de flores.. Enganava-me, ai de mim!

Dizei-me, contudo, se havia razão para escândalo naquela simplicidade. A moça informara que não desejava apresentar-se feito boneca, fantasiada com arminhos e rendas, com véus e flores de laranja. Se existiu motivo especial e inconfessável para esta resolução (como maliciosamente insinuaram as solteironas da Liga), não posso afirmá-lo porque não en-

(Conclui na pág. seguinte)

CLOSE-UP

NOME: Cyro de Mello Pimentel.

NOME LITERARIO: Cyro Pimentel.

Nasceu em São Paulo, aos 22 de outubro de 1926.

Solteiro, funcionário público.

Nem é estudante, nem formado.

Estreou nas letras em dezembro de 1948, em poesia. Escreve atualmente na Revista Brasileira de Poesia, Revista Branca, Jornal de Noticias, etc.

Não teve nenhum iniciador.

Devido à operosidade do Clube de Poesia, não teve dificuldade em aparecer.

Foi com seus "POEMAS" que êsse Clube iniciou suas atividades editoriais, caderno cuja publicação foi patrocinada por Cassiano Ricardo.

Tem pronto um novo livro de poesia — "NOVOS POEMAS" — a ser editado em 1950.

P.: — Poeta, como concebe ou define a poesia? R.: — "Religião e prática do espiritual".

P.: — Que acha da crise editorial brasileira e sua solução? R.: — "Sob certo aspecto o atual govêrno é culpado. Solução: barateamento dos livros".

Não crê que o rádio, o cinema e a televisão esmaguem o livro no futuro.

Não pretende, por enquanto, dedicar-se a outro gênero além da poesia.

"O único fato curioso em minha carreira literária é de eu ter percebido que os velhos "sobraram" ao ler o meu livro, o que não aconteceu com a maioria dos moços".

Eclético na poesia e na prosa, não tem preferências, apreciando todos os bons autores: Baudelaire, Nerval, Rimbaud, Blake, Yeats, Fernando Pessoa, Sá Carneiro, Cruz e Sousa, Raul de Leoni, Murilo Mendes, etc. e Flaubert, Joyce, Gide, Machado de Assis, Manuel A. de Almeida, Aluisio de Azevedo, Jorge Amado, José Geraldo Vieira, etc.



Considera-se apenas bem iniciado.

"De 1945 para cá, felizmente, alguns poetas têm dado à poesia um tratamento mais digno, o que não aconteceu com a maioria dos poetas de 22 e 30, que a desvirtuaram para caminhos pertencentes à prosa. Agora, prevemos um melhor rumo para a poesia, dando-lhe o verdadeiro sentido, o sentido que ela teve entre os antigos.

Em quaisquer das artes, encontrando fontes de poesia, aprecia-as com a mesma intensidade como se fossem poemas.

E' extremamente lacônico em suas respostas a questionários.

"A minha geração se caracteriza pela presença de muitos mistificadores, mas, infelizmente, de pouquissimos poetas realmente".

SOBRE ESTETICA

STUART DE ALENCAR

A Arte contemporânea é essencialmente social, e a obra de arte contemporânea terá que apresentar um cunho social ou não terá razão de existir.

Como tudo que emana do homem, "esse animal sociável", a obra de arte se destina à sensibilidade dos outros componentes da espécie humana, dentro do grupo social a que pertence o artista. Ao prazer estético de haver criado, segue-se para o artista, o prazer de componente do grupo social de se vêr comentado pelos seus companheiros do mesmo conjunto humano. E como a Terra "é um mundo só", o artista atual tem como grupamento social para o qual trabalha, a população culta de todo o globo terrestre.

Há conceitos axiomáticos. Parece-nos que dentre êles deveria se achar o "de que a Arte é, por todos os titulos, social". Não precisaria, de tão clara que é a natureza social da obra de arte, que se pretendesse demonstrar êsse seu imperativo social. Mas, há sempre os espiritos curiosos (mercê dêles o progresso humano) que não aceitam nada que tenha carater de verdade indemonstrável e que, na sua falta de fé, têm sempre uma pergunta engatilhada na ponta da lingua, para fazer, a quem lhes impinge qualquer idéia: Por quê?

Antes de procurar uma demonstração de que a obra de Arte é social na gênese, no destino, na idéia expressa, em tudo, deve ser feito um esclarecimento, para evitar dúvidas, pois o assunto é delicado; o tema é perigoso; o terreno é escorregadio para as más interpretações. Exige portanto clareza no tratamento do assunto e justeza no desenvolvimento do tema, pisando-se sempre no terreno das idéias devagar e com um solado anti-derrapante de borracha, para evitar interpretações falsas e malversações do pensamento intrinseco.

Dizer social não quer dizer politico; social e politico não são palavras sinônimas. Dizer que a arte é social, significa o mesmo que dizer que ela reflete a maneira de sentir, os temas comuns, a sensibilidade estética de, pelo menos, uma grande parte do grupo social. Enquanto que, a obra de arte é politica se serve para fazer, dentro do grupo social onde nasce, a propaganda de idéias de aglomerados sociais que pensam diferentemente no modo como organizar a sociedade grupal. ("A Politica é a arte de viver em sociedade"). A obra de arte será politica se trouxer em si uma indicação da maneira como deve ser encaminhada a vida social do grupo humano. A propaganda pode estar no fundo ou na forma.

Digamos de outro modo: a Arte é social quando trata dos costumes do grupo social como êle é; é politica, se pretende propagar normas de manutenção ou de modificação nas relações de vida do grupo social, sob o ponto de vista de sua organização "como grupo". Aquela imagem tirada da Geometria e aplicada ao Direito e à Moral — dois circulos concêntricos, sendo o circulo de raio maior o da Moral — pode ser aplicada também às naturezas social e politica da Arte. Neste caso, o circulo de raio maior será o que corresponde à natureza social da Arte, porque a Arte, sendo social pode não ser politica; mas, a reciproca não é verdadeira: tôda Arte de natureza politica é sempre social.

Pode-se provar a razão social da Arte com um silogismo. "O homem é um animal sociável por natureza" — é a premissa. Completa-se o silogismo, adaptando-se à premissa. (Não levemos em conta a definição clássica de silogismo, porque a ordem das proposições não altera o argumento). "A espécie humana é sociável por natureza; a arte é um produto da espécie humana; logo, a arte é social por natureza". Temos ai um silogismo enquadrado nas normas da Lógica e da Verdade. Mas poderiamos chegar a um argumento falso, partindo da mesma premissa. "A espécie humana é sociável por natureza; as guerras são produtos da espécie humana; logo, as guerras são essencialmente sociais". Por mais paradoxal que pareça, êsse conceito é lógico; mas a despeito de ser lógico, é falso; e no que nêle é expresso, apenas com outras palavras, não difere a filosofia de Hegel, que criou a base filosófica dos regimes de fôrça (fascismos e semelhantes). Logo, não devemos ligar aos silogismos grande importância, porque êles se prestam a um jôgo de idéias bem perigoso — constituem facas de dois gumes. Tratemos então de concluir por outras vias as razões pelas quais a Arte é eminentemente social. Na conceituação de uma filosofia da vida (uma norma de viver) têm os individuos humanos se voltado para uma felicidade terrena, como um principio geral, nos últimos tempos.

Todas as correntes filosóficas materialistas têm como desiderato fundamental definir uma norma de vida capaz de dar felicidade ao homem, na existência terrena, porque não admitem a vida considerada além de um mero fenômeno fisicoquimico.

Mas, as correntes idealistas não fugiram ao centripetismo terreno; e foi por isso que a partir dos meados do século passado surgiu no seio da Igreja Católica uma "filosofia de ação", procurando dar o máximo confôrto possivel ao ser humano, na vida terrena; e também o pragmatismo norte-americano (nascido em um meio inteiramente cristão) que tende a dar o maior padrão de vida possivel a todo o ser humano. Se a filosofia — "ciência dos primeiros principios" — tendeu a se tornar social, nos campos opostos do Materialismo e da Metafisica, encontrando nessa finalidade social um denominador comum das suas divergências, a Arte e a Literatura atuais, como corolários da filosofia vigente, teriam que se voltar para a sociedade humana e para o homem, como tema dos assuntos tratados. E foi o que aconteceu. A Arte passou a apresentar a espécie humana nas suas relações sociais, focalizando com a agudeza que pode empregar,

(Conclui na pág. seguinte)

CRUCIFICAÇÃO

PARA ONDE É QUE VÃO LEVAR-ME
MEUS PENSAMENTOS CRUÉIS
SANGRAM-SE, AS PEDRAS, OS PÉS
E EU SIGO A DESESPERAR-ME.

COROARAM-ME DE ESPINHOS
AS MÁGOAS A QUE ME ENTREGO.
QUE CRUZ DE SONHOS CARREGO
POR LONGOS, INVIOS CAMINHOS!

PARA ONDE É QUE VÃO LEVAR-ME
MEUS DESEJOS, AFINAL?
QUERER SER BOM É MEU MAL:
POR QUE ME VINGO A ODIAR-ME?

VÃO LEVAR-ME AO SACRIFICIO.
OH, VIDA QUE ÉS MEU CALVÁRIO!
POR MEU TRISTE ITINERÁRIO
BROTA A FLOR NEGRA DO VICIO.

PARA ONDE É QUE VÃO LEVAR-ME
ESTES MEUS CANTOS ADVERSOS?
SÃO DE AGONIA OS MEUS VERSOS,
MEUS SONHOS VÃO SEPULTAR-ME.

PARA ONDE É QUE VÃO LEVAR-ME
MEUS PENSAMENTOS CRUÉIS?
SANGRAM-ME, AS PEDRAS, OS PÉS
E EU SIGO A DESESPERAR-ME.
VÃO, TALVEZ, CRUCIFICAR-ME!

CLOVIS RAMOS

ANGUSTIA

RENARD O. PEREZ

ESMERALDA se matava, Esmeralda se matava. Subi para o quarto, preocupado. Meu Deus, eu não queria que Esmeralda morresse. Lembrava nossas horas juntos, no quintal da casa, sob o mamoeiro junto da lavanderia, e tinha uma saudade... Não, eu não queria que ela morresse. Pediria a Gilberto uma solução que aclarasse as coisas e não apartasse Esmeralda de mim.

Não sei contar a minha preocupação de tôdas aquelas semanas. Não podia concatenar as coisas, saber o que queria. Se conseguisse transmitir aqui a minha angústia, o meu sofrimento! Ainda bem que Gilberto me aliviava. O reconhecimento que lhe tenho, pelo que me fez nêsses dias, será eterno. Não sabia se êle me ajudaria conforme prometera, mas pelo menos os seus conselhos, depois de meu desabafo, o seu modo amigo de falar, abrandavam-me os nervos. Tinha abandonado completamente os estudos, sem fôrça para enfrentar a aridez dos assuntos. Direito Romano, Economia Politica, os códigos amontoados sôbre a estantezinha arranjada enchiam-se de uma camada cinzenta. As apostilas descompletas dormiam também empilhadas a um canto. Abandonara mesmo as aulas, sem fôrças. Às vezes tomava o bonde, com ótimas resoluções, o código debaixo do braço; mas passava pela Faculdade já sem vontade de saltar, ia até a cidade, onde me deixava ficar num banco da Praça Floriano, olhando o movimento. Que aquela balbúrdia me aturdisse, me fizesse esquecer. Errava pelas calçadas da Cinelândia, demorava-me nas vitrinas das livrarias, lendo os nomes amigos — Charles Morgan, Graciliano, Steinbeck, — se enfileirando sôbre as capas de côres. Num expresso, o cafèzinho bebido a longos tragos queimava-me por dentro. E subia ao primeiro bonde, que me conduzia a ruas diferentes, onde gente desmazelada errava pelas calçadas escuras.

Uma vez passei diante de uma igreja, de cuja porta semi-aberta saiam vozes cantando em unissono. Entrei, me ajoelhei num dos últimos bancos, fiquei olhando as mulheres que acompanhavam a ladainha a Nossa Senhora, se revezando com o côro. O órgão acompanhava, harmonioso, grave, e a melodia suave descia do púlpito e se derramava sôbre as coisas, as pessoas, sôbre mim, como um bálsamo.

O altar em frente era um deslumbramento. A Virgem surgia das flores e das luzes com sua atitude augusta, recebendo as orações e os cânticos. Dirigi-me para um dos altares laterais, instintivamente, como receoso de macular com a minha torpeza as homenagens à santa. Ajoelhei-me ante a imagem dolorosa do Cristo carregando a cruz. Talvez uma oração me aliviasse. Na penumbra em que estava o altar, eu via os olhos imensos que o Cristo lançava, e a face macerada, por onde escorriam filetes de sangue. E humilde, contrito, cheio de respeito e uma súbita fé que aquela atmosfera mistica me impunha, recitei o Padre-Nosso.

Depois o órgão parou. O padre que rezava no altar afastou-se por uma entrada lateral e a igreja esvaziou-se quase de repente. E mal as mulheres curvas e veladas desapareceram pela grande porta semi-aberta, as luzes se apagaram. Depois um coroinha subiu os degraus do altar e uma a uma, foi soprando as velas. A igreja ficou imersa na obscuridade, como abandonada.

A oração não me trouxera nenhuma serenidade nem nenhuma visão do céu. Sentei-me num banco, desanimado. O olhar vago perdeu-se nos vultos espaçados — duas ou três cabeças que desfaziam a simetria dos jenuflexórios, absolutamente paralelos.

Se tivesse um padre ali, era bem possivel que o procurasse. Apenas pela necessidade de desabafo, não para uma confissão. Queria conselhos, ouvir do padre experiente e discreto algo que eu pudesse seguir, depois de tirar de cima de mim aquele pêso que me sufocava. Mas a igreja estava semi-vazia e eu fiquei ali, perdido em mim mesmo, até que as coisas em redor se embotaram no vago.

Levantei a cabeça com um ruido de ferros na porta. Com certeza eu adormecera com as mãos apoiadas no espaldar do jenuflexório, a cabeça nas mãos. Porque a igreja estava deserta e da porta o sacristão me acenava, batendo com a chave na madeira. Saí, os ruidos de meus passos no mosáico ressoando nas naves em abóbada.

Fui caminhando sem rumo, as pernas me levando pelas calçadas que se estendiam curvas, nuas de gente. Um cheiro de peixe e de maresia se acentuava no ar parado. De repente, dobrando uma esquina, o cáis se desdobrou sob os meus olhos, vazio, uma claridade bruxoleante amarelando a imundicie das calçadas. Meus pés resvalaram em cascas de laranja, tropeçaram nas lajes. Do mar, horizontal como um pântano, subiam os mastros perpendiculares dos caiques abandonados, presos às pilastras por cordas retesas. E num murmúrio grosso, desigual, a água negra vinha bater de encontro à amurada. Um odor asfixiante subia das listras úmidas que serpenteavam pela calçada, nascendo nas bases dos postes. Negros em camiseta se enrodilhavam nos cascos das embarcações, um jornal cobrindo a cara, os joelhos no peito. Depois os olhos se perderam na escuridão das águas lustrosas, na silhueta de um navio recortada contra o céu.

Aquelas águas escuras me poderiam levar para tão longe! Africa, o Congo, Madagascar — as longas viagens que eu imaginara noutro tempo, entusiasmado por Jack London. Outra vida. Não seria a oportunidade? Engajar. Receber na face, como bofetadas, a quentura do sol. A pele se curtiria com o sal marinho, meus braços se enrijariam no trabalho rude das lavagens dos conveses e os ombros haveriam de se alargar, magnificos. E eu haveria de ver os ambientes diferentes, as belezas exóticas das outras ter-

(Conclui na pág. seguinte)

NEOSCOPIO

RODA GIGANTE

INICIANDO uma série de artigos acêrca dos poetas da nova geração, analisou, em seu rodapé dominical no Suplemento do "Diário de São Paulo", o crítico Carlos Burlamaqui Kopke, o terceiro livro de Domingos Carvalho da Silva, "Praia Oculta". Sôbre este livro escreveu o contista Almeida Fischer que seu "aparecimento constitui um acontecimento da mais alta importância em nossa vida literária".

o

Em magnífica edição José Olympio, acaba de aparecer o novo livro de Lêdo Ivo, "Cântico", com ilustrações de Emeric Marcier.

o

Gibson Lessa, em "Galo e Morcêgo", dá-nos curiosa miscelânia de aforismos, pensamentos, anedotas, historietas mordazes, divagações irônicas, num estilo que às vêzes, poderia ser mais sútil, de uma "verve" menos superficial, a fim de não tombar na frivolidade filosófica, para o que o autor possui bastante elementos.

o

"Novos Mundos em Vila Teresa", de Dirceu Quintanilha, "Cogumelos", de Breno Accioly, e "O Cacto Vermelho", de Lygia Fagundes Telles — três livros de contos bem aceitos pela crítica e que reafirmam as qualidades de seus autores.

o

Depois da Antologia de Contos de Escritores Novos do Brasil, edição da "Revista Branca", uma das obras fundamentais para o estudo da nova geração, aguarda-se o aprecimento do Panorama da Poesia dos Novos no Brasil, a ser publicada por "Orfeu", com prefácio de Alvaro Lins.

o

Foram, finalmente, publicados os "Poemas" de Deolindo Tavares, seleção de Murilo Mendes, Manuel Bandeira e Gilberto Freyre, e, prefácio do último. Edição da "Casa do Estudante do Brasil". Deolindo é, sem dúvida, uma das maiores expressões poéticas de nossa literatura.

A SEPULTURA DO TALENTO

O ELOGIO descabido é a sepultura de muitos talentos, ou pelo menos um fator de estagnação indesejável. As exclamações ociosas, bombásticas, com que são recebidas as obras de arte, aproveitam mais ao crítico que ao criticado. São os críticos desta espécie que se esmeram em prefácios pomposos, às vêzes sem ter lido a obra prefaciada, passando atestados prematuros de imortalidade... E' fácil e proveitosa a crítica por êsse método; isso justifica a sua difusão, proporcionando jocosos espetáculos de elogio mútuo, criando uma casta artificial de gênios irrascíveis, intoxicados pela lisonja, não admitindo restrições às suas qualidades atestadas por sonoros e vazios adjetivos. Adormecidos na maciez da glória fácil, gastam inutilmente o talento que talvez possuam, por culpa da crítica.

MARIO DA GAMA KURY
(de CRONOS, nº. 5, pág. 11)

ENSAIO E ENSAISMO

A exigência de tornar a crítica uma atividade inventiva, ao lado do que ela sempre foi, a ciência do julgamento e uma aventura da interpretação psicológica, encontra no ensaismo as condições mais favoráveis à sua realização. Poderíamos negar ao ensaio, inclusive e particularmente já como se manifestava em mestre Montaigne, a autonomia, a pureza de um gênero, atribuindo um caráter híbrido ao seu método, mas a falta exatamente de fronteiras muito rígidas entre o pensamento objetivo e a representação imaginativa permite-lhe a concretização de um velho ideal de síntese criadora, por uma certa insubordinação do espírito à hierarquia e aos cânones literários, pela liberdade da observação em face da vida e dos seus problemas.

Pouco importa se dos dicionários da língua portuguêsa não conste a palavra "ensaismo", mas, qualquer que seja o nome que se lhe aplique, será lícito antes de tudo diferençá-lo daquilo que convencionalmente se chama ensaio: todo estudo de ciência particular, tôda dissertação sôbre assunto especializado.

HAROLDO BRUNO
(de REVISTA BRANCA, nº. 8, pág. 5)

A CONSCIÊCIA DO ESCRITOR

A consciência do escritor — aquêle possuido do perfeito sentido de sua função na sociedade — é coisa muito difícil de se devassar, para penetrar-lhe o sentido lógico e psicológico de suas criações, em tôda a sua potencialidade. A alma humana ainda encerra mistérios. Mas o que não resta dúvida é que, ao escritor, em que pese a sua "aderência" de ordem política a certos "grupos" de pouca percepção acústica, se deve exigir uma coisa: a honestidade intelectual, o desassombro no afirmar as suas idéias, a coragem de defender a justiça quando maltratada e vilipendiada, mas, antes de tudo, a coragem de se sacrificar por seu ideal, e não o de levar êsse sacrifício, transferindo-o para outros que não criaram ainda em si a convicção que anima o intelectual, porque só assim êle se despoja de sua camada de orgulho. A função do escritor é uma função essencialmente de ordem espiritual. Portanto, é pelo espírito que êle tem de atuar, de transformar, à semelhança da levedura que fermenta as "massas", os grupos humanos. Se êle não tem consciência, então nada se pode dêle esperar.

SILVIO DE MACEDO
(de SUL, nº. 9, pág. 20)

O INTERNACIONALISMO EM KAFKA E PROUST

Na arte social, o que se realiza, em verdade, é uma autêntica operação de trocas entre o consciente — a constatação do fenômeno social e o consequente reconhecimento da necessidade, não apenas de interpretar, mas de modificar, de transformar, a sociedade e a natureza — e o plano do sub-consciente, onde estão fixados os elementos psicológicos resultantes da situação bio-genética do artista. Na sua fase inicial a operação se efetua do primeiro para o segundo plano, e tem por isso um caráter profundamente realista, dêle provindo, às vêzes, em virtude mesmo da grandiosidade de proporções do complexo social, um certo "intencionalismo", "histericamente combatido pelos estetas puros", que reafirmam assim sua posisição nitidamente reacionária. Apesar disso, o intencionalismo em arte existe mesmo na obra de todos os escritores burgueses. Com outro sentido, é evidente, e mais particularmente, embora de maneira velada — para dar a entender que se trata de uma manifestação espontanea, natural — êle se revela em Kafka e Proust, por exemplo, como uma tentativa frustrada de fixação de certas reações psicológicas...

Na sua fase posterior, a operação se realiza do segundo plano para o primeiro, processa-se, pois, emocionalmente, dando vigor e alma à mensagem transmitida pelo escritor; a obra de arte, como já tivemos oportunidade de acentuar, constitui a síntese dos elementos dados: a realidade social e a conformação físico-psíquica do artista.

ALOISIO ALBERT
(de RESENHA LITERARIA, nº. 5, pág. 17)

"A GERAÇÃO DE 1945"

E' curioso observar como a linguagem poética de minha geração não é banhada por qualquer esfôrço de reinvenção, como quase todos os poetas adotam o mesmo "argot" e o mesmo método de composição, ora fixando-se numa atmosfera cotidiana que de há muito deixou de ser uma observação original da realidade, para transformar-se num lugar — comum distante de seu humano e impuro horizonte, ora recorrendo aos expedientes de uma fuga bebida nas fontes da decadência e da passividade. Este é aliás um dos mais fortes característicos da maior parte do grupo chamado "novíssimos", sensibilidades tão frágeis que parecem eternamente convidadas pela morte, refugiadas nos abrigos noturnos construidos pelos poetas do inefável e da maldição, com a gíria poética de conformismo, com a sua ausência de alegria, com a sua falta de generosidade e de entusiasmo.

Falta à minha geração uma atitude saudável diante da vida e do mundo. Não são valores que se abram para a vida, e sim valores que se encaminham para a anulação da morte, da morte intelectual dos refugios particulares e das evasões herméticas. Assim se explica que os jovens escritores nacionais conheçam tão pouco a respeito do Brasil e de nosso tempo, como se se recusassem a tomar conhecimento de uma realidade apenas fechando os olhos. E' uma geração sem definições, desligada do sofrimento coletivo, que parece ter abolido a esperança, como se a vida fôsse a multiplicação de um só instante de mêdo.

LÊDO IVO
(de LETRAS E ARTES de 18-9-1949, pág. 14)

"A CONFERÊNCIA DO POETA"

Porém o poeta das "Imaginações" tem razão quando diz talvez de cadeira, que quase todos os poetas adotam o mesmo "argot". Acreditamos, sim, que haja uma convenção secreta, consuetudinária e nociva, ainda inevitável, de vez que os que se sujeitam a ela são precisamente os adventícios, os moedeiros-falsos e os "profiteurs". Essa é uma culpa de difícil apuração, mas que pode caber em grande parte à moda das revistas, que por vêzes têm um modo leviano de recrutar material para as [illegible] páginas.

Damos tudo para crer que o poeta Lêdo Ivo não aspira a ser o "reformador" dêsses jovens perdidos em hipocondrias e narcisismos monótonos. Esperamos que êle não tente reconduzir os jovens ao bom caminho da simpatia, e do "progressivo respeito popular".

"O néo-modernismo não deve ter essa moderação", diz êle. Nós cremos que o poeta não auscultou com agudeza o peito da época, apesar do seu senso de realidade. Porque o vulto que se forma não pretende o ímpeto das fanfarras, das furiosas bandas de colégio interno. A experiência foi circunstancialmente amadurecida pela visão do ocaso triste em que se acham os corneteiros que deram agudos demais, antes da parada...

Sinceramente temos mêdo que o sr. Lêdo Ivo queira chamar os novos à sua realidade. Ele deixa transparecer essa vontade quando na sua crítica os interpela como "sensibilidades frágeis eternamente convidadas pela morte". Não seria inutil confrontar essa com as frases que os realistas ávidos de objetividade assacaram aos romanticos. E' a mesma ênfase, e o conferencista tem seu amor ao real, por isso acha singelamente que os novos não têm uma "atitude saudável ante a vida", "com um preconceito romantico contra o mundo em que vivemos". Sempre êle se repete o mesmo poeta exatamente enquadrado, plasmado em todos os motivos de sua realidade.

JONES G. LOPES
(da "Crônica dos Novos", A MANHA, 26-10-49, pág. 2)

DEPOIMENTO

Já geração atual se caracteriza pelo interêsse em fixar, não apenas as formas objetivas, mas, primordialmente, as subjetivas: os valores que animam e explicam a nossa história e os nossos hábitos sociais e culturais. Intuímos que existe uma posição espiritual própria ao Brasil, posição já consignada, fôrça é reconhecê-lo, na poesia de Manuel Bandeira, Drummond de Andrade e Augusto Frederico Schmidt, mas cuja plenitude de consciência estamos querendo atingir. Daí, que a nossa perspectiva seja menos sociológica, que filosófica e moral. Parece-nos indispensável esclarecer aquilo que a geração precedente considerava ser apenas "bondade natural" ou "cordialidade". Precisamos fixar as afirmativas e as perguntas em que implicam os valores pelos quais pautamos naturalmente a existência. Só assim, orientar-nos-emos sôbre o sentido mais profundo da nacionalidade e poderemos dar uma direção à nossa história, sempre abandonada ao jôgo dos fatos e das idéias mais diversas. E poderemos também alcançar uma base para um autêntico contacto com a cultura ocidental.

E' por essa preocupação que se deve distinguir a geração atual da anterior.

JORGE DE SERPA FILHO
(de JORNAL DE LETRAS, n. 2, pág. 10)

PALCO LITERÁRIO

QUEM escreve está sujeito a tôda ordem de imprevistos, inclusive o for[illegible]do de um anedotário que faria inveja a Vão Gogo. O escritor é tido como um deus por aqueles que frequentemente o tomam para Cristo. Alguns casos aborrecem, outros comovem e os terceiros divertem. Entre os últimos arrolamos os seguintes, dos quais foi personagem um jovem crítico, que responde por sua autenticidade.

o

Poeta-amazonas

Iam êle e um amigo, poeta inédito, passando pelo oitão do edifício da Noite, quando um rôlo de papel de imprensa, empurrado da calçada, quase os alcançava.

— Está vendo êsse rôlo? perguntou o poeta, com súbito entusiasmo. Pois olhe, eu enchia isso tudo de poesias!

O jovem crítico não quis perder a oportunidade de ser perverso e indagou:

— À mão ou em linotipo?

— À mão, de um lado; em linotipo, dos dois — respondeu o poeta, prontamente.

o

Pontos de vista

— Você acha que existe gênio em literatura?

— Acho.

— Quer dizer que se lhe aparecesse um gênio de repente, você o reconheceria.

— Não sei.

— Como não sabe? Então você não é crítico? O crítico tem a obrigação elementar de saber identificar as características do gênio!

— Ora, meu amigo, se a coisa fôsse assim tão fácil, eu largava a crítica e ia tratar de ser gênio.

o

Tiro de misericórdia

Inquirido sôbre se continuaria a escrever por muito tempo, o jovem crítico respondeu que não sabia, podia deixar até assim de momento. Ao que o amigo acudiu, angustiado:

— Mas eu lhe peço que va aguentando a mão enquanto eu não publico o meu livro. Faço questão de que seja sôbre mim o seu último artigo.

ANGÚSTIA

(Conclusão da pág. anterior)

ras... Mas agora que eu podia me reencontrar, realizando o sonho antigo, êle não me fascinava tanto. A gente muda muito... Quem diria há cinco anos atrás, que agora eu haveria de estar ali, olhando o mar, pensando numa fuga?

Os cigarros me aliviavam daquela solidão de que propositadamente, erroneamente me cercava, para sentir a paz. E fumava-os um após outro, até que uma náusea me embrulhava o estômago, a testa se orvalhava de um suor frio. Quando regressava já era tarde, e o beco me parecia mais desolado com aqueles lampeões tristes iluminando o silêncio. Subia de leve os degraus da pensão adormecida, mergulhava no quarto sem acender a luz, caía na cama com uma vontade de fazer qualquer coisa, tomar um navio e ir embora para o fim do mundo. Não vinha o sono, pensava em Esmeralda com desgôsto, e muitas vezes terminava com os olhos vermelhos. Via a vida frustrada, os sonhos de minha mãe por terra! Vinte anos, meu Deus!

(*Trecho de novela*)

VESTIDO DE NOIVA

(Conclusão da pág. anterior)

trei nas explicações constrangedoras. Mas atesto, com absoluta isenção de ânimo, que nem de leve os pensamentos maus se arrepiaram dentro de mim.

Talvez estejam certas as virtuosas senhoras; talvez aquêles vestidos, símbolo convencional de virgindade, não possam desta forma ser abandonados. Não juro nada apesar dos meus cabelos brancos, sou um tanto ingênuo, e, para que negá-lo?, não dou muito valor às formalidades.

ORAÇÃO

CYRO PIMENTEL

ELOS DE SONHO CERCARAM-ME A VIDA;
MAS NUM GIRAR DE SONOLÊNCIA ROMPO
GRADIS, E VOAM FLORES DE SOLIDÃO.

A UM REINO ONDE O SILÊNCIO E' ARDENTE
BELEZA; ONDE A NEVE E FOLHAS CAEM
E SÃO CONVITES PARA O ESQUECIMENTO,
SINGRO: ESTRANHA NAVE EM CRESPO MAR.

AGORA QUE O REAL SE ENLAÇA AO SONHO
NOSTÁLGICO, FELIZ COMO UM NOTURNO
PÁSSARO SÔBRE A NOITE, CUBRO-ME
COM FESTIVAS FLORES DE SOLIDÃO!

O TEMPO DA ESFINGE

(Conclusão da pág. anterior) envaideciam os idólatras; hoje, o culto é ainda mais evidente, e no entanto se valoriza na ordem direta em que não é confessado. Chama-se, às vêzes, hermetismo. Mas o hermetismo verdadeiro e a poesia em estado de expansão, ao passo que nos apresentam um hermetismo que é sòmente a condensação, através de síncopes e elipses, de uns destroços líricos, ou sapato chinês para uma poesia desmesuradamente flácida. Daí certa confusão quando um grupo nega um poeta que é, para outro grupo, o expoente máximo da verdadeira poesia. Daí as acusações que jorram por tôda parte contra os poetas novos, tendo porém os acusadores o cuidado de excetuar nominalmente a maioria dêsses poetas.

Que faltará, pois? Acho que falta apenas fervor poético. O amor à poesia em si, como poesia, e não apenas como estética. A coragem de externar a poesia, sem mêdo de que ela pareça antiquada, ingênua ou desguarnecida. Estamos expandindo o nosso lirismo através de seu maior inimigo — o gongorismo, e gongorismo das metáforas e dos símbolos mágicos, o gongorismo onírico, o gongorismo hermético, tremendamente disfarçado porém gongorismo, porque embuça a poesia em paráfrases, em imagens adquiridas pelo método das palavras-cruzadas, em recursos que pertencem ao raciocínio ou constituem sobras alheias.

Analisando a "geografia estilística" da pintura, Antonio R. Romera (ATENEA, n. 288) observava o fato de, na "oscilação massa-linha", os limites pictóricos se aproximarem perigosamente de outras artes. E Juan Jacobo Bajarlia (ibidem), estudando Juan Ramón Jiménez, fêz-lhe acerba crítica, inclusive de poetar por analogia, de haver apenas "clima lírico", e não poesia, mesmo nos seus poemas de vanguarda. "A poesia, diz êle, é uma realidade com sua realidade própria". E conclui: "Poesia sem imagens — vivências inventadas — e imagens sem estruturação — organização inventada — dão somente poestria".

O êrro de endeusar a forma, desumanizando a poesia, não é nosso: nosso pode ser o de passá-lo adiante.

TEMA

ORLANDINO SEITAS

NÃO SOMOS NOS OS DONOS DO CAMINHO,
QUE O CAMINHO E' DE TODOS
SEM SER DE NINGUEM.
APENAS ACIDENTES,
SOMOS ELEMENTOS DE QUE PRESCINDE A PAISAGEM:
AS CORES JA' ESTAVAM
E AS FORMAS JA' ERAM.
APENAS TRANSITAMOS,
IRREMEDIAVEIS.

CINEMA

"OS VISITANTES DA NOITE"

ROCHA FILHO

SE é realmente verdade que cada época realiza de maneira original e inconfundível a sua "vocação"; se há um destino histórico para cada período delimitando o curso do tempo é certo que à arte cumpre êste papel destacado de buscar na viuvez da distancia esta mesma "vocação", êste mesmo clima histórico e desdobrá-lo diante de nossos olhos como um vasto mapa onde nos iniciamos na arte de ver o mundo e abreviar o espaço.

Se é certo tudo isso, a Idade Média tem também êste clima histórico, possui esta mesma "vocação" assinalada que é pelo longo diálogo travado em todo o seu decurso: o longo e interminável diálogo entre o espírito e a carne.

Êste espírito medieval, esta ansia pelo mais alto, pelo que no infinito impera, esta desmaterialização da cotidiana figura, tudo isto foi traduzido e eternizado pelo gótico, pelas obras de Mantegna onde as figuras representadas, angulosas são quase "anuladas" pela ação dêste mesmo e comum elan espiritual marcaram profundamente a fisionomia desta época. Os longos silêncios interiores encontraram nas baladas a sua expressão mais pura e a espiritualização mais sobriamente bela. O despojo do "material", esta visão dos céus que a terra não deformou, que o mal não ousou vencer, tudo isto está em "Os Visitantes da Noite" como é certo que também repousam nas faces serenas e beatíficas das telas de Fra Angelico, da "Anunciação", das figuras "verticais" dos anjos e na poesia desnuda e grave das colunas, ogivas, na paisagem quase nua que faz o fundo — diríamos melhor, o não-fundo — dos quadros do pintor de Mugello.

Há em "Os Visitantes da Noite", além do longo e permanente diálogo entre o espírito e a carne — constante leit-motiv medieval — a profunda magia do que se chamou "amor cavalheiresco". Aquela sublimação de todos os instintos eróticos encontra aí a mais bela página em que o amor figura como personagem central e inconfundível. Existe também traduzido para o plano da imagem aquilo que na mulher acentuava o feminino "apagamento" diante do homem que a ama. O cavalheiro e a sua dama: eis aí a realidade maior das medievas crônicas, tudo tendo por telão de fundo o longo, o interminável, grandioso duelo entre o espírito e a carne. Em tudo reinava a fôrça dêste desejo intraduzível de agradar a dama, homenageá-la, magnificá-la, seja através das baladas, suaves em seus monotônicos, profundos e graves acentos; seja nas "justas", onde a presença da morte era absorvida pela imagem da dama a consagrar. Havia nisto também — como aliás em todos os fatos da vida desta época admirável — a consagração de um ritual onde existia também um sentido plástico traduzido nas côres que os cavalheiros conduziam durante os torneios e nas denominações que o povo atribuia aos sinos de suas igrejas, por exemplo: "la grosse Jacqueline, la cloche Roland." Havia nesta época injusta e absurdamente chamada de "época de trevas" pelos que possuem a ciência, mas desconhecem a fé, a poesia, ou o sentimento mesmo de justiça; havia nesta época, repito, algo de admirável: êste elan comum para o alto, esta comunhão nos mesmos ideais. O sentimento de justiça mesmo era profundo como se sabe ao ler que tudo se fazia em publico — as execuções em que o condenado abraçava o carrasco antes de morrer — quando o mesmo povo tinha o direito de ver a fôrça da justiça recair em praça publica sôbre os nobres senhores.

Tôda a grandeza da fé, do espírito, do amor está traduzido em "Os Visitantes da Noite". E que personagens magnificamente vividos! E que fôrça de inteligência nos diálogos durante o correr das cenas! Tudo termina com aquela imagem final que dá a justa medida do valor dos seus realizadores, quando o demônio depois de transformar os dois amantes em estátuas de pedra recua, tomado de surprêsa, para logo anular-se e desaparecer ao ouvir sob a pedra o latejar dos corações. Não se poderia ter melhor idéia da fôrça dêste amor e da intensidade ganha pelas coisas do espírito na era medieval. Da pedra cresce o ruido dos corações como ainda hoje brotam do cimento, violentando-o, flores, flores que nunca cessarão de existir.

SÔBRE ESTÉTICA

(Conclusão da pág. anterior)

as condições dessas relações humanas, naturalmente alteradas pelo temperamento dos intérpretes, que diferem de artista para artista (uns são pessimistas, outros irônicos, outros entusiastas; outros, como o velho EÇA, "sôbre a nudez forte da verdade" põem o manto diáfano da fantasia).

Atualmente o aspecto político se manifesta mais no autor do que na obra, podendo ser observado um fato muito comum nos dias de hoje: o interêsse no papel político desempenhado pelo intelectual ou pelo artista. Muita vez, antes de conhecer a obra de um artista atual, o interessado indaga das tendências políticas do autor, principalmente, se, sendo o autor europeu, esteve às voltas com a Segunda Guerra Mundial.

Vamos citar dois exemplos. Reconhecemos que dois exemplos são pouca coisa para servir a uma generalização estatística, pois segundo a Lei dos grandes números só um grande número de observações permite dar carater científico a uma asserção. Reconhecemos também o perigo das generalizações decorrentes de pouquíssimas observações, pois são generalizações ousadas, e quais só um gênio como Isaac Newton pode usar com segurança. Mas citamos apenas dois exemplos que conhecemos bem, certos de que outros lhes podem ser ajuntados, de modo a fazer com que cresça o número de casos observados.

Qualquer escritor francês que chega ao Brasil, é apresentado ao público não apenas pela sua obra; mas, especialmente, pelo papel que teve no movimento subterrâneo da França, no período de ocupação alemã. O interêsse e a receptividade do público são proporcionais à guerrilhagem dêsse intelectual. Quanto maior papel no período de luta subterrânea contra os alemães, teve o intelectual que nos visita, tanto maior é a simpatia do público para com êle; e muita gente que nunca lera êsse escritor, procura conhecer as obras do herói — mas, de antemão, já o escritor conta com a simpatia política do leitor.

Caso atualíssimo: ALBERT CAMUS.

Outro exemplo, ocorrendo êste na França. Louis Aragon foi figura de proa na luta de emboscadas contra os alemães. A despeito das divergências políticas, os seus livros de poesia são os mais procurados, na França; seus poemas são sabidos de cor e declamados por franceses de todas as tendências políticas.

Essa transferência de simpatia do autor para a sua obra revela o traço romântico da alma do homem atual, que não difere muito nisso, do que foi o homem de outrora. Os heróis políticos de uma causa popular contam sempre com uma notável auréola de simpatia.

Cabe ainda lembrar que se manifesta atualmente certa tendência da crítica de arte (e literária), com fundamento político, querendo dar ao artista um papel apagado, ou melhormente, um papel de mero técnico, inconsciente do que diz. Essa tendência (oriunda de grupos intelectuais norte-americanos) quer ver apenas na obra de arte a "forma" e não a "idéia". E, baseado nesse princípio, foi que a um livro de poemas anti-semitas de EZRA POUND, um júri intelectual concedeu agora (três anos após a II Guerra Mundial) um prêmio literário, sob alegação de que a forma dos poemas era perfeita. Ora, para nós, a poesia está no conteúdo e não na fórma; e, além de tudo, não é possível degradar tanto o artista a ponto de julgar que êle seja simples máquina estética, em vez de uma criatura humana capaz de sentir e de viver em consonância com o seu grupo social, como qualquer cidadão da sua grei.

ENCHENTES

TEREZINHA ÉBOLI

ENCHENTES
TRISTEZA DOS CAMINHOS
SALMODIA FÚNEBRE
DE COISAS PERDIDAS
RECUPERAR OS MORTOS
CINGI-LOS DE FLORES
E PERDÊ-LOS DEPOIS.
AVES INTACTAS
QUE AOS MENINOS SUBMERSOS
NEGARAM AS ASAS!

A POLITICA - GENIO MAU DE FIALHO

(Conclusão da 1.ª pág.)

no fim de tudo, sente, dia a dia, escapar-lhe a recompensa a que se julga com direito. A propriedade rural de Cuba, no Alemtejo, basta para a subsistência da mãe e de um irmão epiléptico, mas não proporciona a Fialho renda suficiente para viver razoavelmente em Lisboa. Era-lhe necessário colaborar com assiduidade nos jornais, contrafazendo as verdadeiras tendências do artista, que nele prevalecia. Num dos seus livros de crônicas ("Ao Ouvido de Madame X" se não me engano) Julio Dantas conta do desalento em que encontrou o autor dos "Gatos", certa vez, desesperado por não ter conseguido, até o momento, escrever a obra definitiva, com unidade e perfeição, que tanto lhe reclamavam os amigos. Isso, por causa da dispersividade implacavel a que o condenava a imprensa.

Além do mais, para que o pequeno dominio de familia, no Alemtejo, prosperasse e desse renda, precisava de uma direção atenta, que não se podia esperar da pobre senhora, ocupada a tomar conta do filho tarado. Fialho via-se na contingência de abandonar, frequentemente, Lisboa e encerrar-se no campo, onde não suportava a solidão e o isolamento.

Bem cedo, compenetrara-se da necessidade de obter um cargo público, cujos proventos lhe permitissem um labor intelectual sem compressões. O exemplo de muitos escritores da época, como Eça de Queiroz, a trabalhar folgadamente, graças ao amparo da carreira consular, tentava-o. Mas quem ia lembrar-se do autor dos "Gatos", se este não era homem para pedir, para se fazer lembrado?

Daí o ressentimento o extravazar-se na virulência, por vêzes, injusta com que tratou muitas figuras da política e das letras, inclusive o próprio Eça de Queiroz.

DIÁLOGO COM JOÃO FRANCO

Depois, acresce a situação difícil do escritor, em Portugal, na época. Numa das páginas de "Barbear, pentear..." Fialho estranhava que alguém, como Coelho Neto, pudesse viver de literatura no Brasil. Em 1907, com cinquenta anos e já precocemente envelhecido o estado de espírito do grande prosador devia ser de profunda amargura.

Precisamente, nessa ocasião, depois de sucessivas crises políticas, João Franco assume o poder, iniciando a ditadura com que pretendia salvar a monarquia portuguesa, cada vez mais ameaçada.

O satírico rebelde, habituado a fustigar o trono, parecia por índole destinado a combater êsse govêrno. Mas tal não se deu, simplesmente porque João Franco tivera a idéia de solicitar o concurso do autor dos "Gatos" na ofensiva de regeneração monárquica, que acabava de empreender. A atitude de Fialho, no caso, tem provocado muitas controversias. Como poderia explicar sua passagem brusca da extrema esquerda liberal para a extrema direita conservadora, de republicano agressivo a monarquista? Costa Pimpão, no livro citado, reproduz o rascunho de uma carta de Fialho a um amigo, em que o escritor se defende nos seguintes termos: "Por que me fiz monárquico? Acaso fui eu alguma vez, claramente, republicano? Percorrendo as páginas que, no decurso da minha vida literária fui escrevendo, não se infere com precisão que eu tenha sido um adepto da fórmula republicana. Sou certamente um descontente indignado da política monárquica, um negador das virtudes privadas dos reis, um revoltado contra as injustiças e os desmazelos dos reinados de Dom Luis e D. Carlos, um panfletário que nos seus desesperos de inquieto patriota, frequentemente apela "para outra" coisa, e vêzes sem conta também faz causa comum com o partido de oposição mais intransigente. Mas onde é que está escrita claramente, inconfundivelmente, a minha profissão de fé republicana?"

Entretanto, no número de 1 de abril de 1911, do jornal "Novidades", E. Navarro reporta-se ao diálogo que se teria travado entre Fialho e João Franco, quando este recebeu o escritor em casa, "após vários convites rejeitados".

"— Eu tenho um passado de crítico e de jacobino que não desejo nem quero esquecer — teria dito Fialho. — Devo preveni-lo de que não renego nenhuma de minhas antigas opiniões..."

Ao que o chefe do govêrno responderia:

"— Não desejo que abdique o seu passado ou esqueça suas antigas opiniões... Fica com plena liberdade de criticar e censurar tudo o que no meu procedimento lhe merecer crítica e censura... Simplesmente peço a sua cooperação que me será preciosa, se julga que eu posso fazer uma obra útil para o meu país..."

Já neste caso, Fialho falava num passado de jacobino e declarava o propósito de renegar as antigas opiniões. Costa Pimpão, a exemplo de Antonio Sardinha, acha que, no fundo, o autor dos "Gatos" sempre foi conservador e monárquico. Mas na adesão a João Franco teria prevalecido, acima de tudo, um motivo sentimental: Fialho enterneceu-se, comoveu-se, como gesto dêsse homem que, no poder, se tinha lembrado dêle e vinha pedir-lhe a cooperação. A maior parte dos amigos do escritor e o público em geral não viram o caso pelo mesmo prisma; para êstes o que se dera fôra apenas uma manobra lutar, chegara a uma idade em obter o emprego público a sinecura com que sonhara tôda a existência. E' possível que dêste lado esteja a verdade. O escritor se achava cansado de lutar, chegara a uma idade, em que o artista, mais do que qualquer outro, necessita de estabilidade.

O EXILIO NO ALENTEJO

A defesa de João Franco criou vasto circulo de incompatibilidades para Fialho em Lisboa. Em 1910 sobrevém o assassinato de D. Carlos e D. Luis Filipe. O crime chocou extraordinariamente a sensibilidade do escritor, que passou a acentuar suas idéias anti-republicanas. Começaram a ver nele o traidor, o homem que havia desertado da causa por interêsses mesquinhos. Com a queda de João Franco, a quem Fialho se manteve fiel e continuou a defender, desfaleceram-lhe de certo as esperanças de êxito material. A proclamação da República portuguesa, para a qual êle, de qualquer forma concorrera, agrava-lhe a situação. O panfletário, porém, não abdica. O regime vitorioso passa a contá-lo como inimigo ferrenho. Datam daí os artigos para a imprensa brasileira depois reunidos em volume sob o título "Saibam quantos...". No livro "Ramo de louro", João do Rio alude a um encontro com o escritor, em Lisboa, nessa época. Fialho estava visivelmente amargurado. Não tardaria a ver-se na contingência de abandonar a capital, onde já não tinha ambiente e só topava inimigos por todos os lados. Foi dura essa renúncia à vida urbana. Embora nascido na aldeia e possuindo a rudeza inerente aos camponeses, Fialho era um homem da cidade, só se sentia bem no bulício urbano. Aborrecia-se irremediavelmente no campo, êsse campo que sabia descrever com tanto lirismo, como um embriagado da côr.

Nas vésperas de partir para Cuba, dizia êle a um amigo: "— Se ao menos eu lá pudesse ouvir os pregões dos jornaleiros..."

Não tinha os pregões dos jornaleiros, na sua aldeia pacífica e remançosa do Alemtejo, mas dali podia continuar a série de artigos para a imprensa carioca, atacando, violentamente, os republicanos portugueses. E assim fez, extremando-se de tal forma nos ataques, que chegou a ser advertido de que se prosseguisse, seria convidado pelo governo a deixar o país. Essa dramática perspectiva agravou-lhe os males dos rins e outros incômodos de que se vinha queixando. Pensou em ir a Lisboa, submeter-se à operação aconselhado pelo médico assistente, mas os amigos lhe escreveram, demovendo-o da idéia de aparecer na capital no momento, dada a indignação produzida pelos artigos. Teixeira Gomes avisou-o de que, se fôsse, logo ao chegar à estação do Terreiro do Paço, seria preso. Viu-se obrigado a adiar a viagem, num acabrunhamento bem fácil de imaginar-se.

Afinal, quando desanuviado um pouco o horizonte, soube que já podia apresentar-se sem perigo em Lisboa, e, ultimava os preparativos da partida, veio a falecer repentinamente.

Suicídio? Morte natural?... De qualquer forma foi a política — seu gênio mau — a política que o matou.

Havemos de conseguir tudo pacificamente

(Conclusão da 1.ª pág.)

gonizar uma emigração, qualquer que ela seja, por causa das consequências políticas daí resultantes. Entretanto, pretendemos consentir e não opor o menor obstáculo à partida de todos os alemães que fizerem, livremente, um contrato com outro país. Esperamos ver, dentro em pouco, estudantes de tôdas as partes do mundo voltando a fazer seus cursos na Alemanha, e os nossos estudantes frequentando, de novo, universidades estrangeiras. Daí só pode nascer compreensão e paz.

PERSPECTIVAS DE INTERCAMBIO COM A AMERICA DO SUL

— A Alemanha pretende fazer acordos bilaterais, com o Brasil, por exemplo?

— E' uma questão extremamente importante para nós e que está na ordem do dia. Nossa economia há muito tempo que se vinha completando com a economia brasileira. Sempre importamos e tivemos necessidade de café, de borracha, de madeira para construções (hoje, para reconstruções, aliás), de couros e outras matérias primas fornecidas pelo Brasil. Por outro lado, temos necessidade também de exportar produtos de nossa indústria pesada, nessas máquinas e locomotivas. Se pudessemos exportar locomotivas novas para o seu país, isso concorreria não sòmente para evitar o "chomage", que está se tornando um problema sério, entre nós, como para montermos o nivel de trabalho dos técnicos. Para que êsse intercâmbio volte a realizar-se será, entretanto necessário que o Plano Marshall seja, de certa maneira, modificado. As relações comerciais entre a América do Norte e a do Sul intensificar-se-iam ao extremo se os Estados Unidos concedessem aos países sul-americanos créditos, não em mercadorias, mas em dólares. Esses países poderiam, então, fazer transações conosco e nós mais fàcilmente nos tornaríamos clientes dos Estados Unidos. Essa questão está sendo, aliás, discutida, ultimamente, pelos economistas, e esperamos que o Plano Marshall passe por certas modificações tendentes a restabelecer nosso comércio com a América do Sul.

AS DIFERENÇAS DE RAÇA E RELIGIÃO

— As diferenças de raça e religião continuam a ser um problema na Alemanha? E o govêrno pretende combatê-las?

Neste ponto, foi o dr. Blucher quem tomou a palavra:

— "Quero responder com a maior seriedade a sua pergunta — disse-me êle. Todo homem que adere à civilização ocidental e cristã não pode, absolutamente, admitir tais diferenças. Esse vento da insania que já soprou em nosso país não voltará, creio eu, a infelicitar-nos. Sòmente um pequeno número de fanáticos recalcitrantes poderá ainda sofrer tão maléfico bafejo. Pretendemos combater, com a maior severidade tôda manifestação tendenciosa nesse sentido. E como chefe do movimento liberal o senhor bem pode imaginar como me parecem odiosos tais fanatismos..."

O dr. Blucher, chefe do partido liberal, foi outrora prefeito de Essen e fez parte de tôdas as organizações alemãs sob contrôle aliado, como superintendente das finanças e agora como chanceler. E' um homem idoso, de uma polidez e uma cultura extraordinárias, o tipo do democrata ocidental. Enquanto Adenauer, mais severo, mais rigido, talvez mais enérgico, mostra-se tambem intransigente no que concerne aos obstáculos ao desenvolvimento da democracia alemã.

OS ALEMÃES DA ZONA ORIENTAL

— Acham os senhores que os habitantes da zona leste, sob contrôle russo, apoiem verdadeiramente o govêrno alemão que acaba de ser constituido?

— Podemos afirmar que 95 por cento dos alemães da zona oriental pensam como os da zona ocidental. Nós o sabemos, temos notícias disso todos os dias, estamos com os olhos abertos sôbre os nossos compatriotas.

— E como julgam os senhores que essa divisão da Alemanha possa ter fim?

— Oh! Havemos de trabalhar muito. A prosperidade e a unidade econômicas trarão a prosperidade e a unidade sociais e estas, finalmente, a unidade política. O senhor acaba de ver os alemães: labutam de 12 a 16 horas por dia para reconstruir o país. E labutam tanto do nosso lado como do lado russo. Diante dessa fôrça de vontade, os russos serão forçados a inclinar-se. E se desinteressarão da Alemanha oriental, como se desinteressaram da Austria. A unidade se fará por si mesma. Devemos pagá-la caro, mas a Rússia não poderá impedir-nos o resgate. Pelo trabalho havemos de conseguir tudo pacificamente.

DEMOCRACIA E DIALOGO

(Conclusão da 1.ª pág.)

certas palavras e ir ao encontro delas e quebra-las, a fim de verificar se contém alguma coisa ou se são ocas como os tambores. E' mais comodo, sem duvida, deixar que as coisas permaneçam na penumbra, na indistinção, pois é sempre ardua e trabalhosa a operação pela qual procuramos traze-las à luz, para marcar seus contornos e desenhar sua fisionomia. E nem sempre é o êxito que nos espera ao cabo dessas tentativas de definição, mas o malogro e a verificação de que a essencia que procuravamos escapou por entre as categorias do espirito como a água inquieta foge entre os nossos dedos.

Sem indagar da essencia e das formas possiveis da democracia, apontaremos apenas uma das suas mais importantes condições. Postulando o relativismo filosofico, isto é, a inexistencia da verdade e a equivalencia das opiniões, a democracia requer, como a mais necessaria das suas condições de existencia, a possibilidade do dialogo. Se as ditaduras sacrificam a variedade à unidade, a liberdade a uma ordem determinada, e a opinião ao que estabeleceram como verdade, a democracia, ao contrario, põe a enfase na variedade, na liberdade de pensamento e de opinião.

A ditadura seria assim o monologo no plano politico. Na base de uma doutrina aceita como verdadeira, ou sem doutrina alguma, o ditador fala sozinho e aqueles que o servem ou auxiliam repetem as suas palavras, interpretam e reproduzem seu pensamento, ampliando apenas a propagação e o alcance do monologo. A multiplicação dos retratos do ditador, convertido numa especie de absoluto metafisico, e a repetição de suas palavras de ordem, ouvidas e repetidas como se fossem sentenças oraculares, a dilatação de sua presença no tempo e no espaço, suas formulas inscritas como aforismos nos muros e nas paredes, a hipnose da sua figura reproduzida em todos os tamanhos e posturas, o predominio do mesmo sôbre os outros, isto é, da unidade sôbre a variedade, é caracteristica, é tipica, portanto, dos regimens ditatoriais. Silenciada a oposição, isto é, o interlocutor possivel, o ditador está condenado ao monologo, condenado a falar sozinho e não encontrar nas consciencias reduzidas à servidão senão o eco da sua propria voz.

Com isto não queremos dizer que os povos não se possam acumpliciar com o monologo, colaborando nos planos e designios da ditadura. Há certos empreendimentos coletivos, que implicam senão o sacrificio completo pelo menos uma consideravel redução da liberdade individual. Tudo está em saber o que é mais importante, se os homens, se as coisas. Se são as coisas, justifica-se que alguns homens se utilizem de outros como de instrumentos, na realização de seus planos de transformação ou de criação das coisas; no caso contrario, as coisas só têm sentido em função do homem que se torna assim inviolavel em sua autonomia e liberdade. Acumpliciando-se com o monologo e renunciando à liberdade, os russos, por exemplo, transformaram-se em formigueiro, em automatos a serviço dos planos sucessivos que converteram o antigo imperio dos Tzares na segunda potencia do mundo.

Para conseguir êsse resultado, não discutiram, não discordaram; silenciaram, ouviram e obedeceram. E as vozes dissonantes encontraram na morte o preço da sua ousadia. O monologo pode, portanto, ser fecundo no plano das realizações materiais, como a ordem não só pode existir como efetivamente existe nos carceres e nas penitenciarias. O que importa, no entanto, não é qualquer ordem e qualquer fecundidade, mas uma ordem e uma fecundidade que estejam na medida do humano, e que não o desfigurem e o degradem, pois, mais importante que os arranha-céus, as maquinas, e o conforto, é o proprio homem, e o seu misterio inviolavel e o direito que tem de renunciar a tudo isso para ir comer gafanhotos no deserto, se quiser.

Ao contrario da ditadura, portanto, que converte o monologo em instituição, implica a democracia a possibilidade do dialogo, o reconhecimento da existencia do interlocutor e do seu direito de responder e de discordar. E a possibilidade do dialogo implica, por sua vez, o reconhecimento do valor e da dignidade do outro, da pessoa humana. Os direitos da oposição e das minorias, essenciais ao funcionamento dos regimens democraticos, decorrem em ultima analise dessa estrutura dialetica que caracteriza, sob certo aspecto, a propria existencia humana.

Se é verdade que não vivemos propriamente, mas convivemos, e não existimos mas co-existimos, isto é, vivemos e existimos com os outros, em companhia de outros, então a frase de Gide — "je suis un être de dialogue" — deixa de ser a formula de uma situação pessoal para se tornar a definição da propria situação humana. O que modernamente se convencionou chamar de "totalitarismo" é menos um regime politico determinado do que um estado de espirito e uma atmosfera, cujo principal ingrediente é o desprezo pelo homem. E é esse desprezo que torna impossivel o dialogo e nos condena ao monologo. Se assumirmos em relação aos outros homens, interlocutores possiveis e mesmo adversarios, uma atitude sistematica de incompreensão e de desprezo, teremos criado em nós mesmos as condições favoraveis ao advento das ditaduras.

Porque, sendo o regime em que nada é imposto mas tudo é proposto, a democracia é precisamente o regime no qual a propria estrutura juridica e a constituição do poder supõem o debate previo, a livre discussão, o dialogo, portanto. Desrespeitar sistematicamente o adversario, pelo simples fato de ser adversario, recusar-se a ouvi-lo e negar qualquer valor a seus argumentos e razões, é tornar impossivel o exercicio da democracia.

Ocorre, porém, no plano politico, o que tão frequentemente acontece na vida, o equivoco, o mal entendido, o desencontro. E assim como há temperamentos de esquerda extraviados na direita, há também temperamentos ditatoriais, dogmaticos e intolerantes, perdidos nas hostes da democracia. Esse desencontro não seria tão grave e tão funesto se não paralisasse e tornasse impossivel a propria vida das instituições democraticas. Pois se o dialogo se converte em polemica e a polemica em agressão, e em tentativa de supressão do adversario, a democracia desaparece e se transforma em campo de batalha. O que mais seriamente a ameaça não são portanto os inimigos de fora, já definidos e perfeitamente reconheciveis, mas os inimigos de dentro, aqueles que, embora se proclamando democraticos, na realidade se comportam como se só êles existissem e tivessem o direito de falar.

Ocorre assim uma especie de intolerancia, de totalitarismo democratico, de nostalgia inconfessada do partido unico e de iluminação dos adversarios politicos. Pois o surpreendente, o milagroso, não é que os homens se desentendam, ao contrario, que consigam entender-se. A diversidade das opiniões é a regra, e não o acrodo na unanimidade. Ora, êsse entendimento não pode ser o ponto de partida mas o ponto de chegada, o desfecho de um esforço e de uma luta que é precisamente o dialogo. Renunciar ao dialogo e trancar-se no monologo é optar inconscientemente pelo desespero. Enquanto podemos falar com os outros, enquanto não cortamos a ponte das palavras, resta a esperança de nos fazermos entender, resta a possibilidade de explicar, de esclarecer, de persuadir.

O desprezo do homem, que é também uma forma de desespero, nos torna cegos e surdos em relação aos outros, incapazes de vê-los e de ouvi-los, incapazes de perceber o que têm de proprio e de original, em seu mistério unico e insubstituivel. Quando a fisionomia e a voz do outro desaparecem do horizonte da nossa vida, é porque a solidão nos invadiu e porque estamos condenados a monologar no silencio.

Sob êsse aspecto, a democracia, compreendida como o regime que procura assegurar o direito e a possibilidade do dialogo, é sem duvida o que mais corresponde à propria estrutura de natureza humana. Porque o importante, o essencial para o homem não é a rigor, o contato com as coisas, mas o contato e o entendimento com os outros homens.

Em que ideia, porém, em que inspiração, em que principio superior, é possivel fundar essa fraternidade que torna possivel respeitar os outros homens e ver em cada um deles um semelhante, um irmão? E como reconciliar, senão pelo amor, essas irmãs inimigas que são a liberdade e a igualdade? Já é tempo de reconhecer que a democracia é de essencia evangélica e que só o espirito cristão a justifica e a torna possivel.

Pois o dialogo é um ato de confiança na autenticidade e no valor do outro, um gesto de aproximação e de esperança que só o amor, que só a caridade é capaz de explicar.

A bibliografia sôbre Ruy Barbosa

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção dos ideais liberais e das idéias democráticas que coexistiam inseparáveis no pensamento político de Ruy Barbosa. O supremo momento dessa identificação chegou mais ou menos em 1943, quando conservadores, liberais, democratas, radicais e esquerdistas de diferentes matizes estavam aliados contra o fascismo. Ano de 1943 em que saiu o "Ruy, Estadista da República" (José Olympio), do sr. João Mangabeira. Qualquer passo, o minimo passo mais adiante é e aqueles ideais diferentes deviam fatalmente separar-se. Então, teria chegado o momento em que Ruy, campeão do liberalismo político, seria acusado de incompreensão pela questão social, pelos problemas da democracia econômica. Em 1945, ano dessa separação de idéias políticas aparentemente incompatíveis, saiu o livro do sr. Luis Delgado: "Ruy Barbosa, tentativa de compreensão e de síntese" (José Olympio). Confesso minha admiração por êsse livro, de tendência apologética; mas também é preciso confessar que os fatos da evolução política do país desmentiram a apologia. Aqueles ideais apresentam-se, mais do que nunca, contraditórios: aquelas "lições de Ruy", como se poderia dizer, são mais celebradas do que levadas em consideração.

Aquela "frustração", eis o problema que a bibliografia do centenário devia tratar e resolver. Existem esperanças para tanto?

O primeiro livro a respeito que já se encontra em nossas mesas de trabalho é o "Ruy Barbosa" (Ipê) do sr. Mario de Lima Barbosa, veterano da bibliografia ruyana: sua obra anterior sôbre "Ruy Barbosa na política e na literatura" já saira em 1916. E desde então, o que mudou?

Antes de mais nada, o autor já não se sentiu com a obrigação de dar conta, bibliogràficamente, das obras do biografado. Está certo. Mas chega a não mencionar a grande maioria dos livros de Ruy. Dos princípios, do pensamento político, de Ruy, não se fala no livro em apreço senão em expressões das mais gerais. Os próprios manifestos eleitorais de Ruy são resumidos de maneira tão vaga que qualquer um os poderia assinar. Em consequencia disso Ruy aparece diminuido, como se tivesse sido tipo representativo de uma vida política sem princípios ideais, composta de episódios incoerentes. Mas é esta a propria índole do livro em causa: obra constituida de episódios cujo sentido não é bem explicado. Um capítulo trata de Ruy, no Império, em favor da eleição direta, sem se explicar bem o sentido das lutas a respeito. Num dos capítulos seguintes Ruy aparece de repente como republicano — como se tivesse aderido à República no dia 14 de novembro. A campanha de Ruy em favor da revisão constitucional é tratada como episódio de 1900, sem continuação. O caso do bombardeio da Bahia ocupa exatamente 3 linhas. Essa particularidade da obra revela-se sobretudo nas últimas páginas ou antes naquilo que não consta dessas páginas. Os acontecimentos de 1921-1922, a Reação Republicana, a reconciliação de Ruy com o marechal Hermes, sua conferência no Clube Militar — tudo isso foi silenciado. "Cui bono?", perguntaria o advogado Ruy Barbosa se pudesse ler o livro de seu último biógrafo. Também perguntaria por que da (Réplica" — assunto que foi, afinal, um dos grandes episódios de sua vida — só se cita o título, sem se acrescentar uma única sílaba de explicação. Mas talvez tenha sido melhor falar um pouco desas coisas em vez de abusar do apelido "águia" que se repete em tôdas páginas, como se a vida de Ruy Barbosa fôsse a história de um pássaro mitológico.

Mas a vida de Ruy Barbosa não é um mito e sim um grande capítulo da história do Brasil: o capítulo da transformação de uma sociedade semi-feudal pelo liberalismo econômico e político no qual Ruy foi o campeão. A resistência das configurações pre-liberais foi porém tão forte que basta para explicar as vicissitudes dessa luta e dessa vida; mas enquanto não chegam a expor isto devidamente apenas se revela que — "plus ça change, plus c'est la même chose". E êste adágio também se aplica à bibliografia em causa.

Casimiro de Abreu na versão de Nilo Bruzzi

(Conclusão da 2.ª pág.)

tada resistência e capacidade cerebrais, surgem as manifestações egófilas.

A personalidade enfermiça aparece, "ex-abrupto", num desabafo indisfarçável de narcisismo clínico, proposto por Nacke e estudado por Freud.

Casimiro nos dá, com o seu narcisismo e a sua angústia, como veremos adiante, a chave de sua personalidade doentia.

"O homem físico se conhece pelo nome; o homem "moral", pela personalidade, pelo caráter, pela psicologia, pelo funcionamento e pelo comportamento de suas fôrças de compreensão, de volição, de sensibilidade e de atuação". E Souza Neto conclui: "Nesse conjunto de qualidades, é indiscutível que existe algo que é estável, permanente, fixo".

Casimiro, na verdade, era um simulador. A simulação, como a mentira, esconde sempre um fim egoísta e faz parte da ordem dos fatos normais da vida de todos os dias.

Gualter Lutz, nosso colega de turma, em sua tese de doutoramento "Auto acusação, homosexualismo, travestitismo", diz que na mentira patológica, o mentiroso se convence, em parte, da justeza da sua inverdade, ou então, e com maior frequência, acredita, ulteriormente, na veracidade da mentira, que proferiu conscientemente. Mesmo no momento de mentir, o mentiroso vive, a sua mentira, como o grande ator vive, no palco, o papel que desempenha. Esta é, também, a opinião de Wendt.

Battistelli estabelece distinção entre a mentira mórbida e a comum, afirmando que, na mentira patológica, falta a justa relação entre o escôpo que o mentiroso tem em vista e a criação mentirosa. Para êle, falta, com frequência, nessa modalidade de mentira, qualquer utilidade prática, encontrando, em si mesmo, sua razão de ser e seu fim.

O anormal mente, assim, por ser destituído de espírito de crítica e por lhe faltar a memória, o que facilita a mentira. Assim é que simulam os gabarolas, os mitômanos, os confabuladores e os delirantes mentirosos.

Para Battistelli, ainda: "As mentiras de conveniência" que aparentemente também parecem isentas de qualquer interêsse pessoal por parte de quem as diz, são, no entanto, outras tantas formas convencionais da hipocrisia, fórmulas estereotipadas de cumprimentos e de cerimônias, que têm por único fim conquistar benevolências e simpatias".

A mentira no criminoso é hábito, é uma tendência irresistível. No inocente, a mentira é acidente, um parêntese em sua vida de sinceridade.

Contestamos a definição de Nicola Malatesta pela sua imperfeição quando diz que "o homem mente quando destituído do senso moral, que é o freio genérico e absoluto que Deus colocou na consciência humana contra a mendácia".

"A mentira" — diz Nelson Hungria ("Novas questões jurídico-penais") — é velha como o mundo. A crer-se no famoso conceito de Tayllerand, "a palavra foi dada ao homem para esconder o pensamento". Desde que os nossos primeiros pais tentaram enganar a Deus no Paraíso, a mentira entre os homens, segundo observa Marston, tem sido a regra e não a exceção. Há mesmo certas profissões, como a dos diplomatas e a dos comerciantes, cujo êxito depende da habilidade do dizer aliud pro alio..."

A própria Igreja Cristã, no salmo CXV, ensina **omnis homo mendax**.

Altavila pondera que a mulher, que é uma instintiva por temperamento, deveria ser mais leal que o homem, mas é, ao contrário, mais propensa à mentira.

Casimiro não era um mentiroso doentio. A sua simulação consistia no instinto de defesa para viver bem. Não tinha êle o gôsto de mentir.

A simulação é um processo psicológico muito complexo, em que o indivíduo não se limita apenas em esconder o rosto, mas tôda a sua pessoa, envolvendo-se como num finíssimo véu, que o liberta da curiosidade dos olhares alheios, parecendo diferente daquilo que é na realidade; ri quando tem o coração em lágrimas; chora quando a alma está cheia de alegria.

José Ingenieros, em "Simulação, na luta pela vida", demonstra que, no mundo inorgânico e no biológico, a fraude é arma de uso generalizado e indispensável, na luta pela existência. Os vegetais e os animais dos de ínfima categoria aos racionais mais desenvolvidos, iludem, mentem, enliçam, enganam, sistemàticamente. Uns, como meios inconsciente, casual, involuntário, de luta pela existência; outros conscientemente.

A Luigi Battistelli, que escreveu um trabalho sôbre "A Mentira", pareceu que, nos selvagens, o sentimento do mêdo, determinado pela preocupação incessante de obter a comida, de possuir a mulher, de defender a prole e de fugir ao inimigo, foi a causa decisiva, ou, pelo menos, preponderante, nas mentiras. Deixando os selvagens, mostra como, nas sociedades civilizadas de todos os tempos, a vaidade e o orgulho foram móveis poderosos da mentira. A mentira é, assim, encontrada em todos os estágios da civilização inclusive na mitologia. Até na história do Cristianismo, há exemplos de mentira, como a de Pedro, que três vêzes renegou a Cristo.

O Sr. Nilo Bruzzi quis penetrar na selva selvaggia da alma do poeta. Não passou, entretanto, do limiar. Romanceou à maneira de Axel Munthe. Prendeu-se mais à filosofia que ao estudo das denominadas "constelações" ideo-afetivas e às "motivações" dos atos psíquicos do poeta de "As Primaveras".

Carlyle escreveu: "A despeito de tudo quanto se possa dizer, a sociabilidade da natureza humana se revela com inconfundível evidência, na falta de outro, neste único fato: o prazer, sem igual, que ao homem causam as Biografias. Afirma-se: "o estudo mais adequado ao gênero humano é o próprio homem", estudo ao qual admitimos càndidamente que êle se aplica, sem repugnância, usando bons ou maus métodos. "O homem é eternamente interessante para o homem. Poderemos dizer, ainda mais estritamente, que êle é a única coisa interessante".

Como se vê, é um prazer inexprimível, para nós conhecer o nosso semelhante. Vê-lo intimamente, compreender a sua maneira de proceder, decifrar completamente o mistério do seu coração. Mais do que isto, não apenas vê-lo interiormente, mas exteriormente, considerando o mundo tal qual êle o considera, e de maneira que poderíamos, quase pràticamente, desempenhar o seu papel, discernindo que espécie de homem êle é e as coisas que teve que fazer e dos quais vive.

Compreendida, assim, a biografia, não é uma tarefa fácil que se possa realizar cômodamente.

A psicologia atual aproveita-se ao máximo de todos os conhecimentos modernos da Fisiologia e da Patologia humanas, para alcançar uma concepção mais compreensiva da psicogênese. E, segundo Mira y Lopez, "já não é, com efeito, o cérebro, mas a totalidade do organismo que aparece como a sede da pessoa".

Assim sendo, sem um estudo aprofundado da personalidade, encarando-a sob todos os sentidos, não se pode realizar um trabalho perfeito nem tampouco retratar-se alguém.

O Sr. Nilo Bruzzi cuidou, apenas, da parte humana da vida do poeta, quando bem poderia ter realizado uma obra completa, pois, não lhe faltam qualidades de pensador e de artista.

(Continúa no próximo domingo)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949

A lei eleitoral e a vontade do povo

(Conclusão da 1.ª pág.)

será certamente a ultima. Nas eleições municipais, que tanto abalaram todos os Estados do Brasil, ocorreram casos clamorosos de usurpação e de roubo, sob o pretexto de nulidades ridiculas, em muitos casos até inexistentes. Uma lei eleitoral elaborada com inteligência, não deve indagar se na composição de uma mesa eleitoral entraram ou não funcionários demissiveis *ad nutum;* se determinada assinatura, aposta num dos documentos da votação, deveria ser colocada mais para a direita ou para a esquerda. São ridicularias que desprestigiam, aos olhos do povo, já tão descrente dos homens publicos, não sòmente os politicos e os legisladores, mas também — e principalmente, não tenham dúvida — a Justiça, encarregada de apurar os votos dos cidadãos.

Jamais deixamos passar uma oportunidade de prestigiar o Poder Judiciário. Ainda há poucos dias, quando se discutia o projeto de amparo aos pecuaristas, pretendeu-se aprovar uma emenda, que retirava da justiça comum a apreciação de tôdas as questões relacionadas com a matéria, para conferi-la à Câmara de Reajustamento. Não contivemos a indignação, e proclamamos da tribuna que, no instante em que tivessemos razões para declarar falidos os juizes brasileiros, então não haveria remédio para nada, e a falência seria das próprias instituições.

Mas tudo isto tem limites. A Justiça também é falivel. Pretendemos apenas que ela erre o menor número de vezes, em face das decisões acertadas. E êsse minimo não é alcançável, com uma lei frouxa, cheia de brechas, mesmo sob o pretexto de coibir abusos ou de punir fraudes.

E verdade que, após a experiência de dois pleitos, tentamos transportar para a lei eleitoral o instituto da preclusão, hoje vitorioso no processo civil. Tentamos, simplesmente, porque a própria Justiça encarregou-se de tornar ineficaz aquele remédio, fazendo distinções bisantinas entre atos administrativos e atos decisórios. Os politicos batidos nas urnas continuaram, assim, embosacados nas suas moitas, com nulidades engatilhadas, para serem ou não disparadas, conforme, os resultados das urnas lhes fossem adversos ou favoráveis.

A preclusão, nos têrmos do projeto ora emendado, assenta em têrmos mais rigidos. Qualquer que seja a natureza do ato ou decisão (julgamento de um recurso ou simples inscrição de um eleitor, constituição de mesa eleitoral ou registro de um candidato) o prazo correrá, fatal e improrrogável. Ninguém ficará mais na armadilha, com o bacamarte carregado, mais perigoso e mortifero do que o dos cangaceiros de outrora, porque mata e rouba sob a máscara da lei.

E não é só isto. Aqueles que, por seus próprios atos, concorrerem para a existência da nulidade ou da fraude, não poderá alegá-la, qualquer que seja o resultado das urnas. Já ninguem se lembrará, diante desses preceitos, de mandar outrem votar em nome de defuntos, para depois alegar êsse defeito na votação. Muitas e muitas falsificações, cujo conhecimento só poderia caber àqueles que as praticaram ou delas participaram, deixarão de comprometer e afeiar o processo eleitoral. Não mais existirá a indústria das nulidades.

E claro que não poderemos ir ao extremo contrário, de fechar os olhos a tudo. Existem solenidades que, pela própria natureza do ato, não podem ser desprezadas. Mas isto é outra coisa. E um minimo de formalidades e prescrições, sem as quais nem é possivel a existência de qualquer ato juridico.

Resta apenas esperar que, transformados em lei êsses principios, os aplicadores da lei nos ajudem a evitar que, paradoxalmente, a teoria das nulidades se transforme em máquina de anulação da votade do povo.

Comêço de um eclipse parlamentar

(Conclusão da 1.ª pág.)

maio, ao meio-dia e, como local de recepção, o paço da cidade. De fato, à hora marcada no dia 9, lá estava a deputação parlamentar. No momento de entrega do voto de graças, foi orador Antonio Carlos.

Mas, do dia 3 a essa data, à socapa de todas as cortesias protocolares, ia-se delineando o clima de desconfiança entre os poderes. Da própria fala do trono saiu a fagulha de dissensão. D. Pedro mencionara providencias transcendentes para o progresso do Império nascente; relacionara os melhoramentos publicos que empreendera; recapitulara lealmente a sua atuação em pról da Independência nacional; tinha enaltecido a Assembléia Constituinte pelos seus valores representativos. Tudo muito certo e agradável. Todavia, ao fim do discurso, ao referir as diretrizes constitucionais que julgava compativeis com as exigências sociais e politicas do País, o Imperador lançava umas tantas e perigosas expressões optativas. Desejou ou simplesmente, declarou esperar que a Constituição a ser elaborada lhe merecesse a "imperial aceitação" e fôsse tão sábia e tão justa, quanto apropriada à localidade e civilização do povo brasileiro". Com isto, surdiram suscetibilidades constitucionais na Assembléia. O primeiro a encrespar-se foi o deputado Andrade Lima, de Pernambuco. De inicio, considerou êste ambiguas as expressões do Imperador, estranhando que S. M., pretendesse julgar a Constituição, ao deseja-la "digna dêle e do Brasil". Pelo que esta acima transcrito, parece certo que o representante de Pernambuco carregou na interpretação. Lemos com atenção o discurso imperial e não deparamos aquela asserção, no sentido inquinado. De qualquer modo, a onda de suscetibilidades foi crescendo, exteriorizando-se cada vez mais nitida num debate longo que dominou a ordem do dia. Andrade Lima ainda foi cauteloso em assinalar o tópico imperial. De sua estranheza, apenas resultou um adendo, aliás prudente e conciliatorio, ao voto de graças, e no qual se deixava explicito que a constituição haveria mesmo de ser digna do imperante e do Brasil. Mais adiante foi o deputado José Antonio da Silva Maia, de Minas Gerais. Português de nascimento, entendia, em suma, o representante mineiro que D. Pedro, como contratante de alta e reconhecida dignidade no pacto social a ser consubstanciado na Constituição, poderia mesmo ser ouvido acêrca das condições em que deveria figurar na discriminação dos poderes. Mas se tais condições não fossem razoáveis — ai vem a carga — não se lhe aceitariam, e não seria reconhecido imperador, se não quisesse concorrer com a Assembléia para "bem do Brasil". E' fácil inferir o resultado explosivo que proposta de tal jaez teria descerrado no caráter tempestivo de D. Pedro. Ainda em tôrno do assunto, movimentaram-se, dentre outros, Antonio Carlos, José Bonifácio, Muniz Tavares, Rodrigues de Carvalho, Martim Francisco, Acioli de Vasconcelos. Todos são mais ou menos conciliatorios, todavia, mais irrequietos do que tranquilos, a lembrança das expressões malfadadas. Há mesmo quem tome em bom sentido o desejo do Imperador. Pensa, assim, o deputado Custodio Dias, de Minas Gerais, para quem o povo brasileiro admira a dinastia dos Braganças e é tão brioso e liberal como amigo do Imperador. Desse modo — aduz — só existe motivo para que cessem as desconfianças surgidas. O Sr. Rodrigues de Carvalho recorda as demonstrações de apreço reciproco entre D. Pedro e o povo, e lança um "vade retro" aos temores e às desconfianças. Registre-se que do deputado Custodio Dias há um tópico profético. O representante mineiro coloca num dilema a questão de confiança. Realmente, diz êle, o povo brasileiro espera que a Assembléia elabore uma Constituição capaz de dignifica-lo. Não obstante, com a suspeição levantada, ou a Assembléia, ou o Imperador, deve sobrepor-se à opinião geral. Em qualquer das hipoteses, o Imperador poderá outorgar uma carta constitucional, ou por meio da força descoberta, ou por qualquer maneira injusta, isto quando o povo confiou ao corpo constituinte a elaboração de um pacto social digno do País. Daí — vale reproduzir por oportuna a ilação do dilema — "Depois de nos têrmos exposto a muitos incômodos e perigos, talvez teremos a sorte que quase sempre cabe aos defensores da liberdade. Eu não quero a liberdade licenciosa mas a liberdade bem entendida, e a favor dela sempre clamarei, como órgão do povo, sem jamais me desviar deste caminho por temor ou covardia. E', pois, muito prudente prevenir-nos para não perdermos o nosso trabalho nem darmos armas contra nós mesmos."

Antonio Carlos também lança com igual resultado para o futuro, um "quod Deus avertat". E em vez de dilema, vem agora uma alternativa: Se a Constituição fugisse aos anseios populares e o Imperador recusasse aceitá-la, teria êle consigo a opinião nacional, e nulo seria o trabalho da Assembléia. Se a Constituição correspondesse àqueles anseios e o Imperador não a aceitasse, estaria êle contra o povo. Em tal hipotese, ou anuiria à Constituição, que traduzia a vontade geral, ou teria de relegar a Assembléia. Neste ponto cai a advertência latina.

Os acontecimentos vieram mostrar que a razão estava com o dilema do Padre Custodio Dias e que se cumprira, infelizmente, o segundo têrmo da alternativa de Antonio Carlos. Cabe, porém, pôr em relevo a bravura politica dos Andradas e, em particular, do próprio Antonio Carlos. As objeções do trio andradino, em tal assunto, são de ordem doutrinaria e impessoal. E' nitida, entre êles, a tendência de uma compreensão mutua entre a Assembléia e o Imperador, para dotar o País do diploma politico. Nenhum dêles traduziu em expressões de suscetibilidades, diante da controversia de desconfiança. Ao contrário, as interpretações dadas às palavras de D. Pedro eram no sentido de que elas estavam sendo torcidas pelos ilustrados preopinantes. Exclama José Bonifácio a certa altura: "Como é possivel que haja homens que do mel puro do discurso de Sua Majestade Imperial destilem veneno?" Martim Francisco proclama que "em seu discurso o Imperador tinha manifestado o mesmo espirito Constitucional que sempre o dirigira desde o principio de seus trabalhos, para engrandecer e felicitar o Brasil." Antonio Carlos, no mesmo passo, que estranha é a atoarda verbal que se está levantando em volta do caso.

Ora, todo êsse vozerio de receio e suspeita se traduziu numa emenda ao 2º artigo do voto de graças. Emenda que, ao contrário das objurgatórias exteriorizadas, vinha dulcificar a mensagem de congratulações. Apenas aconteceu que o orador da deputação comissionada para transmiti-la ao real destinatario era Antonio Carlos. E êste, lealmente, francamente, desfecha de viva voz, diante de D. Pedro, a dissonancia do discurso Imperial de 3 de maio. Admire-se a coragem do Andrada: "uma só corda, Senhor, que podia parecer discordia no bem afinado concêrto, mas que sem duvida devia de contribuir para o geral efeito da harmonia, feriu os nossos ouvidos. Seria possivel que desconfiasse V. M. Imperial que a Assembléia brasiliense fôsse capaz de fazer uma Constituição menos digna da Nação e de V. M. Imperial?" Seguem-se outras expressões que são, por assim dizer, de acertar contas e tirar duvidas, pelo sim e pelo não. E se do lado de Antonio Carlos vem o exemplo de bravura; da parte de D. Pedro, avulta o mesmo topete verbal com que os constituintes gastaram tantas palavras e semearam desconfianças e ressentimentos. Disse D. Pedro: "Igualmente agradeço sobremaneira à Assembléia a deliberação em que está de fazer uma Constituição, digna de mim, digna de si e digna da Nação brasileira."

Era o feitiço contra o feiticeiro. Tanto falaram os constituintes da expressão que induziram o Imperador a emprega-la, sem rebuscos e "pour cause". Tudo isso, note-se mais uma vez, transformado em gentileza e cortesia. Mas, não resta duvida, abrira-se o caminho para o eclipse parlamentar de 12 de novembro.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 10 e 11 otogravadas)

PEGI DO NORTE — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito decisivo. Vontade persistente. Não tolera contradições e está sempre pronta para defender seus conceitos. Um tanto impetuosa e teimosa. E' franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 27 e 31. São favoráveis: o perfume lilás, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

JUDILAINE — ESPERA FELIZ — MINAS GERAIS — As influências planetárias de sua carta de nascimento revelam: natureza afetuosa, sincera e romântica. Espirito generoso. Vontade ativa. E' meiga, otimista e conciliadora. Incapaz de apelar para a violência ou astucia. Tendência à ostentação e à dissipação. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

C. ROSA — FORTALEZA — CEARA — A constelação astral de sua carta de nascimento revela: natureza idealista ambiciosa e ativa. Espirito decisivo. Vontade persistente. Sincera e ardente nas afeições. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer os obstáculos. Um tanto orgulhosa e apaixonada pelas honras, dignidades e elevadas posições. O ano de 1950 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ROSALBA — FORTALEZA — CEARA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espirito curioso. Tem fôrça de vontade e poder de persuação. Possui uma vivacidade extraordinária e é capaz de exercer diversas ocupações. E' engenhosa, inteligente e tem uma imaginação brilhante. O ano de 1950 lhe promete um periodo prospero e venturoso. Anos importantes: 48, 50 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LOTUS — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, sentimental e generosa. Espirito sonhador. Vontade fraca. Tem uma prudência notável e dificilmente confiará em alguém. Opiniões ardentes, mais ecléticas do que parciais. Um tanto visionária, gosta de imaginar-se em planos fora da matéria. Vive quase sempre descontente com o ambiente. O ano de 1950 lhe reserva um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoraveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GUIDA — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros de sua carta natal indica: natureza idealista, impressionável e emotiva. Tem elevado espirito de sacrificio e sabe suportar tôdas as situações. Afetiva e dedicada, sente profundamente as menores ofensas. Um tanto timida e desconfiada. O ano de 1950 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 43 e 50. São favoraveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

PAULISTA SOFREDORA — SAO PAULO — As influências planetárias de sua carta de nascimento revelam: natureza ambiciosa, altiva e sincera. Espirito caprichoso. Vontade de empreendedora. E' ardente, apaixonada e agressiva, quando se encontra diante de obstáculos aos seus interêsses. Um tanto voluntariosa, independente e amante da liberdade. O ano de 1950 lhe promete um periodo próspero e feliz. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de têrça-feira.

LITO — URUGUAIANA — RIO GRANDE DO SUL — A constelação astral de sua carta de nascimento indica: natureza altiva, ambiciosa e inconstante. Espirito curioso. Vontade vacilante. Um tanto precipitado e inclinado ao exagero. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 36 e 40. São favoráveis: o perfume lilás, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

PROFESSORINHA — UBA — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza retraida, impressionável e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade inconstante. Um tanto descontente e inclinada à tristeza. Conta sempre com o acaso. E' predisposta a piedade, a devoção e ao amor platônico. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

DORALINA — LINS — S. PAULO — Os astros de sua carta natal indicam: natureza impulsiva, caprichosa, porém generosa e serviçal. Espirito altivo. Vontade persistente. E' independente, combativa e aprecia à liberdade. Capaz de destruir tudo o que se oponha à realização dos seus desejos. Tem aptidão natural para tudo que exige energia e esfôrço. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoráveis: o perfume lilás, a côr rubra a pedra ametista e o dia de têrça-feira.

SONHADORA ROMANTICA — RESENDE — ESTADO DO RIO — Os astros de sua carta natal revelam: natureza emotiva, inconstante e idealista. Espirito inquieto e nervoso. Sua vontade, embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. Tem real aptidão para as ciências e os estudos profundos. Inteligência esclarecida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus afetos e outros interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇAO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

Capela do Colégio Militar

A Comissão Pró Capela do Colégio Militar convida os alunos, ex-alunos e famílias e todos aqueles que cooperaram para a sua construção, a assistirem hoje, dia 27, às solenidades de inauguração da referida Capela que constarão do seguinte:

Às 8 horas, benção do templo e missa oficiada por Sua excelência Reverendíssima Cardeal D. Jayme de Barros Camara;

Das 9 às 15 horas, visitação pública à Capela;

Às 20 horas, no auditório do Colégio, haverá sessão lítero-musical.

O ato inaugural contará com a presença do excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

A graciosa interprete do nosso folclore, Stelinha Egg, cujas audições no programa "Uniraquitos", de Pascoal Longo, apresentado, às quintas-feiras, das 20 às 20,30 horas, veem alcançando justa ressonancia, seguirá, na terça-feira próxima, para Recife, a fim de realizar uma temporada de 15 dias na Radio Clube de Pernambuco.

x x x

No lançamento, amanhã, às 21,30 horas, do programa "Musica de Nosso Tempo", organizada pela Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea, ocupará o microfone da Radio Roquete Pinto o prof. Renato de Almeida, presidente desta entidade.

x x x

Na quinta-feira vindoura, passarão pelo Rio, rumo à Bahia, onde vão atuar numa emissora da capital, o aplaudido trio vocal "Irmãs Meireles".

x x x

As negociações entre a cantora de musica norte-americanas Julie Joy e a Rádio Nacional resultaram na contratação da loura artista da Radio Guanabara.

x x x

Amalia Rodrigues, a mais famosa interprete da melodia portuguesa, estará no Rio na primeira quinzena de dezembro, a fim de assistir ao lançamento do filme sôbre os amores e a vida de Castro Alves, "Vendaval Maravilhoso".

Amalia realizará, também, uma temporada na Radio Globo e, ao que soubemos, no "Night and Day", onde vêm atuando Charles Trenet e Chelo Flores.

x x x

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 15,30 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Botafogo x Flamengo, fornecendo ainda completo serviço informativo sôbre todas as atividades esportivas nesta capital e nos Estados.

x x x

Mais duas novelas serão lançadas pela G-3. A primeira será apresentada no dia 2 de dezembro próximo, às 13,30 horas. Trata-se de uma produção de Walter Foster" Sou um homem só" Tomam parte na mesma Olavo de Barros, Amelia Simone, Paulo Porto Haydée Vieira e Ribeiro Fortes. A outra novela. "Sombra do Passado" foi escrita por Olavo de Barros e terá como interpretes principais Paulo Porto, Amelia Simone, Ribeiro Fortes, Haydée Vieira e Olavo de Barros.

x x x

Quinta-feira, no Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira, a Rádio Mayrink Veiga transmitirá a segunda das cinco peças de Hélio Tys, retratando a história de uma familia da classe média. "Agua Parada" é o titulo desse orginal que a PRA-9 apresentará às 21 horas.

x x x

Alvarenga e Ranchinho estão apresentando, além do "show", aos domingos, às 21,30 horas, o "Arraial do Pindura Saia", programa que a Tupi irradia todas às quarta-feiras, às 20,30 horas.

x x x

No intuito de bem informar os seus ouvintes amantes do esporte, a Rádio Globo levará ao ar às 15 horas de hoje, mais uma transmissão da principal partida do campeonato local, e noticiario referente aos esportes no mundo. A's 20 horas e 5 minutos, serão comentados com imparcialidade, todos os embates do dia.

RÁDIO DE TIO SAM

O Radio Teatro Lux conseguiu colocar-se em primeiro lugar na ultima classificação de popularidade feita pela organização Hooper. O segundo lugar foi conquistado por Jack Benny, sendo que Bom Hoope colocou-se em terceiro.

O comentarista Walter Winchell, que havia estado ausente, voltou ao ar pouco antes de que a classificação fosse feita. Ainda assim conseguiu colocar-se em sexto lugar.

Um detalhe interessante a salientar é que os programas de auditório parecem estar decaindo em popularidade. Nenhum "show" que concede premios obteve bom lugar na ultima classificação.

Comentando este aspecto dos "Hooperatings", um observador indicou que, afinal de contas, pode ser que os programas de auditório desapareçam sem que a Comissão Federal de Comunicações precise insistir na probição que determinou contra tais programas.

A probição da Comissão foi feita com base na alegação de que a concessão de premios consistia em verdadeiro jogo de azar. As estações protestaram no judiciario, afirmando que a Comissão não tem o direito de ditar leis sôbre o que é ou deixa de ser o jogo de azar.

Naturalmente, si os "shows" que concedem premio decairem muito em popularidade, serão eliminados pelas próprias estações. O radio norte-americano é comercial, e nisto está seu aspecto democrático. A idéia é satisfazer os ouvintes. O povo é quem, no final das contas, decide o futuro do radio, como de toda a nação ianque. (Al Neto).

x x x

Em São Francisco, um dos maiores sucessos musicais do momento é "You ain't got it no more", com Julia Lee. Em realidade, êste disco ocupa o segundo lugar entre os sucessos da fábrica Capitol naquela área. Enquanto isso, Julia Lee está tocando e cantando na boite Ciro's, em Frisco. Julia continua sendo uma das mais gorcas e mais famosas estrelas "coroled" dos Estados Unidos.

x x x

Os novos toca-discos RCA Vitor de 45 rotações por minuto baixaram de prêço. Estes aparelhos que tocam 10 discos sem interrupção proporcionando quase uma hora de musica continua, custavam cêrca de 500 cruzeiros; agora foram rebaixados para 260 cruzeiros. Os toca-discos RCA Victor podem ser adaptados a qualquer radio.

x x x

Todos os apreciadores de musica norte-americana sabem que o "be-bop" é uma dança muito popular nos Estados Unidos. O "be-bop" é o sucessor do swing e do jitterbug. Mas o que poucos sabem é de onde surgiu o nome "be-bop".

Foi usado pela primeira vez por Jack Teagarden, em 1936, a estar ao que informa Herman Rosenberg. Em 1936, os Teagarden Boys e a orquestra de swing de Trumbauer gravaram um disco chamado I'se a Muggni, para a Victor. Nesse disco, Teagarden canta o seguinte:

"I'se a muggin,
be-bop, be-bop, be-bop, be-bop..."

Este disco leva o numero 25274, é segundo Discography, e foi gravado em março de 1936.

A historia da origem do nome "be-pob" aparece em Down Beat.

x x x

Um estudo de autoria de Max Eisen, cujo objetivo é demonstrar como é possivel aumentar a circulação dos jornais por meio de divulgação noticiosa pelo radio e pela televisão, acaba de ser publicado pela Universidade de Columbia, em New York. Eisen afirma que a concessão de artigos às estações de radio, por parte dos jornais, assim como de noticias, é um meio eficiente de aumentar a circulação dos diários, sempre que a estação cite a procedência do material que divulga.

x x x

"Nós acreditamos que o radio deve observar as caracteristicas e costumes da sociedade civilizada, respeitar os direitos e a sensibilidade do povo honrar a santidade o casamento e o lar e proteger e defender a dignidade e a fraternidade de todos os homens." Justin Miller, Presidente da Associação Nacional de Rádio.

x x x

"A Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos reconhece e agraece a cooperação que tem recebido dos lideres industriais nos estudos para conseguir o máximo de eficiência técnica nas operações de televisão. Isto constitui um esplêndido exemplo de colaboração para atingir o objetivo comum de dar ao povo norte-americano o melhor serviço de televisão possivel." Wayne Coy, Presidente da Comissão Federal de Comunicações.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Gotas Musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Gravações; 18,30 — Quem é mais Inteligente?; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada Além de dois minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — A Noite Informa; 23,45 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO GLOBO

8,00 — Noticiário; 8,15 — No Mundo das valsas; 9,00 — Parada Musical; 9,30 — Panorama turfista; 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Canções famosas; 11,30 — Esporte em marcha; 12,00 — Programa variado; 12,30 — Solos de piano; 13,00 — Musica popular brasileira; 13,30 — Parada de sucessos; 14,00 — Cancioneiro internacional; 14,30 — Musica popular brasileira; 15,00 — Transmissão esportiva; 17,00 — Ritmos variados; 18,00 — Hora do pato; 19,00 — Noticiário; Cancioneiro de Portugal — 20, — Sociais infantis; Domingo esportivo — 21,00 — Joias musicais; 22,00 — Mesa Redonda; 24,00 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL

13,30 — Futebol; 18 — Reporter em Inglês; 18,05 — Programa Francisco Alves; 18,15 — Audição Mantovani; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19 — Turfe; 19,30 — Variedades Musicais; 19,45 — Audição Georges Boulanger; 20 — Audição Gregorio Barrios; 20,15 — Audição Fon-Fon; 20,31 — Audições; 21, — Esportes; 21,31 — Musicas Variadas; 22 — Esportes; 22,31 — Programa Orlando Silva; 22,45 — Tangos dentro da Noite; 23 — Esportes; 23,15 — Vamos Dançar; 0.15 — Boite dos 1.030; 1 hora — Final.

RADIO TAMOIO

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Clube do Guri; 12,00 — Hora da Peneira; 13,30 — Recital com Vicente Celestino; 14,00 — Boite em Vesperal; 15,00 — Futebol; 17,00 — Gravações; 18,00 — Hora do Ministerio da Agricultura; 18,30 — Programa de Boleros; 18,45 — Mil e Uma Noites; 19,00 — Fantasias Musicais; 19,30 — Resenha Esportiva; 20.00 — Radio Baile Tamoio; 23,00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL

12,00 — Cancioneiro Famosos; 13,00 — A Canção do México; 13,30 — Januario Ferrari, atendendo seus ouvintes; 14,55 — Reporter do Ar; 15.00 — Transmissão do jogo Botafogo x Flamengo: 17,30 — Fantasia Musical; 17,45 — Recital de Tito Schipa; 18,00 — Melodias do Mundo; 19,00 — Reporter do Ar; 19,05 — Recital de Carlo Butti; 19,30 — Paul Weston e sua orquestra; 20,00 — Canções de Napoles; 21,00 — Resenha Esportiva; 21,30 — A Voz da Profecia; 22,00 — Canções por Donald Dame e sua Orquestra; 22,15 — Devaneio; 22,45 — Ultima Edição do Reporter do Ar; 23,00 — Final das Irradiações.

AMANHÃ, ÀS 22,05 NA RÁDIO NACIONAL
CHARLES TRENET
O "CHANSONNIER" DE PARÍS
APRESENTAÇÃO DE "PARIS"... DE Coty

NO MUNDO DOS COLECIONADORES

(Continuação das páginas 4 e 5 rotogravadas)

LAPIS, TAMBEM

Mas há também outra história de coleções na vida do sr. Leonam de Azeredo Pena. Como se não bastassem os dicionários, ocorreu-lhe igualmente a idéia de colecionar lapis de propaganda. Assim, com a ajuda de amigos, foi enriquecendo aos poucos sua segunda coleção, que já se eleva a seis centenas dêsses objetos. São lapis oriundos de quase todos os Estados da União, e que também merecem o zelo do colecionador.

FILHO DE PEIXE...

Simbolisando um maior traço de alegria e enlêvo na vida do casal Leonam de Azeredo Pena-Judite Rosado Pena, existem dois interessantes garotos: Carlos Leonam e Leonardo. Pois bem. Entre os divertimentos de Carlos Leonam, que conta 10 anos de idade, inclui-se uma coleção de chapinhas de garrafa, de diferentes pontos do país, como também do exterior. E não é só. O vivo garoto vem apresentando aos moradores de sua rua um jornalzinho por êle idealizado e redigido, cujo aparecimento causa verdadeira "sensação", notadamente entre a petizada.

"A voz da rua" — êsse o nome do jornalzinho — tem uma tiragem de cento e sessenta exemplares, e para "cobrir as despesas" é vendido a 50 centavos...



→ entre nesta fila.... →

para garantir o seu sossêgo!

Não faça parte dos que hesitam! O tempo das experiencias já passou e Detefon provou ser o mais ativo, na destruição dos insetos. Eis porque 80 em cada 100 pessoas que usam inseticida, usam Detefon, garantindo o sossêgo pessoal, a higiene e a saúde de toda a família. Alimentos contaminados, moléstias infecciósas... nunca mais, depois de usar Detefon. Esta é uma das razões porque cada dia mais pessoas, em todo o Brasil, entram para a grande familia Detefon!

20%

estão prejudicando o esforço coletivo, na grande campanha de imunização do país. É preciso que 100% da população use inseticida, preferindo naturalmente aquele que a maioria já consagrou: o insuperável Detefon!

80%

provam que Detefon é o mais usado, porque é o mais eficaz!



DETEFON

FONTO QUIMICA S. A.

107 591-J

AUMENTA A DIFERENÇA EM NÍVEIS DE VIDA

AS PERSPECTIVAS PARA 1950-51

WASHINGTON — Durante a última década, os países de boa alimentação melhoraram ainda mais sua situação ao passo que os de alimentação geral pobre pioraram — anuncia a Organização de Alimentação e Agricultura em seu relatório de 1949 sôbre a situação mundial de alimentação.

Apesar da colheita do último ano no Hemisfério Norte ter solucionado em grande parte a crise aguda de alimentação que assolou o mundo depois da última guerra, duas questões básicas surgiram para desafiar governos na luta contra a pobreza e má nutrição: primeiro, a necessidade patente de assistência técnica a países sub-desenvolvidos deficientes em material, equipamento e conhecimento técnico; segundo, a necessidade de facilitar o comércio de produtos agrícolas e transpor barreiras monetárias e restrições de produção.

A produção de alimentos aumentou em grande escala durante 1948-1949 em tôdas as regiões do globo, com exceção da Austrália e Nova Zelândia. A população do mundo continua ao mesmo tempo a crescer à razão de um por cento ao ano, de maneira que, em tôda parte, com exceção do hemisfério ocidental, a qualidade de alimentos à disposição de cada pessoa foi menor do que antes da guerra. Se os níveis de vida devem ser elevados, a produção de alimentos terá de aumentar mais ràpidamente do que a população.

O fator de maior relevo no comércio internacional foi o aumento em enorme escala das exportações dos Estados Unidos e Canadá, enquanto o resto do mundo tornou-se ainda mais dependente dos "países do dólar".

As perspectivas para 1950-51 são que o abastecimento será melhor do que o atual e preços mais baixos. (Noticiário Financeiro Internacional)

PRODUTOS VETERINÁRIOS

de todos os Laboratórios do Brasil

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

"FESTA DAS VOVOZINHAS"

NO "ASILO DA LEGIÃO DO BEM" DIA 4 DE DEZEMBRO

O "Asilo da Legião do Bem", que tem sua sede social à rua Oldegar Sapucaia, 13 e 15, Méier, promoverá no próximo dia 4 de dezembro a "Festa das vovozinhas", em homenagem e benefício de suas asiladas. Do programa a ser cumprido constam números de atrações interessantes, leilão de prendas, diversões para crianças e adultos, além de um bem organizado programa litero-musical.



Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu todas as guias para pagamento dos impostos predial e territorial do corrente exercício e referentes aos lotes 1 a 9.

Esclareço que após o dia 31 de dezembro próximo todos os débitos serão enviados, na forma da lei, ao Departamento do Contencioso Fiscal, para cobrança com a multa de 10% de móra.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na SECRETARIA DE EXPEDIÇÃO DE GUIAS DO DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA, 11.

Outrossim, informo que devem ser igualmente procuradas, na citada Seção, as guias de pagamento que tenham sofrido retificação do valor tributado e aquelas relativas a primeiros lançamentos.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42 — Praça da Bandeira n. 44 — Rua do Catete n. 192 — Rua 13 de Maio n. 64-C — Rua Siqueira Campos n. 36-A — Rua Santa Luzia n. 11 — Avenida Graça Aranha n. 57 — Rua Dias da Cruz n. 19 — Meier — Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira — Praça D. João Esberard n. 50 — Campo Grande — Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria — Avenida Francisco Bicalho n. 250 — Rua Riachuelo n. 287.

Em 24 de novembro de 1949

(a.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor

BANGU RECLAMA

Damos inicio hoje a uma nova seção de cunho eminentemente popular.

"Bangú Reclama" é um pedaço de coluna que atenderá aos reclamos legitimos daquele populoso suburbio.

Entregue a um profissional competente, esta nossa seção abrigará as queixas e sugestões dos nossos deitores, bastando que os mesmos se dirijam ao nosso representante em Bangú: Dr. Ed. Duque Estrada.

RUAS ESBURACADAS

Contra o pessimo estado de conservação em que se encontram as ruas Fonseca, Rangel Pestana, Rio do Prata (intransitável há 2 anos), Gustavo Capanema, Japaratuba, pedimos providências as autoridades competentes.

CASAS SEM LUZ

E' lamentável o que vem sucedendo na rua das Avencas. Essa rua está toda ela construida. A Ligth, estendeu sua rede de iluminação até certo ponto, deixando 18 casas, até hoje, sem luz. Com mais dois postes apenas a iluminação ficaria concluída.

ONDE ESTA' A POLICIA DE BANGU

O trânsito pela calçada da avenida Cônego Vasconcelos esquina da av. Santa Cruz, já está imposivel. Nada menos de 20 garotos ali se amontoam e a titulo de engraxar sapatos levam todo o dia a dizer palavrões e armando brigas. As familias assistem desoladas esse espetáculo que a policia local não vê. Trata-se de ponto obrigatório de passagem para o trem.

ANIMAIS PASTANDO NO JARDIM

Bois, vacas, cavalos e cabras são criados soltos em Bangu, devorando cercas vivas, invadindo quintais e pastando pacientemente no único jardim local — Praça da Fé.

CAES VADIOS

O Serviço de apanha de cães vadios precisa dar um passeio em Bangu. Com outro pessoal na carrocinha ou então à noite. Que caçada bonita!

UMA PRAÇA PRECISANDO DE BEBEDOUROS

Na matriz de Santa Cecilia há uma aula de catecismo que reune, justamente na hora de maior canicula centenas de crianças. Na matriz não há água e no jardim da praça também não há bebedouros. Quando as crianças saem da aula invadem as casas comerciais loucas de sede e a procura dos reservados que também não existem tanto na praça como na escola da igreja.

UMA PRAÇA COMEÇADA E NÃO ACABADA

Bangu não tem praças. A única que existe é a da Fé, pequena e sem arborização. Existe uma praça projetada no fim da rua Fonseca. Foram colocados meios-fios e a praça começou mas não se acabou o serviço. Está começado...

ONIBUS PARA CAMPO GRANDE

15.000 pessoas morando entre Campo Grande e Bangu só dispõem de uma condução: — o trem. Ao longo da estrada Rio-São Paulo, entre Camará, Santissimo, Bangu, Vasconcelos e Campo Grande há uma população forçada a andar quilometros a pé para alcançar as estações.

O restabelecimento das linhas de ônibus e lotação é coisa que todos reclamam e esperam do sr. Edgard Estrela.

Armazem Santa Cecília

Líquidos e comestíveis. Gêneros de primeira. Ferragens, tintas e louças.

OLYNTO & GUARINO

RUA SANTA CECILIA, 864 — BANGU

Fone: Bangu 657

Edgard Luiz Duque Estrada

Engenheiro e Arquiteto

PERICIAS JUDICIAIS E EXTRA-JUDICIAIS

AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 571 — Tel. 415 — Bangu

Panificação e Confeitaria Fonseca

Encomendas para Casamentos, Batizados, Festas, etc.

MANOEL RODRIGUES JUNIOR

AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 597

Fone Bangu 415

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de novembro de 1949

NÃO SE CONFORMARAM COM A RECLASSIFICAÇÃO DO CARGO

NÃO OBTIVERAM GANHO DE CAUSA OS ANTIGOS FISCAIS DA LIMPEZA PÚBLICA

Perante o Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Agrario Augusto Marques Porto e outros, fiscais da Diretoria da Limpeza Pública, propuseram uma ação ordinária contra a Prefeitura Municipal, alegando que o decreto 1944, transferindo-os para o quadro de escriturarios, lhes secionou a carreira, pois, de acôrdo com a legislação anterior, e através de promoções escalavam os vários graus da carreira até atingirem o car de chefe de seção.

A ação foi contestada pelo representante da Prefeitura, que sustentou que a reclassificação dos autores como escriturarios melhorou os seus vencimentos, não havendo assim prejuizo para o patrimonio dos mesmos.

O juiz sr. Eduardo Jara, apreciando a matéria, salientou que os autores estavam na etapa final, quando foi promulgado o diploma legal em apreço, sendo-lhes assegurado por lei o provimento à metade das vagas, embora através de nomeação. Além disso, foi garantido o escalonamento na carreira.

Concluindo, julgou improcedente a ação, condenando os autores nas custas.

No auge da fúria abateu a mãe e a sobrinha

S. PAULO, 26 (Especial para A MANHÃ) — Na rua Trinta e Oito, Quinta Parada, registrou, anteontem, à noite, uma tragédia pavorosa. O débil mental Hildefonsino Borges, casado, de 34 anos, fugido, há quatro dias, do Hospital de Juqueri, matou a golpes de facão sua velha mãe, Teresa Pires Borges, de 61 anos e sua sobrinha Descira, de apenas 9 anos.

O demente, que desde sua fuga do internato conseguira manter-se incognito dirigiu-se anteontem, à sua residência, onde, no auge da raiva abateu as duas infelizes criaturas.

Levando o fato ao conhecimento das autoridades policiais, Hildefonsino foi preso em frente ao cinema Carrão, por onde perambulava atônito.

OS BENS ESTAVAM SUJEITOS ÀS RESTRIÇÕES DA LEI

O IMPETRANTE, NASCIDO NA ITALIA, FILHO DE BRASILEIRO E PORTADOR DE TITULO DECLARATORIO, OBTEVE O MANDADO DE SEGURANÇA

Há meses, no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Luigi Pareto, tendo obtido título declaratório de nacionalidade brasileira, pediu a liberação de seus bens, sujeitos às restrições impostos aos suditos da Alemanha, Itália e Japão, isto porque a Comissão de Reparações de Guerra não deu solução ao seu pedido.

O juiz expediu ofício à Comissão, que as prestou declarando que a demora na solução do caso era motivada pela esepera do julgamento de um recurso interposto para o presidente da República do at que cncedeu o titulo de cidadania brasileira ao impetrante.

Decidindo o caso, o juiz sr. Raimundo de Macedo, mostrou, preliminarmente, que o impetrante, nascido na Itália, é filho de brasileiro, residente nesta Capital, tendo obtido, assim, o titulo declaratorio. Essa qualidade assegura ao impetrante o direito de dispor de seus bens, atingidos anteriormente pelas restrições da lei.

Sustentou ainda o magistrado que a questão da validade do titulo declaratório não influia na decisão do mandado de segurança, atenta a circunstancia de ter o impetrante nascido na Itália e [illegible] o que tornava beneficiários do decreto-lei n.... 7.723, de 1945, que determinou a liberação dos bens dos italianos residentes no país.

Em consequencia, julgou procedente o pedido e concedeu a segurança impetrada.

C I B E L

LIQUIDANDO TODO O SEU STOCK

APROVEITEM A GRANDE VENDA DE NATAL

	DE	POR
GRAVATAS	20,00	9,00
FOGAREIROS AMERICANOS	200,00	180,00
FOGAREIROS ELÉTRICOS	75,00	56,00
FOGAREIROS ELÉTRICOS GARANTIDOS	78,00	68,00
FÔRMA PARA BOLO (PRINCESA)	250,00	180,00
CHUVEIRO ELÉTRICO	220,00	170,00
BONECAS DIZENDO MAMÃE	37,00	35,00
VELOCÍPEDES DE TODOS OS TIPOS	195,00	179,00
RÁDIO-VITROLA C/ PICAP AUTOMÁTICO, 12 DISCOS	15.000,00	6.500,00
FAROLETE AMERICANO, ALCANCE 800 METROS	600,00	370,00

RUA MÉXICO, 74-B, ESQ. PEDRO LESSA



VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

A Associação Brasileira de Imprensa ao Clube Militar da Reserva — Regressou o general Cesar Obino — Posses na Academia de Farmácia e no H.C.E. — Aviso da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar — Inspeção às rodovias e ferrovias — Conferências — Atos do D.G.A.

— O presidente do Clube Militar da Reserva, capitão Tarso Coimbra, acaba de receber do presidente da A. B. I. o seguinte ofício: "A Associação Brasileira de Imprensa vem trazer a V. Excia. as expressões do seu mais vivo reconhecimento pela homenagem prestada à classe dos jornalistas com a deliberação de considerar êstes profissionais sócios honorários dêsse Clube. Distinção simpática, como simpática foi a repercussão na classe, é mais uma demonstração de quanto estão identificados Exército e Imprensa, todos animados do melhor desejo de engrandecimento da Pátria. Com a maior satisfação será dada ciência aos jornalistas desta resolução do Clube Militar da Reserva do Exército."

REGRESSOU O GENERAL OBINO

— Em avião da Fôrça Aérea Norte-Americana regressou, ontem, às 15 horas, de sua visita aos grandes centros europeus e da América do Norte, o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas. O seu desembarque que se realizou no Aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido, achando-se presentes o representante do presidente da República, de ministros de Estado, amigos, colegas, camaradas e jornalistas. A êsse ilustre chefe militar foram prestadas várias manifestações de apreço. Também esteve presente uma comissão de membros da Diretoria do Clube Militar, do qual o viajante é presidente.

POSSE NA A. N. F.

— A Academia Nacional de Farmácia dará posse solene no próximo dia 1.º de dezembro, às 21 horas (hora de verão) ao seu novo membro honorário general dr. Florêncio de Abreu, diretor geral de Saúde do Exército, que será saudado pelo acadêmico dr. Majella Bijos. O ato revestir-se-á de magna importância, tendo sido convidadas as altas autoridades civis e militares e científicas, jornalistas, amigos, colegas e camaradas para assisti-la. Traje: passeio.

AVISO DA CARTEIRA HIPOTECARIA DO C. M.

A Comissão de Propaganda da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar comunica aos seus consócios que, por motivo de fôrça maior, fica adiada a entrega do Memorial dirigido ao presidente do Clube Militar, para data a ser posteriormente anunciada.

INSPEÇÃO AS RODO E FERROVIAS

Apresentou-se, por ter de seguir em inspeção às rodo e ferrovias, a cargo das Unidades e Comissões de engenharia, o cel. Hugo Affonso de Carvalho, chefe da 3.ª Divisão (Vias de Transporte) da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

O mesmo far-se-á acompanhar de seu auxiliar major Elysio Carlos Dale Coutinho, chefe da 8.ª Seção da mesma Divisão.

A inspeção será feita nos periodos de 29-XI a 23-XII-949, às estradas que se acham em Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso e de 3-1 a 6-II-950, às que se encontram no Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul.

NA 2.ª D. C.

O general Emilio Rodrigues Ribas Junior assumiu o comando da 2.ª Divisão de Cavalaria, segundo informação recebida pelo Ministério.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 29 do corrente.

CONFERÊNCIA NO C.P.O.R.

No salão de conferências do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, o capitão Cyro Portocarrero levou a efeito ontem, pela manhã, sua anunciada palestra sôbre os lutuosos acontecimentos ocorridos no país em igual data da de hoje, em 1935, em que numerosos brasileiros tombaram vitimas do comunismo. O trabalho do capitão Portocarrero, que a todos agradou, foi presidido pelo comandante do Centro, coronel Carlos de Lemos Basto, com a presença da respectiva oficialidade e do corpo de alunos, professores e instrutores. O conferencista ao terminar, foi abraçado pelos presentes.

ATOS DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Osman Plaisant, Manoel Dias, Bonarges Lopes Cesar, Oscar Drumond Franklin, Mario Soares Pereira, Roberto Meira de Vasconcelos Chaves, Juvenal Velasques de Mello, Sebastião Rodrigues Cunha, Djalma da Silva Padão, Benedito Cabos, Americo Silva, Odilio Rio Branco, Ulysses Rodrigues Nunes, Erio Vanini, Argemiro Pereira da Silva, Raimundo Lobo Palheta, Waldemiro de Campos Maciel, Vicente Ferreira da Silva, Sebastião Antonio Pinto, Fausto Arno Moeta, Serafim Carvalho de Sá, Dario Fogaça Marques, Ariovaldo Gomes, Aimir de Matos, Mario Alves da Silva, Domiciano Muller Ribeiro, Orlando Braz Dias Correia, Jerson Braga Vieira da Fonseca, Everardo Marie de Siqueira Dias, Angelo Garrido, João Vitor de Lima, João Vicente de Castro, Joaquim Dias Terra, Renato da Silva Freire, Waldemar de Castro Preta, Vitorio Sherrer, Anchisses Vieira Dias, Cristiano Pires Marques, Claudio de Assunção Cardoso, Haroldo Torres, Morivaldo Calvet Fagundes, Tiburcio Ferreira Lopes, Noé Leite Frazão, Edgard Rodrigues Chaves, João Falcão da Silva, José Benedito de Araujo, José Arimateha Cyane, Artur Carlos Tricta, Waldemar Cesar Machado, José Maria Monclaro, Saul Farinha, Alcebiades Bastos, Ruy Camara Damasio, Agenor Rodrigues Soares de Melo, Waldemar Junchetti, Afonso Clementino de Lucena, Jaime Medeiros e Agripino de Souza, indeferidos os de Oswaldo Morais, Carlos Cesar Martins, João Batista Fontenele; arquivados os de Argemiro de Assis Brasil, Oswaldo Gustavo Schmidt, Otacilio de Souza e Silva, Antonio da Cunha Vargas, Gallieu Saldanha de Menezes, Nelson Moreira Santiago, José Nunes de Andrade, Oscar de Sampaio Viana, Waldir Lapertosa Brina, Jaime Fernandes Rendeiro e Corina Dias Teles Pires, requerer oportunamente: Virgilio Serrano Baldino; não há o que deferir nos de Gothardo José Portela de Miranda e Martiniano Ceccon Parolin.

CONFERÊNCIA NO G. M.

Será realizada no Clube Militar, amanhã, às 17,30 horas, a conferência do dr. Homero Pires, sob o tema "Ruy e o Exército". A Diretoria do Clube convida as altas autoridades civis e militares, os membros do Congresso Nacional, a Imprensa, os associados e suas famílias e o público em geral.

POSSE NO H.C.E.

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 11 horas, a cerimônia de posse do coronel médico dr. Achilles Paulo Gallotti, no alto cargo de diretor-geral do Hospital Central do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno. O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra, generais, diretor de Saúde, altas autoridades civis e militares, jornalistas, amigos, colegas e camaradas. O novo diretor do principal nosocômio do Exército, desfruta nos meios armados e cientificos desta capital de real prestigio, dada as suas qualidades de inteligência, de amigo de seus amigos e de perfeito administrador. De sua brilhante fé de ofício constam comissões das mais honrosas, destacando-se entre outras, as de chefe de gabinete da atual Diretoria de Saúde, que ora vem de deixar pelo motivo acima; a de diretor da Policlinica do Exército, no periodo em que êste grande departamento selecionou o pessoal da gloriosa F.E.B.; e de diretor do Hospital Militar de São Paulo, cargo que deu o máximo de seus esforços para mantê-lo na posição de destaque que desfruta entre seus congêneres. Após a transmissão do cargo, que será feita pelo diretor interino, tenente-coronel médico dr. Azevedo Camara, várias homenagens serão prestadas ao novo diretor não só pelos oficiais médicos, como pelo funcionalismo civil e militar daquele conceituado estabelecimento de saúde de nossas fôrças armadas de terra.

de Infantaria e Batalhão de Guardas.

EMBARQUE DE OFICIAIS PARA OS EE. UU.

— O chefe do Gabinete do exmo. sr. ministro da Guerra, em Memorando n.º 1.780, de 22 de novembro de 1949, comunicou que, em virtude de autorização do exmo. sr. Presidente da República exarada na Exposição de Motivos n.º 436, de 4 do corrente, seguiram para os Estados Unidos da America, a convite daquele país, a fim de cursarem por duas semanas a "Chemical Corps School no Edgewood Arsenal", em Maryland, os seguintes oficiais:

Instrutores: tenentes coronel Ênio da Cunha Garcia, capitães Luiz Cesario da Silveira, Cicero Amarante Imbuzeiro, Stoessel Guimarães da Silva, 1.º tenente Tasso Nazaret Nottare.

— Alunos: majores Raphael Pio dos Santos e Cyro da Cruz Soares.

— Capitães Djalma Roque de Amorim, Gilberto de Agostini, Carlos Alberto Paes Pinto e José de Sá Martins.

1os. tenentes Darcy Prossard, Joselio Silveira Monteiro, Belmiro Santana Coutinho, Oswaldo Pinneiro Mendonça, Mario Guzmão Antunes, Aisor Gonçalves Couto, Henrique Luiz Stephan, Tito Teixeira da Fonseca, Wilson Figueira Nepomuceno da Silva, Francisco Rodrigues da Silveira, Geraldo José Esteves, Alberto Bayard Pereira Jacobina, Mauricio Mauro Guimarães da Silva, Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, Dávio Ribeiro de Faria, Cler Celsio de Araujo.

— 2.º tenente João Carlos Lisboa Besouchet.

FERIAS — CONCESSÃO

Concedo as férias relativas ao ano de 1948, a contar de 28 do corrente, ao 2.º tenente Manoel Gomes Couto, auxiliar da 2.ª Divisão - S4.

AGRADECIMENTOS E LOUVORES

— Autorizado pelo então chefe da 2.ª Divisão, exmo. sr. general de brigada Alcides Montenegro Maciel, conforme foi público no B. I. desta Diretoria n.º 265 de 21 do corrente, apresento em seu nome as despedidas aos auxiliares abaixo nomeados, agradecendo os serviços prestados à Divisão, durante o periodo em que o substituiu nessas funções.

— Capitão Heraldo Tavares Alves — chefe da 4.ª Seção Oficial inteligente, cuidadoso e interessado no serviço, exerce com eficiência as funções de chefe da Seção, sendo um excelente colaborador da chefia.

Muito trabalhador e educado, possui em alto grau sentimento de solidariedade humana e camaradagem profissional, o que o fazem estimado de todos os seus camaradas.

Agradeço e louvo-o pelo seu espirito e cooperação e de lealdade com que sempre agiu. Individual.

— Capitão Oswaldo de Oliveira Sena — chefe da 5.ª Secção. Oficial inteligente, espirito organizador, realizou o levantamento geral das praças dos contingentes, por arma de origem, o que veio facilitar bastante o serviço de sua Seção, a mais movimentada da Divisão.

Muito trabalhador, discreto e dedicado, conhecedor da legislação, educado e afável, é estimado por todos que o conhecem.

Agradeço e louvo-o pela cooperação prestada lealmente aos trabalhos da Divisão. Individual.

— Capitão Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues, chefe da 3.ª Seção. Apesar de estar há poucos meses na chefia da Seção, tem demonstrado ser conhecedor da legislação, meticuloso no estudo da documentação, consciencioso e seguro nos pareceres que dá, baseados em argumentos bem fundamentados.

E' um oficial inteligente e culto, achando-se no momento à disposição do E.M.E. para efeito de provas de admissão à E.E.M. nos quais lhe desejamos completo êxito.

Educado, leal, prestimoso colaborador, merece êsse distinto camarada os agradecimentos e louvores desta chefia. Individual.

— 1.º tenente do Q.A.O. Leopoldo de Miranda, auxiliar da 5.ª Seção. Apesar de pouco tempo nesta Divisão, vem desempenhando com experiência, critério e conhecimento os serviços a seu cargo.

Educado, disciplinado, cumpridor rigoroso de seus deveres, dedicado ao serviço, é sobretudo leal aos seus chefes, merecendo inteira confiança, pela correção de sua conduta e segurança e eficiência de seu trabalho.

Agradeço e louvo a êsse distinto camarada pelos reais serviços que vem prestando à sua Seção. Individual.

— 1.º tenente do Q.A.O. Antonio Diniz Domingos Costa, auxiliar da 5.ª Seção, há pouco apresentado nesta Divisão com procedência da D. R., vem desempenhando com dedicação os trabalhos que lhe foram afetos e tem demonstrado ser dedicado ao serviço, disciplinado, cumpridor de seus deveres, prestando boa cooperação a seu chefe, como estudioso da legislação militar e conhecedor dos serviços de burocracia. Por êsse motivo, torna-se merecedor dos louvores e agradecimentos desta chefia. Individual.

— 2.º tenente do Q.A.O. Mario da Cunha Mourinho. Espirito organizador, inteligente e de iniciativa, tem cooperado diretamente com esta chefia nos trabalhos de contrôle dos efetivos das armas e confecção do mapa global de efetivos do Exército, trabalho árduo e de grande responsabilidade. E' um excelente auxiliar, disciplinado e muito dedicado ao serviço, seu grande espirito de colaboração e sua lealdade torna-o merecedor dos agradecimentos e louvores desta chefia. Individual.

— 2.º tenente do Q.A.O. Carlos Hugo Corrêa. Atento e minucioso no serviço, muito dedicado e discreto, é um auxiliar leal e prestimoso. Tem colaborado eficientemente nos trabalhos árduos de contrôle dos mapas de efetivo, sempre vigilante para que o calendário regulamentar seja estritamente observado e cumpridas as exigências das portarias que os alteram. E' merecedor dos agradecimentos e louvores desta chefia pelo especial zêlo que dedica a êsse serviço de grande responsabilidade. Individual.

— Subtenente Raymundo Adhemar Cavalcante, que serviu na 5.ª Seção como encarregado dos fichários, e posteriormente designado para a 1.ª Seção, é um auxiliar criterioso, desempenha cabalmente as suas funções. Circunspecto, trabalhador, inteligente, leal e disciplinado. Louvo-o por ser um elemento bastante útil e merecedor dos meus agradecimentos. Individual.

— 3.º sargento José Gomes da Silva, que serviu na 4.ª Seção da 2.ª Divisão e atualmente servindo na 1.ª Seção do Gabinete, auxiliar disciplinado, pontual, cumpridor dos seus deveres, correspondeu plenamente a confiança de seus chefes de Seção e Divisão, tornando-se assim credor de meus louvores, o que faço com satisfação. Individual.

— Servente José Genesio Barbosa, encarregado da limpeza da Divisão e distribuição de documentos internos e externos, é um auxiliar dedicado e assiduo ao serviço, trabalhador, prestimoso, disciplinado e leal, qualidades estas, que o fizeram merecedor de meus agradecimentos e louvores, o que faço com justiça. Individual.

— Aprovo os agradecimentos e louvores acima transcritos, feitos pelo tenente coronel José Moacir de Salvo Castro, chefe da 2.ª Divisão desta Diretoria, aos seus auxiliares.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Arma de Infantaria.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (18.º Regimento de Infantaria) para o Q.S.G. e nomeio para servir no Parque de Motomecanização da 3.ª Região Militar, o capitão Armando Portilho de Oliveira.

Exoneração sem efeito.

— Em face de haver sido julgado apto para todo o serviço do Exército, em grau de recurso, torno sem efeito a exoneração do 2.º tenente do Q.A.O. Olmiro Silveira Moraes, das funções de adjunto da 10.ª Circunscrição de Recrutamento, feita em B. I. de 30-V-1949, desta Diretoria.

Declaração sôbre movimentação.

— Declara-se para os devidos efeitos, que a movimentação do 1.º tenente do Q.A.O. Tiberio Alves Ferreira, feita em B. I. n.º 258, de 11-XI-1949, desta Diretoria, foi por necessidade do serviço e não como fez público o referido B. I..

Arma de Cavalaria.

Retificação de classificação — Nomeação.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente do Q.A.O. Raul Sans de Matos, feita em B. I. n.º 230 de 7-X-1949, como sendo no Q.S.G. e nomeado para servir no Q. G. da 9.ª R. M. (Serviço de Correio) e não no 10.º R. C. como fez público o referido B. I..

Arma de Artilharia.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1/6.º R. O. 105 e 5.º R.A.M.175, respectivamente), para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem no C.P.O.R. de São Paulo (Auxiliar de Instrutor de Artilharia), os 1os. tenentes Rubens Caldas de Oliveira e Alexandre Maximo Chaves Amendola.

Declaração sôbre movimentação.

— Declara-se para os devidos efeitos, que a movimentação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Alavo Duarte Corrêa Barbosa, feita em Boletim Interno n.º 258, de 11 de novembro do corrente ano, foi por necessidade do serviço e não como fez público o referido Boletim.

Retificação de classificação.

— Retifico como sendo no 1/8.º Regimento de Artilharia Montada 75 e não no 5.º Regimento de Artilharia Montada — 75, a classificação correntes das exigências da Lei de do-se o requerente às sanções de- ou ano de 1950. Deferido, sujeitan- do capitão Hélio Evaristo de Brito, publicada no Boletim Interno de 12-IV-1949 desta Diretoria.

Arma de Engenharia.

Transferência de Qudaro — Classificação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. (Q. G. da 9.ª Região Militar) para o Q. O. e classifico na 1.ª/14.º Batalhão de Engenharia, o 2.º tenente do Q.A.O. Luiz Fioravante.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Júlio Ferreira Galvão, 2.º sargento de Infantaria da Cia. do Q.G. do C.A.E.R., pedindo classificação como especialista-dactilógrafo: Deferido. Seja classificado como especialista-dactilógrafo, de acôrdo com as letras c e d do Aviso n.º 361 de 17-V-1949. — Restitua-se ao interessado, mediante recibo, o diploma em aprêço.

— Waldemar Ferreira, 2.º sargento de Cavalaria, da Cia. do Q.G. do C.A.E.R., pedindo classificação como especialista-dactilógrafo: Deferido. Seja classificado especialista-dactilógrafo, de acôrdo com as letras c e d do Aviso n.º 361 de 17-V-1949. Restitua-se ao interessado, mediante recibo, o diploma em aprêço.

— Frederico Vianna Torres, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na E.A.Q. no ano de 1950. Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor. Em 23-XI-1949.

— Sebastião Alvim, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na E.A.O. Promoções em vigor. Em 23-XI-1949.

— José Casemiro Ottô, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da Arma de Cavalaria, pedindo transferência. Arquive-se, visto o requerente, em rádio de 14-11-1949, ter desistido do pedido de transferência.

— Oriovaldo Pereira Lima, capitão da Arma de Cavalaria, pedindo certidão de fé de ofício. Deferido, esta Diretoria para providenciar.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

Oficiais.

— Nesta capital, ao 1.º tenente Carlos José Pereira, transferido para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado; 2os. tenentes Aristides Bogado de Oliveira e Rubem de Abreu Pinheiro, transferidos, respectivamente, para o 2.º Regimento

A ALTA DO CAFÉ

e um esclarecimento ao público

Ao público devem ser prestados esclarecimentos que o habilitem a assenhorear-se, perfeitamente, da situação criada pela alta do café, chamado, com justiça, "base da economia nacional."

Após representar, nos últimos três anos, menos da metade do valor de nossa balança exterior, voltou o café a ocupar o primeiro lugar nessa balança. Êsse fato auspicioso para a economia do país motivou o aumento de preço do café torrado e moido, para o consumo interno.

A respeito dessa majoração, aliás, o CAFÉ PREDILETO faz absoluta questão de acentuar que ela CORRESPONDE ESTRITAMENTE À ELEVAÇÃO DO CUSTO que vem pagando pelas suas compras de café em grão na Bolsa respectiva, e arcando, por sua conta exclusiva, com o prejuizo resultante do acrescimo de imposto proporcional ao aumento de preço. E ASSIM PROCEDE COM O INTUITO DE EVITAR MAIOR AGRAVAMENTO DE PREÇO PARA O CONSUMIDOR, atitude que impõe, em consequência, ao CAFÉ PREDILETO, O SACRIFÍCIO DE NUNCA HAVER TIDO — DESDE SUA FUNDAÇÃO — MARGEM DE LUCROS TÃO PEQUENA, mantendo, entretanto, todas as qualidades que o tornaram o produto predileto da população.

É importante compreenderem os brasileiros o fato de estarmos pagando mais pelo café que consumimos, pois tem esta grande significação: o nosso principal artigo de exportação vem alcançando os maiores preços no Exterior, isto é, retomando sua valorização, proporcionando, assim, ao Brasil, mais ouro, concorrendo, portanto, para melhorar sua situação financeira, o que lhe permite poder adquirir mercadorias indispensáveis a seu desenvolvimento, ao bem-estar de sua população, ao prestigio internacional de que é merecedor — principalmente locomotivas, tratores, a maquinária, enfim, da civilização atual!

Felizmente, sabemos receber com espirito de patriotismo a alta de preço, em beneficio do Brasil — que, queremos insistir, se acha capacitado para importar as máquinas insubstituiveis à evolução das nações contemporâneas!

É êste o comunicado que, para definitivo esclarecimento do consumidor, o CAFÉ PREDILETO se julga no dever de divulgar, certo da compreensão do público.

CAFÉ PREDILETO

MINISTERIO DA MARINHA

Pagamento de dividas particulares — Juramento à Bandeira de recrutas — Navio rebocado — Curso de candidatos a sargentos

PAGAMENTO DE DIVIDAS PARTICULARES

Sendo frequentemente encaminhados às autoridades navais pedidos relativos à satisfação de compromissos pecuniários contraidos por militares da Marinha, o vice almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal da Armada, de acôrdo com a solução dada pelo ministro da Marinha na consulta em grupo recomenda que, os comandantes e diretores de navios, corpos ou estabelecimentos esclareçam aos interessados que não compete a Administração Naval determinar quaisquer descontos em folha para o pagamento de dividas particulares, assunto da competência do Poder Judiciário, de acôrdo com o n.º 4 do artigo 141 da Constituição Federal e considerando o disposto no artigo 40 do Estatuto dos Militares que estabelece que "os vencimentos dos militares não são passiveis de penhoras, arresto ou sequestro, salvo para pagamento de alimento à espôsa ou aos filhos, na forma estabelecida pelo Juiz competente. Essa impenhorabilidade não é absolutamente contrariada pelo disposto no parágrafo único do citado artigo do Estatuto, competindo apenas à autoridade medidas tendentes a coagir o devedor ao pagamento da divida legalmente contraida e como tal reconhecida ou impugnada, ou cuja autenticidade seja de fácil comprovação. Tais medidas, entretanto, devem ser limitadas a, ouvido o faltoso ser-lhe mostrado o desaire de sua conduta e sua situação em face do bom nome da coletividade, advertindo-o de que é seu dever "satisfazer" com pontualidade os compromissos assumidos" (Estatuto dos Militares, art. 25, letra f) e de que constitui transgressão disciplinar "deixar de satisfazer os compromissos assumidos de ordem pecuniária" (R.D.A., art. 2.º n.º 30).

No caso de não ser saldado êsse compromisso, o que poderá ser feito diretamente ou por intermédio da autoridade a que está subordinado e que tomou a iniciativa para êsse fim, deverá o militar ser punido em face da citada disposição do R.D.A. Fica, entretanto, bem esclarecido que nenhum desconto em vencimentos pode ser determinado para tais pagamentos e que, no caso de ser alegado a falsidade do titulo ou da divida, ou qualquer imputação quanto à sua legitimidade de modo a não ser evidentemente provada a sua validade legal, sòmente caberá ao âmbito do Judiciário a apreciação da Matéria.

O DIRETOR DO PESSOAL VISITOU A BASE ALMIRANTE MORAES REGO

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal da Armada, esteve em visita à Base Almirante Moraes Rego. Recebido pelo capitão de corveta Olavo Mendes Coutinho Marques, comandante da Base, o diretor do Pessoal percorreu demoradamente as várias dependências daquele setor naval. Ao se retirar, o almirante João Duarte manifestou a sua magnífica impressão por tudo quanto viu.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira.

JURAMENTO A BANDEIRA

Realizou-se, ontem, na Base Almirante Moraes Rego, na ilha do Mocanguê, a cerimônia do juramento à Bandeira de uma turma de grumetes da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará. Perante a guarnição da Base, que se encontrava formada no pátio, foi feita a leitura do compromisso à Bandeira dos grumetes, ora incorporados à Armada. A seguir, fêz uso da palavra o capitão de corveta Olavo Mendes Coutinho Marques, comandante da Base, ressaltando o significado do compromisso assumido pelos novos marinheiros. Encerrando a cerimônia foi procedido o desfile de todo o pessoal subalterno perante a oficialidade.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Ficou adido a este Corpo, com função, o capitão-tenente Haroldo do Prado Azambuja.

— Foram desligados dêsse Corpo, a fim de se apresentarem à Diretoria do Pessoal, o capitão-tenente Hamilton de Morais e Barros e o 2.º tenente Newton Leal Campos.

ADMISSAO AO CURSO DE CANDIDATOS A SARGENTOS

Terá início no 15 de dezembro, às 8 horas, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, o exame de admissão ao Curso de Candidatos a Sargentos. O exame constará de uma prova escrita com questões de português e matemática, tendo a duração de 2 horas.

Para êsse concurso o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral daquela Corporação designou a seguinte comissão examinadora: presidente — capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, examinadores — capitão de corveta Augusto de Moura Diniz, capitão-tenente Luiz Felipe Sinai e o 2.º tenente Clinton Cavalcante de Queiroz Barros.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os primeiros tenentes Delmar de Vasconcelos Rosa, Jorge Silvio Menezes de Castilhos, Ari Soares, Alberto de Lima Tôrres, Luiz Geraldo Veiga de Morais e Celino Benedicto Beltrani.

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem, concedeu 6 meses de licença ao sargento Abelardo Luiz de França, nos têrmos do art. 1.º da Lei n.º 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

20.º ANIVERSARIO DE ALISTAMENTO NO ANTIGO CORPO DE MARINHEIROS

Em comemoração ao seu 20.º aniversário de alistamento no antigo Corpo de Marinheiros Nacionais, os ex-alunos da turma de 1929, da Escola de Grumetes, farão realizar uma missa em ação de graças, na próxima terça-feira, dia 29, às 8 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Para êsse ato de fé cristã, foram convidados todos os componentes da mencionada turma e exmas famílias.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Procedente de Salvador chegou a êste pôrto o contratorpedeiro "Bracui"; chegou a Belém, procedente da ilha Mogunça, o navio faroleiro "Felipe Camarão"; deixou Natal com destino a Recife o rebocador "Triunfo"; deixou o pôrto de Lisboa o navio auxiliar "Duque de Caxias", prosseguindo a sua viagem para Hamburgo.

REBOCADO O NAVIO MERCANTE "LOURIVAL LISBOA"

O capitão dos portos do Estado do Paraná comunicou ao chefe do E.M.A. achar-se a reboque para o pôrto de Paranaguá o navio mercante "Lourival Lisboa", após ter ficado a deriva a 12 milhas do farol de Conchas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Frequentando a Escola Técnica os sargentos voluntários especiais permanecerão no serviço ativo — Prorrogado o prazo de inscrição no Curso Preparatório de Cadetes do Ar — Instituido o curso para jornalistas, de preparação psicológica para a guerra

Atendendo a uma solicitação do diretor geral de Rotas Aéreas, tenente brig. Eduardo Gomes, o ministro da Aeronáutica, ten. brig. Armando Trompowsky, de acordo com o parecer emitido a respeito pelo chefe do Estado Maior, maj. brig. Ajalmar Mascarenhas resolveu mandar matricular na Escola Técnica de Aviação, na sub-especialidade de Operação e Manutenção de Teletipo, como estagiários, vários sargentos voluntários especiais, a fim de aperfeiçoarem seus conhecimentos técnicos. Os sargentos nas condições citadas, que concluirem o curso com aproveitamento, serão incluidos na ativa, sub-especialidade AT-TP, na graduação de terceiros sargentos. Os que não obtiverem aproveitamento ou não desejarem ser matriculados, permanecerão em serviço ativo como voluntários especiais até a conclusão do contrato, ocasião em que serão desincorporados. Os sargentos que tiverem, durante o curso, concluido o prazo a que se obrigaram, por contrato, a servir como voluntários especiais continuarão nossas condições até a data de conclusão do curso.

DISPENSADO DA COMISSÃO EM WASHINGTON

Foi dispensado das funções de auxiliar de adido aeronáutico à Embaixada Brasileira em Washington o sub-oficial Ciro Martins Varela.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram classificados, por motivo de promoção, onde já se encontram, os seguintes oficiais: na Base Aérea de Recife, o 1.º ten. av. Gotardo Maia e na Base Aérea de São Paulo, o 2.º ten. av. José Marinho da Rocha.

ESTAGIO SEM ONUS

O ministro da Aeronáutica resolve autorizar que o dr. Reinoldo Argymiro Breckenfeld Filho, realize, na Base Aérea do Recife, um estágio de admissão à reserva de 2.ª classe do Quadro de Saude da Aeronáutica, na graduação de aspirante, sem que esta autorização venha acarretar quaisquer onus para os cofres publicos.

DISTRIBUIÇÃO DE UNIFORMES AS SERVIDORAS

Ao diretor geral de Intendencia o ministro dirigiu um aviso comunicando haver resolvido tornar extensiva, às servidoras da Divisão de Seleção e Controle, a distribuição gratuita dos uniformes previstos na tabela aprovada pelo aviso n. 94, de 25-10-1949, para as do Serviço de Identificação.

NATAL DA AERONAUTICA

A exemplo dos anos anteriores o Natal será condignamente festejado na Aeronáutica. Os filhos dos militares e dos servidores civis receberão "festas" em torno de uma grande árvore de Natal.

A sra. Sephora Trompowsky, esposa do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, idealizadora e promotora dessa benemérita iniciativa, já tomou as primeiras providencias para que a festa deste ano supere às dos anos anteriores, realizadas com o maior êxito e que levou alegria à mais de uma dezena de milhares de lares. Uma comissão de esposas de oficiais da Força Aérea Brasileira, sob a presidencia da senhora Sephora Trompowsky está traçando os planos iniciais e recebendo as primeiras doações de entidades oficiais e do comércio.

DISTINGUIDOS TRES MEDICOS DA AERONAUTICA

Acaba de ser distinguido com a eleição para membro da Academia Brasileira de Medicina Militar o capitão médico da Aeronáutica Clovis Cardoso de Morais. Esse oficial tem desenvolvido destacada atuação no Hospital Central da Aeronáutica.

A solenidade da sua posse está marcada para o próximo dia 8 de dezembro, às 21 horas.

Na mesma ocasião serão distinguidos mais dois médicos da Aeronáutica. A Academia procederá a entrega das medalhas de ouro correspondentes aos premios "Gen. Florencio de Abreu" e "Academia Brasileira de Medicina Militar" conquistados, respectivamente, pelos capitães médicos Vitor Cohen e Fernando Luiz Martins Ribeiro.

PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO

Em virtude do grande numero de candidatos à inscrição no concurso de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em 1950, resolveu a Diretoria do Ensino, com aprovação do ministro da Aeronáutica, prorrogar para 15 de dezembro vindouro o prazo de inscrição que terminaria no próximo dia 30 do corrente. Com essa dilatação, terão os candidatos mais tempo para apresentar a documentação exigida.

DEPREDARAM O PLANADOR

No processo referente ao acidente ocorrido com o planador PP-19, de propriedade do Clube de Planadores de Duque de Caxias no dia 13 de fevereiro do corrente ano, em Copacabana, o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou o seguinte despacho: "Considerando que não ficou comprovada, no processo, a inobservancia do minimo de altura estabelecido no Regulamento do Tráfego Aéreo; considerando que o maior castigo para os tripulantes, não só do avião rebocador PP-DLL, como do planador, foi o de assistirem à depredação instantanea e quase que total de uma unidade de vôo, o PP-19 pelos banhistas que, na manhã de 13 de fevereiro ultimo, constituiram uma multidão exaltada na praia de Copacabana, fato esse que também atingiu fundamente o Clube de Planadores de Duque de Caxias, entidade de parcos recursos financeiros e que vem lutando denodadamente para manter atividades de vôo à vela e considerando, finalmente, o tempo decorrido entre a data da ocorrencia e a presente — quase um ano, resolveu o eng. Cesar Grilo determinar o arquivamento desse processo".

CURSO DE PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

O Clube Militar da Reserva do Exército está tomando várias iniciativas de grande alcance. Entre essas iniciativas figura o Curso de Preparação Psicológica para a Guerra, que será ministrado aos jornalistas cariocas e fluminenses. O capitão Tarso Coimbra, dinamico presidente do Clube já constituiu a Comissão de Organização e Preparação Psicológica para a Guerra. Para presidente dessa Comissão foi escolhido o academico coronel Corrêa Lima e entre os membros figura o nosso colega Fausto G. Almeida, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica.

TRABALHO BEM ORIENTADO NO H. C. Aer.

O diretor geral de Saude da Aeronáutica vem de proceder à nova inspeção no Hospital Central da Aeronáutica, sediado à rua Barão de Itapagipe. As impressões do brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes foram reveladas através do seguinte elogio publicado em boletim: "Havendo inspecionado, a 21 do corrente, detidamente, o Hospital Central da Aeronáutica, constatando o ritmo produtivo de trabalho bem orientado e as normas que presidem o funcionamento daquele nosocomio, consigno, com a maior satisfação, o elogio a que faz jus o seu diretor, tenente-coronel médico dr. Edgard Corrêa de Melo, pela eficiencia de sua administração, resultante de sua cultura técnica, de sua dedicação ao serviço, de seu valor profissional e das suas qualidades marcantes de oficial disciplinado e disciplinador. Fica o diretor do Hospital Central da Aeronáutica autorizado a elogiar todos quantos, civis e militares, venham concorrendo para a manutenção do conceito de que justamente desfruta aquele nosso estabelecimento hospitalar".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo titular da pasta da Aeronáutica foram despachados vários requerimentos, entre eles os seguintes: maj. av. José Dias de Andrade, solicitando retificação de sua transferencia para a reserva remunerada como sendo no posto de tenente coronel: "Indeferido, de acordo com o parecer da Diretoria do Pessoal"; do 2.º ten. av. res. rem. Alberto Alves de Morais, solicitando fossem computadas, para os efeitos de melhoria de seus proventos na inatividade, as horas de vôo que realizou, anteriormente ao ano de 1942: "Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria do Pessoal"; suboficial mecanico de avião Luis Praxedes Augusto Cesar, solicitando promoção ao posto de 2.º tenente, de acordo com a lei n. 288, modificada pela de n. 616: "Indeferido, de acordo com o parecer da Diretoria do Pessoal"; do 2.º sarg. Lenine Gomes Proença, pedindo licenciamento do serviço ativo da F. A. B., por ser arrimo de familia: "Deferido, seja licenciado"; do taifeiro Paulo José do Nascimento, solicitando pagamento de ajuda de custo, em face de sua transferencia para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar: "Indeferido, por não haver amparo legal", e de Victoriano Silva, solicitando pagamento de diárias a que se julga com direito: "Arquive-se, face aos termos desatenciosos de seu requerimento. Volte em termos, querendo".

CHAMADOS À DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2) no edificio da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Av. General Justo, anexo ao Hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assunto de interesse próprio, os segundos tenentes Alberto Alves de Morais, Castano Garretano, João Baptista de Mello Soares, João Baptista do Nascimento e José Nicanor de Abreu; 1.º sarg. da reserva Cosme José da Costa e 3.º sarg. da reserva Manoel Tavares.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. B. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —

Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.

A' noite: Tel.: 37-3656.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840, diariamente.

Teatro

Jardel Filho na Cia. Bibi Ferreira



Jardel Jercolis Filho, herdeiro de um grande nome no teatro brasileiro, já regressou ao Rio e está no Ginástico, na Cia. Bibi Ferreira. Ao lado da fulgurante artista, que o Brasil inteiro admira, Jardel realiza a sua carreira promissora. Na peça em cena, "A Hipócrita", cabe-lhe a caracterização de Frank Dobinson. E' um papel que êle interpreta com a sua inteligência e uma sensibilidade que o vai assinalando entre os melhores artistas brasileiros de com'dia.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Uma carta de Dulcina

O diretor da Escola de Teatro da Prefeitura recebeu da artista sra. Dulcina Morais a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1949. Ilustre amigo Renato Vianna. Venho, por meio desta, agradecer-lhe uma vez mais a homenagem feita a mim pela Escola de Teatro da Prefeitura, que você brilhantemente dirige. E não posso deixar de, mais uma vez também, manifestar-lhe a magnífica impressão que ela me causou.

Fiquei encantada com a prova que fizeram seus alunos, tendo podido constatar a admirável consciência artística que você lhes está despertando.

Pude verificar também que, a seu lado, há um grupo de professores competentes e que, como você, amam com dedicação o teatro. Não há a menor duvida que você está dando uma vida sadia e brilhante a essa entidade que sempre viveu numa inércia e estagnação indignas de uma cidade civilizada como é o Rio.

Parabens à Escola da Prefeitura por ter agora um diretor como você, que tudo possui para fazer dela uma exemplar escola de teatro. Com um cordial abraço. a) Dulcina Moraes."

Floriano Faissal

aceitou o convite que lhe fez o empresário Ferreira da Silva para dirigir uma companhia de espetaculos musicados que está em formação.

Eleazar de Carvalho,

o maestro brasileiro que esta fazendo grande sucesso nos Estados Unidos está no Rio em viagem de recreio. Convidado por Walter Pinto e pelo tenente Luiz Felipe, o conhecido maestro aceitou o convite para tomar parte como regente dos espetáculos do Teatro Municipal que servirão para comemorar a Semana do Marinheiro. Eleazar de Carvalho é hoje um orgulho de nossa pátria no terreno da música.

O Teatro de Bolso

dará, depois de amanhã, a peça "Guerra aos preconceitos", de Walter Siqueira.

Uma nova Companhia —

Está com estréia marcada para o dia 31 de dezembro, em um dos nossos teatros, a nova Companhia de Revistas do sr. Ferreira da Silva, que já contratou um elenco, constituido por cartazes do nosso rádio e teatro. O original de estréia será de autoria dos humoristas Lauro Borges e Renato Murce, que estão escrevendo em três partes a saber: Politica! Carnaval e Fantasia.

"A mulher do 24"

é o belo espetáculo que Palmeirim Silva está dando ao seu público no Teatro Fenix, na Avenida Almirante Barroso. A peça faz rir e agrada ao público.

Um grandioso espetáculo

será realizado amanhã, no Teatro Carlos Gomes. Trata-se de "Noite Inesquecivel" que vai reunir artistas de rádio, cinema, circo e teatro.

Entre os artistas que tomarão parte no espetáculo figuram os seguintes: Procópio Ferreira, Alma Flora, Aimée, Paulo Porto, Palmeirim Silva, Jurema Magalhães, Salvador Paoli, Floriano Faissal, Gilberto Alves, Albertinho Fortuna, Nuno Roland, Brandão Filho, Simone Morais, Léda Barbosa, Armando Louzada, Alfredo Viviani, Belinha Silva, Gilberto Milfont, Edson Lopes, Lidia Bastiani, Tesourinha, Paulo Gonçalves, Norka Smith, Nelson de Jesus, Castro Gonzaga, Edy Leal, Irmãos Allmecha, Antony Vasconcelos, Edna Ferreira, Chama, Peres Filho e outros.

Último dia no Recreio

é o de hoje para a peça "Está com tudo e não está prosa" que vai para São Paulo para se exibir ao público bandeirante. A super-produção de Walter Pinto deixa o cartaz cercada de grande prestigio do público e da imprensa e apresenta uma carreira de quatro meses vitoriosos. Em "Está com tudo e não está prosa" aparecem bons trabalhos de Grande Othelo, Virginia Lane, Mara Rubia, Déo Maia, Manoel Vieira, Pedro Dias, Paulo Celestino, Olga Berno, "Recreio Girls", "Pitucas-Girls", Galãs Bailarinos e as Garotas de Paris. Assim só hoje, às 15, às 20 e às 22 horas, poderá o público assistir ao grande espetáculo do Recreio.

Será inaugurada

amanhã, no edificio da A. B. I. a nova sede do Serviço Nacional de Teatro. O ato da inauguração que terá lugar às 16 horas, contará com a presença do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação.

Bibi Ferreira

voltou ao Rio prestigiada por um público numeroso que lhe dispensa grande admiração, prêmio de seus dotes artisticos e intelectuais. A sua estréia no Teatro Ginástico foi das mais auspiciosas e o seu desempenho em "Hipócrita" é dos mais soberbos. Bibi Ferreira conduz a representação com tal acêrto que o público não lhe regateia aplausos constantes. Hoje em matinée e à noite Bibi Ferreira voltará a dar no Ginástico, a peça "Hipócrita".

Juan Daniel

vem prendendo as atenções do público que vai ao Teatrinho Follies, em Copacabana. Ao lado de Juan Daniel aparecem Mesquitinha, Zaquia Jorge, Natara Ney, Carlos Tovar, Thelmo Faria e Amadeu Celestino que concorrem de forma decisiva para o êxito de "Já 'ri tudo".

No Regina

será dada ao público hoje, às 14 horas, a peça infantil de Odilo Costa Filho "O balão de caiu no mar".

Jaime Costa

terminará, hoje, a sua temporada no Teatro Glória com a peça "O amor compensa tudo", de Leonor Porto.

Dulcina-Odilon

apresentam hoje ao público do Regina a divertida peça "As solteironas dos chapéus verdes", com feliz desempenho de Conchita de Morais.

Procopio Ferreira

dará hoje mais três espetáculos de "Encruzilhada", no Teatro Serrador, às 16, às 20 e às 22 horas.

Alda Garrido

está fazendo grande sucesso no Teatrinho Jardel, em Copacabana, onde com o seu elenco desempenham "A Gilda do Barreto".

Um grande teatro

terá a Zona Sul. Será o da Casa Nossa Senhora da Paz, em Ipanema que está sendo construido com todo o acêrto

Dercy Gonçalves

vem alcançando grande sucesso em "Pro Catete vou a pé". O espetáculo tem agradado ao público que vai ao Teatro Carlos Gomes.

Luz del Fuego

apareceu em Fortaleza dançando com as suas cobras, mas a policia surgiu e intimou-a a vir à cena vestida, de vez que só as cobras não lhe ficam bem. A conhecida bailarina foi ameaçada de ir parar no xadrez.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

Procissão da Padroeira do Estado

FLORIANOPOLIS, 26 (Asapress) — Com grande imponência, realizou-se ontem à tarde nesta capital, a procissão da Padroeira do Estado, cuja a imagem percorreu várias ruas da cidade, acompanhada por numerosas irmandades, colégios católicos e grande massa popular.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

O GOVERNO DA CIDADE

SANCIONADO O CREDITO PARA INSTALAÇÕES DAS DELEGACIAS FISCAIS

O prefeito sancionou projeto de lei abrindo o crédito de 1.200.000,00 para atender as despesas decorrentes da instalação das Delegacias Fiscais, em geral, implantação dos respectivos serviços, bem como a locação de imoveis destinados as mesmas; isentando do imposto de transmissão os imoveis da rua Muniz Barreto 32, da rua Vicente de Souza 25 e apartamento 602 da rua Barão de Icaraí, localizado no Bairro de Botafogo, adquiridos pela "Alvslanum". Ficam, também, isentos do imposto predial os referidos imoveis destinados a ampliação da sua sede social; reconheceu como logradouros publicos da cidade, com as denominações oficiais, Almirante Justino Proença, Almirante Grenfell, professor Carlos Boisson, Prof. Daniel Henninger, Tenente Carneiro da Cunha e Av. Marechal Dantas Barreto, os logradouros anteriormente conhecidos como ruas A. B. C. D. F. G. em Campo Grande.

SERA' INICIADO A 13 DE DEZEMBRO O PAGAMENTO NA PREFEITURA

A fim de permitir que os funcionarios municipais tenham seus vencimentos pagos até à vespera do Natal, facilitando, assim, meios para um Natal mais prospero, pelo prefeito Mendes de Morais, conforme noticiamos, foi determinado ao Departamento do Pessoal que procedesse a antecipação do pagamento do mês de dezembro.

Dando cumprimento ao recomendado, o Diretor do Departamento do Pessoal, vem de marcar o inicio do pagamento, em questão, para o próximo dia 13.

APELO DAS DIRETORAS DE ESCOLAS PRIMARIAS

Na manhã de ontem, pelo prefeito Mendes de Moraes foi recebida no Palacio Guanabara, uma Comissão de diretoras de escolas primarias que, foi solicitar do governador da cidade o máximo de boa vontade para a reestruturação do seu quaro, feita através do projeto de Lei 425, recentemente aprovado pela Camara dos Vereadores.

Depois de ouvir a exposição da interprete da Comissão, o prefeito disse que nada poderia prometer pois, não conhecia oficialmente os têrmos do citado projeto de lei, e no entanto, estudaria com o maximo cuidado todas as reestruturações e assim, dentro das possibilidades financeiras a municipalidade faria justiça.

FUNCIONARIOS EXONERADOS, TRANSFERIDOS E NOMEADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de fiscal, Alzemiro de Rezende Marques; exonerando, a pedido, do cargo em comissão de Chefe de Distrito, do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Marcio Honorato de Melo Franco Alves; de chefe do Serviço Administrativo, do Departamento de Higiene, da Secretaria de Saude e Assistencia, o zelador Brigido Gama de Oliveira; a pedido, do cargo de dentista, interino, Francisco Olvbeno Rosas; colocando a disposição da Secretaria de Finanças, o engenheiro José Antonio Lima Guimarães; transferindo José de Oliveira Reis para a Secretaria de Finanças; nomeando, Luiz Felipe Nogueira para o cargo de preposto de Despachante; dispensando Walter Teixeira, do cargo de trabalhador, efetivando, Teodlo de Oliveira, no cargo de zelador; Jovino Diniz no cargo de trabalhador; Ary de Oliveira no cargo de professor especializado; Alcino José do Nascimento no cargo de prático rural; Miguel Inacio de Moura no cargo de motorista; Rubens Cordeiro Dias no cargo de escriturario; Luiz Severiano da Costa no cargo de foguista; Adauto Barcelos de Carvalho no cargo de auxiliar de médico; Jayme Pinto no cargo de artifice; nomeando, interinamente, para o cargo de pratico rural, Joaquim Marques Gomes; aposentando o artifice Mario Gianani; os trabalhadores José Joaquim dos Santos, Emil Teixeira, Francisco Maria Monteiro, Sebastião Francisco da Costa, Antonio da Rosa, Isaac Pacheco; o professor de curso técnico, Mariano da Costa Moreira Lima; o artifice Alfredo Nunes de Carvalho; o vigia Manoel Ferreira; os oficiais administrativos Manoel E de Andrade, Eduardo Marcelino de Castro, João Gonçalves Pereira de Melo, Licurgo Martins Pereira e Antonio Alves Torres; o professor de curso técnico, Maria Eliza H. Vilhena; os professores de curso rural, Edgard Ribas Carneiro, Lafayette Rodrigues Pereira; os professores catedraticos de curso normal, Fenelon Bomilcar da Cunha, Djalma Hasselmann e Miguel Daltro Santos; o Superintendente de Educação e Assistencia, Frederico Carlos Heyer; o Superintendente de ensino, Alvaro José Rodrigues; o médico Carlos Mattoso Sampaio; o sub-diretor João Domingues da Silva.

GRATIFICAÇÃO PARA MAGISTERIO MUNICIPAL

O prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magisterio correspondente a um decenio ao professor de curso normal, Celso Octavio Prado Kelly e ao professor de curso secundario Carlos Octavio da Silva; concedendo aumento quinquenal aos professores do curso primario supletivo, Georgina Dartes de Sampaio, Melo e Castro, Guiomar Monteiro Dias Freire, Ilka de Souza Lima Nazareth, Francisco de Paulo C. Correia, Iracema S. de Moura, Jair Sapucaí, José de Souza Neves, Dione Freitas Felisberto, Nise Felybith, Donario José de Souza, Adelaide de Castro Pereira Monteiro, Arieto de Almeida Peixoto, Jovira Pena Cavalcanti, Regina Wilson, Deborah Prazeres Doret, Delia do Vale Videira, Jandira Azevedo Campos, Roberto Alves Campos, Aurelio Chaves, Lidia L. de Carvalho Pereira; declarando de Utilidade Publica Municipal, o Colegio Metropolitano e a Associação das Academias de Letras do Brasil.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito Mendes de Moraes recebeu ontem, no seu gabinete, o professor Maria Edméa, directora do ginásio Rio Branco que, se fazia acompanhar de alunas daquele estabelecimento de ensino municipal; Alte. Lemos Bastos e Comissão da Confederação Brasileira da Velas e Motor; monsenhor Helder Camara e, em despacho o Secretario Geral de Educação e Cultura, professor Clovis Monteiro.

INSPEÇÃO DE PROFESSORES PARTICULARES

Arlette Soares, Irene Luiza de Sá, João Evangelista Rosairo, Julia Alves da Costa Pereira, Linda Acauhy Baccarini, Luzia Costa da Silva. — Compareçam para Exame de Raio X., (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico "Osvaldo Cruz" à Praça Guilherme Guinle s.n., segundas, quartas e sextas às 12 horas, terças, quintas e sábados às 12 horas, apresentando prova de identidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

No gabinete: — Jonas de Moraes Correia — Concedo; João Batista de Alvarenga, Roberto Salamé, Deoclecio Alves Cavalcanti, Carlos Augusto Borges Palhares e Joaquim Faria Góes Filho — Autorizo; Domingos de Pontes Vieira — Autorizo, a titulo precario; Walter Ayres de Araujo — Autorizo. Ao DED; Congregação Democratica Suburbana — Indeferido. Permito tabuleta ou placa.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Designando Mario Franco para a Secretaria de Saude; Paulo Julio de Albuquerque Maranhão para a Secretaria de Educação; dispensando Paulo de Oliveira Vilanova da função de escriturario; admitindo Luiz Carvalho da Silva para a função de feitor; Manoel Carolina da Silva para a função de mestre.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Olavo Renzo.

Foram designados Gabriel dos Santos, Luiz Francisco de Araujo e Carlos Dutra de Barros para o 4 MS; Sebastião Nogueira Rabelo para o 7 MS; Josias Nogueira e Aldemar Soares da Souza para o 9 MS; Sergio Luiz da Costa para o 7 MS; Clementino Alves de Souza para o 9 MS; João Fagundes de Macedo para o 5 MS; José Jayme dos Santos para o 9 MS.

Determinação: — Determinando o comparecimento urgente ao Serviço Juridico, dos servidores Jonas da Silva, João Freitas da Fonseca, Washigton Rosario, Arquimedes da Silva Maia, Frederico Nogueira Franco, Izalte Francisco de Oliveira, das 8 às 11 horas, de qualquer dia util.

Concurso para mecanicos, marinheiro e foguista — O Superintendente chama a atenção dos servidores inscritos, que deverão comparecer no dia 2 de dezembro, às 19,30 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, a fim de fazer a prova escrita de português e aritmetica. Todos os candidatos deverão comparecer às 19,15 horas no referido Instituto.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Maria Garcia de Abreu Lima para o Serviço de Administração.

Despachos: — Emile Maksoud e Haliz Jardim de Matos — Atenda-se, nos têrmos do parecer do DFS.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO — DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foi designado Eduardo Correa de Azevedo, para, sem prejuizo de suas funções responder pelo expediente do 5º Distrito de Saude Escolar, durante as ferias do respectivo chefe.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Sebastião Emigidio da Silva para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos; Celeste Medeiros Ferreira e Eurico de Farias Filho para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Hermenegildo José Ventura Filho para o Serviço de Expediente; Guilhermina Ferreira da Silva para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos; Manoel Nunes para o Departamento de Puericultura.

Despachos: — José da Costa Abelha, Laboratorio Torres — Deferido; Diva de Oliveira — Compareça; Francisco Paulo Martino, Octavio da Costa Pinto Lourenço Jorge, Ovidio Henrique Cavaleiro dos Santos e Osmar Freire de Sequeira — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram designados Paulo de Azevedo Maya para o Departamento da Renda Mercantil; e Nair Monteiro para o Serviço de Expediente do Gabinete do proprio Secretario Geral. Despachos — Oficios do Serviço do Preparo da Divida de ns. 81-3 — Autorizo, em têrmos; Adolfo Gomes da Silva — Aos DTS; Distribuidora Gaucha de Carne Ltda. — Ao Departamento da Renda de Licenças para exigir a apresentação do alvará de motores; Aylton de Carvalho Dias — Deferido; Memorando 423 do Serviço de Tesouraria do Departamento do Tesouro — Ao Diretor do Departamento do Tesouro para informar, tendo em vista o respeitavel despacho do sr. Prefeito.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Olga da Fonseca Doria — Julgo em ordem a documentação; Elza de Saldanha da Gama Cardoso de Lemos — Arquive-se; Aldemar Servulo da Silva, Elias Saudrinelli — Certifique-se; Osvaldo Martins, Gentil José de Castro, Daniel Augusto Moraes, Flavio Armando da Silva Cunha, Basilio José Gonçalves — Deferido; Wanda Sermanho Motta — Atenda-se; Luiz Pedreira Babo — Deferido, em parte; Arthur Marinho dos Santos e Osvaldo Ignacio Cardoso — Indeferido; Renato Menezes de Moura e Julio Barbosa Leite — Compareça com urgencia, querendo.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado dia 29, terça-feira das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 13151 — 13425 — 13690 — 13692 — 13695 — 13697 e 13699.

Emergencias — matriculas de ns.: — 1662 — 2585 — 3462 — 5973 — 5133 — 5443 — 5717 — 12052 — 12501 — 12133 — 18262 — 19887 — 22293 — 26198 — 27590 — 28852 — 30307 — 30608 — 32450 — 32962 — 32988 — 38899 — 40437 — 44711 — 45138 — 45312 — 46543 — 48952.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e não recebidas.

HOJE - ÚLTIMO DIA - HOJE!
DESPEDIDA DA CIA. WALTER PINTO
QUE SEGUIRÁ PARA SÃO PAULO, ENCERRANDO ASSIM A VITORIOSA CARREIRA DA
Super Produção
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA
FREIRE JUNIOR & W. PINTO
HOJE
ÀS 20 E 22 HORAS
IMP. ATÉ 14 ANOS
NO RECREIO
Hoje, "matinée", às 15 horas (3 horas da tarde)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLINICA

Pedem-nos publicar:

— Sob a presidência do dr. Thiers Pinto, reune-se 4a. feira, 30 do corrente, a Sociedade Brasileira de Patologia Clinica, com a seguinte oredm do dia:

Assembléia geral — 1a. convocação às 21 horas e 2a. às 21,30 horas, para eeição da nova Diretoria.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

DISCOS USADOS
de vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possivel, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 (Livraria) Méier.
Telefone: 29-0422.

A PUREZA DO FERMENTO
O SABOR DO MALTE
O AROMA DO LUPULO
tornam o BRAHMA CHOPP tão gostoso!
No preparo do Brahma Chopp, só entram ingredientes puramente naturais. O lúpulo — outrora e ainda hoje usado para corrigir males do aparelho digestivo — dá ao Brahma Chopp aquêle aroma tipico e sabor tônico-amargo e aperitivo que auxilia a digestão. Por sua vez, o malte é uma rica fonte de energia e reconhecido como excelente revigorante. Esses ingredientes, rigorosamente escolhidos, são associados ao mais puro fermento (levedura). E ao saborear o Brahma Chopp, o Sr. sente a atração do aroma do seu lùpulo... a delicia do sabor do seu malte... e a virtude da pureza do seu fermento. Beba-o sempre. Só faz bem.
Brahma CHOPP
Cerveja Clara BRAHMA Chopp C. CERVEJARIA BRAHMA
OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional pelo "sistema duplo de irradiações", todos os domingos à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, pela Rádio Mauá em ondas médias, e em ondas curtas pela Nacional.
Em garrafa ou em barril
Record 3619
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se, em frente à Praça da Harmonia, bairro da Saúde, uma ampla sala de frente, para qualquer ramo de negócio, sita à rua Sacadura Cabral, 345 — sobrado. Trata-se com Moreira, no mesmo local. A sala foi completamente retocada e pintada estando em perfeito estado de conservação.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edificio. Informações no fone: 32-9666.

ALUGA-SE à rua Nisia Floresta, 54 um quarto para moça ou a casal sem filhos e que trabalhe fóra. Com pensão.

COPACABANA — Aluga-se para 1 ou 2 cavalheiros, um magnifico quarto, mobiliado e com telefone em casa. À rua Barata Ribeiro, telefone 27-6160.

Aluga-se vagas com pensão à rapazes solteiros. Tratar à rua do Rezende, 38.

Aluga-se em Nova Iguaçu, dois cômodos cimentados, com água e luz. Preço: Cr$ 250,00. Rua Nova, n. 24. Ônibus — Morro Agudo. Tratar com o sr. Mario.

Aluga-se em Copacabana, no Posto 4, um ótimo QUARTO mobiliado, de frente e com telefone, para 1 ou 2 senrs. Tel. 37-7108.

Alugo — escritório — para ponto de referências, e correspondencias, tratar à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.°, com J. Siqueira.

Aluga-se um quarto com cozinha, luz e água, independente à rua Ambiré Cavalcante, n. 767 - Bairro do Rio Comprido.

FLAMENGO — Familia distinta, aluga em seu esplêndido apt. na rua Marquês de Abrantes, um pequeno quarto à moça ou senhora que trabalhe fora, que dê referências. Preço: Cr$ 800,00. Tratar pelo telefone n. 49-1687.

Aluga-se a moça ou senhora distinta que trabalhe fora e que dê referencias, um quarto grande, com mobilia e incluindo os banhos, aluguel de Cr$ 800,00 à rua Elvira Machado, n. 7 apto. 3, em Botafogo, tel.: 26-7751

Aluga-se ótimo apto. à rua Voluntários da Pátria, no 5.° andar. Base Cr$ 4.200,00, detalhes pelo telefone: 27-8890.

Aluga-se uma casa à rua Aristoteles Moutinho n. 783, Nilopolis. Tratar no local.

Aluga-se em Copacabana, pequeno quarto, em apartamento de familia distinta. Preço com refeições: Cr$ .. 1.200,00, tel. 37-5386.

Aluga-se para moradia de uma só familia ou para escritório comercial, duas terças partes de uma grande casa, composta de duas grandes salas e 4 quartos, com jardim ao lado. Ver e tratar no Campo de São Cristovão, 114, das 8 às 10 horas.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apt.° no 5.° and. com todas as comodidades modernas. Preço: Cr$ 4.200,00. Informações pelo telefone: 27-8890.

Terreno para alugar. Ótimo para bomba de gasolina, rua Bento Lisboa, com 11 x 27. Informações pelo telefone 27-8890.

COMPRA-SE

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Compra-se uma casa da zona norte, até o Meyer, dou de entrada Cr$ 70.000,0 e o resto financiado, mas que seja perto de condução. Tratar pelo tel.: 22-8876.

Casa -- Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Migues.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros Tel 22-7190, Rubens.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr Arildo.

Compra-se uma casa na zona urbana até Campo Grande, entrada Cr$ 25.000,00, e o restante a combinar. Tratar pelo telef. 28-6265, com o sr. Santino das 7 às 11 horas.

Compro apartamento em Copacabana, no Edificio Tunel. Pagamento à vista. Tel. 37-7108.

Compro uma casa ou um terreno de Marechal Hermes para baixo, próximo de condução. Tratar com Antonio Menna. Rua Felicio, 130 — Cascadura.

COMPRO apartamentos no Centro, zona Norte e zona Sul, negócio direto e urgente, de 2 e 3 quartos, com dependências e grandes financiamentos. Encarrego-me do aluguel de casas e apartamentos. Discrição e rapidez. CARDOSO — 23-5340.

VENDE-SE

Vende-se uma casa construida em centro de terreno, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependências. Negócio urgente, por motivo de viagem. Ver e tratar a qualquer hora, à rua Vaz Lobo, 895.

Barracão — Vende-se novo desocupado com 10 de frente por 40 de fundos, todo cercado, com luz e água. Cr$ 25.000,00. 50 por cento de entrada. Tratar na portaria deste jornal. Local: Vila Rosali.

Vende-se vila com 3 bôas casas e mais uma de frente com jardim, 2 q., 2 s., cozinha com Ultragaz, banheiro, quintal, etc. Entrega-se vazia, tudo por 60 mil cruzeiros de entrada e mais 140 mil financiados. Rua Conselheiro Galvão, 293 — Madureira.

Vendo na estação do Meier, casa nova com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, etc. Mobiliado e tudo que fornece. Preço Cr$ 320.000,00, urgente. Tratar pelo telefone: 52-0029.

Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tendo um quarto separado, terreno medindo 10 x 50, a 5 minutos da estação de Queimados. Tratar na padaria São Jorge, em Morro Agudo, com o sr. Leopoldo. Telefone P. S. 1. Preço: Cr$ 25.000,00 podendo facilitar parte.

Vende-se um terreno com 22 x 40, tem uma casa modesta, com 2 quartos, sala, cozinha, w. c. e luz. Tratar à rua Gita n. 325. Bento Ribeiro.

Sitios a prestações, sem entrada, vendo, ótimo clima. Estrada Rio-São Paulo, Km. 52, distante 1,40 minutos do Centro. Condução gratis. Telefonar para 23-3840, J. Siqueira.

Vende-se lindo apartamento de frente com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros e outras dependencias, no 5.° andar e com garagem. Base Cr$ .... 720.000,00, detalhes pelo tel. 27-8890.

Ramos — Vendo à rua Cardoso de Moraes grande prédio próprio para fábrica ou garagem. Informações à rua Buenos Aires, 48, 3.° andar, das 14 às 16 horas, com o sr. Gilberto (terreno 12x50).

LARANJEIRAS — Vendo nesta rua ótimos apartamentos de grande sala, 3 quartos, depend. de empregada, etc., desde 300.000 cruzeiros, com financiamento e facilidades. Entrega rápida. CARDOSO — 23-5340.

CENTRO — Vendo apartamentos pequenos, varios, no Centro, Glória e Urca, desde 145.000 cruzeiros, com financiamento. CARDOSO — 23-5340.

Sitios e chácaras, com ou sem casa, a partir de 10 mil cruzeiros. Distante do centro; em automóvel, 1 hora e 20 minutos, situados à Estrada Rio-São Paulo, K. 52. Condução gratis para o local, apanho pretendentes no domicilio. J. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.°. Tel. 23-3840.

COPACABANA — Vendo à AV. ATLANTICA, um APARTAMENTO ocupando todo o andar, c/4 quarts. c/armários embutidos, 3 salões, gr. JARDIM DE INVERNO, 2 banh.°s em cór, varanda, copa, cozinha, 2 quartos e w. c. emp.° e GARAGE. Preço: 850.000 cruzeiros, c/financ. Facilito. Inf. à rua BARATA RIBEIRO, 531 — Tels. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo à rua BARATA RIBEIRO, em LUXUOSO EDIFICIO, um confortável APARTAMENTO em magnif. andar, com todas as peças, amplas, claras e de frente para rua, c/4 quarts., 2 salões, 2 banh., varanda envidraçada, boa cozinha, qt.° duplo e w. c. empreg.° e garage. Preço: 900.000 cruz.° c/financ.°. INFORM. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo à rua DOMINGOS FERREIRA, um LINDO APART.° em andar alto, c/todas as peças claras e de frente p/praia, c/2 quarts. (14,40) sala 15,60), varanda, banh.° c/ box, cozinha, qt.° e w. c. emp.° etc. Alugado s/contrato. Preço: 270.000 cruzeiros à vista. Inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 4, em EDIFICIO NOVO, um magnif.° APART. VAZIO, ocupando todo o andar, c/fino acabam.°, c/4 quartos, com arms. embuts., 2 salões, 2 saletas, gr. jardim de inverno, 3 banhs., ampla área de serv.°, copa, cozinha, galeria, qt.° duplo e w. c. emp.°, garage e telefone. Preço: 820.000 cruzs., c/financiamento. Facilito o pagamento. Inform. e chaves à rua Barata Ribeiro, 531. Tel. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo em SUNTUOSO EDIFICIO um apart. VAZIO, ocupando toda a FRENTE do prédio, mt.° próximo e c/vista livre para praia, c/4 quarts., c/arm.°s embuts., 2 gr. salas, amplo JARDIM DE INVERNO, varanda, banh.° com box, em côr, boa cozinha, qt.° de empreg.°, com arm.° embut. e w. c. emp.° e garage. Preço de ocasião: 650.000 cruzeiros. INFORM. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 4, um APART. VAZIO, ocupando todo o andar, Pintado a óleo, tendo todas as peças de frente, e com vista p/mar. Tem: 4 quarts., 2 salas, hall de mármore, 2 banhs., cozinha, qt.° e w. c. emp.° etc. Preço: 750.000 cruzeiros, c/financiamento. INFORMAÇÕES 27-6160 e 37-7108, com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 4, em LINDO EDIFICIO novo, um APART. de FRENTE, vazio, c/3 quarts., 2 salas independentes, banheiro em cor, cozinha, qt.° e w. c. emp.° e garage. Preço 535.000 cruzeiros, com financiamento em 20 anos, p/ C. Económ. a 8 por cento. INFORM. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA, ou no seu escritório à rua Barata Ribeiro, 531.

COPACABANA — Vendo 3 magnificos APARTS., de frente, ocupando todo o 9.° andar, mt.° próximo à praia, com 3 quarts., 2 varandas envidraçadas, living, banh.°, cozinha, qt.° e w. c. empreg., etc. Preço de cada: 450.000 cruzeiros, com financiamento. INFORM. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo à rua Ministro Viveiros de Castro, um apartamento de frente. vazio, com varanda, quarto, sala com confortável arm. embutido, banh.° completo e cozinha. Preço: 200.00 cruzeiros, com financiamento. pelo IPASE, estando incluido no preço: lustres e cortinas. CHAVES à r. Barata Ribeiro, 531 — Tel. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo apartamento de FRENTE, no EDIFICIO TUNEL. com quarto, sala, varanda, banh.° e cozinha. Preço e inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo RESIDÊNCIA, para entrega imediata, na POSTO 3, de ESQUINA, com 4 qts., 2 salas, hall de mármore, 2 banhs., garage, etc. Preço: 750.000 cruzs. Aceito no pagamt. apart.° com 4 quarts. INFORM. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo RESIDÊNCIA, para entrega imediata, no no pagamento APART. com 4 quarts. Tendo 10 metros de frente. Preço: 800.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108. CARVALHO ROCHA.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de cr$ 300,00, chamar Djalma Grib pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

LEBLON — Vendo à Av. BARTOLOMEU MITRE um TERRENO de esq. na ZONA de 6 pava. com 24x25 ms. PREÇO: 560.000 cruzeiros. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/CARVALHO ROCHA.

Chuveiros Eletricos

Instalados em sua residencia com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diarios a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.° andar, sala 201. Tel. 23-3840.

Precisa-se de um quarto e sala, para casal, com direito a lavar e cozinhar de preferencia na zona do Catete ou Laranjeiras. Tel. 25-7280, com Moisés.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3371, sr. Almeida.

Precisa-se de um apartamento com um ou dois quartos, sala e cozinha. De preferência no centro. Paga-se até mil cruzeiros sem luvas. Queira telefonar para 25-8338 com urgência.

Precisa-se de uma casa com minimo de 4 quartos e quintal. Compram-se alguns móveis ou indeniza obras. Telefonar para 32-2732.

PRECISA-SE de um apartamento com 2 ou 3 quartos e saleta etc. Preço Cr$ 1.000,00, de preferência no centro ou nos arredores, gratifica-se com Cr$ 3.000,00 pelas chaves. Tel. 38-0145 com Stenio.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se de casa até Cr$ 500,00, no subúrbio da Central, até o Meyer, e no subúrbio da Leopoldina, até Olaria. Tratar à rua João Rego, 214.

Funcionário da Panair do Brasil S/A, procura uma casa com 2 quartos, sala e demais dependências. E' favor telefonar para 29-3320, chamar DANTAS, urgente. Condições a combinar.

Precisa se de um apartamento de preferência na Zona Sul, até Cr$ 1.000,00, com 3 quartos. Paga-se módica remuneração. Tel. 45-0546, com Matos.

Precisa-se de casa ou apartamento até Cr$ 1.000,00 de preferência no subúrbio da Leopoldina. Favor telefonar para 30-0646. Cecy.

Precisa-se de um apartamento com 1 ou 2 quartos, nas imediações da cidade. Gratifica-se a quem arranjar ou informar. Tel. 45-0546, com Matos.

Procura-se 1 casa com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias E' favor telefonar para 42-8150, chamar Paulo Santos Filho, com urgencia.

Precisa-se de 1 apartamento, de preferencia na zona sul até Cr$ .. 1.300,00, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Tratar pelo tel. 48-8021.

Casa ou apartamento, com quatro quartos, sala, etc., com dependência para criados. Serve também com 3 quartos e duas salas. Telefonar para 22-5488 ou 29-2766, com o dr. Erasmo.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferência independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel. 37-2305, com sr. Ferreira.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se uma casa com dois pavimentos à rua Marechal Bento Manoel 53, com 3 quartos, 2 salas, quarto para criada, garagem e outras dependências. Informações no mesmo, das 9 às 15 horas.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à 26-1672.

PASSA-SE

CENTRO. — Passo apartamento vazio de quarto, sala, cozinha, banheiro completo e grande área com tanque, apenas com as cortinas. Ver e 206 — 1.° and. das 9 às 10 1/2 da manhã ou pelo telefone 23-3918

Passa-se um apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, area e fogão à gás; aluguel Cr$ 1.200,00 Ver e tratar à Rua Barcelos Domingos, tratar à rua Carmo Neto 224, apto. 33 — casa 1, apto. 201, 1.° andar, em Campo Grande.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43 Apart. 302 — Estácio.

Passa-se o contrato de um terreno com moradia, água, luz e um rendimento mensal de Cr$ 400,00. Ver e tratar à rua Jabaira n. 103, em Oswaldo Cruz.

GRATIFICA-SE

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

Gratifica-se bem a quem alugar uma casa da cidade até Madureira. Favor telefonar para 32-3105.

Gratifica-se a quem arranjar casa ou apartamento, com 3 quartos até Cr$ 1.000,00, próximo a condução, dando-se fiador ou depósito, serve em qualquer bairro. Tel. 37-4955, procurar Mme. Alves.

PERMUTA-SE

Troca-se casa com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro à Travessa da Baroneza, 22 em Niterói, Fonseca. Por uma no suburbio até a Penha. Tratar com Gilberto, na Publicidade deste jornal, das 13 às 19 horas. 15 às 17 horas.

Troca-se apartamento à rua Almirante Alexandrino, em SANTA TERESA, de aluguel antigo, com 3 quartos, sala, quarto e w. c. emp.° e garage, por outro apto.° ou casa em COPACABANA, com 3 ou 4 quartos, pagando-se a diferença. Tel. 27-6160.

Sitios e chácaras, com ou sem casa, a partir de 10 mil cruzeiros. Distante do centro; em automóvel, 1 hora e 20 minutos, situados à Estrada Rio-S. Paulo, K.° 52. Condução gratis para o local, apanho pretendentes no domicilio. J. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.°. Tel. 23-3840.

Procura-se quarto ou sala grande, para casal com direito a lavar e cozinhar e de preferencia no Catete ou Laranjeiras. Queira telefonar para 25-7284, chamar o sr. Pinto.

TROCO — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros: recebo diferença à vista. Tratar com o sr. Alberto Ivo, à rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 27 de novembro de 1949)

VENDA

ALTO TERESOPOLIS

Vendo uma primorosa residência em estilo colonial espanhol com lindo peristilo, tendo grande sala-living, 4 quartos, com 3 banheiros completos, copa, cozinha etc., e mais uma casa para empregados. O terreno todo ajardinado e com piscina, mede o terreno 20x100, dando frente para duas avenidas. Apesar de sua avaliação ser maior, vendo por Cr$ 600.000,00, facilitando o pagamento. Arthur Perrone.

Vendo 500.000,00, linda e luxuosa residência, colonial espanhola, em terreno medindo 20x100 com 4 quartos, 1 sala, 1 luxuoso living-room, 2 banheiros de luxo, varandas, garagem, dependências de criados, etc., situado na Av. Afranio de Melo Franco, terreno tem duas frentes. Theophilo da Silva Graça.

BOTAFOGO

Avenida e loja vende-se à rua Alvaro Ramos, 16,76 x 203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo os prédios da rua São João Batista, 41-A e 43, alugados sem contratos. Preço de cada prédio Cr$ 300.000,00 com 70% financiados, 10 anos. F. L. Utinguassú.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa com loja, própria para armazém, com duas moradas de sala, quarto, cozinha e banheiro, em terreno de 20 por 50. Francisco Hala.

CENTRO

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Atenção! Está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucai, próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Grupos de salas com banheiro. Vendemos à Av. Presidente Vargas, próximo à Av. Rio Branco, magnificos grupos com grande financiamente. Entrega imediata. Preço a partir de 285.000,00. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Vende-se meio andar corrido, prestando-se ótimamente para divisão em dois consultórios de 3 salas. 650.000,00 c/ 390.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua S. Francisco da Prainha (Pça. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Grupos de salas — com 70% financiados. Vendo prontos e em final andares altos e baixos, com 2, 3 e 9 salas, 2 e 3 sanitários. Facilita-se parte à vista. Edison Carrilho.

Vendo à rua Senador Dantas, defronte ao Hotel Serrador, no 2.° pavimento o seguinte: grupo de 3 salas, com os respectivos sanitários, 200 mil cruzeiros, com 70% financiados, grupo de 7 salas, também com os respectivos sanitários, 500 mil cruzeiros com 70% financiados. As salas estão alugadas, sem contrato. F. L. Utinguassú.

Edf. Farmoupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farmoupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefévre.

COPACABANA

Sinal 30.000,00. Vendo pequenos apartamentos em edificio acabado de construir, já com "habite-se", ótimamente situado, rua Décio Vilares, 6, na Pça. Edmundo Bitencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. 155.000,00. Murilo Alencar.

Vendo na rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60 x 40. Indicadíssimo para incorporação. Cr$ 800.000,00. Facilito o pagamento. Manoel de Sousa Santos.

Bairro Peixoto, vendo dois lotes terrenos juntos c/ 24x30. Rua Maestro Francisco Braga. Rufino C. Fernandes.

Vendo 330.000,0 apartamento no 9.° pavimento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de criados, etc. Financiamento de 165.000,00 pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

Oportunidade. Amplo apartamento Vendemos em edificio de esquina para pronta entrega, magnifico apartamento de esquina ocupando todo o pavimento, com ampla varanda, living-room de 9,60 x 7,50, 4 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências empregada. 550.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo à rua Saint Roman, a 50 metros da rua Sá Ferreira, residência com 2 apartamentos, independentes, cada um com 3 salas, 3 quartos, garagem etc. Cr$ 900.000,00 sendo 200.000,00 a vista e 700.000,00 financiados, 15 anos. Os apartamentos estão alugados sem contrato. F. L. Utinguassú.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(S. João de Meriti), vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10x50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, km 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Em Petrópolis — esquina da estrada Rio-Petrópolis com Independência, a poucos passos do Hotel Quitandinha vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala.

Petrópolis — vendo ótimo terreno plano com 500 metros quadrados, ônibus à porta. Preço 50 mil cruzeiros. Francisco Hala.

Vendo no km 20, estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina, 20 x 100, e outro de 20 x 200, próprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

FLAMENGO

Vendo apartamento na praia com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, desocupado. Preço de ocasião. Cr$ 290.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Flamengo — Botafogo — Vendo nesse perimetro grandes terrenos prontos para construir podendo servir para grandes incorporações, hospitais, colégios, garagens, etc. Arthur Perrone.

Vendo 240.000,00 apartamento de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc., facilito de 72.000,00 pela Tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

INHAUMA

Lotes comerciais — Vendo à Estrada Velha da Pavuna, fazendo também frente para a Praça 24 de Outubro, magnificos lotes comerciais e industriais, indicados para a construção de lojas e apartamentos. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

JARDIM BOTANICO

Vendo no começo da rua Maria Angelica, em edificio de 3 pavimentos, dois por andar, magnificos apartamentos, constando de varanda, um grande salão, 3 amplos quartos, terraço, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e instalações para empregados. Preço a partir de 300.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Desdobro em pequenas parcelas a parte não financiada. Manoel de Sousa Santos.

LARANJEIRAS

Residência Nobre — Vendo à rua Pereira da Silva, 242, novissima vazia, centro de terreno de 11x53, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, box, armários, copa-cozinha, dependências de criados, entrada para 2 carros, pergola, árvores frutiferas, etc. Nunca foi alugada. Fino acabamento. Preço base 650.000,00 com tôda facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com Edison Carrilho.

LEBLON

Vendo terreno 20x40 frente para a praia. 1.500.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Apucarana, junto e antes do prédio 150, magnifico terreno de 15,40 x 31,70, pronto para receber construção. Preço 450.000,00. Manoel de Sousa Santos.

MEIER

Vendo à Av. Suburbana (Cachambi) ótima área plana de esquina, medindo 20x35. Ótima para construção de um posto de gasolina, casa de apartamentos, fábrica, depósito etc. Preço para negócio urgente: 300.000,00. Planta e detalhes c/ Alvaro Barros.

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço 140.000,00 Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

PETROPOLIS

Vendemos à Av. Ipiranga, em centro de belissimo parque todo ajardinado, apartamento de luxuosa construção e para pronta entrega, com grande veranda, living, sala de almôço, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada e garagem. Preço e mais detalhes com Lowndes & Sons, Ltda.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3.200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos etc. Preço de oportunidade. 650.000,00. Detalhes com Alvaro Barros.

SANTA TERESA

Vendo à rua Costa Barros, apartamento desocupado c/ 2 quartos, sala e dependências de empregado. Cr$ 210.000,00 c/ 50% financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vende-se para familia de tratamento, magnifica residência nova, e para pronta entrega. Informações c/ Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTOVAO

Zona Industrial-Portuária, vendo terreno com 420 m2 à rua Bonfim. 400.000,00. F. L. Utinguassú.

Vendo 380.000,00 em rua transversal à rua Dr. Garnier, um prédio de 3 andares corridos próprios para indústria com fôrça, luz e água e telefone. Entrego vazio. Theophilo da Silva Graça.

TIJUCA

Bela residência nova — Vendo à rua Henrique Fleius, fino acabamento, bonita vista, 2 pavimentos, com hall, varandas, jardim, 2 salas, 3 quartos, grande banheiro completo em côr, armários, copa, cozinha, dependências de criados, garagem. Terreno 12x30. Preço base 750.000,00 c/ financiamento de 250.000,00 se fôr preciso. Edison Carrilho.

Vendo grande prédio em terreno de 126 m2., desocupado, constando de 2 edificações, sendo a 1.ª com 1 salão de 35 m2, 6 salas, 10 quartos e 2 banheiros, e a 2.ª com galpão, garagem e um salão corrido de 85 m2. Grande oportunidade para casa de saúde, hotel, colégio, etc. Plantas, fotografia e informações com Oswaldo Santos Parente.

Vende-se à rua Colina, prédio em terreno próprio 10x40. Sylveria Pereira de Castro.

Magnifica residência. Vendemos à rua Saboia Lima, construida em centro de terreno, para pronta entrega, com 2 varandas, 2 salas, escritório, 3 quartos, (sendo 2 duplos), 2 banheiros de luxo, 2 quartos empregada, ampla garagem, copa, cozinha, jardim, etc. Cr$ 700.000,00. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

COMPRA

Flamengo — Botafogo — Gávea — compro urgente com 20.000 m2 de terreno pronto para construir. Arthur Perrone.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS — Av. Rio Branco, 120 — 11.° — s/ 1107 das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.° — 22-6670 e 42-0470.

ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.° — s/ 713 — 42-6366.

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.° — 22-9641 e 22-6670.

EDISON CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, s/ 1.008 — 43-9672.

FRANCISCO HALA — Rua Ouvidor, 107 - 1.° — Tel. 43-6033.

F. L. UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104, s/ 811 — 32-6442.

LOWNDES & SONS, LTD. — Av Pres. Vargas, 290 — s/ 301 43-6922 — 43-6776.

MANOEL DE SOUZA SANTOS — Rua Miguel Couto, 31 — 1.° and. — 43-8815.

MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 31 — 1.° — 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173, 8.°, s/ 807 — 42-1280.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 — sala 322 — 23-2416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Av. Pres. Vargas, 3.007 — sala 104 — 23-0971.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

Sôbre a Campanha do Trigo

ESCLARECIMENTOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Em aditamento à divulgação de alguns dados fornecidos pelo ministro da Agricultura aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, a respeito dos resultados da campanha do trigo, informa-nos o mesmo gabinete:

"Durante os anos de 1947 e 1948 o governo federal despendeu, por intermédio do Ministério da Agricultura, Cr$ 56.400.000,00 no custeio dos trabalhos de desenvolvimento da triticultura nacional, tendo sido estes recursos fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção.

Despendeu ainda o Ministério da Agricultura, no mesmo periodo, Cr$ 3.507.118,30 na construção de 4 armazens de trigo na zona triticola do Rio Grande do Sul, em terrenos doados pelas Prefeituras locais e que foram incorporados ao patrimonio da União.

Dos Cr$ 56.400.000,00 fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, Cr$ 30.000.000,00 foram aplicados na aquisição de máquinas agricolas, que foram revendidas a triticultores pelo preço de custo ou se encontram em serviço nos estabelecimentos oficiais, utilizadas em trabalhos de cooperação, culturas fiscalizadas ou patrulhas de mecanização.

No corrente ano, nenhum suprimento de recursos para a campanha do trigo obteve o Ministério da Agricultura da Comissão de Financiamento da Produção e aguardava-se que a aprovação do Plano SALTE permitisse a aplicação dos abundantes recursos nele previstos para o fomento da triticultura nacional, o que todavia não se concretizou. Só pôde portanto o Ministério utilizar, para aquele fim, as dotações orçamentárias normais para os trabalhos de fomento agricola em geral, aquisição de máquinas e sementes.

O crédito especial de Cr$ ...... 60.000.000,00 para o prosseguimento da campanha do trigo, solicitado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, só agora tem sua abertura autorizada pela Lei n. 922, de 17 do corrente. Os recursos obtidos virão dar um grande impulso aos trabalhos de fomento da triticultura nacional e permitir o seu normal prosseguimento em 1950.

Cumpre ainda assinalar que, pela Lei n. 586, de 23-12-1948, foi o Poder Executivo autorizado a abrir créditos especiais, em um total de Cr$ 95.000.000,00, para aquisição de terras no Rio Grande do Sul destinadas à cultura mecanizada do trigo mediante colonização e instalação de nucleos triticolas em colaboração com os Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Goiás. Já foram assinados os termos de acordo com os Estados interessados, nos quais está prevista a recuperação das despesas a serem efetuadas pelo Tesouro Nacional. Devido a formalidades administrativas e de contabilidade, não foi ainda possível a movimentação desses créditos.

Em resumo, até agora o governo federal só efetuou despesas efetivas no valor de cerca de Cr$ 20.000.000,00 na execução da campanha do trigo. Os gastos restantes estão compensados por material permanente e imóveis incorporados ao acervo do Ministério da Agricultura. Esses gastos possibilitaram os magnificos resultados da campanha do trigo já divulgados e que se traduziram em uma economia em divisas, para o nosso país, de mais de um milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros".

Hemofluidina — Na artério esclerose.

MEIER COM Cr$ 4.950,00 SERÁ SUA ESTA BELA CASA

Informações
AV. RIO BRANCO, 277 - 10.° - Sala 1.010
Tel. 32-8477 (Ed. São Borja)
Com Dr. Cavalcanti ou Elias
Das 8,30 às 12 horas e das 13 às 18 horas.

DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX 2.548
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
27-11-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

COIMBRA

Ed. Gregorian, o enviado de À MANHÃ ao Oriente e à Europa, encontra-se presentemente em Portugal, de onde vem nos enviando suas reportagens. Nas páginas 2 e 3 dêste número, publicamos a que nos remeteu sôbre "Coimbra". Na foto, as lavadeiras do Mondego.

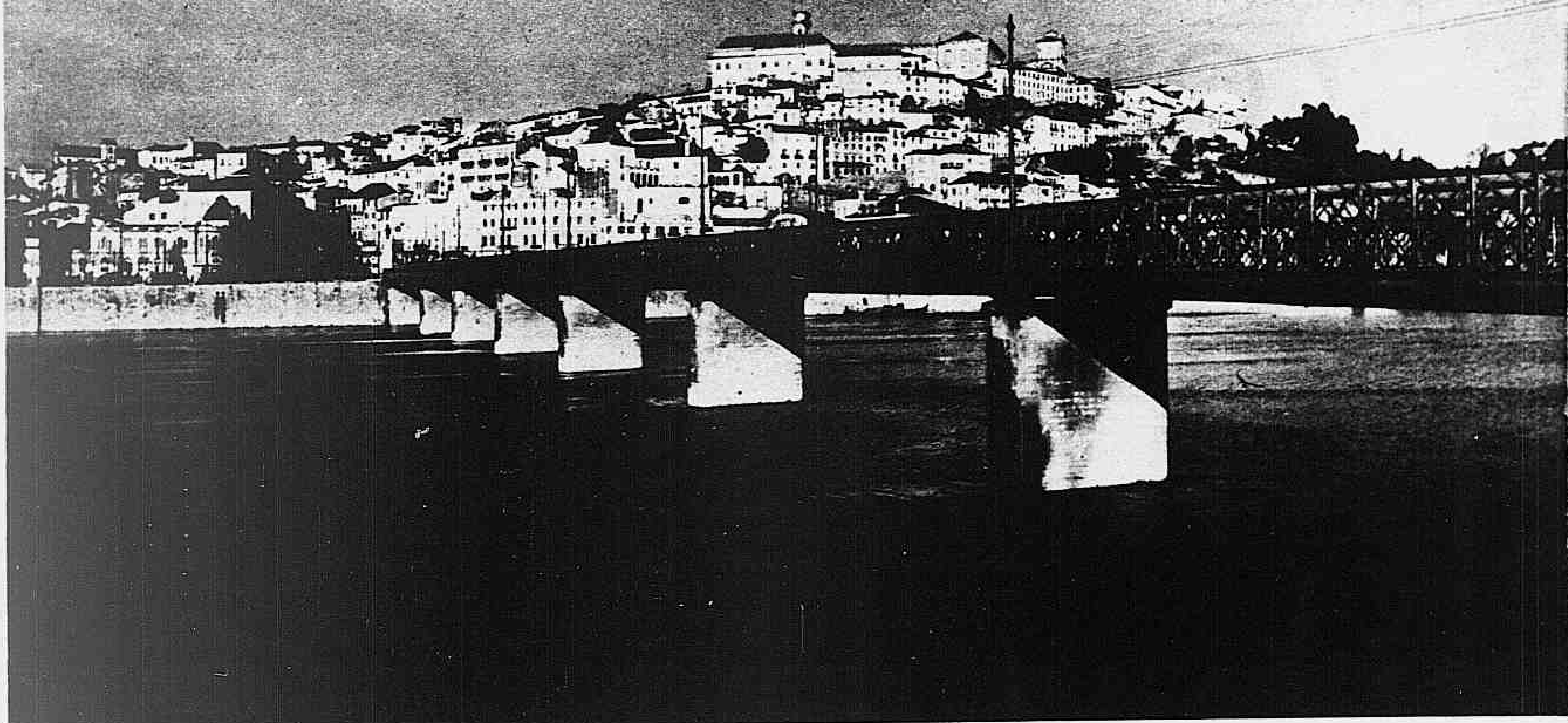


NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

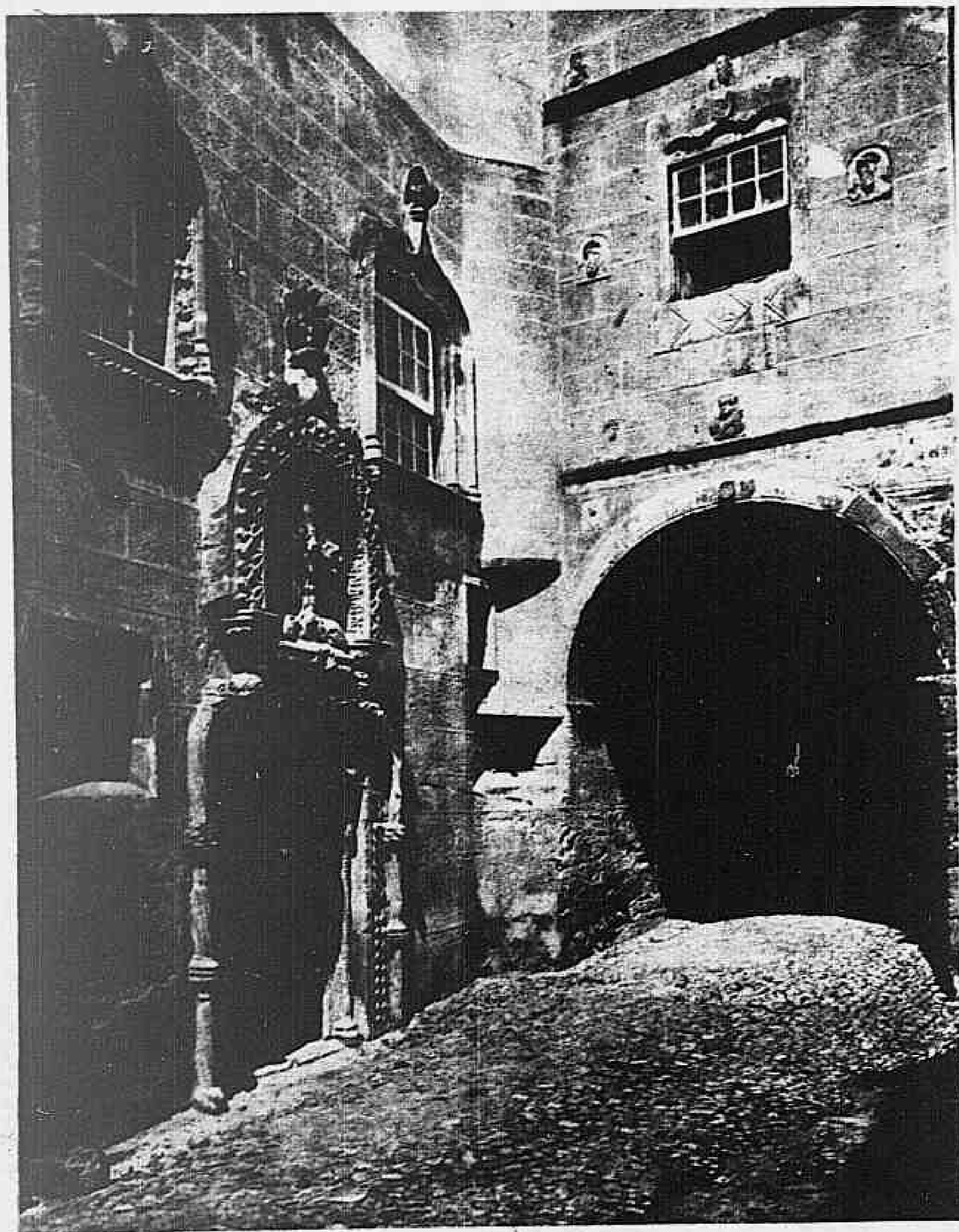
NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

COIMBRA

— De Ed. Gregorian, enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa



A ponte sôbre o Monde; .



Portão do Palácio de Sub-Ripas-Manuelino, século XVI

COIMBRA — Novembro — Pela Panair. Anda, vem daí comigo, quero mostrar-te um pouco de Coimbra — a que era velha antes de acharem o Brasil.

Iremos por êsse vale onde se esparrama o Mondego mil vezes cantado; seguiremos pela sua margem esquerda, ensombrada pelo Choupal dos fados e guitarradas, romantizada pela Quinta onde Inez, a do "colo de garça" e do amor até o fim do mundo "deixou, nas lajes, a lembrança de suas lágrimas.

Depois, nao será preciso andar mais de cem metros para atingirmos o meio dessa ponte de ferro e podermos ver, de cima, as lavadeiras de saias arregaçadas e coxas à mostra, batendo nas pedras do rio o pano multicolorido. No fim dessa ponte, começa a cidade. Vai da margem direita ao alto do outeiro onde se ergue, imponente, a grande mole de uma das Universidades mais velhas e tradicionais da Europa, a que foi sonhada e realizada pelo rei-poeta D. Diniz, o mesmo que escreveu as cantigas de amor e mandou semear o pinhal de Leiria. Lá em cima, olhando os longes do vale, está o Penedo da Saudade onde meditaram tantos estudantes e, entre êles, um que se chamou Antonio Nobre. Foi do ponto mais alto dêsse outeiro que desceu, para a glória do mundo e dos céus, Santo Antonio, o que nasceu em Lisboa e morreu em Pádua. E' a "Lusa-Atenas", a que foi capital do país, foi pagã, cristã e muçulmana; que é o maior centro de cultura de Portugal e onde se aprende e se fala a lingua mais pura, aquela em que, ali, cantaram Camões, Sá de Miranda, Antero, João de Deus e tantos outros.

Terra de estudantes e tricanas, de poetas e artistas, a Coimbra de hoje é uma continuação daquela que, no quinhentismo, criou a maior escola de escultura e reuniu o maior núcleo de artistas da peninsula.

Ainda agora, a Baixa e a Alta — como é dividida a cidade — continuam a ser dois "países" que o tempo, a paisagem, a arte e os habitantes se encarregaram de tornar diferentes.

Na Baixa, has de ver a cidade comercial — um labirinto de ruas estreitas e mal empedradas, com casas de todas as épocas "porque as cheias do Mondego têm sido, para Coimbra e seus monumentos o que foram para Lisboa os tremores de terra". Esses becos, com um movimento intenso, cheios do ruido das carroças e das patas dos cavalos, das buzinadas dos automóveis e do grito dos vendedores ambulantes, lembram, as vezes, o velho Oriente. Não foi em vão que os árabes andaram por Coimbra e a transformaram no grande centro de moçarabismo do Ocidente.

Das suas antigas igrejas — as que puderam suportar a fúria do rio — verás a de Sao Tiago, construida no século 12 e que possui um portal famoso pelas suas colunas retorcidas e capitéis cheios de figuras exóticas. Outro monumento maravilhoso que ali está, é o Mosteiro de Sta. Cruz, que foi berço do ensino universitário em Portugal e que guarda tesouros de arte. Ali estão os túmulos monumentais de D. Afonso Henriques e D. Sancho I, os fundadores do Reino; célebre púlpito de João de Ruão, considerado obra prima da escultura em calcáreo fino; pinturas quinhentistas, tapeçarias persas, o côro alto e o cadeirado gótico-manuelino, único no país. Lá está também o suave Claustro do Silêncio, com suas fontes, seus arcos em ogivas e seus baixos-relevos representando cenas da Paixão.

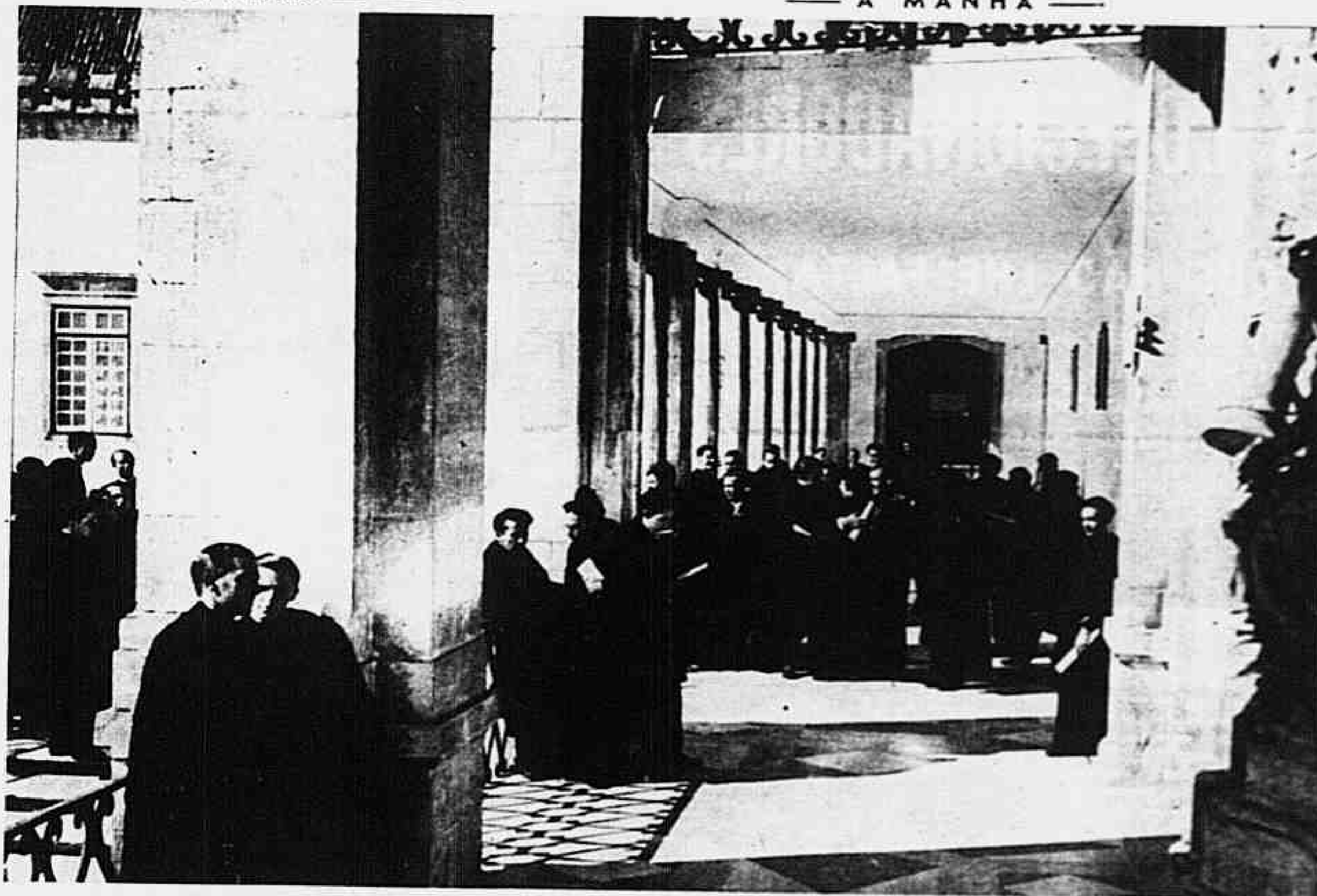
Não muito longe dó convento está a rua da Sofia — rua da ciência — e que foi, em tempos, a mais importante da cidade, não só pela largueza e imponência dos seus predios, mas também pelos colégios que ali se instalaram. Ainda restam inúmeros templos e conventos, infelizmente transformados em casas comerciais.

Na Praça dó Comércio, que já se chamou de S. Bartolomeu, correram touros e morreram queimados centenas de infelizes condenados pelo Tribunal do Santo Ofício.

Lendas e histórias de principes e mouras, de árabes e heróis, rolaram da Alta transformando-se, adaptando-se à feição dessas ruas e praças, dando à Baixa um encanto especial.

Mas a grande, a lirica Coimbra, é a da Alta. Para chegarmos até lá, bastará seguir por uma daquelas ruas ingremes porque, quase todas, levam ao "Estado" dos estudantes; a antiga e artistica Coimbra onde viveram, amaram e sonharam em desordenadas "repúblicas", moços de capa e batina que foram os Maiores de Portugal.

Outrora, a Alta terminava no Arco de Almedina. Os estudantes viviam além



Na Universidade — Os estudantes de capa e batina.

SALTOS TORTOS! HORRIVEL!

Evite Isto!

COLOQUE EM POUCOS MINUTOS SALTOS GOOD YEAR

GASTAM-SE POR IGUAL

dessa porta e possuiam, até meados do século passado, a sua justiça, o seu fóro privado e o seu cárcere que deram, a Antero, motivos para tantas zombarias. Dêsse arco mourisco, pela Ladeira do Quebra-Costas, é um pulo — ou escorregão — à venerável Sé Velha, uma quase fortaleza do século 12 e que é o mais belo monumento romântico do país. Nessa catedral, a escultura coimbrã realizou o máximo. Do exterior, — com seus portais em arcos redondos — a interior — em forma de cruz latina — tudo nessa igreja é harmonioso. Restauros recentes, puseram à mostra os azulejos sevilhanos que serviram de modêlo a tantas mesquitas do Oriente. A pátina — a côr do tempo — foi respeitada e, em meio da colina, a catedral é um alto que pode se prolongar por muito tempo, ainda que o visitante nada entenda de arte.

Ali perto, estão o Paço de Sub-Ripas, que data do comêço do século 16, e a Torre do Anto, uma das velhas tôrres medievais das muralhas que cercavam a cidade. Imortalizou-a o poeta do "Só", que nela morou pouco tempo e que a batizou com a abreviatura do seu nome.

Depois, é conhecer um dos mais ricos museus de Portugal — o Machado de Castro. Antigo Palácio Episcopal — erguido sôbre alicerces que datam da ocupação romana — não poderiam, os organizadores, encontrar ambiente mais perfeito para expor tantas obras de arte. A estatuária coimbrã, as primeiras faianças portuguesas, o mobiliário, a pintura primitiva, os tecidos e bordados, os bronzes, os côches, a ourivesaria, todas as formas que o homem encontrou para criar o belo, são representadas nesse museu, pelos seus melhores exemplares.

E assim, atravessando um cenário de romance de "capa e espada ou capa e batina", ouvindo às vezes pedaço de fado gemido e guitarra com voz de citara, esbarrando com homens envoltos em mantos negros, passaremos pelas portas da nobre Universidade. Anda agora uma febre de renovação no alto do outeiro. Muita coisa se perdeu sob a picareta do modernismo, só o espirito universitário continuou intacto. Esse, enquanto existir Coimbra, continuará.

Andam pelas ruas sombras de outros que também foram estudantes e que, hoje, são os numes da pátria. Coimbra vale tanto pelo que é, como pela evocação que sugere. Há em cada rua uma história, em cada esquina uma lenda. Atravessou séculos e séculos conservando sempre o mesmo carater: o de cidade eminentemente universitária e cultural.

Anda, vem daí comigo, o que eu acabei de contar é um pouco, um quase nada da Coimbra que verás. Anda, vem daí, Coimbra fica ali mesmo e tem o Choupal, a Quinta das Lágrimas, a ponte, as lavadeiras, a Sé Velha, a Torre do Anto, o Penedo da Saudade, a Universidade, os estudantes, as tricanas, o Mondego, guitarras e tantas outras coisas "que as outras terras não têm". Anda, vem daí, enquanto é tempo.

Convento de Sta. Cruz — Fundado no século XII (Baixa).





Sé-Velha, de Coimbra, o mais completo e delicado exemplar do estilo românico em Portugal. Segunda metade do Século XII.

COLCHÃO COMPLETO

Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.º pav. Tel.: 42-8393

LOJA: RUA DA QUITANDA, 30 Tel.: 22-8592





• FACIL LIMPEZA DO CHÃO
• REMOÇÃO LEVE

• ARRUMAÇÃO SIMPLES
• AJUSTE ANATOMICO

NO MUNDO DOS COLECIONADORES

I

DICIONÁRIO E' COISA QUE NÃO LHE FALTA...

Cêrca de mil exemplares na fabulosa coleção do Sr. Leonam de Azeredo Pena — Em diferentes idiomas e formatos — Dicionário do Diabo e outros não menos curiosos — Mas há também uma coleção de lapis e de chapinhas...

Reportagem de Guilherme Hupsel de Oliveira.
Fotos de Helio Pontes.

ESTA, prezados leitores, é a história de um colecionador e do seu trabalho. Não de um colecionador de selos e moedas antigas, como habitualmente se verifica, mas, de algo mais precioso e significativo, conforme todos irão sentir no curso desta despretenciosa reportagem. Pretendemos com êste nosso trabalho inaugurar uma série de reportagens sôbre o interessante assunto, revelando-se aos leitores o lado pitoresco e sugestivo que o mundo dos colecionadores oferece, para satisfação e orgulho de quantos nêle convivem.

Assim, vamos hoje travar conhecimento com um dêsses personagens, trazendo a furo uma das coleções mais curiosas que temos visto nesta encantadora cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

HÁ ALGUNS ANOS ATRÁS...

Desde que veio ter ao Rio, por volta de 1930, procedente de Minas Gerais, seu Estado natal, o engenheiro agrônomo Leonam de Azevedo Pena, resinheiro agrônomo Leonam de Azeredo Pena, residente na rua Alfredo Chaves, 28, lançou-se à tarefa de organizar uma coleção que a todos parecia impossivel, pelas enormas dificuldades trazidas pela idéia. Sim, constituia objeto de suas cogitações colecionar Dicionários, pois que sempre via nessas leituras um grande atrativo para a sua fértil imaginação.

Homem culto, dotado de um espirito eivado de perseverança e boa vontade, foi aos poucos adquirindo material para a sua biblioteca de dicionários, jamais se mostrando aborrecido com os rigores do objetivo colimado. E como não podia deixar de ser, a animação dos primeiros meses foi gradativamente crescendo, entusiasmando cada vez mais o colecionador, para mais tarde projetar-se como um verdadeiro simbolo de justo e reconhecido orgulho.

Hoje quem visita o lar do Sr. Leonam de Azeredo Pena, há de sentir tôda a expressão do trabalho realizado, tal a sua surpreendente e notável biblioteca de dicionários. Cerca de mil exemplares, em diferentes idiomas e formatos, ali se acham distribuidos em estantes que dizem bem do "hobby" do seu organizador.

Confrontando o maior e o menor dicionário de sua fabulosa coleção.

DICIONÁRIOS A GRANEL

Convenhamos que seria penoso e cansativo enumerar aqui todos os dicionários que se vêem naquelas bem cuidadas estantes. Assim, à guisa de ilustração, podemos citar os seguintes e interessantes exemplares: Dicionário de Ciências Ocultas; Dicionário de Mitologia; Dicionário Aeronáutico; Dicionário de Esportes; Dicionário de Medicina de Guerra; Dicionário de Catolicosmo; Dicionário Monossilábico; Dicionário de Pirotecnia; Dicionário de Termos Musicais; Dicionário Gráfico de Artes e Oficios Artisticos; Dicionário de Gastronomia; Dicionário para Crianças, e outros não menos curiosos.

Dicionários a mão cheia, e que venham as consultas...



— Será que houve engano? Não, duplicata aqui não entra...





O Sr. Leonam de Azeredo Pena mostrando ao reporter um dos curiosos dicionários de sua coleção.

Mas há também uma coleção de chapinhas de garrafas, perfeitamente controlada pelo garoto Carlos Leonam.







Lapis às centenas, de todos os Estados da União. Não há visitante que possa resistir à curiosidade dêsses objetos.

E' só escolher um assunto e... pronto! Aparece o respectivo dicionário.



O garoto Carlos Leonam, filho do casal Leonam de Azeredo Pena-Judite Rosado Pena, observa o papai mostrar à mamãe a definação da palavra Felicidade, tão bem sentida por êles.

DICIONÁRIO DO DIABO E OUTROS

Tivemos também oportunidade de folhear alguns dicionários com definições humoristicas e filosóficas, como, por exemplo, o Dicionário do Diabo, onde se encontram definições como estas:

Atleta — individuo forte de mais para trabalhar. **Imprensa** — a artilharia do pensamento.

Outro, o Dicionário Excêntrico, traz:

Trabalho — Processo pelo qual A adquire fortuna para B. **Kleptomaníaco** — um ladrão rico. Igualmente curioso é o Dicionário de Alterações e Falsificações de Gêneros Alimenticios, Medicamentos e Comerciais, com indicações e meios de reconhecer.

O MAIOR E O MENOR

Entre os dicionários que compõem a fabulosa coleção do Sr. Leonam de Azeredo Pena, um apresenta maior volume, maior espessura. Êste é o mundialmente conhecido "Webster's", editado na lingua inglêsa. Quanto ao "caçula" da coleção, o Dicionário Ortográfico Poucet, cabe perfeitamente na palma da mão. Possui também o nosso personagem o I e II volumes do Dicionário das Plantas Uteis do Brasil e Exóticas Cultivadas, do saudoso M. Pio Correia, trabalho êsse que terá agora andamento sob a orientação do Sr. Leonam de Azeredo Pena, que é também naturalista do Serviço de Informação Agricola. Trata-se de uma arrojada iniciativa, de cujos resultados muito esperam os estudiosos do Brasil.

Dicionários e lapis, eis tudo. "E' sempre um prazer cuidar dêles" — disse-nos o colecionador.









insinuante *tem:*

OS MELHORES ARTIGOS,
OS MELHORES AUXILIARES
E VENDE SEMPRE
POR MENOS*

LUCRO EXAGERADO
E' ROUBO!

Bem Servir:

CARACTERISTICO
INCONFUNDIVEL DA
SAPATARIA MAIS
QUERIDA DA CIDADE

041 CR$ 180.00
Ótima vaqueta vinho, ou laranja. Sola de borracha

006 CR$ 180.00
Superior búfalo branco, ou em vaqueta naco de tôdas as côres. Sola atômica de borracha.

007 CR$ 150.00
Superior vaqueta naco de tôdas as côres. Sola de borracha puro latex.

008 CR$ 135.00
Superior vaqueta sportman branco, vinho ou marron. Sola atômica de puro latex





REMETEMOS PARA TODO O BRASIL
PORTE POR PAR cr$ 5,00

NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

E' A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO.

insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

QUALIDADE
PREÇO
ORIGINALIDADE
São os 3 encantos da INSINUANTE



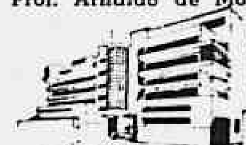


Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE 27-0110

Assistência técnica do Prof. Arnaldo de Moraes



R. Constante Ramos, 173
COPACABANA

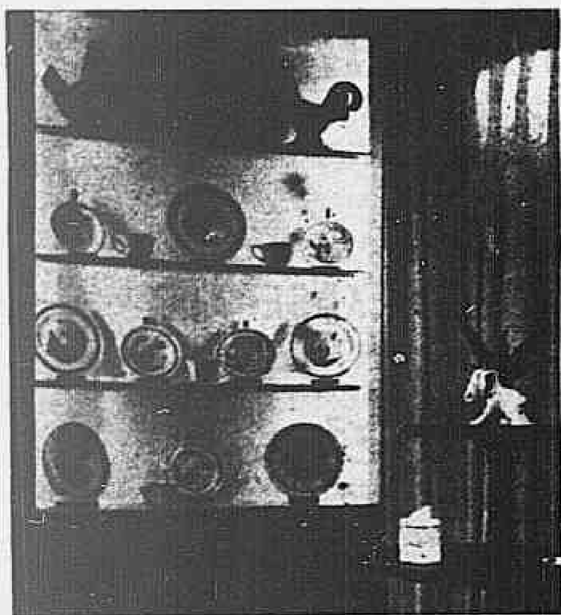
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00. Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do câncer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

SÁBADO passado houve a festa do primeiro aniversário de "Lar Feliz", uma festinha íntima, com a presença dos companheiros de jornal que, na hora, já estavam fazendo A MANHÃ de domingo, inclusive o secretário Alvaro Gonçalves e o sub-secretário René Deslandes. E houve até bolo, um gostoso bolo enviado pela nossa leitora, D. Lucy Soares Ribeiro. Na foto, Mario Vilhena Filho — futuro redator de "Lar Feliz"... — assopra a velinha do bolo; minutos depois, só restavam os enfeites... E agora vamos trabalhar muito para que não deixem de gostar deste "Lar Feliz".

A LUZ NA DECORAÇÃO DO LAR

HA um mês, Teresa Magali disse: "Por que o senhor não volta a publicar sugestões para o embelezamento do lar? Gosto de jardins e de horta, mas queria ver em "Lar Feliz" novas sugestões sobre salas, cozinhas, etc. Já pensou, por exemplo, ncs recursos infinitos da luz na decoração do lar?" Teresa Magali escreveu isso numa carta longa, amavel — e muito carinhosa com Matilde. E' por isso que temos publicado novas fotos de interiores modernos e confortáveis e é por isso que, hoje, damos estas quatro sugestões para o emprego da luz na decoração de nossa casa. Temos aí dois recantos da sala de estar, o quarto de costura e até uma escadinha onde a luz é o elemento principal na decoração. E, publicando estas sugestões, só desejamos que Teresa Magali fique muito satisfeita conosco. Ficará?





CRIAÇÃO EM CONFINAMENTO

ATHOS BAYARD (Niteroi, R. J.) — Não resistimos à tentação de transcrever este trecho de sua carta, pois mostra que temos sabido corresponder à confiança dos leitores: — "Nessa página pela primeira vez encontrei informações categóricas sobre sintomas caracteristicos da coccidiose dos pintos. Note-se que, apesar de ter lido um grande numero de livros e revistas técnicas, jamais alguem se lembrou de, para informaçao aos iniciantes, citar o fato das "fezes agarradas ao anus", como fez o senhor neste ultimo domingo". E' esta certeza de estarmos sendo úteis que nos anima no nosso trabalho. Para criar esse confinamento o senhor poderá tomar por base 5 galinhas por metro quadrado. E' melhor ter mais galinheiros com menos aves cada um do que ter apenas um ou dois galinheiros de maior capacidade. Não podendo explicar-lhe aqui tudo o que gostariamos de fazer, aconselhamos-lhe uma visita a SCAL-Rio, av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, onde há em exposiçao um excelente tipo de casa de criação em confinamento. E' só olhar e... aí terá o senhor todos os esclarecimentos que deseja. Vai gostar tanto, que acabará comprando, ja prontinha, uma dessas casas que a SCAL-Rio está lançando entre nos com sucesso absoluto.

FAÇA UMA PERGUNTA

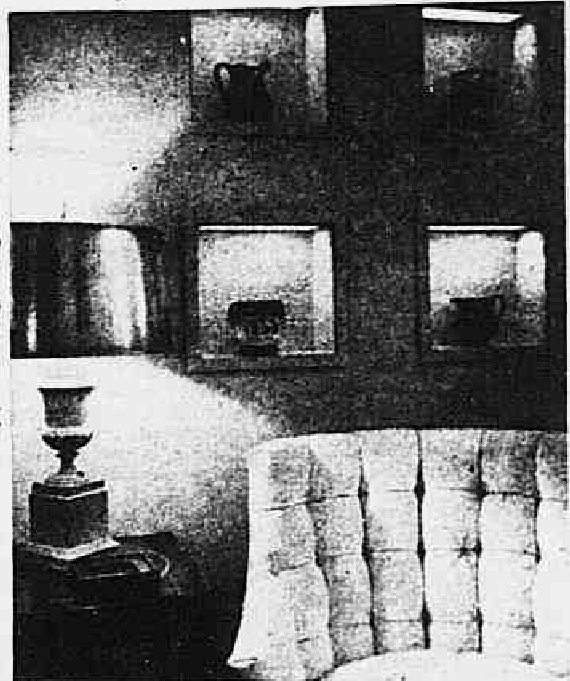
Mme. C. DE OLIVEIRA (Petrópolis, R. J.); SOPHIA MONTEIRO, SEBASTIANA DA SILVA, VERA SACCHI, SINAI VILELA, HULDA SCHMID e EMERITA SIMOES SILVA (Rio); AIDA e JOELY MARINHO (Nova Iguaçu, R. J.): A tódas A MANHA já remetem as receitas para o fabrico de picles de pepino; à Aida foram, também, as receitas do pão de mel.

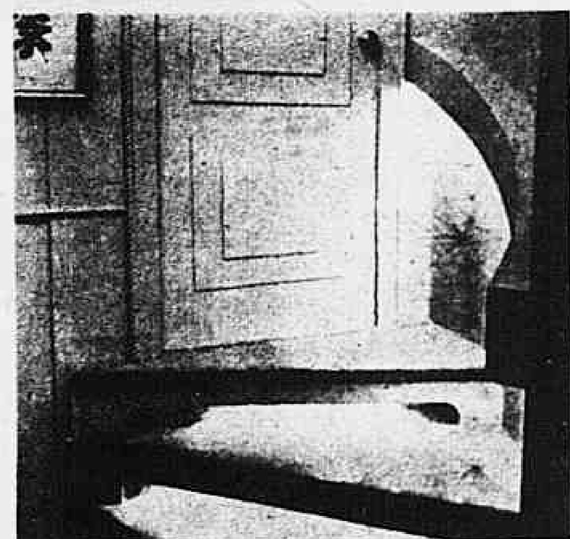
LILIA SILVA AZEVEDO (São Gonçalo, R. J.): As receitas para fazer pão em casa devem ser solicitadas à Caixa Postal 3215, Rio de Janeiro, D. F. As demais receitas de massa de tomate e de licor de leite seguiram pelo correio.

ANGELINA HENRIQUES GASPAR — (Rio): Os picles formam aquela nata branca quando o vinagre é fraco. As receitas de chucrute e linguiça seguiram pelo correio. A pectina é usada em geléias e doces em massa.

EDY MENDONÇA (Pilares, D. F.): Você fica triste quando vai ao jornaleiro e A MANHA já está esgotada — e isso dá uma alegria enorme à gente, especialmente ao nosso gerente. Obrigado, Edy, pela sua carta gentil — nada enfadonha, mas viva, garota — e já atendemos a todos os seus pedidos, sendo que Matilde ainda juntou ao envelope, de presente, o folheto "Fabrico Caseiro de Licores", de Amaury H. da Silveira, que agradece os seus cumprimentos. Escreva sempre, que só nos dará prazer, mas não fale em letra péssima, nem em erros. Matilde merece, sim, tudo que você disse de sua ternura.

FRANCISCO AVELAR (Rio) — Vai mal a sua criação. Morrem pintos demais e, o que é pior, parece que acometidos por diferentes doenças. Infelizmente, não lhe podemos ajudar com um conselho porque, pela descrição feita, não chegamos a formar perfeita idéia do caso. Assim, qualquer opinião não passaria de mero palpite, coisa que não fazemos. Mas, amigo Avelar, há um jeito: compre no Serviço de Informação Agrícola, andar térreo do Ministério da Agricultura, um livro sôbre "Doenças das aves". E leia com muita atenção, especialmente o capitulo sôbre coccidiose, pois, quer-nos parecer, aí estará a chave do seu problema. E, se não quiser comprá-lo, consulte-o, de graça, na biblioteca da SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.





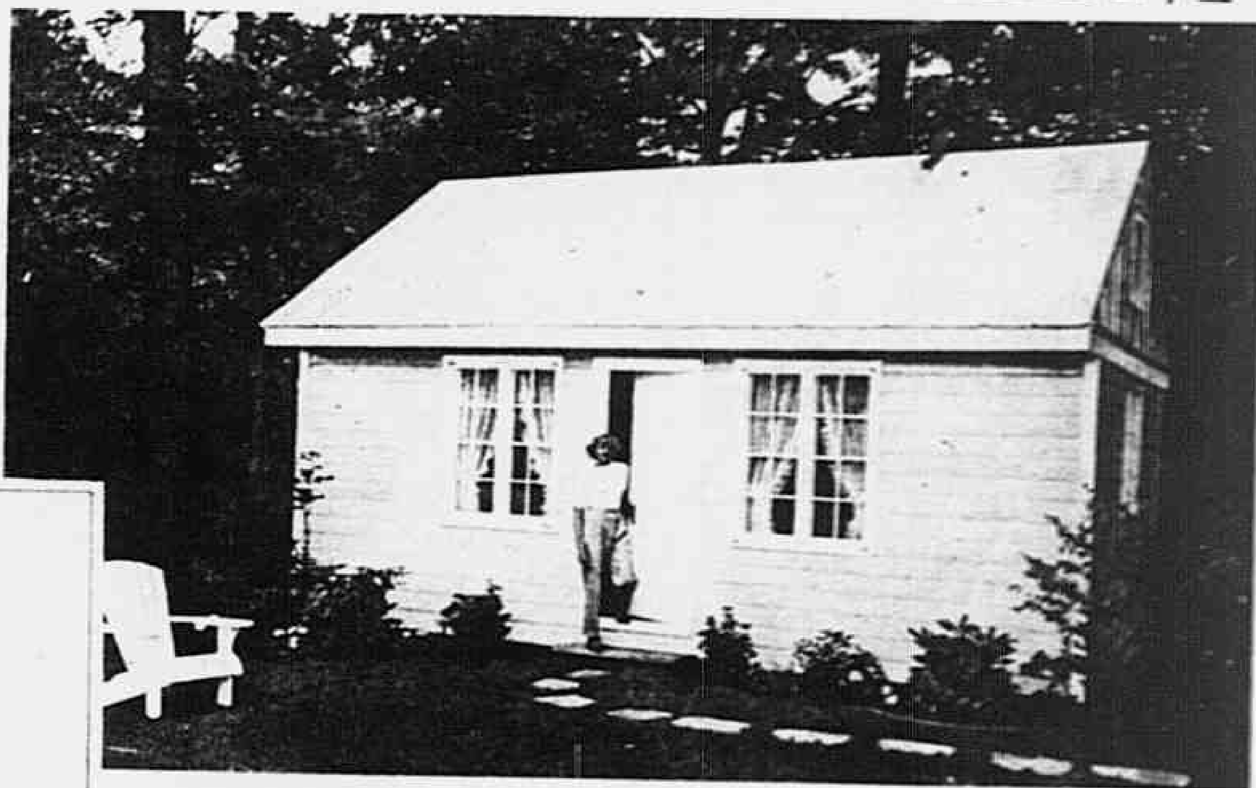
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

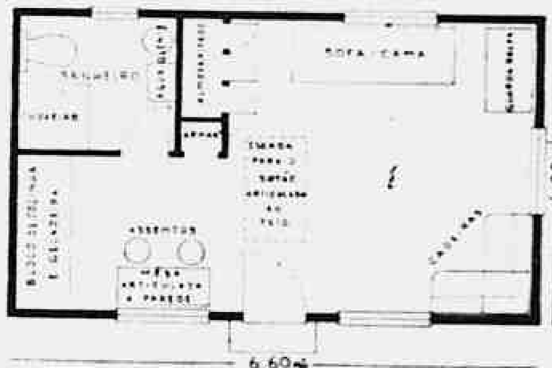
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

AQUI está a casa que você sonhou para os seus fins de semana: é pequena, facil de ser construida, barata (tôda em madeira: já tinha reparado?) e planejada para dar satisfação. Compõe-se de um quarto de banho e de uma ampla peça, onde você viverá: sala de estar, dormitório, cozinha, sala de refeições, vestiário, armários embutidos, enfim esta casa revela, mais uma vez, o espirito prático dos norte-americanos. Reproduzimo-la do número de novembro corrente de "Country Gentleman", uma das boas revistas que se editam nos Estados Unidos especialmente para as familias de agricultores. Olhe de novo para a fotografia e imagine-se numa casa assim, num ambiente assim e.... com uma pequena assim...

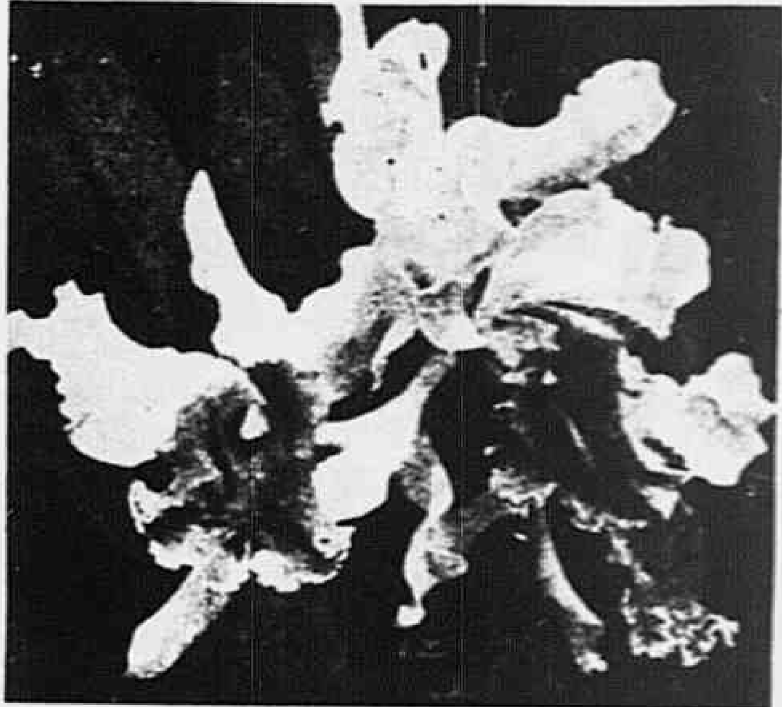




Orquídeas

FREQUENTEMENTE, "Lar Feliz" recebe cartas, solicitando informações sôbre os cuidados que devem ser dispensados às orquideas. Em um folheto editado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos — e que o Serviço de Informação Agricola traduziu e imprimiu — David Lumsden diz que "o interêsse pela cultura das orquideas tem sido, via de regra, limitado à cultura, em estufas, das espécies tropicais. A multiplicação das orquideas, por cruzamento, começou há pouco menos de um século e, desde então, foi aumentando mais rapidamente o interesse, tendo os particulares organizado muitas coleções. As orquideas são, atualmente, cultivadas por especialistas, que vendem as plantas e as flores.

As orquideas são, na maioria, de origem tropical ou sub-tropical, encontrando-se, contudo, alguns espécimes nas regiões temperadas e sub-articas. Podem ser terrestres, ou melhor, desenvolver-se em terra, ou podem ser epifitas, isto é, viver em árvores ou pedras, das quais não retiram, contudo, substâncias para sua nutrição.



Quase tôdas as orquideas exigem o mesmo ambiente das estufas e se desenvolvem em terra, fibra ou em suportes, que funcionam como substitutos das árvores ou das pedras do seu "habitat" natural".

***

Os leitores interessados na obtenção gratuita do folheto "Cultura de Orquideas" podem escrever a "Lar Feliz", que só teremos prazer em atendê-los.

★

PEQUENAS NOTAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — evocando o consulente nome e endereço completos. Por favor, não remetam selos nem envelopes selados, mas façam sugestões para o melhoramento de "Lar Feliz".

—o—

As orquídeas gostam de ar fresco. Durante os meses do verão a ventilação pode lhes ser dada à vontade. Durante os meses de inverno um ligeiro suprimento de ar por volta de meio dia é o suficiente. A ventilação não deve ser excessiva para que o ambiente não se torne muito sêco.

—o—

Recomendamos às nossas leitores que ouçam, as segundas-feiras, na Rádio Ministério da Educação, o programa "Terra Brasileira", transmitido de 18,30 às 19 horas, sob a orientação do Serviço de Informação Agricola. Locutor: José Irineu Cabral.

CUSCUZ

★

Ensina PASCOAL DE MORAIS

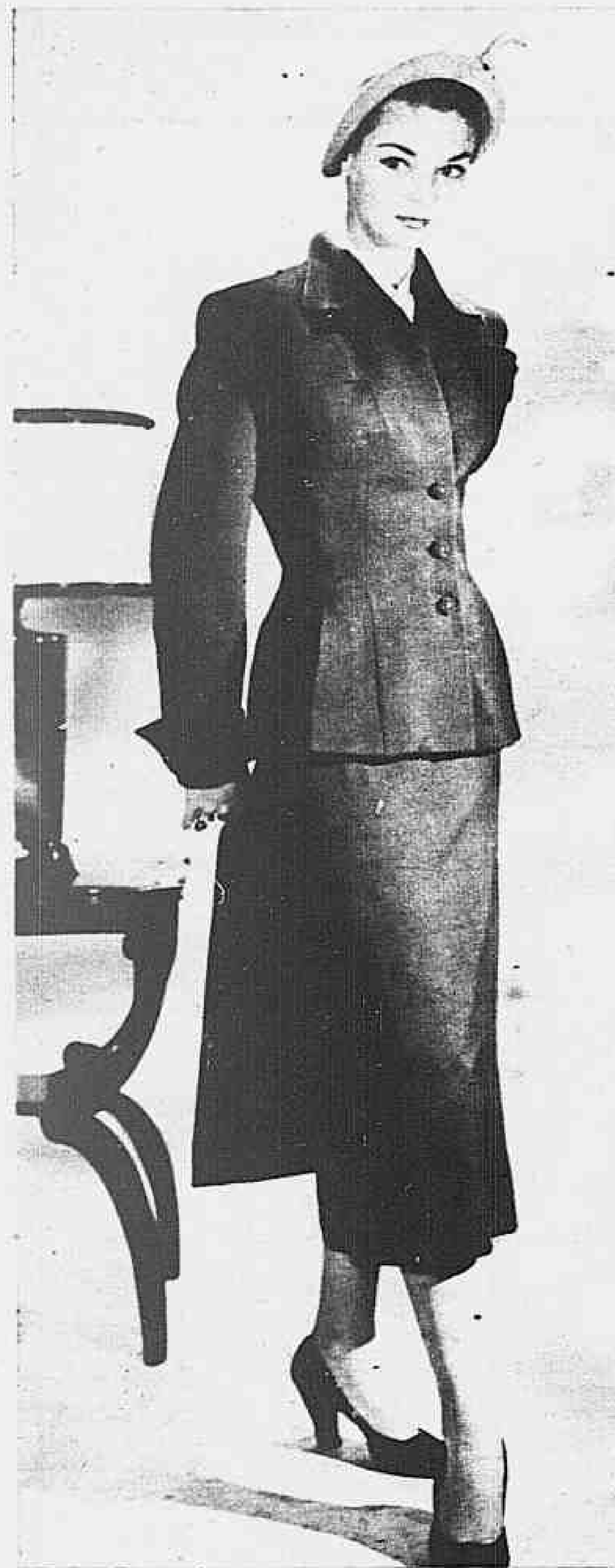
PARA o preparo do cuscuz de tapioca e coco, tipico do Norte do Brasil, empregam-se os seguintes ingredientes:
2 xicaras duplas de farinha de tapioca,
2 cocos maduros ralados sem a pelicula,
açucar refinado bastante para adoçar e sal fino em quantidade suficiente.



Espremer o coco ralado em um pano, recolher o leite numa vasilha, misturar incontinenti, o bagaço do côco com a tapioca, o açucar e o sal. Umedecer bem tôda a mistura pouco a pouco com parte do leite de coco retirado, fazer a massa uniforme e colocar no cuscuzeiro, que deve estar forrado com um pano fino e úmido. Cozer no vapor dágua em panela hermèticamente tampada, à custa de uma massa homogênea qualquer: depois de cozido e quente, embebe-se todo o cuscuz com o resto do leite de coco que houver e serve-se".

(Esta nota é publicada para atender à nossa leitora Joely Marinho, de Nova Iguaçu, R. J.).

NARIZ DE FERRO
PARA
SUA GELADEIRA
AGORA
PELO REEMBOLSO
ABSORVE
OS ODORES
conservando
o sabor
próprio de
cada alimento
APENAS
CR$ 18,00
NARIZ DE FERRO
Pedidos para
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117 A
RIO DE JANEIRO



Belo costume em linho irlandês de feitio essencialmente moderno. A saia apresenta painéis soltos e o casaco é de linhas simples com grande bolsos. (APLA).



Eis aqui, um modêlo ideal para o seu «reveillon». E' confeccionado em cetim negro, sem alças e de linhas essencialmente retas, com drapeados atrás. (Tailored Woman — APLA).



«COLONIALE» — Leve escossês vermelho e verde — um largo babado partindo da cintura e terminando na cauda do vestido acentua graciosamente a elegante silhueta deixando as costas descobertas, que ao menor sôpro de ar serão protegidas pela écharpe do mesmo tecido. (A.E.P. and Maggy Rouff).

SER BELA... Ou vir a sê-lo...

POR CATHY

A SENHORA PODE SER UMA MULHER ELEGANTE

A elegância não é uma questão de dinheiro: é questão de gôsto, de cuidado, de adaptação precisa de uma vestimenta, do penteado, do sapato do seu tipo, de nosso modo de vida, e de nossas necessidades. Algumas mulheres gastam muito dinheiro para ficar ridículas. Outras, de meios restritos, estão sempre muito bem vestidas.

O gôsto pode ser adquirido. E' mesmo uma coisa raramente natural. Uma das mulheres mais elegantes de nossa época distraiu-se em guardar em um album a reprodução de um vestido que lhe parecia tão belo quando ela tinha 14 anos que chegava a sonhar com êle. Este vestido é tão feio que ela o mostra a todas as pessoas que admiram o seu gôsto impecável. E diz-lhes: "Veja a que ponto o gôsto pode se formar..."

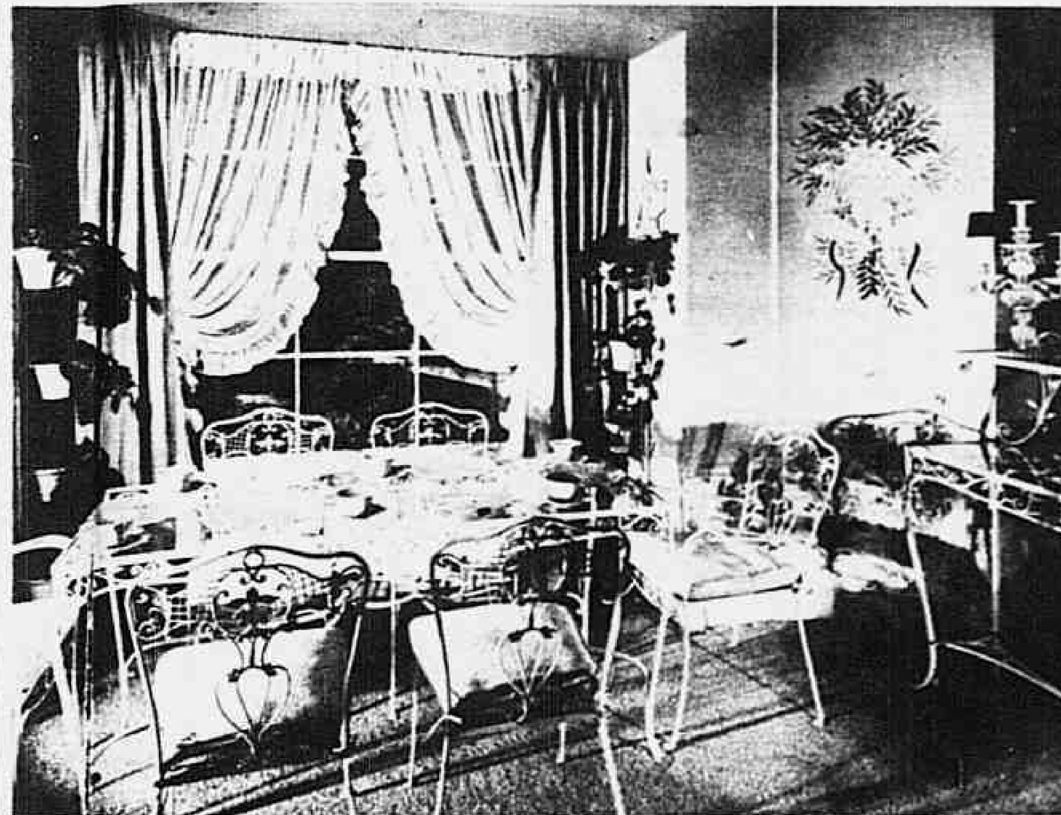
Diz-se muito que as mulheres devem aproveitar o seu tipo. Mas uma personalidade original já é supremo grau de elegância. Que sucederia a uma mulher moça de 20 a 25 anos da qual o orçamento de toilette é muito modesto, que pensaria fazer bem acentuando, no seu penteado e vestidos, um tipo original ou moreno? O resultado poderia ser perigoso e excêntrico.

O primeiro dos conselhos a dar a uma moça, ou a uma mulher nova que não está segura de si mesma e que desejaria adquirir uma elegância distinta, é de se inclinar às exigências da moda do dia escolhendo sempre o que ela oferece de mais clássico e de mais simples.

Se a senhora é pequena, evite os vestidos cortados na cintura, os cintos largos, as listras atravessadas. Prefira para os seus vestidos, a linha princesa que marca bem a cintura; para os casacos e sobre-casacas.

Se fôr alta, tem licença de escolher modelos com saias largas, casacos amplos, capas e casacos godets. Os cintos largos, as listras atravessadas, tudo o que corta e diminui a silhueta são feitos para si.

Lindo chapéu de palha tingida de escuro, criação exclusiva de Mr. John, conhecido chapeleiro de Nova York. O modêlo é enfeitado com fita de cetim listrada (APLA).



SALA DE JANTAR — Interessante sala de jantar que pode ser arrumada em um canto de sua sala de estar. As paredes, forradas com papel especial, apresentam desenhos de pássaros e flores nas côres azul e chartreuse. O chão é coberto por um tapete de algodão trançado côr de limão. A cortina da janela compõe-se de painéis laterais de algodão chartreuse, completando-se com uma outra de mousselini branca. Os móveis são de ferro batido e os estofados das cadeiras são em rosa forte. (SLOANE — APLA).



QUARTO PARA MENINO — Prático quarto para menino com móveis rústicos. Duas paredes são forradas com lambrís de sucupira. A janela apresenta cortinas de algodão listrado e é ladeada por duas boas estantes para livros e brinquedos. O tapete é de algodão trançado verde-escuro e um outro menor, verde claro, fica junto à cama. Os móveis são de sucupira e, além dos que aparecem na foto, incluem uma mesa para estudo. (SLOANE-APLA).

A elegância feminina — De VERNON



SE você é gorducha precisa ter grande cuidado com suas roupas e sua maquilagem para não parecer ainda mais gorda. A regra principal para a mulher de pêso excessivo é evitar todo e qualquer vestido vistoso ou rebuscado. Evite, principalmente, as golas arredondadas e muito altas como mostra o desenho, pois, do contrário, dará impressão de que não tem pescoço. Prefira o chale longo em côres sóbrias como mostramos ao lado. O velho tabu de que a mulher gorda não pode usar toilettes listradas também está errado. E' preciso porém, saber escolher com cuidado e preferir listras em sentido vertical e estreitas.

Se você é mais alta que seu marido ou noivo, precisa escolher suas roupas e accessórios cuidadosamente para não realçar ainda mais a disparidade das alturas. Evite os chapéus de copa alta ou com grandes penachos verticais. Prefira os modelos de copa mais maixa e com enfeites que caiam lateralmente. Não cometa o pecado de usar listras verticais ou sapatos com plataforma. Na sobriedade está o segrêdo de sua elegância.



Se você é do tipo mignon, frágil e delicada, precisa envolver sua beleza com adornos a que se apliquem os mesmos adjetivos. Foi para você que os artesãos inspirados criaram a renda delicada e o chiffon macio. Em você é que assentam os delicados lenços que apresentamos no desenho. Escolha a sua indumentária tendo sempre em mente o seu tipo físico. Não use cintos largos, bolsas grandes, estamparia muito vistosa ou perfumes fortes. Consciente de sua silhueta, chegará à elegância e ao encanto com a escolha de toilletes e acessórios adequados.

Saude
Um produto que se impõe!
Falta de apetite - Debilidade Nervosa - Anemia - Insonia Esgotamento
KOLATOL

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA

Cêra Royal aplicada casa bem encerada
ROYAL ENCARNADA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
PARA SEU CONFORTO
POLTRONA-CAMA TROPICAL
Única no gênero com colchão de molas
VENTILADO
Durante o dia
Durante a noite
A VISTA OU EM PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
R. MACHADO COELHO, 162 Tel. 32-0953 - (Estácio) e R. CATETE, 33 - T. 25.3366
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

O MENU DA SEMANA

De M. COMTE

FIGADO AO MOLHO DE TOMATE

DIVIDA um quilo de figado em quatro bifes. Retire a membrana branca e as nervuras. Tempere com sal e pimenta. Mergulhe em farinha de trigo, sacudindo depois para tirar o excesso.

Aqueça duas colheres de sopa em uma frigideira de ferro grande. Coloque os pedaços de figado e frite, ligeiramente, em ambos os lados, retirando-os em seguida. Coloque na frigideira, um quarto de xicara de cebola picada, meia xicara de pimentão picadinho e um dente pequeno de alho cortado em pedacinhos. Deixe fritar até que os temperos fiquem cozidos. Coloque o figado, outra vez, na frigideira.

Adicione uma lata de tomates em conserva, tendo o cuidado de cortar os tomates antes de colocá-los sobre o figado. Junte o caldo, também. Acrescente mais duas colheres de sopa de massa de tomate, uma colher de chá de sal, um oitavo de colher de chá de pimenta e meia folha de louro. Leve ao fogo brando e deixe cozinhar durante trinta minutos, isto é, até que o molho fique grosso. Retire a folha de louro e junte uma colher de sopa de queijo parmesão, mexendo bem. Tempere mais com sal e pimenta, segundo o seu gosto.

TORTA DE MOÇA

Faça uma massa comum de torta e leve ao forno, tendo o cuidado de picar um pouco a massa para que a mesma não encolha durante o processo de cozimento.

Em banho-maria, faça um creme grosso com meia xicara de açucar cristal, um terço de farinha de trigo e um quarto de colher de chá de sal. Junte mais uma xicara de café forte e quente e outra de leite fervendo, mexendo bem. Depois que o creme estiver pronto, junte dois ovos batidos e cozinhe durante dois minutos mais, mexendo sempre. Junte duas colheres de sopa de manteiga.

Retire do fogo, passe por uma peneira, se necessário, e deixe esfriar. Coloque sôbre a massa da torta e leve à geladeira.

Bata bem meia xicara de creme até ficar consistente. Adoce com uma colher de chá de açucar. Adicione uma colher de chá de extrato de café e um quarto de colher de chá de baunilha. Espalhe este creme sôbre a torta.

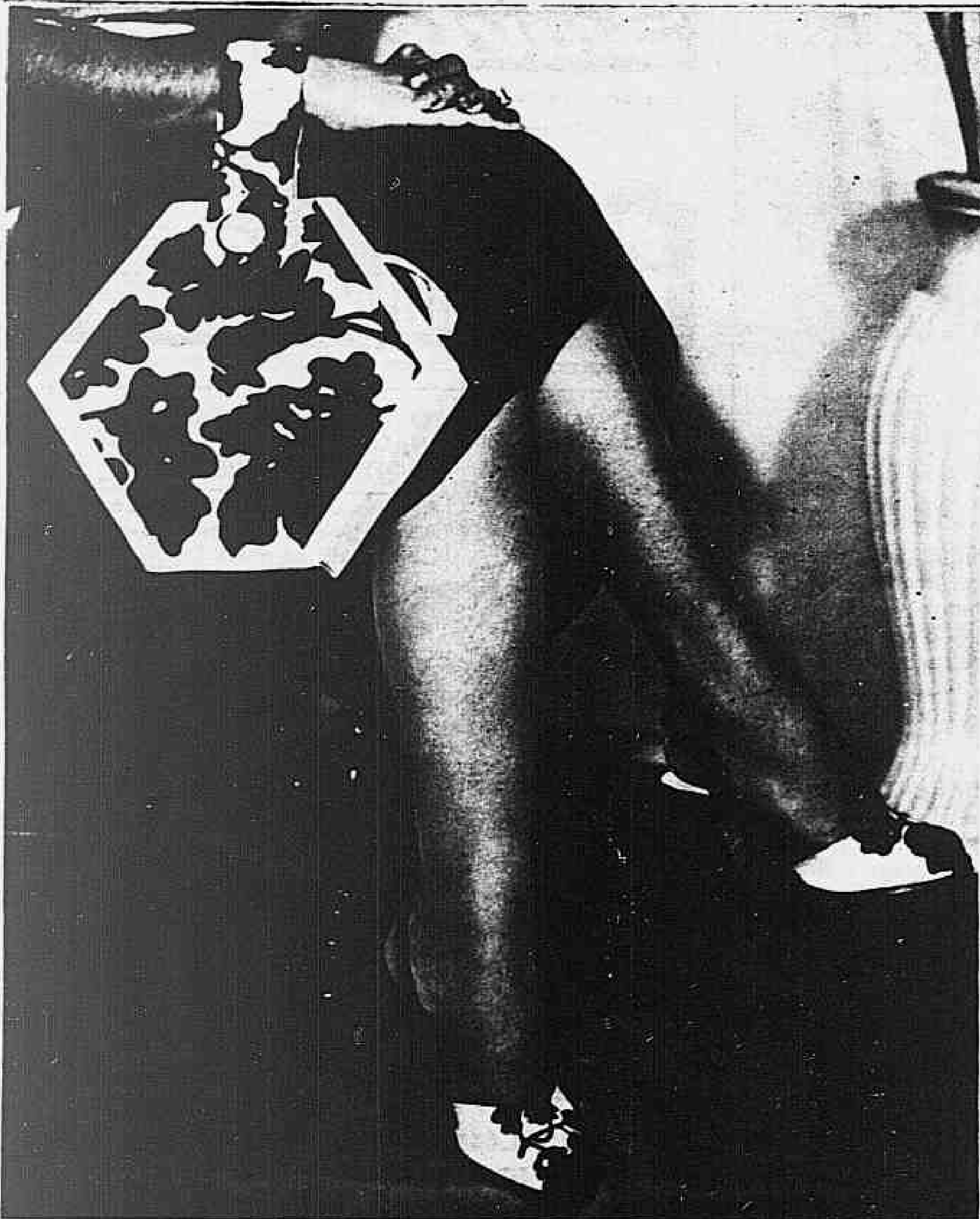
MENU

Figado ao Molho de Tomate, Purée de Batata, Espinafre com Manteiga,* Torta de Moca e Café.

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO
ALFAIATARIA E CAMISARIA
Corrêa d'Azevedo
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832



"ANCORA" — Tailleur em fina lã, damiers preto e branco. A volta da gola e dos punhos é branca enquanto que as luvas, o chapéu e os sapatos são pretos. (A. E. P. and Jean Baillie)



CONJUNTO (SAPATO E BOLSA) EM LINHOS COM PELICAS DE VARIAS CORES — UMA LINDA SUGESTÃO PARA O VERÃO DE 49
CASA PEDRO - URUGUAIANA, 11-1.°

ECONOMIA DOMESTICA De ESTELA BIANCO

ANTES de aplicar tinta ou verniz, cubra as suas mãos com uma fina camada de parafina. Deixe a parafina endurecer e só, então comece o seu trabalho. Terminada a pintura, coloque as mãos em água morna para amolecer a parafina. Com a sua remoção posterior, saem as manchas do verniz ou da tinta e suas mãos estarão limpas, sem a necessidade de usar aguarrás ou outras soluções fortes que prejudicam a pele.

●

A gordura ou o óleo podem ser facilmente removidos dos tecidos mais finos, com uma simples aplicação de maizena ou farinha de trigo. Deixe que a gordura ou o óleo sejam totalmente absorvidos e escove bem depois. Este método é aconselhavel mesmo para as roupas que, posteriormente, deverão ser lavadas com água e sabão.

●

LEVE o ferro de engomar a cama em vez de carregar com sacrifício, a colcha à tabua de engomar. Arrume a cama como faz habitualmente, e, depois, passa e a ferro as dobras que ficaram da lavanderia ou por ter estado a colcha guardada durante muito tempo. O colchão servirá de mesa de engomar.

●

SE você faz tricot com agulhas de matéria plástica e fica irritada quando elas se entortam, eis aqui um método seguro para resolver o problema. Mergulhe as agulhas tortas em água quente durante alguns minutos. Role depois as agulhas em uma superficie lisa até que fiquem direitas.

PARA remover as manchas de gás de suas panelas de cobre, use uma pasta preparada com sal, vinagre e qualquer pó de limpeza que não arranhe. Lave, depois, com água morna e sabão e enxugue imediatamente. Enxugar logo em seguida é importante, pois a água tira a cor do cobre.



Original blusa de cambraia, apresentando a parte da frente em organdi com bordados de "pois". Blusa ideal para o trabalho ou para a escola. (APLA)

DISCOS - RADIOS E ACESSORIOS
Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr$ 1.200,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano, desde Cr$ 650,00. Toca-discos simples e automáticos, como "Thorens", "Collaro", último tipo 6-I, e outros, desde Cr$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos, com desconto. Jogos de bobinas Geloso. Discos nacionais e estrangeiros, etc.
46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — JAYME



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoraveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, rua Sacadura Cabral, 43 — Distrito Federal.

PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

IRACEMA — PONTA PORÃ — MATO GROSSO — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza idealista, prudente e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Possui grande conformidade fatalistica e não desanima diante das dificuldades. Apesar da aparente impassibilidade que possui, internamente é apaixonada e ardente. Não exterioriza, porem essas caracteristicas e, mesmo diante de algum perigo age com calma e precisão. O ano de 1950 lhe reserva um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

TONINHA — BELEM — PARA' — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza afetuosa, sincera e generosa. E' dotada de grande autonomia de espirito. Vontade ativa. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou critica, elogios ou ataques. Apaixonada em todas suas empresas, é ardente, positiva e fortemente convincente. O ano de 1950 reserva um periodo ditoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

FELISARDA — PARANA — (Curitiba) — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza alegre, entusiasta e otimista. Espirito curioso. Vontade empreendedora. Possui grande dominio próprio, dicernimento e reflexão. Detesta a subordinação e aprecia a liberdade e a independência. Inteligência brilhante, pendores artísticos e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe reserva um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume lavanda a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)

O DOUTOR PRATICO

De REINE MORAT

FRATURAS

Se o ferido desmaiou, fazê-lo voltar a si. Não se deve dar de beber antes que ele volte a si (pois que o liquido poderia passar pela traqueia) Se a fratura for nas costas não se deve deitar o ferido do lado bom pois que assim dificultaria a respiração. Para os membros inferiores não se deve tentar de o levantar. Agir com cuidado, imobilizar a fratura — antes de qualquer transporte — com correias ou taboas forradas para proteger. Se a fratura for no torax, faz-se uma atadura bem apertada. Na cabeça, evite-se remover o ferido: colocam-se compressas frias nela e quentes nos pés. Se for na coluna vertebal, não sentá-lo, escorregar sem o mexer, uma taboa bem rasa.

ATADURAS

Tôda ferida é uma porta aberta aos micróbios. Antes de desinfetar a ferida com (alcool, eter, agua oxigenada, água boricada, água fênica, mercúrio-cromo, licor de Labarraque) é essencial desinfetar as mãos e panos asseptica-mente (sem micróbios). Se a ferida for coisa seria, a atadura deverá ser feita com um quadrado de gase esterilizada, e uma bucha de algodão hidrófilo, pondo-se uma almofada de algodão para o proteger dos choques.

QUEDAS E CHOQUES

Se houver feridas sérias ou feridas sôbre o tronco, não se deve dar de beber. Limpar com agua fervida vindo de dentro para fora, desinfetar com água oxigenada. Para ferimento profundo no peito ou no ventre, não se deve lavar o ferimento, proteje-se a ferida e faz-se conservar a imobilidade enquanto espera-se o médico. No caso de haver hemorragia, comprime-se o lugar de onde o sangue esguicha. Nos membros, faz-se um nó com uma tira de elástico qualquer sobre um pano, e introduz-se um pedaço de madeira virando-se para apertar, e chama-se o médico imediatamente.



Apresentamos aqui, um interessante chale xadrez para alegrar os seus vestidos simples. O chale pode ser confeccionado em linho ou algodão, com franja escura (APLA)

Vinho "Quinta de Caldas"

A CASA FONSECA DUARTE (Cereais) Ltda.

tem a satisfação de comunicar que, dentro de poucos dias, chegará êste precioso nectar, produzido com uvas selecionadas da região de **CALDAS**, no **Sul de Minas**, e engarrafado **na origem**, exclusivamente para a sua firma.



Tricô SEM AGULHA

Patente e Privilégio de invenção 32.258
PATENTE INTERNACIONAL

DESEJA DAR UM PRESENTE UTIL AOS SEUS ENTES QUERIDOS ?
BRINDE-OS COM UM APARELHO DE TRICO "T A K"

A sua condição de mulher, esposa e mãe, lhe obriga a zelar pela economia do lar. Adquira o seu aparelho "TAK" e terá seus trabalhos de tricô a seu gosto com maior elegância.



Faça uma visita sem compromisso à escola que mantemos para aprendizagem gratuita à RUA DOS ANDRADAS, 96, s/303



Cada aparelho é acompanhado de folheto explicativo que permite o manejo sem professora

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!!!

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

VENDAS: RUA DOS ANDRADAS, 96, s/ 303

FABRICA: RUA LOPES DA CRUZ, 142 — TEL. 49-1607



Yolanda, de 7 anos, filha do casal Teresina Soares Damiani-Mario Damiani.



Ana Maria, aos 12 meses, filha de D. Ofélia Cavalcanti Serpa e do Dr. Jocelyn Serpa.



Sérgio, aos 7 meses, filho do Sr. Geraldo Alves e de D. Niza Ferreira Alves. (Foto José).



Teresa Cristina, aos 13 meses, filhinha do casal Ivanise Cadena Lima Rocha-Carlos Lima Rocha.

CONSELHO ÀS MÃES

De Vera Morris

E' muito difícil oferecer sugestões sôbre a constipação intestinal, pois existem vários tipos e cada qual requer um tratamento diverso. Quando a constipação intestinal é severa e crônica, é aconselhável consultar um médico especialista em doenças gastro-intestinais. Só êle poderá decidir o que deve ser feito.

Existem três tipos de constipação. O tipo orgânico é o menos comum. E' causada por uma obstrução intestinal e requer uma operação. Um exame completo por um médico competente revelará tal observação.

O tipo espasmódico pode ser provocado por um estado doentio. Em geral, resulta de uma tensão nervosa emocional, e, algumas vezes, de uma dieta má ou do abuso de catárticos.

A constipação atômica origina-se de um aparelho intestinal preguiçoso. Pode, geralmente, ser curada por uma dieta adequada e muito exercício.

Os laxativos e enemas não são aconselháveis a não ser quando recomendados por um médico competente. O seu uso pode viciar o sistema digestivo. Êles esvasiam o aparelho intestinal mais do que quando há uma evacuação normal consequentemente, é preciso mais tempo para que o aparelho intestinal volte à normalidade e haja outra eliminação. Isso pode causar um intervalo de vários dias. Entrementes, outra dose de laxativo ou enema é ingerido e o ciclo continua. Se êstes estimulantes artificiais são administrados indiscriminadamente, o aparelho digestivo se torna preguiçoso e se recusa a funcionar regularmente. E, mais ainda o corpo se habitua a um estimulante não reagindo mais a êle depois de algum tempo. E o problema torna-se ainda mais complexo.

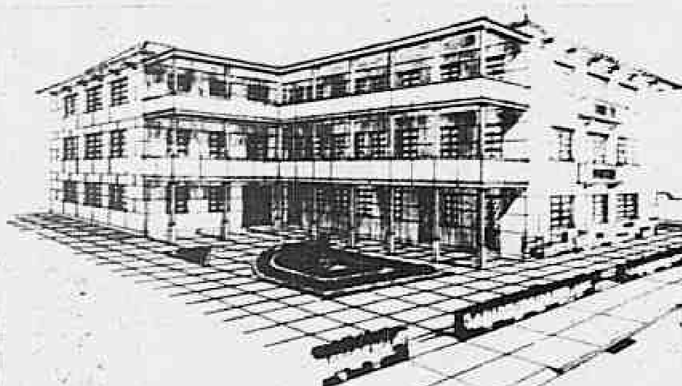
Às vezes, torna-se necessário administrar tal estimulante principalmente quando a constipação adquire carater agudo ou doloroso. Mas, só um médico poderá receitar o estimulante indicado.



MODÊLO INFANTIL

Domingo é dia de festa! Para a "matinée" ou a visita à vovó, apresentamos, aqui, dois modelos em cambraia ou linho para meninas. Os dois feitios são semelhantes e apresentam uma série de pregas horizontais e verticais. (APLA).

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA E BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicílio.
Franqueada aos Srs. Médicos. Diárias desde Cr$ 100,00
TÔDA A RENDA DESTINA-SE À MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»


PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

A Magestosa
MOVEIS
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-3223



FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correio, 213
Telefone: 38-2573 • RIO







HOMENAGEM AO SUBCHEFE DO GABINETE CIVIL DO PRESIDENTE DA REBUBLICA









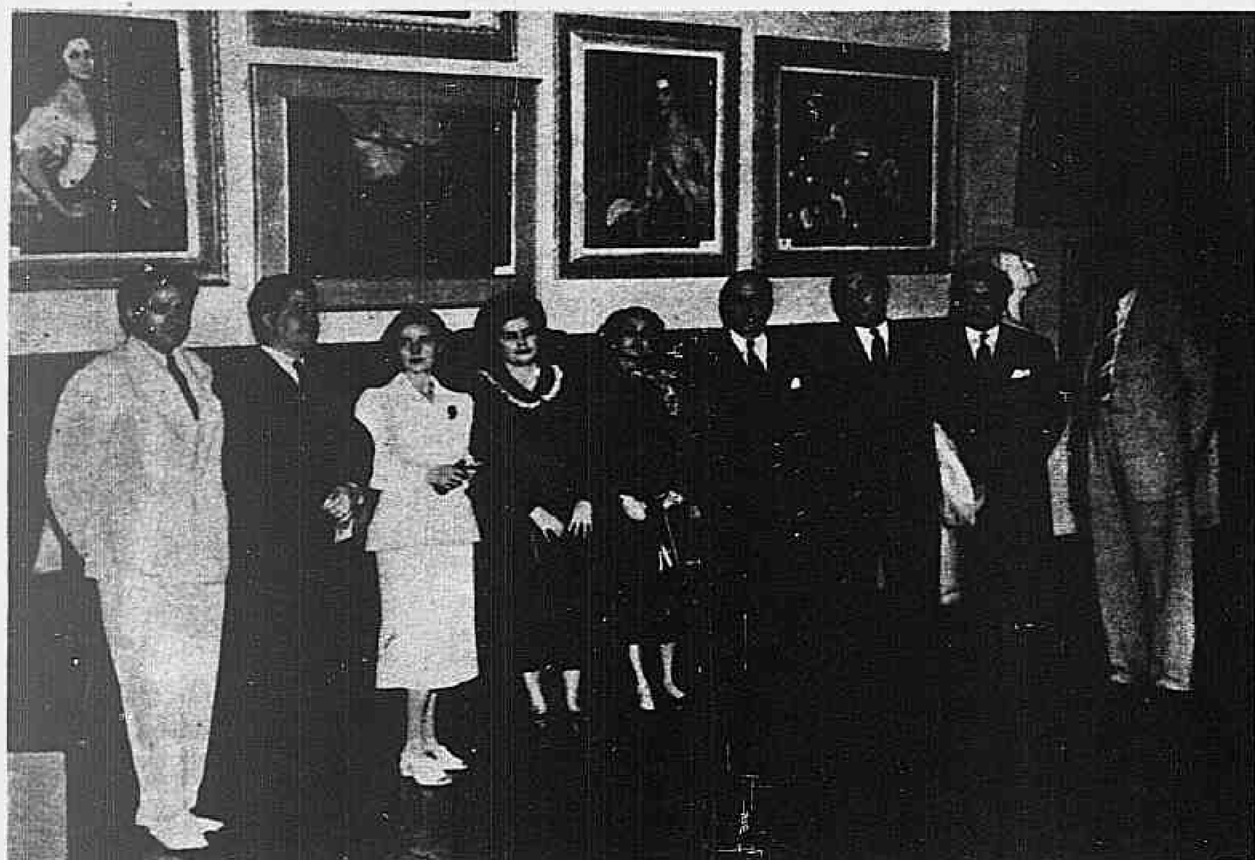


MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

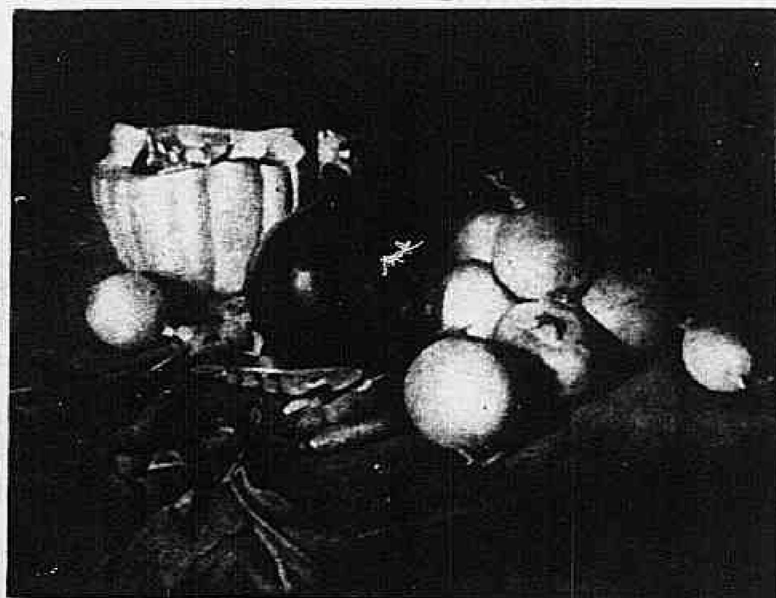


Constituiu uma nota de vivo destaque social o banquete que os amigos e admiradores do Dr. Lopo de Carvalho Coelho ofereceram ao novo subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República por sua investidura nessa alta função da confiança do presidente Eurico Dutra. À homenagem, no "roof" da A.B.I., compareceram ministros de Estado, membros do Gabinete Civil e Militar da Presidência da República, presidentes e diretores de entidade autárquicas, representantes oficiais, altas personalidades do nosso mundo político e social, jornalistas e inúmeras pessoas gradas. O ministro Joaquim Coutinho interpretou os desejos dos homenageantes, realçando os dotes que ornam a personalidade do Dr. Lopo Coelho. Em seguida, o homenageado, muito comovido, discursou, agradecendo e dizendo da sinceridade com que recebia tantas provas de afeto e carinho dos seus amigos. Coube ao ministro José Pereira Lira levantar o brinde de honra ao presidente da República. Sua vibrante oração foi interrompida, sob aplausos, várias vezes, pelos presentes. Nessa ocasião, o professor Pereira Lira disse das virtudes do general Eurico Dutra como conciliador e consolidador da democracia brasileira. Nesta página, damos alguns flagrantes do banquete, destacando-se a mesa principal, detalhes das pessoas presentes, a Comissão Organizadora ao entregar as mensagens de congratulações das Salas de Imprensa e o Dr. Lopo Coelho pronunciando o seu discurso de agradecimento.

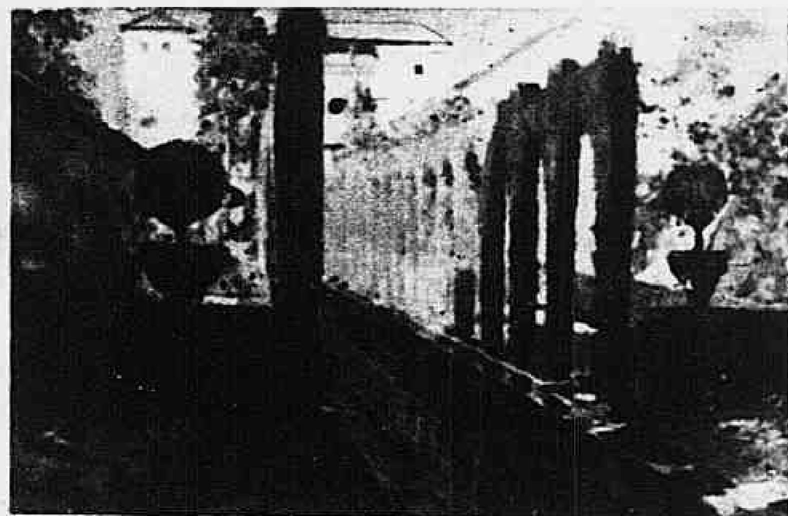
PINTURA ESPANHOLA - EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS



Flagrante tomado no salão da Exposição, vendo-se entre os presentes, o organizador dessa mostra de arte, o diretor do Museu Nacional de Belas Artes, Sr. Oswaldo Teixeira, o adido de Imprensa da Embaixada espanhola, Sr. Ramon Escolatado, e seu secretário, Sr. Fernando.



«Natureza morta», de Revelles.



«Passeio dos repuchos», óleo de J. Capulino.



«Cigana» óleo de F. Martinez.

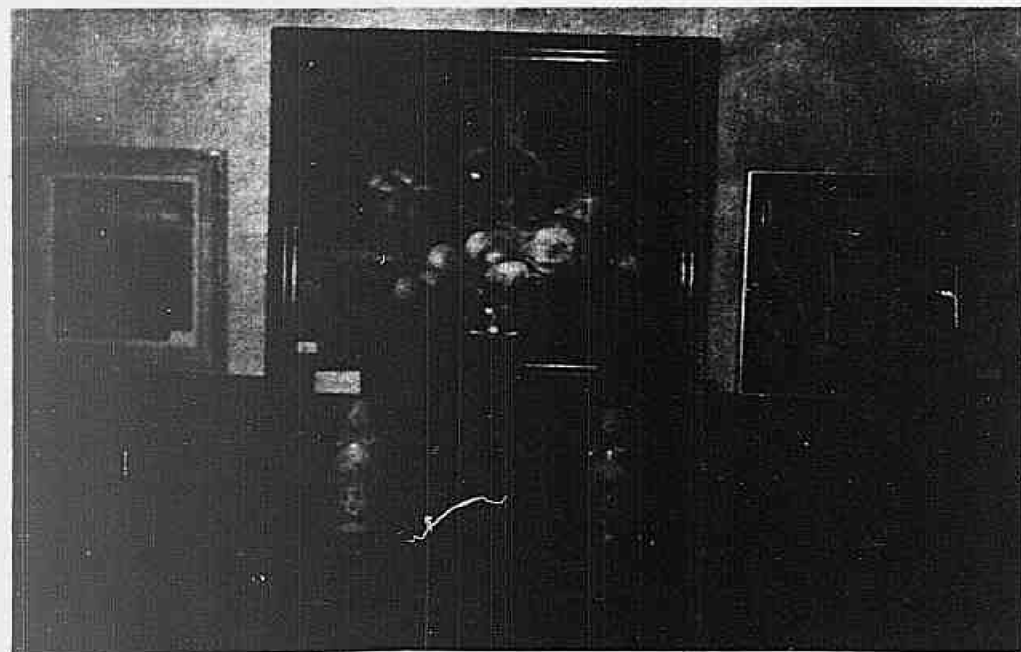
NOS salões do Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro realiza-se presentemente uma exposição de pintores espanhóis contemporâneos, compreendendo a mesma cêrca de trinta obras sôbre diversos temas pictóricos, com paisagens, figuras, cenas típicas e naturezas mortas.

Nessa interessante mostra da atual pintura espanhola, figuram os artistas, Maldonado, Capulino, Martinez, Revelles, Lafuente e outros, todos êles galardoados nas exposições nacionais de pintura de Madrid e Barcelona.

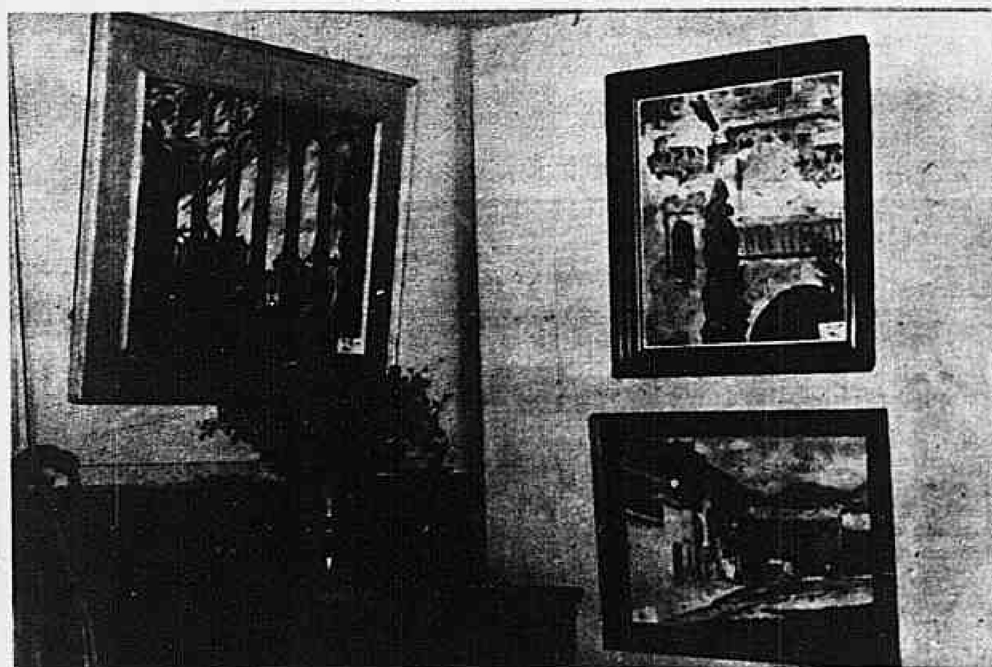
São da exposição em aprêço os quadros que ilustram esta página.



Um dos belos óleos apresentados na Exposição



Um recanto do salão da Exposição de Pintores Espanhóis Contemporâneos.



Outro recanto do salão, vendo-se alguns dos quadros expostos.



A rainha e as princesas, aparecendo também a organizadora do certame, Wahita Brasil.

A coroação da Rainha dos Modelos de 1949

Êxito na iniciativa de Wahita Brasil

Nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil, à Avenida Atlântica, realizou-se sábado, 19, a festa de coroação da Rainha dos Modêlos de 1949, Maria Gracinda, como também a entrega das faixas e prêmios às princesas que fizeram jús ao interessante certame idealizado por Wahita Brasil.

A festa, que teve sua renda destinada ao Natal da Criança Pobre, transcorreu num ambiente de grande animação, logrando, assim, alcançar o êxito desejado.

De parabens, portanto, Wahita Brasil, cuja sensibilidade artistica, tantas vezes comprovada, ensejou mais uma belissima festa à sociedade carioca. São da festa em apreço as fotos que ilustram esta página.



Norma, Wahita e Maria. Será preciso dizer mais alguma coisa?...



Maria Gracinda sorri, enquanto Wahita Brasil ajeita a coróa.



Wahita Brasil entregando a Maria Gracinda o pergaminho que lhe confere o título de Rainha dos Modelos de 1949. A rainha também fez jús a uma viagem de ida e volta a Buenos Aires.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
—nunca falha!..

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas ás 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225
Posto 3-4 — Tel.: 37-9811



YVONNE DE CARLO NO PAPEL DE LOLA MONTEZ

A linda Yvonne De Carlo fará o papel da exótica dançarina Lola Montez no filme em tecnicolor da Universal-Internacional, intitulado "Black Bart". A bela atriz de Hollywood terá como galãs, nessa película, Dan Duryea e Jeffrey Lynn.